

ANAIS XVI ENCONTRO CIENTÍFICO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFMG

14 a 16 de junho de 2023

EDITORIAL

Profa. Dra. Cristiane Meira Assunção

Coordenadora do XVI Encontro Científico da Faculdade de Odontologia da UFMG

Profa. Dra. Silvia Ferreira de Sousa

Subcoordenadora do XVI Encontro Científico da Faculdade de Odontologia da UFMG

O Encontro Científico da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (FAO UFMG) é um evento amplamente reconhecido no estado de Minas Gerais e conta com a crescente participação de Faculdades de Odontologia de Minas Gerais e outros estados, sendo um importante referencial de qualidade, excelência e divulgação da pesquisa em Odontologia. O Encontro Científico é realizado pelo Núcleo de Assessoramento à Pesquisa (NAPq), em parceria com os Colegiados de Graduação e Pós-Graduação em Odontologia, e com o apoio do Centro de Extensão da FAO UFMG.

O XVI Encontro Científico voltou a ser realizado presencialmente, entre os dias 14 e 16 de junho de 2023 e teve como tema principal: **Pesquisa Odontológica: do local ao global**. Foi uma alegria proporcional ao desafio de planejar novamente um evento presencial, após o sucesso da última edição que foi remota, que contou com mais de oitocentos inscritos pertencentes às cinco regiões do Brasil, além de mais de quatrocentos trabalhos científicos apresentados de forma *on line*.

Este ano tivemos 356 inscritos no nosso evento, a maioria alunos de graduação e pós-graduação que apresentaram seus trabalhos. Além da expressiva participação dos nossos alunos da FAO UFMG, tivemos a participação de alunos de outras dez instituições de ensino em Odontologia. Novamente a inscrição de todos os participantes foi gratuita, graças ao apoio da nossa instituição, a FAO UFMG e do Colegiado de Pós-graduação. Ressaltamos também o trabalho da comissão organizadora, com 37 participantes, entre colegas professores, alunos de graduação, pós-graduação e técnicos administrativos, que se dedicaram por meses e foram incansáveis nos dias do evento.

Nessa edição comemoramos os 45 anos do nosso programa de pós-graduação, com um vídeo institucional, disponibilizado em nosso site e com homenagens entregue aos atuais coordenadores de área.

A grade científica foi pensada para também refletir não só a internacionalização que o nosso programa de pós-graduação vem consolidando, mas também para evidenciar o olhar às demandas locais. Desta forma, o XVI Encontro Científico contou com palestras com professores e pesquisadores de renome nacional e internacional, além três mesas redondas e duas rodas de conversa. O evento iniciou com a palestra magna, realizada pela Prof Dra. Isabela Almeida Pordeus, atual Pró-reitora de Pós-graduação da UFMG, com o tema: **O papel das políticas científicas no combate às desigualdades sociais em saúde**. Foi um momento muito importante de discutir como podemos agir efetivamente no combate as desigualdades em saúde, que ainda atingem nossa população. Na sequência, na Mesa redonda 1, com o tema: **O que a ciência produz para mudar a realidade**

odontológica local, foi discutido a importância dos levantamentos em saúde, com participação de pesquisadores envolvidos na atual e nos levantamentos anteriores, além de representantes do Ministério da Saúde. Na Mesa redonda 2, com o tema: **Planejar local e alcançar global: como as produções científicas e técnico-tecnológicas podem romper fronteiras**, representantes do mestrado profissional e profissionais que atuam no serviço público trouxeram exemplos de êxito nesse tema. Na última mesa redonda, com o tema: **O que a ciência produz para mudar a realidade odontológica de forma global**, pesquisadores de diferentes instituições puderam discutir como a globalização tem contribuído para a o enriquecimento da ciência produzida em nosso país.

Uma marca dos nossos encontros é a realização de rodas de conversa. Além da tradicional conduzida pela equipe do Internato em Saúde Coletiva da FAO UFMG, dentro do seu IV Encontro, nesse ano inserimos uma roda de conversa no IV Encontro dos Egressos do Programa de Pós-Graduação em Odontologia FAO UFMG. O tema dessa nova roda de conversa foi: **O que o perfeccionismo tem a ver com a saúde mental na pós-graduação? Algumas possíveis reflexões**. O tema foi muito bem recebido tanto pela organização do XVI Encontro, como pelos alunos e contou com a participação da psicóloga e professora Marcela Mansur Alves, do Laboratório de Avaliação e Intervenção na Saúde (LAVIS) da UFMG, além do relato de três alunas de pós-graduação. Foi um momento de discussões muito relevantes, que mostra a preocupação com temas relacionados à saúde mental dos alunos. Outra atividade no encontro dos egressos foi a palestra, com temática relacionada a Periodontia, proferida por dois egressos do nosso programa, que hoje estão inseridos em faculdades, atuando em ensino e pesquisa.

Uma parte importante do nosso evento é a oportunidade para a apresentação de trabalhos científicos, em diversas áreas, com a posterior publicação dos anais. Para tanto, o trabalho da comissão científica foi fundamental, com a organização da submissão e avaliação *on line* dos resumos e depois da apresentação dos posters. Contamos com a participação de 43 avaliadores dos resumos e 66 avaliadores dos posters, a maioria nossos alunos de pós-graduação e egressos. Os trabalhos apresentados nas categorias Graduação, Pós-Graduação *stricto sensu*, Pós-Graduação mestrado profissional e *lato sensu*, Trabalho de Conclusão de Curso, Internato em Saúde Coletiva e Trabalho de Extensão foram avaliados e premiados na sessão de encerramento. Em relação ao último encontro realizado presencialmente, tivemos um aumento significativo no número de trabalhos apresentados. Em 2018, no XIV Encontro foram 88 e nessa edição tivemos 201 trabalhos, o que representou a resistência da ciência, nesse período que enfrentamos a pandemia e cortes em investimento, nossos professores e alunos continuaram seu trabalho de excelência, pois além do aumento do número, a qualidade dos trabalhos também foi muito relevante. Nesse ano, dividimos a categoria de Pós-graduação, criando a categoria Pós-Graduação mestrado profissional e *lato sensu* e o prêmio em homenagem a nossa querida Professora Efigênia, que nos deixou no ano anterior, e continua sendo referência, especialmente dentro do nosso programa de mestrado profissional.

O XVI Encontro foi encerrado com a sessão de premiação que contou com a participação da Bateria Independente, da Associação Atlética da FAO UFMG, um momento de celebração e descontração, como um exemplo que devemos sim trabalhar arduamente, mas não devemos deixar de celebrar cada conquista ao longo de nossa trajetória. Por fim, gostaríamos de agradecer a cada um da nossa comissão organizadora, aos Colegiados de Graduação e Pós-Graduação em Odontologia, ao Centro de Extensão e a toda a Faculdade de Odontologia da UFMG, na certeza de que essa parceria de sucesso se repetirá daqui a dois anos, na próxima edição do nosso evento.

Coordenação Geral

Cristiane Meira Assunção

Silvia Ferreira de Sousa

Mauro Henrique Nogueira Guimarães de Abreu

Felipe Paiva Fonseca

Livia Guimarães Zina

Loliza Chalub Luiz Figueiredo Houri

Comissão Científica

Cristiane Meira Assunção

Ivana Meyer Prado

Saul Martins de Paiva

Soraia Macari

Comissão Organizadora***Docentes***

Camilla Aparecida Silva de Oliveira

Cristiane Baccin Bendo

Cristiane Meira Assunção

Felipe Paiva Fonseca

Frederico Santos Lages

Izabella Barbosa Fernandes

Janice Simpson de Paula

Kevan Guilherme Nóbrega Barbosa

Livia Guimarães Zina

Loliza Chalub Luiz Figueiredo Houri

Lucas Guimarães Abreu

Maria Inês Barreiros Senna

Mauro Henrique Nogueira Guimarães De Abreu

Najara Barbosa Da Rocha

Saul Martins de Paiva

Silvia Ferreira de Sousa

Soraia Macari

Alunos de Pós-graduação

Anna Vitória Mendes Viana Silva

Ana Clara Ferreira Paiva

Elisa Lopes Pinheiro
Fernanda Aragão Felix
Isadora Pereira Gomes
Ivana Meyer Prado
Jeniffer Reis de Oliveira
Jéssica Madeira Bittencourt
Karen Simon Rezende da Silveira
Leni Verônica de Oliveira Silva
Letícia Fernanda Moreira dos Santos
Luisa Gatti Reis
Patrícia Santos Silva
Mariane Carolina Faria Barbosa
Renata Kézia Pereira dos Anjos

Alunos de Graduação

Larissa Assis Diniz
Maria Luiza Julio da Silva
João Pacheco Colares

Avaliadores

Alfonso Gala Garcia	Isadora Pereira Gomes
Amanda Isabela Firmino Gomes	Ivana Meyer Prado
Amanda Lívia Lopes	Jéssica Madeira Bittencourt
Amanda Rocha Leal	Jôice Dias Côrrea
Ana Carolina Medeiros	Kamila Rodrigues Junqueira Carvalho
Ana Cláudia Pereira dos Santos	Karlayle de Oliveira Martins Teixeira
Ana Luiza Baldiotti	Leandro Martins Diniz
Ana Paula de Carvalho da Fonseca Cruz	Leni Verônica de Oliveira Silva
Ana Paula Vieira Perdigão Jardim	Letícia Fernanda Moreira dos Santos
Andréa Clemente Palmier	Luisa Gatti Reis
Angelica Cupertino	Luiz Felipe Cardodo Lehman
Anna Vitória Mendes Viana Silva	Luiza Cruz Guimarães
Bruna Genari Degrazia	Maísa Tavares
Bruno Almeida de Rezende	Marcella Alves Rodrigues

Bruno da Silva Vieira	Marina Rocha Fonseca Souza
Bruno Luís de Carvalho Vieira	Mila Fernandes Moreira Madeira
Caroline Andrade Maia	Mirna Rodrigues Costa Guimarães
Elisa Lopes Pinheiro	Natalia Cristina Ruy Carneiro
Esdras de Campos França	Natália Gomes
Fabiana Costa Assis Magalhães	Natália Santos Barcelos
Felipe Weidenbach Degrazia	Nildelaine Cristina Costa
Fernanda Lamounier Campos	Patrícia Santos Silva
Fernanda Novais Arantes Maciel de Castro	Paula Juliene Teles Alves
Flávia Rabello	Poliana Valdelice da Cruz
Flávio de Freitas Matos	Priscilla Sena Souza Luz Campos
Gabriel Guimarães Leite	Rachel Alvarenga Brant
Gabriela Luiza Nunes Souza	Rafaela Reis da Silva
Graciane Ester Rosa de Queiroz Gomes	Raquel Souto Silva
Guilherme Luz Campos	Renato Vitor Vieira
Gustavo Henrique Martins	Roberta Rayra Martins Chaves
Hebertt Chaves	Suellen da Rocha Mendes
Idalísio Aranha	Valéria Silveira Coelho
Isabela Rodrigues Rocha	Victor Coutinho Bastos
Isabella Faria da Cunha Peixoto	

Equipe de Avaliação on line dos resumos

Adriana Aparecida Silva da Costa	Juliana de Lourdes Fernandes
Adriele de Freitas Neiva Lessa	Karen Simon Rezende da Silveira
Alex Junio Silva da Cruz	Karolina Viana
Alexandre Henrique dos Reis-Prado	Letícia Fernanda Moreira dos Santos
Alice Machado Carvalho Santos	Letícia Silva Alonso
Amanda Costa	Luiza de Almeida Queiroz Ferreira
Ana Clara Ferreira de Paiva	Maisa Costa Tavares
Ana Luiza Baldiotti	Mariane Carolina Faria Barbosa
Ana Paula de Carvalho da Fonseca Cruz	Marina Rocha Fonseca Souza

Camila de Sousa Caneschi

Carina Montalvany

Caroline Andrade Maia

Daniela Pereira Meirelles

Débora Rosana Alves Braga Silva Montagnoli

Fernanda Aragão Felix

Flávia Leite Lima

Gabriel Guimarães Leite

Hebertt Gonzaga dos Santos Chaves

Isadora França Vieira da Silva

Isadora Pereira Gomes

Jessica Madeira Bittencourt

Natália Cristina Ruy Carneiro

Natália Tavares Branco

Nildelaine Cristina Costa Rocha

Patrícia Santos Silva

Paula Juliene Teles Alves

Rachel Alvarenga Brant

Rafaela Reis da Silva

Sara Oliveira Aguiar

Silvilene Giovane Martins Pereira

Stefania Werneck Procópio

Suélen Alves Teixeira Debossan

Thalita Soares Tavares

TRABALHOS PREMIADOS

Durante o XV Encontro Científico, comissões avaliadoras elegeram o melhor trabalho de cada categoria. Abaixo os títulos e autores dos trabalhos premiados:

PAINEL GRADUAÇÃO - PRÊMIO PROF. JORGE DE SOUZA LIMA

1º Colocado Prêmio Prof. Jorge de Souza Lima

INSTAGRAM: CLAREZA DE COMUNICAÇÃO DAS INFORMAÇÕES SOBRE O SISTEMA DE SAÚDE BRASILEIRO

Caroline Rabelo CAMARGOS*, Eliane Maria Mascarenhas da SILVA, Mauro Henrique Nogueira Guimarães de ABREU, Saul Martins de PAIVA, Fabiana VARGAS-FERREIRA, Flávio de Freitas MATTOS

Menção Honrosa - 2º colocado

CARACTERIZAÇÃO DE CÉLULAS DE SCHWANN NO CONTEXTO DA DOENÇA PERIODONTAL EM MODELO TRANSGÊNICO: RESULTADOS PRELIMINARES

Felipe Augusto de Paula SÃO JOSÉ*, Luiza de Almeida Queiroz FERREIRA, Natália Aparecida GOMES, Ana Luísa MORAIS-PERDIGÃO, Vitória Bueno do Amaral FERREIRA, Eduarda Tannure de RESENDE, Mila Fernandes Moreira MADEIRA, Ivana Márcia Alves DINIZ.

Menção Honrosa - 3º colocado

RESULTADO PROTETOR DA KISSPEPTINA NA PERDA ÓSSEA EM RATOS GONADECTOMIZADOS

João Pacheco COLARES*, Thatiane Vitoi Nascimento RAMALHO, Mariana de Souza SANTOS, Raphael Escorsim SZAWKA, Soraia MACARI.

Menção Honrosa - 4º colocado

INFLUÊNCIA DO EDTA NO PROCESSO DE REPARO E PRESENÇA DE FATORES DE CRESCIMENTO APÓS PROCEDIMENTO ENDODÔNTICO REGENERATIVO EM RATOS

Lara Cancelli de ARANTES*, Alexandre Henrique dos REIS-PRADO, Juliana GOTO, Isabela Joane Prado SILVA, Nathália Evelyn da Silva MACHADO, Gleide Fernandes de AVELAR, Juliano Douglas Silva ALBERGARIA, Raphael Escorsim SZAWKA, Marco Cícero BOTTINO, Edilson ERVOLINO, Luciano Tavares Angelo CINTRA, Antônio Paulino RIBEIRO-SOBRINHO, Francine BENETTI.

PAINEL PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU - PRÊMIO PROF. BADEIA MARCOS

1º Colocado Prêmio Prof. Badeia Marcos

ULTRASSONOGRRAFIA DE GLÂNDULAS SALIVARES EM PACIENTES COM SÍNDROME DE SJÖGREN E SICCA NÃO-SJÖGREN: UM ESTUDO PILOTO COMPARATIVO

Lucas Tadeu Ferreira GOMES*, Fernanda Aragão FELIX, Isabella Melo RIGUEIRA, Flávia Martins Vasconcelos FILIÚ, Clarice Klem de Castro PINHEIRO, Lucas Guimarães ABREU, Leandro Augusto TANURE, Débora Cerqueira CALDERARO, Maurício Augusto Aquino de CASTRO, Tarcília Aparecida da SILVA, Sílvia Ferreira DE SOUSA

Menção Honrosa - 2º colocado

FATORES ASSOCIADOS À QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE DE FAMÍLIAS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM LEUCEMIA/LINFOMA

Anna Vitória Mendes Viana SILVA*, Alice Machado Carvalho SANTOS, Isabel Zanforlin FREITAS, Matheus de França PERAZZO, Saul Martins PAIVA

Menção Honrosa - 3º colocado

ANÁLISE LONGITUDINAL DOS ANSIOLÍTICOS PRESCRITOS PELOS CIRURGIÕES-DENTISTAS NO ESTADO DE MINAS GERAIS

Alex Junio Silva CRUZ*, Victor Santos BATISTA, Henrique Pereira de Aguiar PENIDO, Jacqueline Silva SANTOS, Maria Auxiliadora Parreiras MARTINS, Woosung SOHN, Lia Silva de CASTILHO, Mauro Henrique Nogueira Guimarães de ABREU

PAINEL PÓS-GRADUAÇÃO MESTRADO PROFISSIONAL E LATO SENSU – PRÊMIO PROFA. EFIGÊNIA FERREIRA E FERREIRA

1º Colocado Prêmio Profa. Efigênia Ferreira e Ferreira

BARREIRAS PERCEBIDAS POR PROFISSIONAIS QUE CUIDAM DE IDOSOS QUE VIVEM EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA EM RELAÇÃO AOS CUIDADOS BUCAIS

Flávia Fonseca de TOLEDO*, Paulo Augusto Alves PASSOS, Álvaro Augusto da Silva ALVES, Thayse Mayra Chaves RAMOS, Aline Araújo SAMPAIO, Raquel Conceição FERREIRA.

Menção Honrosa - 2º colocado

INDICADORES DE PROVIMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE BUCAL NO BRASIL: VARIAÇÕES NO DESEMPENHO ENTRE MACRORREGIÕES E PERÍODOS PRÉ E PÓS-PANDÊMICO

Bruno Antunes RIBEIRO*, Elisa Lopes PINHEIRO, Érika Talita SILVA, Fabiano Costa DINIZ, Gabrielli Flores MORAIS, Lara Cristina dos Santos NUNES, Milena Ribeiro GOMES, João Henrique Lara AMARAL, Rafaela da Silveira PINTO, Maria Inês Barreiros SENNA, Raquel Conceição FERREIRA, Loliza Luiz Figueiredo Houry CHALUB.

Menção Honrosa - 3º colocado

PROTAGONISMO DAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: COMPARAÇÃO ENTRE REGIÕES BRASILEIRAS

Érika Talita SILVA*, Fabiano Costa DINIZ, Bruno Antunes RIBEIRO, Milena Ribeiro GOMES, Rafaela da Silveira PINTO, Loliza Luiz Figueiredo Houry CHALUB, Raquel Conceição FERREIRA, Maria Inês Barreiros SENNA.

PAINEL EXTENSÃO PRÊMIO PROF. EDISON JOSÉ CORREIA

1º Colocado Prêmio Prof. Edison José Correia

EVOLUÇÃO DO PROJETO “ODONTOPEDIATRIA UFMG AO ALCANCE DE TODOS: DIVULGAÇÃO DE CIÊNCIA E INFORMAÇÃO EM SAÚDE NAS PLATAFORMAS DIGITAIS”

Camila Vassallo de ANDRADE*, Itallo Iury Moreira Macedo SILVA, Rhaylla Resende Muniz dos SANTOS, Ana Paula Reis FRAGA, Gabriela Rodrigues MIRANDA, Raquel Lemos BOURGUIGNON, Vitória Godinho RAUSCH, Tayná Infantini dos SANTOS, Isadora Rodrigues GROSSI, Isabella Gandelman PRANDO, Jéssica Madeira BITTENCOURT, Patrícia Santos Silva, Renata Kézia Pereira Dos Anjos, Stefânia Werneck PROCOPIO, Fernanda Bartolomeo Freire-Maia, Izabella Barbosa FERNANDES, Raquel Gonçalves VIEIRA-ANDRADE, Cristiane Baccin BENDO, Saul Martins de PAIVA, Cristiane Meira ASSUNÇÃO.

Menção Honrosa - 2º colocado

A IMPORTÂNCIA DO NOME SOCIAL DE PACIENTES TRANS E TRAVESTIS NAS FICHAS ODONTOLÓGICAS DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFMG

Autores: Itallo Iury Moreira Macedo SILVA*, Hebertt Gonzaga dos Santos CHAVES, Thiago Caldeira DINIZ, Beatriz de Melo Silva COSTA, Igor Carnevalli LEAL, Igor Carlos Paulino de OLIVEIRA, Letícia Ramos PEREIRA, Lucas Soares Hirle de BRITO, Michele Cristina SILVA, Sadalla Lorys Souza da CRUZ, Sofia Santiago Anastácio, Flávio de Freitas MATTOS, Luciana Gravito de Azevedo BRANCO, Marcelo Drummond NAVES, Andreia Maria Araújo DRUMMOND.

Menção Honrosa - 3º colocado

AVALIAÇÃO DOS MEMBROS DO PROJETO DE EXTENSÃO METAMORFOSE APÓS A REALIZAÇÃO DAS OFICINAS SOBRE ANSIEDADE EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE ALFENAS- MG.

Autores: Davi Figueiredo VALADARES*, Marina Pereira BEDIN, Romayla de Andrade CARVALHO, Amanda Alves LEÃO, Hevellyn Carolini Ferreira de SOUZA, Tainá Lorena SILVA, Roniéli de Oliveira SILVA, Ramone Stephanie Ferreira LOPES, Jeniffer Bento ARAUJO, Ana Paula Andrade FERREIRA, Yasmin dos Reis MARTINS, Gabrielle Peroto LOPES, Heloísa de Sousa GOMES, Leandro Araújo FERNANDES, Alessandro Aparecido PEREIRA, Daniela Coelho de LIMA.

PAINEL TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO- PRÊMIO PROFA. HELENA HELOISA PAIXÃO

1º Colocado Prêmio Profa. Helena Heloisa Paixão

USO DO TOMÓGRAFO PARA CONFRONTO EM ODONTOLOGIA LEGAL

Amanda Novaes GUERRA*, Luciene Menrique CORRADI, Rosa Núbia Vieira de MOURA.

Menção Honrosa - 2º colocado

ESTUDO DAS MANIFESTAÇÕES BUCAIS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES HEMATOLÓGICOS: ANÁLISE PRELIMINAR

Bruna de Barros Santos Diniz VIEIRA*, Denise Vieira TRAVASSOS, Tarcília Aparecida da SILVA, Célia Regina Moreira LANZA

Menção Honrosa - 3º colocado

CIRURGIA ODONTOLÓGICA EM PACIENTES PRÉ-TRANSPLANTE DE CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOIÉTICAS, FÍGADO E RIM: PROPOSTA DE PROTOCOLO

Márcia Oliveira MILAGRE*, Maria Elisa de Souza e SILVA.

PAINEL INTERNATO EM SAÚDE COLETIVA PRÊMIO PROF. ANTÔNIO LEITE ALVES RADICCHI**1º Colocado Prêmio Prof. Antônio Leite Alves Radicchi**

ÍNDICE PROGRAMA PREVINE - PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO NO CENTRO DE SAÚDE FELICIDADE II: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lara Cancellata de ARANTES*, Gabriela Luiza Moreira CARVALHO, Ivanete Cláudia de Oliveira VILAR, Alessandra Sérgio MACHADO, Andréa Clemente PALMIER

Menção Honrosa - 2º colocado

ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE BUCAL NO CAPS/AD EM RUBIM, MG: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rafaella Milla Nunes PIMENTA*, Raquel Silva GONDIM, Noara Aguilár RIBEIRO, Jucélia Nonato SOUZA, Sara Silva RAMALHO, Maria Inês Barreiros SENNA

Menção Honrosa - 3º colocado

ATIVIDADE MULTIPROFISSIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO PACIENTE DIABÉTICO NO CENTRO DE SAÚDE SÃO FRANCISCO

Mariana Mota NUNES*, Barbara FIGUEIREDO, Maria Inês Barreiros SENNA

XVI ENCONTRO CIENTÍFICO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFMG

PESQUISA ODONTOLÓGICA: DO LOCAL AO GLOBAL

14 a 16 de junho de 2023

RELATÓRIOS

PALESTRA MAGNA

O PAPEL DAS POLÍTICAS CIENTÍFICAS NO COMBATE ÀS DESIGUALDADES SOCIAIS EM SAÚDE

Data: 14 de junho de 2023 (quarta feira)

Horário: 10:00 às 12:00 horas

Palestrante: Profa. Dra. Isabela Almeida Pordeus (Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais – FAO UFMG)

Relatoria: Ana Clara Ferreira de Paiva

A diversidade de pessoas vistas hoje no ambiente da universidade é considerada recente e reforça a importância do tema da palestra a ser apresentada. Seguindo um roteiro iniciando em como é preciso conversar sobre as desigualdades para entender o que são. Depois o foco é em entender um pouco sobre porque as desigualdades ocorrem e como isso impacta a sociedade. E por fim, na perspectiva de desigualdade na ciência, quais os caminhos podemos percorrer, pensando em estratégias para mitigar as desigualdades, em nível local, nacional e mundial.

A primeira referência trazida para se introduzir o tema foi o livro - *The spirit level: why equality is better for everyone* (Wilkinson, Pickett, 2010). No livro intitulado “Porque a equidade é melhor para todo mundo”, o autor faz uma análise usando diferentes indicadores sociais, mostrando o quanto as diferenças e as discrepâncias dentro da sociedade são perniciosas e danosas para a sociedade onde estão presentes. Ele cita: “Os efeitos perniciosos da desigualdade passam por destruir a confiança, aumentar a ansiedade e as doenças” (Wilkinson, Pickett, 2010). Refletindo sobre essa frase no cenário pandêmico em que vivemos durante os últimos anos vemos que essa frase se fez presente e gerou suas consequências. Alguns indicadores sociais que representam os principais fatores da desigualdade social são apresentados, estando entre eles: educação, mobilidade social, violência, taxa de encarceramento, saúde, saúde mental, uso de drogas, obesidade, gravidez na adolescência e bem-estar infantil. Observa-se que as desigualdades se fazem em relação as disparidades internas, não estando essas desigualdades relacionadas com a riqueza dos países, mas sim com a diferença na distribuição da renda entre os indivíduos. O bem-estar infantil é maior naqueles países onde existe menos disparidade.

A segunda referência apresentada foi o artigo: *Syndemics and Public Health: Reconceptualizing Disease in Bio-Social Context*. (Singer & Clair, 2003). Apresentando o conceito de sindemia, que é a sinergia de epidemias não apenas no conceito biológico de causalidade. Os primeiros estudos que foram feitos para o desenvolvimento da teoria eram relacionados ao HIV. Globalmente ondas e novas ondas de doenças vão aparecendo e essas doenças se mesclam com as questões sociais e biopsicossociais decorrentes das discrepâncias, discriminação, violência estrutural e se tornam uma ameaça nova e significativa para a saúde pública. Dessa forma, observa-se que uma sindemia ocorre quando você tem uma interação sinérgica de um conjunto de fatores relacionados a pessoa, lugar e tempo, que resultam no estabelecimento de doenças. Esse fato nos leva a reflexão de que para prevenir essas doenças não se deve pensar só na causa da doença, como patógenos ou fator de risco individual, mas também nas forças que fazem unir os eventos ambientais e sociais. Os eventos relacionados ocorrem de forma concomitante (violência, abuso de drogas, questões mentais) e são na realidade reflexo das condições sociais danosas e as conexões sociais danosas. Desigualdade em saúde é reflexo da desigualdade global.

Em 2019 uma publicação no *The Lancet – Oral diseases: global health public health challenge*, traz a reflexão sobre os grupos e os ciclos de vida em que a prevalência de determinadas doenças se faz maior. Crianças, que vivem em pobreza, grupos marginalizados e pessoas idosas, são apresentados como grupos onde há maior prevalência de determinados agravos. Além disso, observa-se que em países de média e baixa renda as doenças bucais estão essencialmente não tratadas, tendo em vista o custo que o tratamento demanda, e esse custo impõe peso nas famílias e no sistema de saúde que fornece o serviço. As consequências são incontáveis e acarretam impactos em diversas áreas, como a formação, a inserção social, índices de violência, oportunidades de trabalho e estudo.

Para se pensar em como combater os desfechos em saúde, precisamos pensar então os determinantes em saúde – não focar apenas no indivíduo e seu estilo de vida. Pois esse estilo não é uma opção individual, ele tem eixos que o compõe. Esse chamado estilo de vida se pauta nas condições de vida em que o indivíduo está inserido, como condições de habitação, acesso a água, transporte, emprego, educação, além das condições ambientais, culturais e socioeconômica. Em resumo, questões estruturais que intermediam uma série de aspectos que levam as questões pessoais que resultam nas condições de saúde da pessoa, incluindo as determinações econômicas mundiais (Peres et al., 2019).

Ao atribuir os agravos de saúde apenas aos determinantes pessoais, gera a ideia de culpabilização do indivíduo por não fazer o que precisa ser feito, sendo que ele é vítima de uma série de fatores resultantes do sistema em que ele está inserido e que o fizeram chegar até ali. Estamos falando de algo desencadeado por uma teia de fatores, e para se atingir é preciso pensar em uma estratégia maior de alcance. “É preciso pensar o porquê as pessoas estão adoecendo, o que está envolvido, para lidar com a fonte desse adoecimento.

Posso identificar as pessoas envolvidas no grupo de risco e intervir ali, no entanto, novos casos surgirão e será preciso intervir novamente. Essa é a estratégia individual, foco de muitos profissionais de saúde, o problema que ela é paliativa e temporária, não vai evitar novos casos de surgirem e requer que alguns indivíduos mudem seus hábitos, fazendo-os agir diferente dos seus pares. Além disso, não há um marcador de risco confiável para algumas doenças. Essa estratégia muitas vezes se pauta na culpabilização do indivíduo, a partir daí, entra a proposta da estratégia populacional, na qual a intervenção será feita em todo o conjunto e não só no grupo de risco, de forma que toda a curva populacional seja beneficiada e mude os resultados desse evento. Como exemplo, a estratégia contra o tabagismo. Há mais de 20 anos, as propagandas de cigarros eram de incentivo, com pessoas levando um estilo de vida ativo, esportivo, onde se valorizava o cigarro. E para se diminuir o consumo precisou se intervir pensando no grupo, removendo as propagandas que fomentavam o consumo.

Pensando em estratégia populacional, cita Geoffrey Rose, 1992:

- “Um grande número de pessoas expostas a um pequeno risco leva a um maior número de casos que um pequeno número de pessoas expostas a um alto risco”.
- “O ônus da doença se origina com maior densidade das inúmeras pessoas expostas a riscos inconspícuos do que daquele pequeno número de indivíduos que enfrentam um problema óbvio”.

Para se obter resultados relevantes, devemos pensar e entender que existem eixos de fatores comuns que levam a diversos agravos, e que se focarmos neles, é possível evitar um maior número de agravos e um maior número de pessoas adoecidas. O custo vai ser menor e o impacto vai ser maior.

Em 2018 o artigo, Oral health disparities in children: a canary in the coalmine? Foi publicado. Traduzindo o título, se refere à utilização de um Canário em uma mina de carvão. Quando descem para a mina de carvão as pessoas levam uma gaiola e um canário, se ele morrer, indica baixa de oxigênio e é preciso ir embora enquanto ainda há oxigênio suficiente para respirar. A morte do canário é vista como um evento sentinela. Utilizando essa referência, as doenças bucais na infância são um problema mundial e podem ser vistas também como um evento sentinela. Apresentam impacto negativo na qualidade de vida, e os desfechos em saúde bucal são causadas por condições múltiplas, mas fundamentalmente pelas desigualdades e determinantes em saúde. Dessa forma, a identificação de uma doença bucal na infância acende o alerta para as demais questões que estão envolvidas. A promoção de tratamento unicamente é insuficiente para que se possa controlar as doenças. É preciso de uma abordagem, integrada, multifacetada e mais radical, isso refletirá em outras condições já que as questões de saúde bucal trazem dor, desconforto, problemas de apetite, sono e baixa autoestima, redução de relações pessoais, baixa frequência escolar.

Como podemos vencer as inequidades? Para se falar em vencer as inequidades, primeiro precisamos conceituar alguns termos que nos fazem pensar sobre o assunto. A inequidade é caracterizada pelo acesso desigual as oportunidades. Oferecer igualdade é oferecer a condição de acesso igual para as diferentes realidades enfrentadas por diferentes indivíduos. Já quando se oferece equidade, se oferece condições diferentes para que as pessoas de diferentes realidades tenham o acesso às mesmas oportunidades. E dessa forma, se promove justiça, ajustando o sistema para oferecer igual oportunidade de acesso às condições determinantes para uma vida digna para toda a população.

Por que intervir na infância pode gerar impactos positivos durante toda a vida e entre gerações? A criança é rodeada por uma rede de possíveis cuidadores que se beneficiarão direta e indiretamente das mudanças recebidas através da interação com essa criança, além de que uma criança irá crescer e levar as mudanças durante o seu curso de vida.

A necessidade da intersetorialidade se faz presente de forma que se trabalhe as inequidades econômica e social, questões relativas à sexualidade e gênero, deficiência, migração e etnias. Dentre todos esses aspectos temos fatores estruturais que precisam ser reparados para promover qualidade de vida e dignidade. Uma das estratégias é que se tenha um financiamento para superar as inequidades durante o desenvolvimento infantil. E uma das formas de se garantir um bem-estar infantil é garantir às mulheres direito à vida digna, livre e completa, sem discriminação, com educação, segurança e saúde. Esses são resultados gerados através de estudos da comissão de equidade da América Latina, mas que podem ser aplicados em outras localidades (Michael Marmount, 2018 - Just societies, health equity, and dignified lives: The PAHO Equity Commission).

Em se tratando de Brasil, pode se observar o aumento das iniquidades a partir do desmonte de políticas sociais, e que não foram tratadas com a relevância e emergência que mereciam. Esse desmonte fez com que se houvesse aumento da pobreza e da extrema pobreza no país e todos os impactos e condições associadas a ela (fome, moradia na rua, evasão escolar, mortalidade infantil, desemprego, desagregação familiar). Essa realidade necessita de uma intervenção rápida e efetiva, caso contrário, os resultados negativos serão vistos e sentidos por muitos anos.

A declaração do milênio da ONU, pensando na agenda para 2030, apresenta 17 objetivos: Erradicação da pobreza; fome zero e agricultura sustentável; saúde e bem-estar; educação de qualidade; igualdade de gênero; água potável e saneamento; energia limpa e acessível; trabalho decente e crescimento econômico; indústria, inovação e infraestrutura; redução das desigualdades; cidades e comunidades sustentáveis; consumo e produção responsáveis; ação contra a mudança global do clima; vida na água; vida terrestre; paz, justiça e instituições eficazes; parcerias e meios de implementação. Além dos 17 objetivos do desenvolvimento sustentável.

Para que a política nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em saúde atue de forma que se consiga alcançar os objetivos propostos é preciso assumir um compromisso ético e social para melhoria das condições de saúde, pensando em curto, médio e longo prazo, prestando atenção nas diferenças, sempre em busca da equidade. Os princípios devem observar o respeito a vida, a dignidade, a melhoria das condições de saúde, busca da equidade em saúde, inclusão e controle social e respeito a pluralidade. Para isso, alguns eixos condutores são propostos: extensividade; inclusão; seletividade; complementaridade entre as lógicas da indução; competitividade; mérito relativo à qualidade dos projetos; relevância social, sanitária e econômica; responsabilidade e presença do controle social.

Além disso, é importante investir na formação de recursos humanos, e para isso, algumas estratégias são importantes, como: estímulo de jovens pesquisadores; vencer as disparidades regionais; políticas que visam a inclusão, a permanência e a fixação de pesquisadores; formação e capacitação de trabalhadores do SUS; disseminação e difusão da informação científica e tecnológica.

Dentre as possibilidades abordadas, fomenta-se a importância de as pessoas pesquisarem sobre sua realidade e seus problemas. O homem não pode decidir o que é melhor para a mulher, a mulher tem que ser protagonista nas pesquisas sobre o universo feminino. Assim como a mulher branca não pode definir o que é bom para a mulher preta, a mulher preta tem que definir quais são suas questões e estudar sobre elas. Cada grupo social tem que pensar sobre si e trabalhar sobre suas questões, isso inclui a população indígena, LGBTQIAP+, negros, pessoas com deficiência. Esse pensamento reforça a inclusão, mas para que essa inclusão ocorra de forma efetiva, é preciso que as políticas sejam adequadas para a permanência dessas pessoas dentro do sistema, para que possam desenvolver o trabalho.

Por fim, ressalta também a importância do letramento, deve-se pensar em como fazer a divulgação e em como combater as fake News. As informações costumam circular nos grupos de convivência, as chamadas bolhas, é preciso vencer as barreiras e passar a informação de forma correta, clara e eficaz. Nós, pertencentes a um programa de pós-graduação, devemos ser responsáveis também por essa transmissão da informação, afinal o cientista é “responsável pelo uso que a sociedade faz da ciência”, como cita Herbert Marcuse. A gente escolhe fazer a ciência, e então somos responsáveis por ela. Não existe mundo da ciência e mundo da política, eles estão interligados, e dessa maneira a ciência continua ser a arma mais poderosa e eficaz na luta por uma existência livre e racional.

“A ciência como esforço humano continua a ser a mais poderosa arma e o instrumento mais eficaz na luta por uma existência livre e racional. Esse esforço estende-se para além do estudo, além do laboratório, além da sala de aula e visa a criação de um ambiente, tanto social, quanto natural, no qual a existência pode ser libertada de sua união com a morte e a destruição. Tal libertação não será um objetivo externo ou subproduto da ciência, mas antes a realização da própria ciência. (Herbert Marcuse, 1966 – A responsabilidade da ciência)

Discussão

Pergunta 1 - O uso do marketing, as informações em relação a saúde sem serem pautadas na evidência científica vem sendo divulgada. Os cientistas e pesquisadores estão tentando levar informação correta. Qual estratégia você acha que pode ser usada para alcançar melhor o público com a informação correta?

As pessoas são profissionais em transmitir a informação nas redes sociais, garantindo maior acesso ao público. Para atingir esse público, precisamos também de profissionais para essa comunicação. No entanto, é difícil agregar isso a nossa realidade momentânea.

Pergunta 2 – Existe possibilidade de regulamentação das postagens de influenciadores sobre informações a saúde, sem recair sobre a censura? Como podemos pensar em estratégias *upstreams* de combate a agravos de saúde.

Sobre a primeira pergunta, foi feita a tentativa de regulamentar, mas foi colocado como censura.

Para pensar em estratégias *upstreams*, elas surtem bastante efeito, é o ideal para começar, no entanto você precisa ir contra o lobby financeiro, que é quem custeia as empresas que estão por trás e é a grande dificuldade hoje.

Comentário - Sobre o combate as disparidades no ambiente da universidade, que tem desafios grandes, mas precisam ser rompidos. E muitas vezes não se consegue governabilidade para que se consiga atuar na mudança pensando em âmbito populacional. Sair do muro da universidade para mostrar o que precisa ser mudado. O diálogo com a comunidade ainda é um desafio.

Um das dificuldades em vencer as disparidades e a desinformação, se dá de alguma forma porque: “Mantendo as disparidades, se mantém a força de trabalho que sustenta a elite no seu lugar”. Palavras da professora Raquel Conceição Ferreira ao final da palestra.

MESA REDONDA 1

O QUE A CIÊNCIA PRODUZ PARA MUDAR A REALIDADE ODONTOLÓGICA LOCAL

Tema: Data: 14 de junho de 2023

Horário: 14:00 às 17h30

Mediadoras:

Rafaela da Silveira Pinto (Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais – FAO UFMG)

Raquel Conceição Ferreira (Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais – FAO UFMG)

Palestrantes:

Andrea Maria Duarte Vargas (Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais – FAO UFMG)

Ângelo Giuseppe Roncalli da Costa Oliveira (Coordenador SB 2010 – Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN)

Antônio Carlos Pereira (Faculdade de Odontologia de Piracicaba da Universidade Estadual de Campinas – FOP UNICAMP)

Doralice Severo da Cruz (Coordenadora Geral de Saúde Bucal do Ministério da Saúde)

Betina Suziellen Gomes da Silva (Assessora Técnica na Coordenação Geral de Saúde Bucal do Ministério da Saúde)

Relatoria: Anna Rachel dos Santos Soares

A Mesa Redonda intitulada “O que a Ciência produz para mudar a realidade odontológica local (Discussão SB Brasil 2020)” deu início às 14h17min do horário de Brasília, com a apresentação pela Moderadora Profa. Dra. Rafaela da Silveira Pinto dos participantes da Mesa. Os palestrantes Prof. Dr. Ângelo Giuseppe Roncalli da Costa Oliveira, Antônio Carlos Pereira e a Coordenadora de Saúde Bucal do Ministério da Saúde Doralice Severo da Cruz, acompanhada de sua assessora técnica Betina Suziellen Gomes da Silva, participaram de forma remota da mesa. A professora Andrea Vargas participou de forma presencial.

Cada palestrante tinha 30 minutos para discussão sobre a temática da mesa. O primeiro palestrante a se apresentar foi o Prof. Dr. Ângelo Roncalli, Professor Titular da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, com vasta experiência na área de Saúde Coletiva.

Experiência de inquéritos no âmbito nacional no contexto da Política Nacional de Saúde Bucal Prof. Dr. Ângelo Giuseppe Roncalli da Costa Oliveira (Coordenador SB Brasil 2003 e 2010 – Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN)

Foi da equipe de coordenação do SB Brasil 2003 e Coordenador Geral do SB Brasil 2010, o que permitiu acumular experiências críticas sobre a execução destes inquéritos. Algo que ele destacou já de início foi a necessidade de realização de pesquisas epidemiológicas que podem trazer resultados que transformem a realidade.

Sua apresentação foi realizada com destaque para alguns pontos que são essenciais para a discussão sobre os Inquéritos Nacionais de Saúde Bucal.

- Levantamentos epidemiológicos como instrumento para a Vigilância em Saúde Bucal na Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB)

Destacou a importância dos inquéritos epidemiológicos para as ações e informações em saúde, no sentido de obtenção dessas informações para a formulação de políticas públicas de saúde. Relembrou que o Brasil tem uma grande expertise sobre os inquéritos epidemiológicos (como a PNS, Vigitel, SBBrasil), que permitem a obtenção de dados primários para a Vigilância em Saúde.

No caso da Saúde Bucal, o SB Brasil é um inquérito importantíssimo para a vigilância e PNSB. A Epidemiologia está presente nas Diretrizes da PNSB, regulamentada na Lei nº 14.572 de 8 de maio de 2023, que institui a Política Nacional de Saúde Bucal no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e altera a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para incluir a saúde bucal no campo de atuação do SUS. Nas diretrizes consta que a vigilância epidemiológica é necessária para a avaliação dos determinantes de saúde; necessidade de realizar periodicamente pesquisas nacionais de saúde bucal para obtenção de dados epidemiológicos atualizados e promover o desenvolvimento da ciência e tecnologia nesse campo.

No Brasil, os inquéritos nacionais de saúde bucal foram realizados de forma periódica, nos anos de 1986, 1996, 2003, 2010 e 2020. Com isso, com o passar dos anos, foi possível o avanço das características metodológicas que demonstram o desenvolvimento e melhora da qualidade metodológica dos levantamentos, procurando sempre aperfeiçoar os inquéritos anteriores. Nesse sentido, o palestrante destacou o próximo ponto: os desafios metodológicos.

- Novos desafios e modelos: as lições aprendidas
 - Desafios metodológicos: o modelo amostral

O Prof. Dr. Ângelo Roncalli citou alguns trabalhos que discutem as reflexões e os principais desafios para execução dos inquéritos nacionais de saúde bucal no Brasil e destacou alguns pontos que caracterizam as dificuldades metodológicas dos levantamentos de saúde bucal. Dentre a literatura citada, encontram-se os trabalhos:

- “Aspectos metodológicos do Projeto SBBrasil 2010 de interesse para inquéritos nacionais de saúde” (RONCALLI, A.G; Silva, NN ; Nascimento, AC ; FREITAS, C. H. S. M. ; Casotti, E ; Peres KG ; Moura, L ; Peres MA ; Freire, MCM ; Cortes, MIG ; Vettore, MV ; Paludetto Júnior, M ; Figueiredo, N ; GÓES, Paulo Sávio Angeiras de ; Pinto, RS ; Marques, RAA ; MOYSÉS, S.J. ; Reis, SCGB ; NARVAI, Paulo Capel . Aspectos metodológicos do Projeto SBBrasil 2010 de interesse para inquéritos nacionais de saúde. Cadernos de Saúde Pública (ENSP. Impresso), v. 28, p. s40-s57, 2012.)
- “O processo de trabalho da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal (Projeto SBBRASIL 2010) na perspectiva dos coordenadores do inquérito” (SOARES, F.F.; FREIRE, M.C.M.; REIS, S.C.G.B. O processo de trabalho da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal (Projeto SBBRASIL 2010) na perspectiva dos coordenadores do inquérito. Rev. Bras. Epidemiologia, v. 20, n. 01, 2017)

Quando pensado nos desafios, o primeiro a ser citado é sobre a estrutura demográfica brasileira complexa, devido ao tamanho dos municípios e populações, país de dimensões continentais, municípios com tamanhos diversos e populações enormes.

Outro ponto trata-se da complexidade dos estudos epidemiológicos de saúde bucal devido ao grande número de agravos com diferentes características, dificuldade de compor um desenho

amostral com representatividade adequada para todos os agravos, fazendo com que os agravos com representatividade mais adequada sejam aqueles com prevalência maior (>20%), o que faz com que as estratégias para análise dos agravos com baixa prevalência tem que ser vistos com cuidados. Quanto menor a prevalência do agravo, maior a variabilidade. Para manter a precisão do achado, tem que aumentar o tamanho amostral e, conseqüentemente, a dificuldade da obtenção do número mínimo de participantes para aquele achado.

A escalada de complexidade dos levantamentos de saúde bucal é outro desafio, isto é, cada vez uma 'surpresa' para realização dos levantamentos, sendo em cada versão mais difíceis, tanto em relação a questões operacionais quanto à prevalência dos agravos. Isto porque, para manter a precisão dos agravos, o tamanho da amostra vai aumentando. Em 2010, apenas 6 capitais alcançaram o tamanho da amostra para 12 anos, o que interfere na precisão e a presença de intervalos de confiança cada vez maiores.

A mudança na pirâmide etária é um desafio, isto é, o envelhecimento populacional e redução na proporção de indivíduos de 5 e 12 anos. Este fato se torna uma dificuldade porque é cada vez mais difícil encontrar crianças de 5 e 12 anos nos domicílios devido à diminuição da proporção da população nessa faixa etária. Como exemplo, encontra-se 1 criança a cada 18 domicílios visitados, para obter o número amostral adequado, quantos domicílios seriam necessários para alcançar a amostra desta faixa etária? Com isso, aumentam-se o número de setores censitários a serem percorridos, aumentando o número de equipes necessárias para a coleta dos dados e aumento do tempo da coleta de dados.

- Desafios operacionais: o dilema da busca pelo empoderamento local

Para a realização dos levantamentos epidemiológicos de saúde bucal no Brasil, fez-se a escolha de se trabalhar com atores locais, isto é, os dentistas dos locais. A pesquisa se torna complexa devido à característica de pesquisa de saúde bucal, que engloba: logística difícil de atividade de campo; transporte das equipes; esterilização dos instrumentais; segurança da equipe no campo; material para coleta de dados.

O processo de operacionalização e coleta é articulado e dependente dos três níveis de gestão: diferentes estruturas, distintas expectativas; centros colaboradores não consolidados; a despeito das parcerias e da articulação interinstitucional. É ainda uma pesquisa da Coordenação de Saúde Bucal.

- Quais as alternativas possíveis?
 - Modelos de percurso mais simplificado?

Para finalizar sua apresentação, o Prof. Dr. Ângelo Roncalli citou duas experiências que utilizaram o modelo simplificado ao invés de percorrer o setor completo. Tem como desvantagem o aumento do viés da pesquisa, mas talvez seja uma alternativa. Como vantagem, funcionou bem e precisão muito boa com efeito de desenho bom de acordo com o que havia sido planejado (Prevalência de infecção por COVID-19 no Rio Grande do Norte / Coleta de dados do Inquérito Sorológico do RN). Ganhou em tempo, mas perdeu na precisão dos achados.

- Coleta de dados nas escolas para faixa etária de 5 e 12 anos?

No SBBrasil 2003 os exames foram realizados nas escolas para indivíduos de 5 a 12 anos. Há vantagem de facilidade de obtenção do tamanho amostral e logística mais simples para coleta

de dados. Como desvantagens: maior dificuldade no cálculo de probabilidades; possível aumento do tamanho do desenho; potencial viés de seleção (população fora da escola). Para esta última questão, apenas 5 estados tinham menos de 99 % das crianças dentro das escolas; 497 municípios tinham taxa de escolarização menor que 95%.

- Uso de equipes contratadas para a atividade de campo? (Ao invés de equipes locais)

Ao invés de utilizar equipes locais para realização da coleta de dados, sugeriu talvez a inclusão de profissionais com dedicação em tempo integral para dedicação à pesquisa, com possibilidade de fazer a coleta dos dados aos finais de semana e em tempo menor para a coleta. Como desvantagens, o alto custo, o não aproveitamento das equipes locais e a dificuldades no treinamento (dentistas treinados, calibrados).

Após essas explanações, o Prof. Dr. Ângelo Roncalli abriu para debate sobre os pontos colocados e as palestras deram sequência.

SBBrasil 2020: avanços e desafios na condução do inquérito no contextual atual

Profa. Dra. Andrea Maria Duarte Vargas (Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais – FAO UFMG)

Agradeceu ao convite para falar sobre o SBBrasil 2020, já que a equipe da FAO/UFMG que está coordenando o inquérito neste ano. A palestrante deu continuidade ao que o Prof. Dr. Ângelo Roncalli discutiu e relatou que sua fala seria principalmente relacionada à como o inquérito tem acontecido.

Profa. Dra. Andrea Vargas apresentou o Organograma do SBBrasil 2020, com coordenação geral do Ministério da Saúde. No organograma é apresentada a Equipe do Coordenação que atua na execução da Pesquisa (FAO UFMG), comitê assessor com 10 professores de todo o Brasil, Referências Regionais que são professores em cada local, Coordenação Estadual (26 + DF), Coordenação Municipal dos municípios que tiveram setores sorteados e, profissionais locais (examinador; anotador e arrolador).

Além deste organograma, diversos atores estiveram presentes e foram essenciais para a execução deste inquérito. Dentre eles, a Diretoria de Tecnologia da Informação da UFMG (DTI) deu todo o suporte para o treinamento dos profissionais que foi realizado pelo Moodle. Um aplicativo para calibração online dos dentistas foi desenvolvido em parceria com professores da UFMG e da UNIMONTES. A equipe de amostragem responsável pelo levantamento dos mapas dos setores censitários e pelo planejamento amostral da pesquisa com pesquisadores da USP e FIOCRUZ. Além de uma equipe para organização do banco de dados da pesquisa e do sistema de monitoramento da pesquisa.

Algo a se destacar e que aumentou ainda mais a complexidade deste inquérito quando comparado aos dos anos anteriores, foi que no SBBrasil 2020, o Plano Amostral foi feito de forma que a amostra pudesse ser representativa para os estados, por solicitação dos coordenadores estaduais em reunião com o Ministério de Saúde em Agosto de 2019. Assim, o número de pessoas a serem entrevistadas passou a ser 50.800 participantes (em 2010 era pouco mais de 30 mil). Outro diferencial desta versão do inquérito foi o acompanhamento do campo, que vem sendo realizado diariamente e que a inserção dos dados no sistema permite ter uma ideia a todo tempo de como a coleta de dados está ocorrendo durante toda a pesquisa nos diferentes municípios brasileiros, um acompanhamento que permite saber a que ponto estamos durante a pesquisa e não somente ao final da coleta de dados. Até o presente momento desta palestra (Junho de 2023), o único estado que havia conseguido terminar a coleta foi a Bahia, no mês de Novembro de 2022, com taxa de resposta altíssima em Salvador.

Profa. Andrea demonstrou quantas pessoas de cada faixa etária são necessárias em cada capital e interior. Totalizando 1900 pessoas examinadas para cada estado. Trabalho de campo: 50.800 exames bucais e entrevistas em 422 municípios (395 municípios do interior + 26 municípios + DF).

Foram necessárias 685 equipes de coleta de dados (TSB/ASB+CD) + 650 arroladores (ACS) + Coordenadores municipais + Coordenadores estaduais + DF / Referências Regionais + Apoiadores.

Apresentou os agravos avaliados em cada faixa etária:

- Cárie dentária (coroa / raiz e PUFA);
- Necessidade de tratamento;
- Traumatismo dentário;
- Condição periodontal;
- Condição de oclusão dentária (má oclusão / DAI);
- Uso e necessidade de prótese; e,
- Urgência de tratamento.

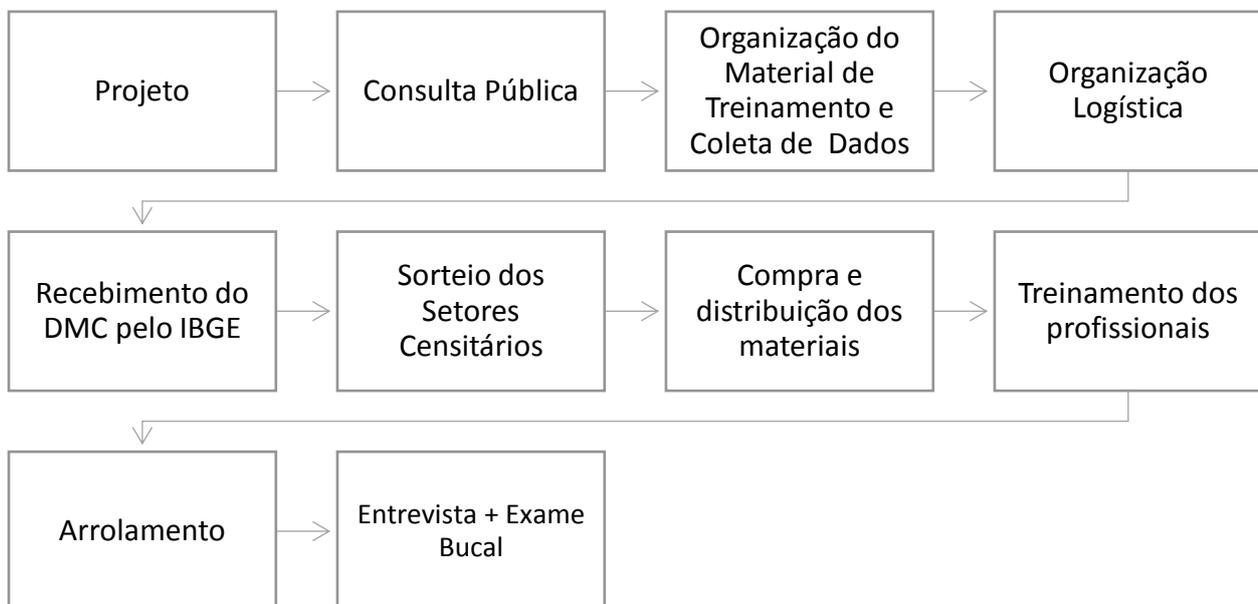


Figura 1: Etapas da evolução da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal – SBBrazil 2020.

Primeira etapa da coleta de dados foi o arrolamento, que objetivou atualizar os endereços com os dados da população residente atual, já que o último dado do IBGE estava muito antigo (2010). Na 2ª fase do arrolamento, eram sorteadas as pessoas identificadas que iriam compor a pesquisa. Depois, o exame e entrevista dos indivíduos selecionados.

Treinamento online dos profissionais (contexto da Pandemia COVID-19): foram desenvolvimentos manuais para todos os profissionais que iriam atuar na Pesquisa, além de vídeos dos agravos e de como trabalhar com o DMC por meio da plataforma Moodle. Além disso, software de calibração em parceria com a UNIMONTES foi desenvolvido com o intuito de saber se o dentista obteve *kappa* adequado para realização dos exames. Como inovação deste inquérito, destaca-se este aplicativo de calibração dos examinadores e o software para coleta de dados.

Algo muito importante durante o SBBrazil 2020 foi o desenvolvimento da comunicação da Pesquisa: boletins quinzenais; Instagram; relatórios quinzenais da UFMG para o Ministério da Saúde; reuniões com equipes das capitais e estados para discussão do andamento.

Como desafios enfrentados, a Profa. Dra. Andréa Vargas destacou alguns:

- **Gestão municipal**

Composição das equipes: dificuldade para montar as equipes, primeiro com relação aos ACS que não quiseram atuar na pesquisa por convencimento e também com os próprios dentistas locais. Alguns municípios do interior que desistiram de realizar a pesquisa. Lentidão da coleta de dados devido à mudanças frequentes nas equipes, falta de profissionais nas equipes de saúde bucal, coordenadores municipais sem autonomia para priorizar a coleta de dados do SBBrasil e para definição de horários para atuação dos CD e dos ACS, falta de motivação de alguns coordenadores municipais. Uma alternativa foi treinar e calibrar Cirurgiões Dentistas de BH para enviar aos locais que não tinham profissionais para realizar as etapas da coleta de dados (força tarefa).

- **Logística**

Treinamento online, com necessidade de leitura de manuais, visualização de vídeos e calibração pelo app. Houve a percepção de que alguns profissionais não liam os materiais e não assistiam aos vídeos preparados pela equipe para realização da pesquisa, alguns dentistas não estudavam os agravos, que, para inquéritos epidemiológicos existem particularidades nos critérios de diagnóstico.

O desempenho do Dispositivo Móvel de Coleta (DMC) foi ruim, já que se tratava de tablet disponibilizados pelo IBGE de 2017. Uma tecnologia antiga e lenta. Outro ponto foi a falta de internet no campo, assim o software para a coleta de dados foi desenvolvido de forma offline, gerando dificuldades na sua operacionalização.

- **Principais dificuldades nas fases da pesquisa**

Fase 1 em áreas com muita violência (setores perdidos).

Fase 2 não encontravam as pessoas no horário comercial; condomínios que não autorizaram a entrada dos arroladores.

Fase 3 demora na calibração dos dentistas, recusa mito alta (pesquisa domiciliar pós pandemia, como também observado pelo CENSO), faixas etárias 5/12/15-19 anos não estão encontrando mais, dificuldade para os dentistas procurarem participantes elegíveis fora do horário comercial.

- **Profissionais**

Profissionais do SUS não reconheceram a coleta de dados do SBBrasil como sendo sua atribuição, acreditaram ser trabalho extra. Necessidade de articulação da Atenção Primária à Saúde com as Equipes de Saúde Bucal para inclusão dos ACS.

Para finalização da sua palestra, a Profa. Dra. Andrea Vargas sugeriu algumas propostas para o próximo SBBrasil:

- Buscar um orçamento mais robusto;
 - Tablets novos e chips de internet para coleta online;
 - Pagar profissionais do SUS valores que possam motivá-los para o trabalho de coleta;
 - Realizar campanha na mídia semelhante a do Censo para reconhecimento do SB pela população, diminuindo a recusa;
 - Fazer o levantamento representativo apenas para o Brasil (dados gerais para o planejamento);
 - Caso algum estado tivesse interesse de fazer, utilizar a mesma metodologia para obtenção dos dados; o estado pode receber valores para custeio diretamente pelo MS;
 - O SB Brasil deve ser realizado sempre após o censo para eliminar a fase do arrolamento.
-

Para finalizar, a Profa Andrea Vargas mostrou toda a equipe envolvida no SBBrasil e finalizou com uma homenagem à nossa querida Profa. Efigênia Ferreira e Ferreira, a coordenadora geral do SB Brasil 2020.

Novas Tecnologias em Levantamentos Epidemiológicos em Saúde Bucal

Prof. Dr. Antônio Carlos Pereira (Faculdade de Odontologia de Piracicaba da Universidade Estadual de Campinas – FOP UNICAMP)

O Prof. Antônio Pereira relatou sobre o Levantamento Estadual (SB São Paulo) com cerca de 17mil participantes adultos e idosos.

Comentou que os inquéritos dependem da boa vontade da população e dos profissionais que está cada vez menor. As dificuldades enfrentadas têm aumentado a cada inquérito, quando comparadas às dificuldades nos anos de 2003, 2010, 2015 e agora no SBBrasil 2020. Reflexo da logística complexa e dificuldade da adesão dos participantes e profissionais na pesquisa. Nesse sentido, seria preciso repensar alguns pontos metodológicos. Para isso, citou como foi realizado o Levantamento Estadual (SB São Paulo):

- Simplificou alguns indicadores: coletou apenas uma parte do CPI, por exemplo;

- Para obtenção da amostra, simplificou o planejamento: amostra mínima por unidade censitária, com amostra por saturação, o que pode causar um potencial de viés. Não havia nada na literatura que contraindicasse a saturação. Ao menos 23 artigos foram publicados com os dados, reflexo que talvez não seja tão ruim pensar na amostra por saturação;

1) Quais as mudanças / alterações com relação às edições anteriores?

- Agravos diferentes;
- Calibração dos examinadores;
- Mudanças epidemiológicas das condições de saúde bucal da população brasileira.

2) Quais as expectativas em relação ao impacto da pandemia na saúde bucal da população e nos resultados do levantamento?

Poderíamos pensar que a demanda reprimida dos anos de 2020/2021 seria demonstrada no final de 2022 e início de 2023. Porém, isso não parece estar acontecendo. Melhora nos indicadores de produção no setor público, mas não observamos o que víamos antes da pandemia. Parece não ter havido tantas mudanças, porém é possível que tenham algum impacto nos indicadores. Impacto nas iniquidades de saúde bucal.

3) O que esperar dos dados nacionais brasileiros e em comparação ao mundo e à América Latina? E em relação às regiões brasileiras, espera-se algo muito diferente do último SB?

- É possível que o Brasil tenha melhores indicadores em relação à cárie e necessidade de tratamento.
 - Entre 2000/2015 houve uma queda pronunciada na cárie dentária de 12 anos e em adultos. O SB São Paulo 2015 mostrou modificação para adultos, com tendência de queda para adolescentes e para escolares. Alguns estudos mostram que essa tendência de queda demonstra um platô.
-

- Espera-se que os dados do SBBrasil 2020 demonstrem queda da cárie para adultos e adolescentes.

4) Haveria outra forma de realizar um levantamento epidemiológico?

- Métodos diagnósticos para exames clínicos: fluorescência, transiluminação, visual/tátil (OMS). O visual tátil para superfície oclusal apresenta acurácia extremamente alta, métodos auxiliares aumentam acurácia para cáries interproximais. Porém, custo é extremamente alto;

- Diferenças no diagnóstico clínico e epidemiológico: dificuldade na reprodutibilidade do instrumento diagnóstico utilizado e acurácia. Problema de confiabilidade: método e auxiliar diagnóstico. Critério para definição de caso (prende na sonda X cavidade aparente);

- Problemas com validade e reprodutibilidade: dificuldade na reprodutibilidade e validade dos métodos diagnósticos. Grande dilema dos muitos métodos e classificações alternativas, na prática esquecem de avaliar o quanto acrescenta para o levantamento, para o entendimento do processo.

O Prof. Antônio Pereira comentou que é possível obter dados e informações de saúde dos sistemas do e-SUS. Assim, para finalizar sua fala, o Professor fez algumas reflexões sobre o futuro: que tal um levantamento epidemiológico utilizando somente fotos? Para isso, algumas perguntas:

- Qual tipo de aparelho vamos usar?
- Vamos usar aplicativo ou câmera?
- Qual a padronização das fotos?
- Inteligência artificial para identificar as alterações na arcada.

Dificuldades principais: resolução da imagem e processos para criação de app – IMAGE (Inteligência em Banco de Imagens):

1. Identificação dos dentes (anatomia/formato)
2. Posição dos dentes
3. Ausência / presença de dentes
4. Resolução da imagem da lesão (se houver) e formato
5. Validação (radiografia e scanner)
6. Inteligência artificial (desenvolvimento dos algoritmos)
7. Mercado (disponibilidade *free* ou paga)

Dificuldades deste método: dificuldade da inteligência artificial em identificar cárie; a definição de cárie como hígido ou cavitado.

Como desafios para este tipo de coleta: a posição dos celulares durante a captura de imagem (afastador, espelho); o tamanho do banco de imagens; a variação nas tonalidades das imagens (escalas de cor); a alimentação do banco de imagens.

Antes de dar continuidade à última palestrante, a Profa. Dra. Raquel Conceição Ferreira comentou sobre as etapas do SBBrasil 2020: a reflexão em 2018; consulta pública em 2019, e até o atual momento, vários coordenadores nacionais de saúde bucal passaram durante as etapas da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal. Na execução do trabalho de campo do SBBrasil 2020, principalmente os coordenadores Wellington Carvalho e, agora a Doralice Severo Cruz.

Reflexões com relação aos Levantamentos Epidemiológicos e aos desafios enfrentados

Doralice Severo da Cruz (Coordenadora Geral de Saúde Bucal do Ministério da Saúde)

Betina Suziellen Gomes da Silva (Assessora Técnica na Coordenação Geral de Saúde Bucal do Ministério da Saúde)

Algo destacado pela Coordenadora Geral de Saúde Bucal, Doralice Severo Cruz, foi a importância das reflexões até então realizadas na mesa redonda para o planejamento de ações em saúde.

Comentou sobre a expectativa que o SBBrasil 2020 termine em 30 de Junho de 2023 e que as dificuldades atualmente encontradas também foram apresentadas nos inquéritos anteriores.

Destacou que existem várias ações em saúde que estão aguardando os dados do SB Brasil 2020 para planejamento de políticas da população, no sentido da vigilância em saúde. Destacando a importância dos levantamentos epidemiológicos para as ações em saúde.

Levantou sobre alguns pontos:

- O que a gente pode fazer nos períodos intermediários (entre os inquéritos nacionais)? Levantamentos entre os SBBrasil nos municípios? Devemos insistir nisso ou ofertar outro tipo de pesquisa para obtenção de dados intermediários.

- Em que medida podemos usar o prontuário do cidadão? Ou não se pode utilizar os dados por ser uma população muito específica?

- Já ouvi alguns estados dizendo que as crianças têm sido buscadas nas escolas? Em que medida isso interfere?

- Como utilizamos a “montanha de dados” que obtemos para informações fidedignas em tempo menor?

- Como os levantamentos podem superar todos os problemas enfrentados nesse e nos levantamentos anteriores.

Doralice comentou que pensaria em deixar de lado o sonho dos municípios terem seus próprios levantamentos. Acredita que o próximo levantamento tenha que ter uma força nacional que vai sair para o Brasil afora para fazer o levantamento. Não há condições de fazer com equipes locais, não é possível utilizar ACS para arrolamentos.

Após estes pontos levantados, a coordenadora de Saúde Bucal do Ministério da Saúde, abriu para discussão e debate.

1. Dados rotineiros a partir do Prontuário do Cidadão (E-sus)

Vigilância em saúde a partir dos dados do usuário do Sistema Único de Saúde.

Profa. Raquel Ferreira comentou que é uma ideia potente, que tem um caminho a ser percorrido que deve avançar em construir estratégias que demonstrem os índices de morbidade a partir de dados rotineiros. Tem limites, não são representativos da população; perfil do usuário do SUS, mas que é uma informação válida para o planejamento dos serviços e avaliação. Vigilância para além do dado primário, processo contínuo do uso dos dados criados pelo serviço.

2. Crianças

Profa. Raquel Ferreira comentou que a estratégia amostral quando o próprio país tem uma cobertura boa da escola (OMS recomenda). Sugeriu que para a próxima versão do SBBrasil a estratégia para coleta de dados de crianças tem que mudar, como reflexo da influência do perfil epidemiológico da população brasileira.

Prof. Ângelo Roncalli salientou que os estudos domiciliares são padrão ouro para pesquisa, porém, algumas vezes se tornam inviáveis para a realização. Tamanho (Intervalo de Confiança) e Probabilidade. Em que medida a realização de coletas em escolares não tenham significância?

3. Recusa

Profa. Raquel Ferreira comentou que a taxa de recusa que foi novidade para todos, muito maior do que encontrado em 2010. O contexto social e político muito complexo pode ser um dos motivos, contexto de pandemia que dificultou entrar nos domicílios e fazer os exames bucais. Possivelmente não vai chegar no número amostral calculado, mas espera-se reduzir a taxa de não resposta para diminuir o viés. Maiores problemas foram nas capitais, amostra do interior foi melhor. Estimativas que vão sofrer mais com a taxa de recusa são as estimativas da capital. Vamos obter os dados com diferentes níveis de precisão no país.

Prof. Ângelo Roncalli ainda comentou que a disponibilidade das pessoas diminuiu ao longo dos anos para participação nas pesquisas, como observado no CENSO.

4. Força nacional

Profa. Raquel Ferreira reforçou que a contratação de equipes talvez seja uma solução para realização dos inquéritos nacionais. O modelo atualmente utilizado não serve mais. Talvez pelo contexto político, contexto de saúde que tenha atrapalhado o engajamento dos profissionais. Força tarefa nacional envolve um custo alto, mas talvez traga pontos favoráveis. O envio de pessoas de fora envolve uma estrutura para realização da pesquisa: equipes que não conhecem o local nem as pessoas e que demandam uma organização.

Prof. Antônio Pereira comentou que teve a experiência de contratar equipes no SB São Paulo 2015. Foram contratadas 18 equipes que foram pagas por hora de trabalho. Obtiveram os dados e finalizaram os dados em 20 dias. As vezes vale o investimento para obtenção dos dados.

Betina, assessora técnica da Coordenação Geral de Saúde Bucal, comentou que devido ao enfrentamento de diversos desgastes com relação ao apoio das coordenações municipais e estaduais, talvez a contratação de equipes traga resultados mais rápidos apesar do investimento a ser feito. Resultados mais rápidos que possam contribuir nas políticas públicas.

5. Fluorose

Doralice questionou a exclusão da Fluorose.

Profa. Raquel Ferreira respondeu que após a consulta pública, optou-se pela não inclusão da fluorose em função da sua distribuição endêmica no país e sua baixa prevalência em nível populacional.

Para finalizar a mesa redonda, outros pontos foram debatidos entre os palestrantes e o público da mesa redonda.

Prof. Ângelo Roncalli comentou sobre o investimento na Pesquisa para realização do inquérito com grau de qualidade tão grande deve ser repensado, quando comparado com outras pesquisas grandes, como a PNS.

Profa. Rafaela Silveira lembrou que o SB Minas 2012 foi logo após o Censo, e facilitou bastante a pesquisa.

Profa. Mara Vasconcellos (UFMG), presente na plenária e participante da coordenação do SBBrazil 2020, comentou sobre a importância dessa discussão pela presença da Coordenação Geral de Saúde Bucal e também por ser um momento importante para pensar e refletir o que vai ser daqui pra frente. Tirando o contexto pandêmico, algumas situações se repetiram nos demais anos. Então, pensar diferente. Uma vivência bonita, trabalhosa, mas muito sofrida. Feliz quando consegue um dado e extremamente triste quando não alcança o dado, não pelo não esforço, mas pelas inúmeras dificuldades que tem sido enfrentadas. Vamos sair desse momento com uma proposta melhor para o futuro.

Betina, assessora técnica da Coordenação Geral de Saúde Bucal do Ministério da Saúde, refletiu sobre este momento importantíssimo sobre o histórico e sobre as possibilidades e expectativas futuras. Sugeriu em deixar em um relatório publicado para a próxima coordenação da pesquisa, um “diário de bordo”.

Profa. Rosa Núbia Vieira de Moura (UFMG), presente na plenária e participante da coordenação do SBBrazil 2020, reportou a dificuldade de levar equipe de Belo Horizonte para um campo tão longínquo como municípios do Norte do país, além da própria não aceitação da equipe de receber os profissionais contratados.

Profa. Loliza Luiz Figueiredo Houry Chalub (UFMG), presente na plenária, compartilhou uma experiência com um Levantamento Epidemiológico em município de pequeno porte próximo à Belo Horizonte. Observou-se várias dificuldades que foram compartilhadas durante a mesa redonda e refletiu sobre a necessidade de sensação de pertencimento dos profissionais na atuação da pesquisa. Não houve envolvimento das equipes, “*algo de fora que estava acontecendo e que não tinha importância para o município*”.

Para finalizar a mesa redonda, a Profa. Raquel Ferreira lembrou a primeira reunião em 27 de Setembro de 2018. Foi realizada uma dinâmica pela Profa. Efigênia Ferreira e Ferreira com os coordenadores estaduais em que foram pactuadas e indicados profissionais que poderiam atuar no campo. Fez uma figura e uma analogia de uma rede, e fez uma analogia de que o levantamento não sairia se a rede não estivesse bem amarrada. Fazer junto para produzir dado que o serviço pudesse utilizar. Dinamismo, motivações políticas comprometem o processo, mas é extremamente importante pensar na rede de atuação e nos desafios. Nós, como pesquisadores, temos o papel social de contribuir para a política e para a gestão como forma de qualificar o cuidado.

Conclusão

A reflexão que ficou com a mesa redonda é a de qual maneira podemos obter um dado confiável que sirva para o planejamento de ações em saúde e que contribua com a ciência diante de tantas dificuldades citadas.

Os problemas têm persistido e aumentado de forma recorrente nos inquéritos nacionais, a reunião trouxe reflexões no sentido de propor estratégias para mudar essas dificuldades. A contratação de uma equipe para realização das pesquisas no campo se mostrou uma estratégia promissora, assim como renunciar ao levantamento epidemiológico domiciliar para escolares para realização no ambiente escolar (crianças e adolescentes). Além disso, combinar dados atualizados da população obtidos a partir de dados do IBGE podem eliminar a etapa do arrolamento e simplificar as etapas de execução da pesquisa.

MESA REDONDA 2

PLANEJAR LOCAL E ALCANÇAR GLOBAL: COMO AS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS E TÉCNICO-TECNOLÓGICAS PODEM ROMPER FRONTEIRAS

Mediadora: Livia Guimarães Zina (Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais – FAO UFMG)

Palestrantes:

Leonardo de Paula Amorim (Cirurgião-dentista da ESF - PBH) “Caderneta da Criança: pesquisa, ação e transformação”

Kevan Guilherme Nóbrega Barbosa – (FAO UFMG) “Tecnologias da informação e comunicação”

como ferramenta de enfrentamento da violência sexual em Alagoas”.

Jaqueline Silva Santos- Coordenadora de Saúde Bucal MG (SESA-MG) “*As produções científicas e técnico-tecnológicas e as Políticas de Saúde*”.

Relatoria: Thiago Caldeira Diniz

Introdução pela Profa. Livia, que se apresentou e apresentou o Mestrado Profissional em Odontologia em Saúde Pública (MPOSP), descreveu a trajetória do curso criado em 2014 e um pouco do perfil discente esperado e encontrado no MPOSP. O MPOSP é uma modalidade de pós-graduação *stricto sensu* e existe para atender uma demanda do mercado, cujos demandantes são os serviços públicos de saúde.

A Profa. Livia trouxe algumas reflexões para guiar as discussões da mesa: Como os Produtos Técnicos Tecnológicos podem ser construídos e articulados com os nossos demandantes? De que forma esta produção pode atender os problemas enfrentados localmente? Quais exemplos concretos podemos ter a partir dessa articulação?

A partir destes questionamentos, os palestrantes foram convidados a ajudar os participantes a entender e buscar soluções para avançar em direção à melhoria do acesso a serviços de saúde de qualidade.

MOMENTO 1

Leonardo de Paula Amorim (Egresso do MPOSP e Doutor em Odontologia, área de concentração Saúde Coletiva, pela Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais. Especialista em Implantodontia. Servidor da Prefeitura de Belo Horizonte, desde 2008, como cirurgião-dentista da Estratégia Saúde da Família. Professor do Centro Universitário de Belo Horizonte (UniBH)

Palestra: Caderneta da criança: pesquisa, ação e transformação

Apresentou o trabalho que desenvolveu durante o mestrado profissional. Iniciou com uma contextualização e o que influenciou a tomada de decisão para seguir a trajetória que vem traçando. Relatou a experiência do internato rural que influenciou diretamente na trajetória após a graduação, pelo internato obteve uma boa relação com gestão e interesse pelo serviço público.

Após a formatura, iniciou os trabalhos como cirurgião dentista em Piranga/MG, onde participou como delegado da conferência municipal de saúde e iniciou o trabalho voltado para implementação do serviço de cirurgia oral menor no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), que era uma demanda local reprimida e obteve resolubilidade interessante.

As motivações para seguir esta trajetória estavam alinhadas com os objetivos do MPOSP: trabalho aliado à vivência profissional, produção voltada para o retorno social e aproximação entre a pesquisa e a prática, trabalhando principalmente com vigilância em saúde, saúde da criança e Atenção Primária a Saúde (APS).

Para entender um pouco mais sobre o trabalho desenvolvido pelo Dr Leonardo, é importante conhecer um pouco da trajetória dos estudos que envolvem a saúde da criança e, conseqüente, desenvolvimento da caderneta da criança.

Historicamente, a atenção à saúde da criança obteve maior destaque na década de 80, que foi impulsionada nos 90 com o cartão da criança, que estabeleceu um elo entre a família e o serviço para acompanhar o desenvolvimento da criança. Em 2005 foi lançada pelo Ministério da Saúde a caderneta de saúde da criança, com uma proposta diferenciada. Em 2009 a caderneta foi reformulada e adicionado o campo de saúde bucal.

Atualmente, a caderneta é organizada em duas partes, na primeira contém as informações da criança e as informações de saúde. A segunda parte é voltada para a maternidade, que os profissionais de saúde utilizam para colocar dados da gestação, etc.

O projeto desenvolvido durante o MPOSP e apresentado pelo Dr. Leonardo teve o objetivo de avaliar a proporção de preenchimento e utilização correta da caderneta da criança. A abrangência do estudo foi local (Belo Horizonte), com população de 3 a 5 anos e que possuíam a caderneta a partir de 2009, com amostra de 392 crianças. Foi realizado um estudo piloto, treinamento teórico e prático e simulação da aplicação do instrumento de coleta de dados. A coleta de dados propriamente dita foi realizada no segundo semestre de 2014, por meio de um roteiro estruturado em entrevista e observação da caderneta da criança.

A produção técnica contou com uma oficina “Atenção à saúde bucal no SUS/BH: gestante e crianças de 0 a 5 anos”, que buscou identificar os problemas relacionados ao tema, bem como a busca de solução para estes possíveis nós. Em um segundo momento, a produção da oficina foi sistematizada e registrada em formato de e-book com o objetivo de se tornar uma referência para pesquisas com articulação e interlocução entre a academia e o serviço.

Ao fim do mestrado foi realizado um relatório técnico para o Ministério da Saúde (MS) voltado para a pesquisa em relação a caderneta da saúde que estava sendo realizada, esclarecendo todos os detalhes do trabalho e apresentando as falhas que foram encontradas, como por exemplo os símbolos a serem utilizados no odontograma, linguagem inadequada para a família brasileira etc.

Em 2016, receberam um convite do Ministério da Saúde (MS) para participar de um seminário sobre a reformulação da caderneta da criança, que aconteceu em Brasília, durante o qual o Dr. Leonardo participou ativamente da discussão, apresentando os achados do estudo que desenvolveu. O convite foi fruto do relatório técnico enviado ao MS, o qual foi elaborado graças ao engajamento e dedicação do egresso do MPOSP durante o desenvolvimento do seu estudo. Vale ressaltar que o Dr Leonardo é mencionado como um dos elaboradores da nova caderneta da criança, isso se deu por sua ativa participação no seminário realizado em Brasília.

Como resultado deste seminário, tem-se a caderneta da criança lançada em 2020 que apresenta uma linguagem mais adequada e voltada para a família brasileira e intersetorialidade, trabalhando a inclusão de outras parcelas populacionais e de saúde, como por exemplo, curvas de crescimento de crianças nascidas prematuras, crianças indígenas, transtorno do espectro autista, orientação quanto ao uso de eletrônicos. No que tange à saúde bucal, neste novo modelo da Caderneta da Criança (CSC) tem-se uma linguagem e ilustrações adequadas à realidade da família, espaço para anotação da data da consulta e procedimentos odontológicos e erupção dentária. Adicionou-se também informações sobre traumatismo dentário, a linguagem utilizada no campo de orientações de higiene bucal também se tornou mais acessível.

MOMENTO 2

Kevan Guilherme Nóbrega Barbosa (Prof. Adjunto no Departamento de Odontologia Social e Preventiva da UFMG). O Prof. Kevan foi orientador de Isabela Cristina Chaves Valente Reis (servidora da Secretaria do Estado de Saúde de Alagoas da SESA-AL), no curso de Mestrado Profissional Pesquisa em Saúde do Centro Universitário Cesmac, no período 2019-2021.

Palestra: Tecnologia de informação e comunicação como ferramenta de enfrentamento da violência sexual em Alagoas

O Prof Dr Kevan trouxe para a mesa redonda um relato de experiência na docência em instituição externa à UFMG, iniciou a apresentação contando sobre sua trajetória e o trabalho que acompanhou voltado à tecnologia da informação e comunicação como ferramenta de enfrentamento da violência sexual em Alagoas.

A tecnologia nada mais é que um produto de um processo complexo de produção, e traz a informação para os órgãos competentes, seguindo com a comunicação para o público. Enfatizando a importância da comunicação adequada para atingir os objetivos determinados.

Como um dos produtos apresentados, tem-se o app “Fica Bem”, que foi desenvolvido para auxiliar as vítimas de violência sexual em alagoas e traças um diagnóstico da situação de violência sexual, analisando a tríade espaço-tempo-fatores associados. A aplicabilidade deste app permitiu romper fronteiras, impactando do global ao local, tema desta mesa redonda.

O trabalho se propôs a desenvolver este software além de diagnosticar a violência sexual e, de fato, desenvolver o app para subsidiar a comunicação entre as vítimas. Isto, com o intuito de fornecer dados mais reais e suprir as informações ausentes advindas da subnotificação.

Foi esclarecido pelo Prof Kevan o que é a violência sexual, que vai muito além do ato sexual involuntário, sendo bem mais complexo indo desde o assédio verbal até o estupro propriamente dito. Chamando a atenção para a violência sexual manifestada por meio das relações sociais, e assim como outras violências é um problema multifatorial, multifacetado que independe de situações de classes sociais e posicionamentos políticos e culturais.

Historicamente, legislações voltadas para a prevenção e estratégias de lidar com a violência sexual foram trabalhadas a partir de 2003, e adaptadas e adicionadas outras leis com o decorrer do tempo. De acordo com os panoramas sociais e agravos de situações de risco.

Foi apresentado, baseando-se em dados do SINAN associados ao PNS, que acontecem dois casos de estupro por minuto, e apenas 8,5% chegam a conhecimento da polícia e apenas 4,2% são identificados pelo sistema de saúde.

Voltando para a apresentação da pesquisa foi apresentado as etapas de desenvolvimento do software para apoio à Rede de Atenção às Vítimas de Violência Sexual em Alagoas, iniciando pela análise e levantamento de requisitos, planejamento, implementação, testes e manutenção e entrega. As ferramentas que o app traz envolvem vínculo com a vítima para auxiliar, orientar e tirar dúvidas, mensagens para pessoas de confiança, acolhimento 24 hrs, violentometro e meios rápidos de pedir ajuda.

Os produtos alcançados a partir do trabalho desenvolvido foram:

1. Software desenvolvido pelo MPPS/CESMAC e em uso pela RAVVS/SESAU – APP Fica Bem
2. Manual explicativo do gerenciamento
3. Certificado de propriedade do INPI
4. Artigo publicado no periódico Saúde & Transformação Social/UFSC

MOMENTO 3

Jacqueline Silva Santos (Especialista em Saúde Coletiva, em Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, em Educação Permanente em Saúde e em Políticas e Gestão de Saúde. Mestre e Doutora em Odontologia, área de concentração Saúde Coletiva. Atual Coordenadora estadual de Saúde Bucal/SES-MG)

Palestra: As produções científicas e técnico-tecnológicas e as Políticas de Saúde

Jacqueline iniciou falando que independente de quem é o gestor, é servidora pública e está coordenadora, portanto, ela trabalha e é parte do SUS. Explicou os principais componentes das políticas públicas e os trabalhos realizados, enfatizando a odontologia hospitalar. Como introdução, explicou o modelo de gestão de oferta, onde os parâmetros de oferta não levam em consideração as necessidades, mas sim o serviço instalado e o que é feito no serviço.

A mudança de chave é o objetivo de todas as transformações que estão sendo buscadas, saída do modelo de Gestão de oferta e avançar para um modelo de gestão da saúde, ofertando serviços com base nas necessidades apresentadas pelas pessoas. Portanto é preciso conhecer a população, vincular essa população no território, estratificar risco para doenças e agravos bucais mais prevalentes e nos preparar para a mudança do modelo de gestão. O atual modelo de oferta não gera valor nenhum para as pessoas usuárias, isto porque o foco não está em gerar saúde para as pessoas, mas sim em ofertar serviços.

Tudo o que é construído na instituição deve ser inserido no governo e aplicado à população. O entendimento da teoria para enfatizar e melhorar a prática baseando nas metodologias científicas.

A lógica do serviço público não deve ser a mesma do setor privado, o privado trabalha com demanda espontânea, enquanto o público precisa de busca ativa e levantamento de necessidades, trabalhando a equidade, dando prioridade para quem precisa ser prioridade.

A realização do trabalho deve ser baseada em evidência científica, evidencia esta que se origina na academia. Um exemplo desta necessidade é o SBBRasil, que a partir dos resultados de 2002 e 2003 permitiu colocar as equipes de saúde bucal nas ESF, ampliação do acesso a saúde bucal para adultos e idosos, etc. No SBBrasil 2010, mostrou que o acesso aumentou, no entanto, ao setor privado, transformando então o serviço público em parte da rede de atenção à saúde e não como serviço isolado. Em MG foi realizado o SBMG 2012. Com o SBBrasil 2020 está sendo feito o levantamento, para adaptar o modelo de financiamento, trabalhar melhor as unidades odontológicas moveis, mudar o formato dos CEOs principalmente para municípios menores, reabilitação protética e, concomitantemente, trabalhar a política estadual de saúde bucal aprovada pelo CIB SUS, chamada Sorria Minas.

Com a aprovação da lei aprovada em maio/2023, que determina a inserção da saúde bucal, Brasil Sorridente, traz junto de si a demanda por evidências que fomentem a política, aumentam a demanda por produtos técnicos tecnológicos que façam com que a política se fortaleça. Permitindo assim, o planejamento de ações, entendimento sobre as necessidades da população e o atual cenário, para que assim o problema seja categorizado e enfrentado com base em recursos humanos por meio de capacitação profissional, recursos físicos e estruturais por meio dos prédios, e demais recursos necessários para o estadiamento resolutivo. Além do planejamento é necessário monitoramento, por meio de indicadores e parâmetros, e avaliação para entender se o que está sendo feito funciona e é eficaz, se o conhecimento dos recursos humanos está condizente com as evidências científicas.

Por meio de indagações e exemplos dos cotidianos e a partir de demandas dos usuários, a Dra Jacqueline enfatizou ainda mais a necessidade das evidências científicas serem utilizadas para melhoria da qualidade e acesso ao serviço. Enfatizando a necessidade do avanço em diversas áreas e da articulação entre o serviço e a academia.

A secretaria do estado de saúde do estado de MG quer estar próxima da produção científica da FAO UFMG, quer trazer as dúvidas, quer apoio na produção de evidências para que assim fortaleça a rede e qualifique os profissionais da rede de atenção à saúde bucal do estado de minas gerais, porque o SUS precisa de qualificação.

Após as três apresentações, a Profa Dra Livia, fez uma síntese do que foi explanado durante a manhã e a importância de se manter o vínculo e finalizar os ciclos de aprendizado e crescimento pessoal e coletivo, para diferentes esferas populacionais e do serviço. Enfatizando bastante a necessidade e importância desta integração.

IV ENCONTRO DO INTERNATO EM SAÚDE COLETIVA DA FAO/UFMG

RODA DE CONVERSA

EXPERIÊNCIAS DO INTERNATO EM SAÚDE COLETIVA: SUJEITOS E SENTIDOS

Mediador: João Henrique Lara do Amaral (Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais – FAO UFMG)

Palestrantes:

Vânia Maria Godoy Pimenta (Prefeitura Mariana) “*A contribuição do Internato rural de Odontologia da UFMG na saúde bucal no Município de Mariana*”

Queila da Cunha Heckert, (PBH) “*Internato Metropolitano de Odontologia: onde a teoria encontra com a prática*”

Antônio Paulo Gomes Chiari (PBH) “*Percepção dos profissionais de um Centro de Especialidades Odontológicas em relação aos estágios de cursos de Odontologia*”

Relatoria: Elisa Lopes Pinheiro

A Professora Dra. Janice Simpson fez a abertura do IV Encontro do Internato em Saúde Coletiva e convidou o professor João Henrique para fazer as apresentações e dar início à mesa.

O Encontro do Internato em Saúde Coletiva é parte integrante do Encontro Científico da FAO UFMG, que ocorre de dois em dois anos. Esta é a quarta edição em que o evento tem integrado a programação. O encontro possibilita a troca e compartilhamento de experiências ricas do estágio em saúde coletiva, que faz parte da grade formativa dos alunos de graduação da Faculdade de Odontologia da UFMG, entre profissionais e preceptores do serviço, docentes e alunos. Neste encontro foi proposta a reflexão “Experiência do internato em saúde coletiva: sujeitos e sentidos”.

O professor João Henrique iniciou a mesa reforçando a importância da experiência da formação do aluno no campo do SUS, a partir da interface entre o serviço e a comunidade, sendo o Estágio um espaço libertador de aprendizagem e de experimentação de novos sentidos e significados para a prática profissional. Convidou os participantes ao exercício da utopia, no sentido de procurar não negar e aceitar os entraves políticos e estruturais que encontramos nos campos de estágio, mas para abriremos os olhos e termos resiliência frente à realidade da vida, processar, sofrer e superar. Capacidade de resistir, necessidade de não se abater, não se apressar e não se conformar com o presente que estamos vivendo. Mesmo no futuro, fisicamente não presentes, estaremos lá presentes pelos frutos do nosso trabalho e energia colocada nas ações. O exercício da utopia com os olhos abertos é a base para fazer essa roda de conversar, a partir da experiência, espaço privilegiado para a construção do novo. Espera-se que neste processo haja o desenvolvimento da capacidade reflexiva dos estudantes, a partir da leitura crítica da realidade e do desenvolvimento da capacidade de intervir nesta realidade com postura politizada e ética. O professor continuou contando a história da origem do internato, quando as primeiras discussões de integração ensino-

serviço, ocorriam em 1950 no Brasil. A primeira ideia de estabelecer um Internato para a formação de alunos foi do curso de Medicina, depois a Enfermagem aderiu e após a Odontologia. Em uma análise prospectiva proposta pelo Ministério da Educação e Cultura na década de 1990, a FAO fez uma análise do plano político-pedagógico e projetos para o futuro. A FAO construiu com a Prefeitura de Belo Horizonte a primeira parceria entre ensino-serviço. A primeira oferta ocorreu no ano 2000, com a implementação do internato e a partir de então é oferecido de forma regular no curso de Odontologia. Em 2013 houve uma alteração em função de ajustes da carga horária do curso e passou a ser ofertada no décimo (último) período.

Foram convidados três preceptores dos serviços públicos de saúde bucal para compartilhar suas experiências com a disciplina de estágio e para discutir a temática proposta, sendo eles o Dr. Antônio Paulo Gomes Chiari, que é Cirurgião-dentista, servidor público da Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura de Belo Horizonte, gerente do Centro de Especialidades Odontológicas Centro-Sul; a Mestra Queila da Cunha Heckert, cirurgiã-dentista, servidora pública da Prefeitura de Belo Horizonte, gerente de saúde do Centro de Saúde Felicidade II; e a mestranda Vânia Maria Godoy Pimenta, Cirurgiã-dentista, Coordenadora de Saúde Bucal da Prefeitura de Mariana, e mestranda do programa de mestrado profissional de odontologia em saúde pública

A Palestrante mestranda Vânia Maria Godoy Pimenta contribuiu com a apresentação intitulada “A contribuição do internato rural de odontologia da UFMG na saúde bucal no município de Mariana”, trazendo sua experiência com o Internato no município de Mariana, o qual ela é coordenadora de saúde bucal e compartilhou com todos os ouvintes as contribuições do estágio na atenção à saúde bucal no município de Mariana. Iniciou realizando uma breve apresentação da história do município de Mariana, fundado em 1696 por bandeirantes paulistas após a descoberta de ouro na região e tornou-se a primeira cidade a ser projetada em Minas Gerais. Atualmente, Mariana é uma das cidades que integram o Quadrilátero Ferrífero, região responsável por 60% de toda a produção nacional de minério de ferro. Vânia destacou que em comparação com outros municípios do estado de Minas Gerais, Mariana detém uma posição econômica de destaque, sendo o seu PIB um dos maiores entre os 853 municípios mineiros. Apesar da pujança econômica, a cidade possui falhas de infraestrutura e saneamento que não condiz com a grande captação de recursos. Apesar das limitações, é uma cidade boa de se viver. Há presença de transporte ferroviário e outras atrações turísticas da cidade. Há 10 anos a cidade apresenta uma população flutuante devido as consequências e demandas de mão de obra pelo rompimento das barragens em 2015. O aumento de 17 mil pessoas demanda desafios para a gestão pública, como moradia e acesso aos serviços de saúde.

Continuou apresentando o cenário da saúde pública do município, destacando a presença de 15 UBS, 12 equipes de saúde bucal (eSB) e 1 Centro de Especialidade Odontológica (CEO). Apresentou a conformação das eSB, destacando a presença da eSB em unidades prisionais e da APAE, a qual se constitui em um ponto de estágio.

Em seguida, Vânia apresentou as ações realizadas pelos alunos do internato, sendo elas: atendimentos clínicos como consultas odontológicas, atendimentos de urgência odontológica, procedimentos preventivos e restauradores. Destacou também a participação importante dos estagiários no Programa Mariana Sorridente, o qual é composto por: Programa Saúde Bucal nas Escolas, pré-natal odontológico, programa saúde na rua, saúde na terceira idade, cuidados aos pacientes com necessidades especiais e cuidados de crianças em vulnerabilidade social. Em cada um dos programas e atividades apresentados, Vânia relatou experiências exitosas dos alunos. Explicou que os atendimentos e ações são realizados em duplas ou de forma individual, promovendo uma formação da prática odontológica no contexto do SUS, considerando a realidade de cada território. As Unidades de atuação do aluno são: Unidade Central Odontologia, UBS Cabanas, Santo Antônio, Passagem, Lar Santa Maria e APAE.

A cada final do período, é realizado um Relatório Final da Disciplina de Estágio em Saúde Coletiva com a finalidade de apresentar o impacto da atuação do internato na atenção à saúde bucal

de Mariana. Vânia apresentou os resultados principais alcançados pelos alunos durante o período da turma dos primeiros e do segundo semestres de 2022 e os resultados parciais em curso de 2023. Foram apresentados gráficos do número absoluto de procedimentos clínicos que foram realizados durante 2022, divididos por 4 turmas. Ao todo foram realizadas 2611 consultas odontológicas, 1160 atendimentos de urgência, 2109 procedimentos preventivos e 1045 restauradores. Em relação às atividades do Programa Mariana Sorridente, Vânia apresentou diversas fotografias de experiências dos alunos realizando orientações sobre saúde bucal, distribuição de panfletos instrutivos, kits de higiene oral, orientação de escovação supervisionada em macromodelos, instrução de higiene de prótese, além de realização de levantamentos das necessidades da população, o que demonstra uma experiência rica na área da promoção à saúde e prevenção de doenças e agravos. As ações foram diversas e direcionadas a todos os ciclos de vida da população, crianças, idosos, adultos, gestantes e diferentes grupos sociais, como crianças em vulnerabilidade social e idosos institucionalizados, além de abordagem sobre a prevenção do câncer bucal, com entrega de folhetos instrutivos educativos e atendimento clínico também a pacientes com necessidades especiais.

Durante os anos de 2022 e 2023 (até o momento) foi realizada uma Matriz de Intervenção com propostas para: 1- Levantamento de necessidades de tratamento odontológico das crianças nas escolas, encaminhando aquelas que tiveram necessidade de tratamento para o serviço público de saúde. Turma 1-2022; 2-Capacitação dos profissionais em realizar notificações compulsórias acerca de violência infantil. Turma 2-2022; 3- Questionário para avaliar a qualificação, afinidade e interesse dos profissionais cirurgiões dentistas a respeito da possibilidade de confecção de próteses-intuito de implantação do serviço de Prótese dentária no município. Turma 3-2022; 4- Propostas para maior adesão de gestantes a palestra de Pré Natal Odontológico Turma 1- 2023; 5-Promoção de saúde bucal nas escolas junto aos pais. Turma 2 -2023; 6- Desenvolvimento de uma cartilha com orientações para os enfermeiros sobre os cuidados em higiene bucal dos pacientes internados. Turma 2- 2023.

Após a apresentação dos resultados e das ações desenvolvidas pelos alunos, Vania discutiu sobre os benefícios e facilitadores que a interação ensino-serviço por meio do Internato Rural gerou, podendo destacar o comprometimento dos alunos do estágio, que facilitou a execução das atividades e a interação entre profissionais do serviço, comunidade e alunos bem como a capacitação da equipe local, o estreitamento do fluxo para o encaminhamento de pacientes para as especialidades de cirurgia e patologia da FAO-UFMG, a boa organização e o bom relacionamento entre a equipe de professores do internato e o município, e a possibilidade de realizar os levantamentos epidemiológicos para a gestão, planejamento e organização do serviço de saúde bucal de Mariana baseado nas reais necessidades da população.

Vania apresentou os desafios do município para acolher e manter o internato rural de odontologia, sendo eles: dificuldades com o financiamento e interesse da gestão municipal em apoiar o estágio, o estágio possibilita uma interação por vezes incômoda por revelar críticas ao serviço e a estrutura do próprio município e a dificuldade de aceitação das eSB dedicarem o tempo e o conhecimento para contribuir na formação do aluno. O relatório final elaborado pelo município da Disciplina Estágio em Saúde Coletiva apresentou também relatos de experiência dos alunos sobre a contribuição do internato para a sua formação profissional.

Ao final da apresentação, Vania apresentou a participação dos alunos em atividades da gestão na Secretaria de Saúde, como na Conferência Municipal de Saúde e no Programa Mariana Mais Saúde. Finalizou concluindo que a relação Internato Rural Odontologia UFMG e Prefeitura Municipal de Mariana tem sido muito enriquecedora, trazendo grandes benefícios ao município com a presença e comprometimento de estudantes que buscam além de um desenvolvimento das suas habilidades clínicas, um envolvimento nas ações de saúde pública, com a participação nos programas de saúde do município, visando uma promoção e educação em saúde bucal da comunidade. Disse ainda que a presença dos estagiários na equipe, com uma visão diferenciada, por não fazerem parte do quadro permanente do serviço, traz uma proposta de constante mudança,

avaliação e melhoramento do serviço e do seu processo de trabalho. Finalizou afirmando que o estágio possui “uma relação de parceria que deve ser cuidada, valorizada e multiplicada”.

A seguir, a Ma. Queila da Cunha Heckert realizou apresentação da palestra intitulada “Internato metropolitano de Belo Horizonte: Onde a teoria encontra a prática”. Queila iniciou a sua fala informando que a experiência que seria compartilhada neste encontro seria de uma equipe de saúde bucal que realmente acolhe o internato. Fez uma breve apresentação sobre ela, dizendo que é baiana, mineira por escolha, cirurgiã-dentista, servidora e gestora pública, mãe, esposa e escritora.

Apresentou brevemente o serviço de saúde pública de Belo Horizonte, mostrou que a organização da atenção à saúde bucal, destacando que não há paridade entre eSB e equipe de saúde da família (eSF). Em seguida, apresentou o Centro de Saúde Felicidade II, o qual ela é gestora e que é campo de estágio, não atendendo somente ao internato da FAO, mas também da Faculdade de Medicina da UFMG e de faculdades particulares da UNA e FAMINAS. O centro de saúde funciona conforme a estratégia Saúde da Família, abrange o território de 16 microáreas, com quatro eSF, duas eSB, uma grande equipe de apoio (psicólogo, assistente social, médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, um NASF (farmácia, nutrição, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, educador físico e terapeuta ocupacional) e uma equipe de zoonose. Informou que é uma unidade nova e é uma parceria público-privada. campo de estágio, não atende somente o internato da FAO, mas da medicina da UFMG e da FAMINAS, curso de Fisioterapia da UNA e recebe estudantes de curso técnico de enfermagem da E.E. Bolívar. Queila refletiu sobre o encontro da escola com o serviço, da teoria com a prática, “o ideal encontrando com o real”. Enumerou a lógica do encontro com reflexões duais, sendo elas: o correto e o possível, a técnica e a criatividade, o caso e o paciente, o individual e a equipe, e o controle e a falta de controle, a instrução e a decisão, a evidência científica e o não descrito na literatura, a capacidade e a incapacidade, a inexperiência e o conflito, o estudante e o profissional.

Apontou as dificuldades e facilidades do processo de ensino-aprendizagem no campo do Centro de Saúde Felicidade: relatou que o centro de saúde abrange um recorte da população realista e possibilita ao estudante uma vivência no contexto do serviço na realidade da população brasileira; refletiu que na PBH não há um planejamento/direcionamento específico para o internato, mas relatou a experiência organizacional dela em relação ao internato há 15 anos; afirmou que os alunos realizam uma imersão no serviço, em tudo que compete ao processo de trabalho do cirurgião-dentista no centro de saúde, em escolas, em outras instituições e em diversas ações desenvolvidas; compartilhou que o bairro jardim felicidade é de extrema vulnerabilidade e a experiência para os alunos é muito rica para a formação profissional e para a carreira. Os casos odontológicos que são demandados no território são desafiadores, e que necessita de conhecimento técnico e criativo para tomar decisões clínicas e dar resolubilidade. Refletiu que no espaço da faculdade é difícil olhar o ser humano como um todo, mas durante o estágio é preciso ter uma abordagem integral, olhar o sujeito como um todo, seu contexto socioeconômico, bem como seus hábitos, e o contexto do serviço (oferta, acesso....). Isso influencia na tomada de decisão clínica específica para cada indivíduo ou para grupos populacionais do território. Isto será aprendido na prática do serviço, que é uma enorme contribuição do estágio, diminuindo a distância entre o que se aprende de forma acadêmica, teórica, da realidade. Trouxe a reflexão, de que essa distância não permite que o estudante enxergue a humanidade dentro do serviço, é impossível não lidar com as questões sociais dentro do serviço.

Outra questão levantada sobre a experiência do internato no serviço foi a possibilidade de o aluno finalmente trabalhar em equipe, diferente do que ocorre na formação dentro da faculdade. O aluno no serviço se depara com múltiplos desafios do trabalho em equipe. Refletiu que a odontologia tem uma expertise do trabalho em equipe muito forte, que tem muito o que ensinar para outros profissionais de saúde. Os estudantes chegam no último período do curso no serviço e percebem que o que aprenderam na teoria e na prática da clínica não são suficientes para solucionar os problemas cotidianos do serviço. O acadêmico que aproveita a experiência do internato, possui uma melhor formação e conseqüentemente melhor inserção no mercado de trabalho.

Ao analisar as produções das eSB do centro de saúde no mês, percebeu-se um aumento da produção com robustez, demonstrando a boa experiência também clínica do estudante no estágio. Explicou como a equipe de saúde pode ser facilitadora do processo, sendo preciso que: a equipe esteja disposta a compartilhar, tenha apoio institucional, seja dado lugar e oportunidades ao aluno, haja interação social entre aluno-eSB, o facilitador (profissional da equipe) ensine para aprender.

Refletiu que o estágio aumenta o acesso da população, mas reflete que não é só esse o ganho para o serviço. Os acadêmicos trazem o renovo, novos conhecimentos científicos para os profissionais, estabelecem relações profissionais (networking), o vínculo e o fortalecimento de relações institucionais.

Finalizou sua fala com registros fotográficos da equipe de saúde com os alunos e com uma reflexão da escritora Cora Coralina: “o que vale na vida não é o ponto de partida e sim a caminhada. Caminhando e semeando, no fim, terá o que colher”.

O último palestrante, o Dr. Antônio Chiari, ministrou a palestra intitulada “Percepção dos profissionais de um centro de especialidades odontológicas em relação aos estágios de cursos de odontologia”, que iniciou sua fala se apresentando, dizendo que é servidor da Prefeitura de Belo Horizonte há 30 anos, foi dentista da Atenção Primária à Saúde (APS) e gestor, participou do processo de construção da APS e da entrada das eSB na ESF. Nos últimos seis anos atua no CEO Centro-Sul. Chiari iniciou sua fala refletindo sobre a presença de uma integração frágil entre os CEO e os outros pontos da rede de atenção à saúde. Disse que sempre teve preocupação com a aproximação entre ensino e serviço, e, por isso, defende os estágios com muita alegria. Foi preceptor de campo de estágio no CEO centro-sul e afirma que a pandemia paralisou o processo de inserção de estagiários no serviço, mas que hoje há uma retomada e inclusão de faculdades particulares também. Apresentou elementos sobre o CEO Centro-Sul: a presença de 32 cirurgiões-dentistas, 47 TSB e ASB, nove especialidades ofertadas e laboratório de prótese dentária.

Seguiu sua apresentação contando como o serviço acolhe os estagiários: realização de uma conversa inicial com estagiários e aplicação de um questionário para conhecer a percepção dos dentistas especialistas do CEO sobre o estágio. Antônio percebeu, de acordo com as respostas, que os dentistas entrevistados possuem uma visão tecnicista e enviesada dentro da rede. Em relação aos resultados sobre a percepção dos profissionais sobre o estágio, pode-se destacar: 1) As especialidades odontológicas: os dentistas acreditam que passar pelo CEO e conhecer o papel das especialidades odontológicas no SUS é uma oportunidade de vivenciar especialidades em um mesmo serviço e surgiu o questionamento sobre a possibilidade de o estágio observacional ser efetivo ou não para o aluno. Antônio acredita que a experiência do estágio observacional é produtiva e importante para a formação. 2) A presença do aluno: a presença do aluno é vista de forma positiva pelos dentistas, possibilitando o movimento no serviço, os profissionais se sentem desafiados com as questões e discussões clínicas, científicas que os alunos levam, e isso agrega valor ao serviço. Mas a presença do aluno também pode incomodar, por ser uma pessoa observando as ações e tomadas de decisão no cotidiano dos profissionais especialistas, além de exigir mais atenção do profissional além do trabalho já exercido pela agenda. 3) As instituições de ensino: os profissionais acreditam que seria mais importante a presença do professor no CEO, alegando o pouco contato com o serviço e ausência de contrapartidas. Hoje a PBH trabalha com feedback. Há desinformação dos próprios dentistas sobre as ações desenvolvidas pela rede de atenção à saúde em que ele atua. 4) Sugestões dos cirurgiões-dentistas: os profissionais alegam que é preciso ter: participação dos dentistas no planejamento das ações dos estágios, a possibilidade de alunos executarem ações coletivas na sala de espera, promover contrapartidas das universidades em atendimentos. Destacou que em casos complexos isso já ocorre, mas a informação desse serviço não chega para os profissionais.

O palestrante trouxe algumas perguntas para discussão, sendo elas: 1) Como inscrever os atores na discussão dessas questões? Afirmou que hoje há dificuldade de ter espaços e estratégias institucionais de discussão entre o serviço e os alunos sobre a prática; 2) Como podem avançar internamente para que o estágio seja assunto dentro do serviço? Quais ferramentas que podem ser

utilizadas para realizar essa inserção? Antônio refletiu sobre a possibilidade de se estabelecer uma agenda compartilhada entre ensino-serviço, além de relatar uma experiência de desenvolvimento conjunto entre estagiários e CEO de uma ferramenta que avalia os casos que chegam no CEO, possibilitando a execução de um levantamento dos casos e caracterizando-os.

Concluiu sua apresentação afirmando que “rede é movimento”, e que é preciso pensar a construção da rede se dá pelo caminhar das pessoas que constroem essa rede. É preciso registrar diferenças, absorver multiplicidades, reformular e fortalecer o caminho dos atores dos estágios dentro do serviço, sejam profissionais, gestores, alunos e professores.

Após a finalização da fala do Dr. Antônio Chiari, o professor João Henrique iniciou o momento de discussão fazendo uma síntese das três palestras, evidenciando que muitas dificuldades apresentadas são compartilhadas nas três realidades apresentadas, bem como na própria disciplina. Vania analisou que o internato promove a criação da autonomia a partir da inserção no processo de trabalho dos estagiários, cumprindo o papel social dele na saúde. Essa é uma preocupação que há na disciplina mostrando a responsabilidade social que eles têm. Percebeu também diferenças nas posturas dos profissionais e dos alunos em relação ao cuidado no serviço, trazendo a prática do planejamento e da intervenção com base nas necessidades da população e dos resultados das ações desenvolvidas. Compartilhou o esforço do município de Mariana em fazer a avaliação das ações do internato e os desafios do apoio institucional. Concluiu que é preciso encontrar um caminho com gestores e municípios parceiros para resolver problemas e desafios apresentados. Um valor importante na condução do internato é perceber que cada estudante tem sua individualidade, é preciso considerar as subjetividades de cada aluno.

Queila contribuiu falando sobre a importância da criatividade diante da lida diária para evitar a padronização e a desumanização do atendimento, além de ajudar a encontrar soluções de problemas e superação de dificuldades trazidas pelo contexto do território e pelo serviço. É fundamental que a ação do estágio seja uma ação política, não somente executora de prática clínica, para alcançar a transformação da sociedade. Levantou-se a discussão sobre o conflito da realidade apresentada com o que é ensinado na universidade, trazendo o entrave de muitas estratégias estudadas não serem possíveis de serem executadas na rede pública. João Henrique contribuiu com a fala de que é preciso reconhecer que o ensino odontológico é um campo de disputa ideológica, em que pode ser descolada da realidade da população, reproduzindo uma odontologia elitista e mercadológica havendo um conflito entre serviço público e sobre o que é ensinado nas faculdades odontológicas. Discutiu-se sobre o encontro ensino-serviço como possibilidade na criação de vínculos e a possibilidade de desenvolver a responsabilização entre comunidade e equipe de saúde. Defendeu-se a ideia de que quando o estudante estagiário está na equipe ele deve realmente fazer parte da equipe, e esta integração e o desafio do trabalho em equipe também deve ser discutido e pensado na universidade. É preciso que haja a sensação de pertencimento e haja o reconhecimento dos papéis sociais exercidos pelos estagiários em relação a equipe de saúde bucal e vice-versa. As práticas e decisões em saúde não podem estar descoladas da realidade social.

Antônio refletiu sobre o sucesso dos estágios e a importância da compreensão do SUS como ordenador da formação dos recursos humanos em saúde, dizendo que “o internato não vai arredar o pé do papel do SUS como ordenador da formação em saúde”. A prática do internato ocorre na APS, mas incentiva que os alunos conheçam, a partir do internato, os espaços de desenvolvimento de ações de outros pontos na rede, inclusive os CEO. A experiência de lidar com a clínica traz uma discussão rica que precisa ser explorada pela disciplina. O internato tem reforçado o contato com o município não só no processo de pactuação, mas também no acompanhamento sistemático e frequente. Refletiu que a presença do professor supervisor no serviço é fundamental para desenvolver o internato de forma efetiva. A universidade pública tem como possibilidade de retorno para o serviço a produção de conhecimentos novos direcionados para as necessidades do serviço e da população.

A aluna do internato, Evelin, perguntou sobre a dificuldade de encaminhamento para o CEO devido a fila de espera. Antônio Chiari justificou, elencando alguns problemas, sendo eles: agravamento da fila devido a pandemia, grande absenteísmo, não seguir o protocolo, dente que já foi perdido antes de conseguir atendimento endodôntico. Disse que é preciso melhorar o intercâmbio da atenção primária e secundária com vistas a elaboração de um protocolo, pois os casos prioritários terão mais oportunidade de acesso. Queila complementou falando da desconexão grande entre atenção primária e secundária, não só na odontologia, mas também na área médica. Disse que é preciso entender o protocolo como uma necessidade de saúde pública para priorização dos casos.

A aluna questionou sobre a liberdade em decidir as prioridades. Antônio e Queila afirmaram que é possível e vai depender da gestão local em lidar com o encaminhamento.

Outra pergunta direcionada ao Antônio feita por um ouvinte da mesa foi “como foi criada e compartilhada a ferramenta?” Antônio disse que aproveitou a presença dos estagiários no dia a dia do serviço para realizar um trabalho que, se não fosse a presença do estágio, eles não poderiam ter condições no seu processo de trabalho no CEO para desenvolver. A ferramenta foi testada no primeiro semestre de 2023 e serão avaliados os resultados para conhecer as necessidades e características da população e de suas demandas de saúde bucal. A ouvinte Camila reforçou sobre o grande impacto da pandemia na assistência. Afirmou que a APS está se reestabelecendo e não conseguiu retomar ao atendimento do que era antes. Falou sobre a importância do evento, a riqueza do encontro e falou da importância de ser mais divulgado, por ser mais um espaço de troca entre ensino e serviço. Professora Maria Inês Barreiros Senna agradeceu a participação dos palestrantes nessa reflexão. As três experiências refletem que o movimento só é possível quando há articulação dos sujeitos envolvidos (estudantes, profissionais, gestores). É fundamental a integração entre os sujeitos. Afirmou ainda que a disciplina avançou muito, mas que ainda tem questões a serem trabalhadas para avançar mais. A Professora Inês espera que a proposta da disciplina de estágio na atenção secundária seja efetivada para que os alunos tenham essa experiência na formação profissional. O objetivo é formar o melhor profissional para a melhor saúde da população. É muito importante a parceria e estar na defesa do SUS, nunca abrir mão do SUS para a formação, finalizou Inês.

O professor Marcos Werneck estava presente como ouvinte durante a mesa e parabenizou os palestrantes, principalmente por falarem a partir da experiência e do sentimento de cada um, e, por isso, foram tão complementares e possíveis de compreender e pensar indagações. Disse que quando compartilham elementos que trazem as dificuldades, a contrapartida da universidade, as dificuldades dos desencontros atuais, assim como a expressão do aluno como um sujeito ativo nas equipes e elas interagindo com os alunos e formando equipes absolutamente ímpares, isso vai deixando marcas na formação, no ensino, na população atendida e no serviço. Reforçou a ideia do SUS ser ordenador da formação, a importância de o estágio ser um momento privilegiado de formação para todos os sujeitos envolvidos. Afirmou que é importante entender a proposição política que o SUS traz e a proposição antagônica de formas de se fazer política no país está trazendo para o SUS. Não pode permitir que o SUS passe a ser promessas conceituais sem pensar nas proposições de soluções e impasses reais colocadas para o SUS hoje (subfinanciamento do SUS, problemas de governança, entre outros). Complementou com a importante luta contra o possível teto de gastos na saúde atuais. Então é importante que o posicionamento político possa ser reforçado com o internato. Esse momento foi importante para mostrar que é possível fazer sem medo uma formação mais politizada, apresentando essa proposta como um desafio formativo e político por nós.

Queila manifestou opinião sobre a importância do estágio observacional para Antônio Chiari, falando da própria experiência e necessidade profissional defendendo a ideia de que faz diferença para os estagiários no aprendizado sobre o SUS e o serviço.

Os três palestrantes manifestaram a satisfação e alegria de ter uma tarde de reflexão, compartilhamento de experiências e aproximação mais uma vez do serviço com a universidade. A professora Janice finalizou a mesa, agradecendo a presença de todos e as ricas contribuições para o fortalecimento da disciplina.

IV ENCONTRO DOS EGRESSOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA FAO UFMG

COMO O PERFECCIONISMO AFETA O DESEMPENHO NA PÓS-GRADUAÇÃO E NA CARREIRA ACADÊMICA

Mediadora: Ivana Meyer Prado (Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais – FAO UFMG)

Palestrantes: Marcela Mansur Alves (LAVIS UFMG)

Pós-graduandas: Marina Luísa Nunes Diniz (LAVIS UFMG), Patrícia Santos Silva (FAO UFMG) e Raquel Fabiane Nogueira (FAO UFMG)

Relatoria: Kamila Rodrigues Junqueira Carvalho

A mediadora Ivana deu início à apresentação do IV Encontro dos Egressos do Programa de Pós-Graduação em Odontologia (PPGO-UFMG) apresentando as palestrantes do dia.

A palavra foi passada para a doutoranda em psicologia da UFMG, Marina Diniz, que iniciou a apresentação com a pergunta, “o que o perfeccionismo tem a ver com a saúde mental na pós-graduação?”. Houve a interação com os participantes que concordaram que o perfeccionismo está presente em grande parte dos pós-graduandos.

A doutoranda prosseguiu, definindo a saúde mental como um fenômeno complexo, com multideterminantes. Sugeriu que olhassem primeiro pra crise de saúde mental dentro da pós-graduação, “você já ouviram esse termo?” Um dos participantes respondeu que nunca ouviu sobre, mas já escutou muitos relatos que indicam existir uma crise. Especialmente em 2017/2018 começaram a ser publicados estudos mostrando que na população de pós-graduandos os níveis de ansiedade e depressão estavam acima da média da população em geral, sendo divulgados temas em mídias sociais como: “o doutorado é prejudicial à saúde mental”, “a taxa de depressão em estudantes de pós-graduação é muito mais alta quando comparada à população em geral”. Um estudo de 2018, com uma amostra de 2279 estudantes de pós-graduação, encontrou que 41% deles experimentaram níveis de ansiedade de moderado a grave, 39% apresentavam depressão, sendo a prevalência maior entre mulheres quando comparadas a homens.

Mas porque existe essa crise? Muitos são os determinantes, mas acredita-se que algumas características da pós-graduação sejam especialmente relevantes. No artigo “Como o estresse impacta a saúde mental de pós-graduandos”, os autores referem-se ao sistema de ensino superior como um sistema aberto, influenciado por outros sistemas. Kaufman (2006) aplicou a teoria dos sistemas abertos às organizações referindo-se a três camadas: o micro (os membros da organização), o macro (as instituições e as unidades departamentais) e o mega (a sociedade nela ampla). Para fazer uma análise da saúde mental dos alunos de pós-graduação, portanto, deve-se considerar o impacto dos diferentes sistemas e camadas.

Uma revisão de literatura mostrou que há quatro grandes sistemas que impactam a saúde mental dos pós-graduando:

O primeiro deles é o *sistema cultural da academia*: a cultura acadêmica pode impactar na saúde mental dos pós-graduandos. Como exemplo cita-se as “boas-vindas” não tão calorosas.

Quando calorosa, as boas-vindas podem contribuir para o bem-estar dos estudantes e, sua ausência, contribui para uma pior saúde mental. Outro exemplo é o criticismo constante da cultura acadêmica, com estudos mostrando que tal crítica varia de acordo com a fase da pós-graduação, sendo os níveis de estresse e as críticas mais altos no momento da defesa e da qualificação, quando comparados à fase de cursar disciplinas. Outro fator é a estrutura “tudo ou nada”, que se resume ao fato de o aluno dedicar-se anos à pesquisa para conseguir algo que só lhe será entregue ao final, ainda com a possibilidade de que não consiga, contribuindo para elevar o sofrimento e o estresse.

O segundo é o *sistema departamental e institucional*: no qual encontramos as características e políticas institucionais, a funcionalidade do departamento, e a socialização em campo.

O terceiro é o *sistema de coorte e laboratório*: os laboratórios têm culturas específicas que podem contribuir para a melhora ou piora da saúde mental. Dentro desse sistema temos os fatores do laboratório, *network* de pares, os relacionamentos e o supervisor. O relacionamento com o orientador pode ser determinante, atuando como um fator protetivo contra o adoecimento, ou contribuindo para uma pior saúde mental.

E por fim, o quarto sistema é o *sistema socioeconômico geral*: no qual destaca-se alguns fatores como, entender a função da pós-graduação, a política de imigração e os “escritos na parede”. Alunos ingressam na pós-graduação com diferentes níveis de aprendizado, alguns tendo maior ou menor dificuldade em algumas matérias, mas em especial há a dificuldade com a escrita. Além disso, existe uma pressão pelo desempenho, uma precariedade econômica e uma confiança na carreira. No Brasil existe um pequeno número de doutores que trabalham na área de formação. Para os pós-graduandos, é difícil confiar no retorno financeiro esperado, uma frustração que pode levar a uma crise de saúde mental.

Então, por que investigar o perfeccionismo no contexto da pós-graduação? Acredita-se que o perfeccionismo possa explicar a conexão entre as características da pós-graduação e a saúde mental dos pós-graduandos.

A doutoranda Marina passou a palavra para a Profa. Marcela Mansur, que continuou a palestra. Ela iniciou sua fala com a pergunta: “Por que esse assunto é importante?!” Há um grande interesse nas pesquisas sobre perfeccionismo de uma maneira geral, não só na pós-graduação, mas também na população em geral. Há evidência de que tal interesse está atrelado ao aumento do perfeccionismo nos últimos anos, como um fenômeno social, impactando a saúde mental dos indivíduos. A meta-análise, realizada por Curran et al. (2017), com dados entre 1989 e 2016, demonstrou uma tendência a encarar o perfeccionismo como um indicador ou como um emblema de sucesso, estando atrelado a bons resultados. Isso não é uma inverdade, porém o perfeccionismo é uma “faca de dois gumes” que, ao mesmo tempo que de fato se associa a indicadores de sucesso, também está associado a problemas. Os autores relatam a possibilidade de um aumento dos níveis de perfeccionismo ao longo do tempo na sociedade em geral, justificando tal aumento nos últimos 40 anos devido ao sistema macro.

Mas, o que é o perfeccionismo? Tecnicamente ele é uma característica da personalidade, caracterizada pela tendência de estabelecer altos padrões de desempenho, frequentemente inflexíveis, acompanhado de duras e frequentes críticas sobre si mesmo. Para ser perfeccionismo, é necessário um alto padrão de desempenho, acompanhado do auto criticismo, autocríticas severas. Isso tem uma relação com a intolerância ao erro e ao fracasso.

De forma geral o perfeccionista tem crenças de fracasso, um viés seletivo para avaliação negativa e erro, crença de desamor, autocrítica severa e insatisfação crônica. A literatura recente demonstra que as crenças de desamor e o alto valor atrelado ao desempenho, são aspectos importantes. A pessoa entende que ela é tem valor e que deve receber afeto quando apresenta bons resultados e, quando estes não são alcançados, ela se identifica como uma pessoa sem valor ou com menos valor que outras pessoas.

Os participantes mencionaram que isso pode gerar um grande sofrimento para a pessoa. A Profa. Marcela concordou, acrescentando que o perfeccionista é “frágil”, apesar de aparentar estar preparado para o mundo, porque é alguém totalmente dependente de um resultado. O perfeccionista nunca está satisfeito com o que faz. Outra participante menciona que essa insatisfação é realmente forte. A Profa. Marcela conclui que isso gera um mal-estar nas pessoas.

Um aspecto sério tem a ver com o sofrimento da escrita, pois o perfeccionista nunca acha que seu texto é bom ou está pronto. Uma Profa. participante concordou e cita exemplo da submissão de artigos, quando há a primeira rejeição surge o pensamento de que o trabalho não tem qualidade. Outra Profa. completou, “e aí são semanas de sofrimento”.

A Profa. Marcela citou um estudo que demonstrou que pesquisadores perfeccionistas tendem, ao longo do tempo, a ter uma queda de produtividade, porque aumenta sua exigência, não sendo capazes de entregar o texto como entregavam antes. Eles se boicotam e procrastinam, sendo a procrastinação uma forma compensatória para a ansiedade.

O perfeccionismo está associado a problemas de saúde, como a fadiga crônica e a síndrome de *burnout*. O perfeccionismo não explica todos esses distúrbios, mas tem uma contribuição significativa. E, qual a relação disso com a crise de saúde mental na pós-graduação? Há no pós-graduando uma pressão grande por desempenho, sendo o sistema, por meio dos pares e dos orientadores, muito crítico. Pessoas com determinadas características ficam, portanto, vulneráveis a esse ambiente. Existe, então, uma combinação entre o sistema, o ambiente e as características individuais que contribuem para o aumento do nível de perfeccionismo das pessoas.

A Profa. Marcela e a doutoranda Marina, estão desenvolvendo um projeto de pesquisa que avalia a trajetória de sofrimento psicológico e perfeccionismo na pós-graduação. O estudo começou em 2020, com a participação de 3551 pós-graduandos brasileiros. Os primeiros resultados demonstraram transtorno de ansiedade e depressão em 35% dos participantes. Em uma comparação entre pós-graduandos e graduandos, os pós-graduandos apresentaram maiores traços de perfeccionismo em todos os quesitos. Elas também encontraram que o perfeccionismo contribui como preditor para o sofrimento psicológico na pós-graduação.

O estudo, que ainda está em fase de coleta de dados reavaliando os respondentes de 2020 atualmente, busca pensar e propor estratégias de prevenção e intervenção. A pós-graduanda Marina apresentou a proposta de um modelo integral de atenção à saúde para ajudar alunos de pós-graduação. A Profa. Marcela complementa que há a possibilidade de atendimento para os alunos individualmente, mas existem ações que podem ser realizadas nos programas de pós-graduação, como o acolhimento dos alunos, um clima amigável no ambiente dos laboratórios, trabalhar o senso de propósito do aluno. Essas são ações possíveis de serem implementadas nos colegiados de pós-graduação. Ela almeja que essas se tornem medidas da Universidade, não sendo ações específicas de um programa.

Finalizada a apresentação da Profa. Marcela e da pós-graduanda Marina, a aluna doutoranda Patrícia Santos deu início à sua apresentação citando sua trajetória na pós-graduação e adaptações que foram necessárias decorrentes da pandemia. A Patrícia é cirurgiã-dentista, especialista e mestre em Odontopediatria e atualmente é doutoranda em odontopediatria no PPGO-UFMG.

Após concluir a graduação, ela trabalhou no Sistema Único de Saúde (SUS) e iniciou sua especialização em Odontopediatria com o sonho de, no futuro, fazer um mestrado. No final de 2019 começou a se preparar para o processo seletivo do mestrado da FAO UFMG, porém se surpreendeu com o edital. Pela primeira vez a entrevista seria realizada *online*, devido à pandemia da COVID-19. Ela foi aprovada e relatou ser um momento “misto de sentimentos”, ficando, inicialmente, muito feliz, motivada e determinada, mas ao mesmo tempo sentiu medo, devido às incertezas e a ansiedade. Em função do distanciamento social, ela precisou aguardar a espera das atividades, mas buscou aproveitar o tempo, trabalhando no SUS, assistindo a *lives* e cursando sua especialização.

Com o início do mestrado a expectativa era de estar presente na UFMG e conhecer a Faculdade, mas a realidade foi em casa, de frente ao computador, sem conhecer os professores e colegas pessoalmente. Com uma visão otimista, estar em casa foi um fator protetivo. Ela “mergulhou” no ensino remoto emergencial, apesar de não ter tantas habilidades com o computador. E assim, vieram novos desafios, de como lidar com o ensino remoto, a saúde mental, a autocobrança e o perfeccionismo. Além disso havia as adaptações e mudanças no projeto de pesquisa, a ausência de contato físico com professores e colegas e a insegurança em relação às atividades acadêmicas.

Mas havia pontos positivos: ela encontrou acolhimento, mesmo que sem o contato físico. Foi possível se aproximar e fazer *networking* através das orientadoras, tendo muitas oportunidades de conhecer professores e interagir com colegas de outras áreas. A Patrícia se envolveu em muitas atividades como, monitorias, redação de *E-books*, participação no ciclo de estudos em Odontopediatria e em muitos eventos e congressos. Ao final do mestrado, com o retorno das atividades clínicas, ela conseguiu participar de disciplinas com atendimento a pacientes. Ela concluiu o mestrado com a certeza de que aproveitou o máximo que pôde e destaca que a UFMG demonstrou estar preparada para o período remoto. Hoje ela é aluna de doutorado, agora 100% presencial, e se sente feliz e realizada com a trajetória que vem seguindo.

Após concluir sua fala, Patrícia passou a palavra para Raquel Fabiane Nogueira, que é fonoaudióloga, mestre e doutoranda em Odontopediatria no PPGO-UFMG. Raquel iniciou sua fala mencionando o sentimento de “pertencer a dois mundos”, o da Fonoaudiologia e ao da Odontologia, e como isso enriquece sua carreira profissional: “estar na Odontologia me torna um diferencial dentro da minha área de atuação e aperfeiçoa o meu olhar clínico e acadêmico em todos os sentidos”.

Raquel foi encorajada a fazer graduação por um médico, com quem trabalhava há sete anos, sendo aprovada no vestibular em 2013, já casada e com um filho. Ela foi a primeira integrante da família a ter uma graduação e, depois, uma pós-graduação. Ser aprovada em uma Universidade Federal, ciente dos desafios que enfrentaria, foi uma de grande alegria. Sua história com a Odontologia se deu no início da graduação, com a disciplina “Odontologia aplicada à Fonoaudiologia”, ministrada pela Profa. Júnia Serra-Negra. Ela procurou a Profa. com uma dúvida sobre o uso de chupeta e mamadeira entre a da comunidade surda. Essa pergunta deu origem à sua pesquisa de iniciação científica. Mas por que a comunidade surda?! A Raquel tem uma irmã com surdez congênita e sempre esteve ao lado dela, aprendeu LIBRAS e acompanhava-a nos atendimentos fonoaudiológicos, o que foi determinante para a escolha da fonoaudiologia. Sua iniciação científica deu origem ao seu trabalho de conclusão de curso, levando-a em seguida ao mestrado.

O mestrado era um “novo mundo”, por ser em outra área, diferente da sua formação, mas sua orientadora, Profa. Júnia, sempre a motivou. Inicialmente teve receio, mas o acolhimento do colegiado foi importante para se adaptar ao novo. Os professores também se adaptaram, usando termos e linguagem acessíveis, menos técnica específica da Odontologia, propondo temas de trabalhos que incluíssem a Fonoaudiologia. A Raquel pode contribuir para as disciplinas, tendo participado da clínica de atendimento de bebês, da disciplina de ações coletivas, nas escolas e das clínicas do projeto de extensão de distúrbios do sono, agregando conhecimentos em todos e discutindo sobre a relação entre a Fonoaudiologia e Odontologia. Muitos colegas lhe questionavam sobre essa relação entre áreas e, com o passar do tempo, ela acredita ter conseguido mostrar a todos a importância da multidisciplinaridade em saúde.

Raquel concluiu o mestrado durante a pandemia e, devido ao seu contexto pessoal e familiar, optou por não iniciar imediatamente o doutorado. Um mês após a defesa de mestrado foi contratada como professora do curso de Fonoaudiologia em uma faculdade renomada, além de ser contratada em um Hospital graças à sua experiência com a Odontologia. Posteriormente retomou os estudos da pós-graduação, com o doutorado, agora mais madura. Seu doutorado ainda está em curso, “mas com a certeza de que superei alguns paradigmas raciais, o de estar num programa de excelência em pós-graduação, como mulher, mãe, negra e casada com filhos”.

Após as apresentações, iniciou-se uma conversa, com perguntas e discussões sobre o que foi exposto. Uma Profa. participante expôs que durante toda a apresentação ficou pensando sobre a saúde mental dos docentes também, uma vez que os orientadores necessitam de uma sensibilidade para identificar essas situações em seus alunos. Outra Profa. complementou que devem ser levadas em consideração as características individuais de cada aluno. A seguinte pergunta foi levantada: como o docente pode se aprimorar para identificar melhor essas situações positivas e não-positivas dos alunos?

A Profa. Marcela e pós-graduanda Marina responderam que não existem muitos estudos sobre como o orientador pode lidar com essas situações. Não existe um treinamento para se exercer o papel de orientador, sendo necessárias habilidades interpessoais e saber reconhecer os limites de cada aluno, pra saber o quanto ele pode ser cobrado. O ideal é uma postura de acolher, escutar, ser sensível e criar um espaço seguro para o aluno, sem deixar-se cair na cobrança de querer ser o orientador perfeito. Elas complementaram que a psicologia poderia oferecer uma espécie de treinamento para que os orientadores consigam identificar as demandas dos alunos e conhecer sobre os traços de personalidade. Foi citada uma escala de índice estressores na pós-graduação. Há uma cobrança do orientador, mas o mesmo não apresenta um caminho ao aluno. Um orientador controlador não permite autonomia, não acolhe e não se interessa pelas questões pessoais, sendo fatores que poderiam contribuir para desenvolver um treinamento focado nessas ações.

Outra Profa. participante destacou o conhecimento sobre a personalidade, sendo necessário pensar na individualidade de cada aluno. Foi mencionado que às vezes o educador se coloca em uma posição de poder, o que pode influenciar o aluno a se torna, depois, um docente com perfil agressor, para “se vingar” do que passou, repetindo este comportamento.

Foi perguntado à Profa. Marcela e doutoranda Marina, se há algum estudo sobre uso de antidepressivos e taxa de suicídio na pós-graduação. As Profas. responderam que há alguns estudos sobre taxas de tentativa de suicídio.

Outra participante destacou o tempo de dedicação aos estudos, iniciando na graduação e continuando na pós-graduação. A Profa. Marcela acrescentou que nesse período a vida da pessoa pode mudar muito e, às vezes, a intenção por trás do início da pós-graduação muda com o decorrer da vida, de modo que aquilo pode não fazer mais sentido para o aluno. Porém, ele se sente na obrigação de concluir a pós-graduação.

Uma Profa. participante expôs sua percepção de que o estresse da pós-graduação é didático, já que as demandas continuam na carreira de docente, com uma rotina muito estressante. Aprender a lidar com esse estresse deve começar enquanto ainda se é aluno. A Profa. Marcela trouxe à reflexão a naturalização do sofrimento, de modo que pensamos que “se todo mundo faz, então eu consigo fazer”. Outro ponto trazido pela Profa. é que no Brasil o pós-graduando é visto como um estudante, mas em outros países ele é tratado como pesquisador, sendo isso outro aspecto importante.

Alguns participantes expuseram sua dificuldade em descansar desde que começaram a pós-graduação, ponto que continua para o docente, que sente-se culpado por descansar no final de semana. Foi perguntado até que ponto isso pode ser uma autocobrança exagerada. A Profa. Marcela respondeu que existem diferenças entre o que é do ambiente e o que é individual. O perfeccionista sente-se atraído por ambientes de alto rendimento, porém chega o momento que a pessoa fica mentalmente e fisicamente doente. O perfeccionismo tem dois lados, o que nos impulsiona e estimula a crescer e o lado que puxa para traz, sendo esse silencioso. É necessário encontrar o equilíbrio para não naturalizar certas situações.

Por fim, foi parabenizada a escolha da temática, destacando sua relevância e atualidade. Foi ressaltada a importância desses momentos para a universidade, em especial para os profissionais de saúde, que cuidam de pessoas, outro componente importante para a saúde mental. Toda a coordenação do encontro agradeceu as palestrantes.

IV ENCONTRO DOS EGRESSOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Data: 15 de junho de 2023 (quinta-feira), das 18:30 às 21:00 horas

Mediação: Prof. Dr. Frederico Santos Lages (Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais – FAO UFMG)

Palestrantes:

Prof. Dr. Douglas Campideli Fonseca (Professor e coordenador do curso de Odontologia da UNILAVRAS) – *Ainda precisamos falar da terapia periodontal não cirúrgica*

Profa. Dra. Jôice Dias Corrêa (Professora de Periodontia, Clínica e Saúde Coletiva na PUC Minas) – *Saúde periodontal como elemento essencial para a saúde sistêmica*

Relatoria: Karolina Skarlet Silva Viana (FAO UFMG)

O professor Dr. Frederico Lages fez a abertura do evento e prosseguiu aos agradecimentos ao coordenador do Colegiado de Pós Graduação e aos professores palestrantes do encontro.

O professor Dr. Douglas é egresso do doutorado da FAO UFMG e a professora Jôice é egressa do mestrado e pós doutorado da FAO UFMG.

Ainda precisamos falar da terapia periodontal não cirúrgica

Prof. Dr. Douglas Campideli Fonseca (UNILAVRAS)

O palestrante iniciou a palestra agradecendo a presença de todos e agradecendo a sua trajetória no PPGO da FAO UFMG. Relatou sua trajetória acadêmica: graduou-se como aluno da UNILAVRAS e sonhava em ser aluno da UFMG. Relata que após a graduação fez a especialização e mestrado em outras instituições, e após 10 anos veio a se tornar aluno do doutorado em Odontologia na FAO UFMG. O palestrante mostrou fotos dos colegas de pós graduação e as participações em bancas de defesa da pós graduação.

O palestrante inicia a discussão do tema de sua palestra relatando que as cirurgias plásticas periodontais tiveram sua inserção e técnicas ampliadas na prática da Periodontia, e que os alunos muitas vezes focam sua atenção em terapias cirúrgicas subestimando a importância dos procedimentos periodontais não cirúrgicos. Existe a necessidade de se voltar às bases da Periodontia e se atualizar sempre em relação ao que é básico.

A terapia periodontal não cirúrgica (TPNC) são medidas que têm como objetivo a remoção de depósitos, cálculo e biofilme, e isso é importante, porque casos de saúde periodontal não são a realidade do consultório ou das clínicas de uma instituição de ensino. A realidade das clínicas e instituições de ensino são a ocorrência de gengivite e periodontite, pacientes que ainda precisam do controle e remoção do biofilme para o seu tratamento. Existe uma grande necessidade de estarmos atentos às evidências científicas, e diversos trabalhos concluem que a prevalência de perda de inserção ainda é grande na população adulta.

Os dados do SB Brasil 2010 foram apresentados pelo Prof Douglas, mostrando uma redução dos índices de saúde periodontal (profundidade de sondagem, cálculo, sangramento à sondagem e nível clínico de inserção) às custas de um aumento do componente de dentes perdidos na população. Os pacientes mais velhos melhoram os indicadores de doença periodontal à medida que o componente de dentes perdidos aumenta. Por isso a TPNC ainda é um assunto necessário a ser tratado.

O palestrante apresenta o *guideline* da Federação Europeia de Periodontia e da Academia Americana de Periodontia para o tratamento de periodontite. O *guideline* foi elaborado para que o profissional tenha referência no momento de decidir o plano de tratamento de acordo com cada estágio da periodontite no paciente. O *guideline* mostra passos para o tratamento da periodontite. O primeiro passo é o controle do biofilme supragengival pelo paciente e o profissional. É extremamente importante que o paciente aprenda a escovar os dentes. O segundo passo é a instrumentação subgengival. O termo “instrumentação” é uma novidade que o *guideline* trouxe para o tratamento da periodontite. A reavaliação é fundamental para definir as ações de terapia periodontal de suporte ou definir a necessidade em um terceiro passo de terapia corretiva, com cirurgias de acesso, cirurgias ressectivas ou regenerativas.

O *guideline* incorpora o conceito de instrumentação. No início da periodontia, o tratamento era a terapia ressectiva para remover as bolsas, com técnicas de gengivectomia. Depois instituiu-se o princípio da curetagem, que era a curetagem do tecido mole infectado da bolsa, sem interferir nos tecidos duros. A raspagem veio com o objetivo de remoção dos depósitos mineralizados. O alisamento diz respeito à instrumentação para remover o cimento e a dentina contaminados para restaurar a compatibilidade das superfícies radiculares periodontalmente doentes. Este alisamento, que buscava uma superfície extremamente lisa, remove excessivamente o tecido dental, removendo cimento e dentina, dando preferência para a instrumentação manual, uma vez que o ultrassom não era capaz de alisar a superfície. Após esta época, veio o conceito de desbridamento, que é a instrumentação para a ruptura do biofilme gengival e remoção do cálculo sem a remoção intencional do cimento. Na prática, estas ações acontecem todas em conjunto no momento da instrumentação clínica, por isso o termo instrumentação periodontal foi adotado pelo *guideline* para substituir todos os demais termos (raspagem, alisamento, curetagem e desbridamento).

O *full mouth disinfection* é um conceito que vem do trabalho de Quirynen *et al.* Em 1995 com base na hipótese de translocação bacteriana. Ele dizia que, após o tratamento, as bactérias de outras regiões da boca ou das outras bolsas seriam capazes de infectar novamente regiões já tratadas caso a instrumentação fosse dividida por quadrantes. Nesta técnica, além de instrumentar todos os sítios em 24 horas ou no máximo em 48 horas, o paciente usava o gel de clorexidina 1% por 1 minuto para a limpeza da cavidade bucal, o bochecho e gargarejo com clorexidina 0,12% e a irrigação da bolsa com gel de clorexidina 1% por 30 minutos. Porém, esta hipótese não teve comprovação científica.

O palestrante apresentou seu trabalho de doutorado no qual ele trabalhou um ensaio clínico avaliando se a técnica de *full mouth disinfection* seria realmente mais efetiva que a instrumentação em quadrantes para a TPNC. O resultado foi que a *full mouth disinfection* não teria resultado diferente da instrumentação por quadrantes. O palestrante conta como este trabalho, desenvolvido no PPGO FAO UFMG, foi uma semente plantada e que integra uma das revisões sistemáticas que fundamenta a orientação do *guideline* da Federação Europeia de Periodontia a respeito da necessidade ou não de adotar o *full mouth disinfection* e do questionamento se a instrumentação manual seria mais ou menos efetiva que a instrumentação mecânica.

Considerações finais: Deve-se fazer a instrumentação mecânica, e esta instrumentação pode ser com ultrassom ou curetas, ou pode ser uma associação de ambos. O objetivo da TPNC é restabelecer o balanço ecológico da microbiota no ambiente periodontal contando com a resposta imunológica e inflamatória do hospedeiro para promover a cicatrização. O palestrante encerra sua fala com um vídeo de agradecimento enfatizando o agradecimento ao vínculo com a instituição, professores, funcionários e demais egressos.

Saúde periodontal como elemento essencial para a saúde sistêmica

Prof. Dra. Jôice Dias Corrêa (PUC Minas)

A palestrante inicia sua palestra falando de sua trajetória que se iniciou em 2004 na graduação em Odontologia na UFMG. Fez mestrado em Estomatologia na UFMG, doutorado em Biologia Celular no ICB/UFMG, pós doutorado na UFMG e sua especialização em Periodontia na PUC Minas. A palestrante contou o início da sua trajetória científica na graduação iniciando pela iniciação científica em Farmacologia no ICB e os caminhos que esta experiência abriu para sua trajetória, inclusive com a publicação de um artigo sobre o trabalho desenvolvido, que foi publicado em uma revista de alto impacto. Posteriormente teve a oportunidade de ingressar no mestrado em Estomatologia, trabalhando com fatores genéticos relacionados ao risco da doença periodontal. Iniciou o doutorado em 2013 trabalhando com doenças reumatológicas. Em 2014 foi para a Universidade da Pensilvânia fazer parte do seu trabalho de análises microbiológicas. Trabalhou com modelos de diabetes em camundongos. Atualmente a palestrante pesquisa a relação da saúde periodontal com a saúde sistêmica, avaliando o impacto do tratamento hormonal na saúde periodontal em pacientes trans e a dinâmica da microbiota em diversos estágios da vida, fazendo uma série temporal desde bebê até os 80 anos.

A palestrante ressalta que não tratamos boca, tratamos as pessoas que estão inseridas em um contexto de saúde e um contexto social. É importante pensarmos na via de mão dupla, onde a boca afeta o corpo e o corpo afeta a boca. As principais causas de morte no Brasil são as condições crônicas inflamatórias não transmissíveis, como câncer, diabetes, doenças cardiovasculares e entre estas doenças crônicas não transmissíveis está a periodontite, que é relacionada com todas essas doenças, além de ser muito prevalente. A periodontite é uma condição crônica não linear, com momentos de remissão e exacerbação, de etiologia multifatorial, associada a um biofilme disbiótico. Várias condições do corpo podem afetar a periodontite e a periodontite afeta várias condições.

A boca é o segundo nicho de maior proporção de bactérias, possibilitando várias associações entre microrganismos, que devemos buscar entender. Nossa microbiota é grande em proporção e é muito diversificada.

A medicina periodontal começou em 1957 quando se começou a associar as bactérias bucais com a endocardite bacteriana. Começou a se investigar a relação das bactérias orais com várias condições de saúde. Por isso, em 1996, o Workshop de Periodontia introduziu o termo “medicina periodontal” para definir a relação da periodontite com a saúde sistêmica, explorando seu papel ao exacerbar ou iniciar as condições sistêmicas.

Em pesquisas onde se induz artrite nos camundongos, ocorre a perda óssea alveolar. Essa perda óssea foi dependente da microbiota oral, pois os camundongos tratados com clorexidina não apresentavam perda óssea. Quando a artrite é induzida, a contagem de Gram negativos é maior, com alteração da microbiota oral. Em pesquisas, a pesquisadora mostra que a periodontite é mais grave nos pacientes com artrite e que a artrite piora a condição da periodontite nestes pacientes. Estes pacientes têm maiores níveis de citocinas inflamatórias na saliva, mesmo quando não têm periodontite. Ocorre um aumento de espécies associadas a doença periodontal e depleção das bactérias comensais associadas à saúde. Os piores índices de profundidade de sondagem e nível de inserção clínica na pesquisa estavam relacionados com a gravidade e piores índices da artrite, e o dano periodontal estava relacionado ao dano da artrite.

Em pacientes com lúpus, a média de idade dos pacientes afetados é mais jovem, em média 30 anos de idade, e 24% da amostra tinham menos de 8 dentes na boca, em uma faixa etária tão jovem. Pacientes com lúpus têm grande prevalência de periodontite, apresentando a doença de forma mais precoce, mais grave, com maior profundidade de sondagem e maiores níveis de perda de inserção. A doença periodontal está associada a piores índices do lúpus. No lúpus também

é observado um aumento na concentração de citocinas inflamatórias dos pacientes e também o aumento da quantidade total de bactérias e da diversidade delas, mesmo em saúde periodontal. Aumento da proporção de espécies de bactérias associadas à doença.

Além da artrite e do lúpus, várias outras doenças mostraram relação com a periodontite. Pacientes com COVID e doença periodontal em estudos, têm 4x mais chances de serem entubados e quando entubados, 8x mais chances de virem a óbito. O diabetes piora as condições periodontais e as condições periodontais pioram o diabetes, e este é tido na classificação atual como um modificador do grau da periodontite. Nas formações de ateromas existem diversos estudos mostrando sua relação com a periodontite. Na Doença de Parkinson e no Alzheimer a relação com a periodontite e a presença de bactérias periodontais nas placas cerebrais de pacientes com Alzheimer já foi relatada. Alguns tipos de câncer como o pâncreas e o colorretal já foram associados, assim como em alterações na gravidez. Na gravidez é muito importante que se faça o acompanhamento periodontal para controlar a inflamação crônica que pode levar a complicações da gestação. Existe uma gama de doenças que mostra relações com doenças orais, especialmente a doença periodontal, que se relaciona a fatores ambientais, fatores do indivíduo, fatores biológicos, genéticos.

Considerações finais: Uma inflamação descontrolada que é a causa da destruição periodontal é um fator de risco para doenças sistêmicas. Em contrapartida, estas doenças sistêmicas que se relacionam com a inflamação vão levar à disbiose da microbiota oral. A periodontite precisa ser entendida como uma condição sistêmica e não somente local. A detecção precoce pode servir de alerta para tratamentos efetivos. Reforça-se a necessidade de uma abordagem multiprofissional e um estilo de vida condizente com saúde por parte do paciente, para melhorar sua condição periodontal e sistêmica. A palestrante encerra sua apresentação com agradecimentos à colaboração com a professora Dra. Tarcília e à Faculdade de Odontologia.

Perguntas e discussão

A professora Dra. Cristiane contribuiu com comentários sobre a experiência do doutorado sanduíche e como isso contribui para a formação e atuação profissional. A professora contribui com reflexões sobre o funcionamento da pesquisa no exterior e as dificuldades enfrentadas e como isto contribui para o crescimento pessoal. A palestrante colabora com a discussão sobre o assunto contando sobre a sua experiência e dificuldades no doutorado sanduíche.

O professor Dr. Frederico faz o encerramento ressaltando como o PPGO consegue conduzir os alunos a lugares de destaque em suas carreiras e como o encontro de egressos mostra a força e a importância do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da FAO UFMG.

MESA REDONDA 3

O QUE A CIÊNCIA PRODUZ PARA MUDAR A REALIDADE ODONTOLÓGICA DE FORMA GLOBAL

Mediadora: Francine Benetti (Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais – FAO UFMG)

Palestrantes:

André Luis Faria e Silva (UFS) *“Obstáculos para um maior impacto da ciência na prática odontológica”*

Lucas Guimarães Abreu (FAO UFMG) *“Cooperação: a base para a abordagem de problemas de saúde bucal no cenário global”*

Dauro Douglas Oliveira (PUC-MG) *“Como as parcerias internacionais potencializam os produtos técnico-científicos derivados de ensaios clínicos?”*

Relatoria: Hebertt Gonzaga dos Santos Chaves

A mesa redonda sobre “o que a ciência produz para mudar a realidade odontológica de forma global” marcou o último dia do evento. Inicialmente a mesa redonda foi aberta com os comentários do Prof. Dr. André Luis Faria e Silva, que por sua vez passou a palavra para o Prof. Dr. Lucas Guimarães de Abreu e a mesa redonda foi encerrada com os comentários do Prof. Dr. Dauro Douglas Oliveira apresentando o tópico “Como as parcerias internacionais potencializam os produtos técnico-científicos derivados de ensaios clínicos?”

O Professor Doutor André Luis Faria e Silva, começou sua discussão abordando o tema sobre a remoção seletiva de tecido cariado, mostrando como esse tema é crucial na odontologia contemporânea, com avanços significativos na literatura sobre os tratamentos conservadores. Seguindo as diretrizes da Academia Americana de Odontologia, pesquisas recentes têm enfatizado a importância de orientar os clínicos nesse processo e avaliar os impactos que essas práticas geram na comunidade odontológica.

Nesse contexto, é fundamental que as universidades assumam um papel de liderança na criação de guias que direcionem os profissionais de saúde bucal em sua abordagem clínica. Ao considerar a escolha entre ser atendido por um clínico geral ou um especialista, é crucial discutir as vantagens e desvantagens de cada opção, levando em conta as necessidades individuais de cada paciente.

Durante a palestra, o professor Dauro comentou sobre a charge “Achismo x verdade científica,” ressaltando a importância de basear as práticas odontológicas em evidências científicas sólidas, em vez de ceder a crenças não fundamentadas.

O uso da odontologia digital também foi abordado com entusiasmo, destacando como as tecnologias avançadas têm revolucionado a precisão dos diagnósticos e tratamentos. Para reduzir a distância entre a universidade e a comunidade, é fundamental realizar ações eficazes de divulgação científica. No entanto, é essencial medir o impacto dessas ações para garantir que sejam realmente efetivas e alcancem os objetivos desejados.

O professor Dauro ainda enfatizou a importância de como o clínico deve abordar a temática da remoção seletiva de tecido cariado, demonstrando o compromisso contínuo da comunidade odontológica em aprimorar as práticas e oferecer o melhor atendimento possível aos pacientes.

Os comentários finais dos professores versaram sobre a busca pela verdade científica, aliada à aplicação criteriosa dos conhecimentos adquiridos, de modo, que isso promova avanços na

odontologia e garanta o bem-estar dos pacientes. O constante diálogo entre a universidade e a comunidade, juntamente com a adoção de tecnologias inovadoras, pode contribuir para um futuro promissor na área odontológica.

O Professor Lucas Guimarães de Abreu abordou o tema “Cooperação: a base para a abordagem de problemas de saúde bucal no cenário global”, nesse sentido, podemos entender que a saúde pública é um conceito amplo e essencial que abrange a promoção, proteção e melhoria da saúde da população como um todo. Quando falamos em saúde global (Global Health), estamos nos referindo às características da saúde em nível mundial, considerando fatores como doenças, políticas de saúde, determinantes sociais e ambientais, além de problemas emergentes.

Olhando especificamente para o cenário da cárie, é preocupante constatar que os dados de 2019 são praticamente os mesmos de 1990. Isso nos leva a questionar por que não conseguimos avançar nessa questão ao longo das últimas décadas. Será que falhamos em pesquisas e em ensinar práticas mais efetivas de prevenção? Mesmo com os avanços na fluoretação da água e o aumento do acesso ao dentista, não observamos mudanças significativas nos números de casos de cárie.

Para mudar esse cenário nos próximos 10 anos, é necessário um esforço conjunto da comunidade científica, profissionais de saúde, educadores e governos. Investir em pesquisas para entender melhor as causas da estagnação, é crucial para direcionar intervenções eficazes. Além disso, é importante fortalecer os programas de educação e prevenção nas escolas e comunidades, promovendo a conscientização sobre a importância da saúde bucal e ensinando práticas adequadas de higiene oral.

Os problemas de saúde dentária associados à cárie podem variar de região para região, de acordo com os determinantes sociais e ambientais específicos de cada localidade. Controlar pandemias e enfrentar questões como as alterações climáticas e a insegurança alimentar são desafios que afetam a saúde de forma global. O acesso a alimentos de qualidade e a educação das mães sobre escolhas alimentares saudáveis têm um papel fundamental na prevenção da cárie, já que muitos alimentos ricos em açúcar são acessíveis, mas não favorecem a saúde oral.

Bahanan et al. (2021), ao se deparar com dúvidas sobre a relação entre insegurança alimentar e prevalência de cárie, decidiu realizar um estudo para investigar essa questão. O artigo que resultou dessa pesquisa destacou que indivíduos em condição de insegurança alimentar tendem a apresentar uma maior incidência de cárie dentária. Isso reforça a importância de abordar a saúde bucal em conjunto com questões sociais e econômicas, buscando soluções integradas para melhorar a qualidade de vida das comunidades.

O professor Lucas ainda comentou que a infraestrutura também é um fator determinante para a saúde bucal da população. A falta de acesso a serviços de saúde adequados, saneamento básico, água potável e condições de vida precárias podem contribuir para o surgimento e agravamento de problemas de saúde, incluindo a cárie dentária.

Em suma, a saúde pública e global devem ser abordadas de forma holística, considerando múltiplos aspectos que influenciam a saúde das pessoas. Para enfrentar os desafios da cárie e outras questões de saúde, é fundamental investir em pesquisa, educação, políticas públicas eficazes e melhorias na infraestrutura, visando alcançar um futuro mais saudável e sustentável para toda a sociedade.

Finalizando o encontro, o professor Dauro Douglas Oliveira, comentou como a Internacionalização do Ensino Superior tem se tornado um tema de grande relevância e interesse nas últimas décadas. A transformação da educação rumo a uma abordagem mais globalizada tem como objetivo capacitar os profissionais com competências multiculturais, preparando-os para enfrentar os desafios de um mundo cada vez mais interconectado.

O impacto da COVID-19 trouxe à tona a necessidade de repensar e adaptar os métodos educacionais. A pandemia revelou a importância da internacionalização e do ensino à distância para garantir o acesso à educação em tempos de crises e restrições de mobilidade. Além disso, destacou a urgência de diminuir as desigualdades no acesso à educação, garantindo que todos os estudantes tenham oportunidades iguais de desenvolvimento acadêmico e pessoal.

Independentemente da universidade, a internacionalização é considerada extremamente importante. Ao proporcionar experiências de estudo e intercâmbio em outros países, as instituições de ensino enriquecem o aprendizado dos alunos, ampliando seus horizontes culturais e acadêmicos. Profissionais com competências multiculturais têm uma vantagem competitiva no mercado de trabalho globalizado, pois são capazes de se adaptar a diferentes ambientes e trabalhar efetivamente em equipes diversificadas.

Ao tratar de casos clínicos, como o de um paciente fissurado, observa-se como a baixa qualidade de vida pode estar associada a questões de saúde e bem-estar. Nesse contexto, a realização de ensaios clínicos randomizados com abordagens internacionalizadas pode trazer novas perspectivas e soluções inovadoras para melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

Para que projetos, como o ensaio clínico mencionado, alcancem resultados efetivos, o planejamento adequado é crucial. A definição de critérios, amostras representativas e objetivos claros é fundamental para garantir a validade dos resultados obtidos.

O professor Dauro comentou que no cenário do ensaio clínico em ortodontia, são necessários 50 pacientes para obter dados significativos e confiáveis. Esse tipo de pesquisa contribui para o avanço da área odontológica, permitindo que profissionais e pesquisadores desenvolvam terapias mais eficazes e personalizadas para seus pacientes.

Ele ainda comentou que a conquista do Prêmio da SBPqO pela PUC-MINAS evidencia o reconhecimento de seu compromisso com a excelência acadêmica e a produção científica. A instituição demonstra o potencial de gerar produtos técnicos e serviços sociais que contribuem para a melhoria da saúde e do bem-estar da sociedade.

A criação de uma Cartilha de Ortodontia no SUS é um exemplo de iniciativa que visa democratizar o acesso a informações relevantes sobre saúde bucal. Essa ação pôde contribuir para a prevenção de problemas dentários e o incentivo aos cuidados odontológicos. Para alcançar o aprimoramento contínuo, é essencial promover a escuta ativa e a crítica construtiva. O diálogo entre alunos, professores e profissionais é uma maneira eficaz de identificar oportunidades de aperfeiçoamento e inovação em diferentes áreas do conhecimento.

Finalmente, ao considerar toda essa experiência e aprendizado, surge a questão: “E qual é a bagagem de tudo isso?” A resposta está na valorização da formação integral do indivíduo, na capacidade de compreender e enfrentar desafios complexos e na construção de redes de contatos (networking) que fomentem parcerias e colaborações em busca de um futuro melhor e mais conectado. A internacionalização, as experiências clínicas e os prêmios conquistados são apenas alguns exemplos do caminho percorrido para alcançar um ensino superior de excelência e uma atuação profissional com impacto positivo na sociedade.

REFERÊNCIAS

BAHANAN, L. et al. The association between food insecurity, diet quality, and untreated caries among US children. **Journal of the American Dental Association**, v. 152, n. 8, p. 613-621, 2021.

RESUMOS EXTENSÃO

EXT-001 EXPERIÊNCIA DE MONITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO NA EXTENSÃO EM PRÓTESE BUCO-MAXILO-FACIAL

*Fabiana Costa Assis MAGALHÃES**, *Rubens Signoretti Oliveira SILVA*, *Isadora França Vieira da SILVA*, *Camila Rocha VILELA*, *Maria Cláudia ALVES*, *Francisca Daniele Moreira JARDILINO*, *Amanda Leal ROCHA*, *Rafaela da Silveira PINTO*, *Amália MORENO*.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: O projeto Reabilitação Protética do Paciente com Perda de Substância na Região de Cabeça e Pescoço da UFMG reabilita pacientes que sofreram mutilação maxilofacial com a confecção de diferentes tipos de próteses, intraorais e extraorais, que promovem melhorias funcional, estética e social aos pacientes. Os atendimentos são realizados por alunos de graduação e, dada a complexidade das próteses, confeccioná-las e assistir esses pacientes é desafiador. Assim, monitores voluntários de pós-graduação entram na equipe, agregando no desenvolvimento das atividades clínicas e laboratoriais. **Objetivos:** Orientar e monitorar alunos de graduação vinculados ao programa no atendimento clínico e confecção das próteses bucomaxilofaciais e vivenciar o exercício da docência. **Metodologia:** Participação das atividades clínicas do projeto concomitante com as atividades laboratoriais com a confecção das próteses faciais e oculares. As atividades acontecem às segundas-feiras, manhã e tarde, na sala 2118, laboratório e clínica de Prótese Bucomaxilofacial da FAO UFMG. **Resultados:** No ano de 2022 com o auxílio dos monitores de pós-graduação foram confeccionadas três placas obturadoras, sete próteses totais obturadoras palatinas e duas faringeanas, uma prótese total obturadora imediata, uma prótese obturadora palatina, dez próteses removíveis convencionais e três próteses faciais. **Conclusão:** Os monitores de pós-graduação contribuíram na assistência a comunidade e para evolução técnica e capacitação dos alunos de graduação. **Descritores:** Prótese bucomaxilofacial. Reabilitação oral. Monitoria voluntária.

EXT-002 ATUAÇÃO DO PROJETO SORORIDADE FRENTE À SAÚDE ORAL DE MULHERES EM CONDIÇÕES DE VIOLÊNCIA

*Millena Jardim VIEIRA**, *Amália MORENO*, *Célia Regina Moreira LANZA*, *Francisca Daniele Moreira JARDILINO*, *Roselaine Moreira Coelho MILAGRES*.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A violência contra a mulher, em âmbito familiar ou comunitário, é um problema com alta magnitude e prevalência, trazendo repercussões físicas, psicológicas e sociais. Intervenções incisivas tornam-se fundamentais, incluindo ações multidisciplinares e intersetoriais. O Projeto de Extensão Sororidade foi criado em 2021, com o intuito de acolher, de forma humanizada, mulheres em situação de violência, prestando assistência odontológica. **Objetivo:** O trabalho objetiva relatar como o projeto viabiliza um campo de intervenção interdisciplinar para o aluno de Odontologia, que por sua vez, ampara vítimas de violência. **Metodologia:** Casas de permanência e ONG's nos encaminham mulheres em situação de vulnerabilidade, com interesse em receber atendimento. A equipe do projeto agenda uma consulta, proporcionando uma escuta qualificada e um plano de tratamento integral e individualizado é elaborado. **Resultados:** Observou-se a criação de vínculo entre alunas e pacientes, favorecendo a execução do tratamento proposto. A melhora na autoestima das mulheres, associada à obtenção de melhores condições de saúde oral, mensuram o impacto positivo do projeto. Houve repercussões também entre os discentes, pois uma reflexão da prática odontológica, além de discussões sobre o papel da mulher foram propostas. **Conclusão:** Ações interdisciplinares na saúde são de extrema importância para minimizar impactos negativos da violência e para uma formação mais ampla de futuros profissionais, que estarão mais preparados para oferecer um tratamento humanizado e de qualidade. **Descritores:** Violência contra a mulher; Violência de gênero; Ações extensionistas. **Apoio financeiro:** Pró-Reitoria de Extensão / PROEX – UFMG.

EXT-003 CICATRIZAÇÃO DE DENTES PERMANENTES REIMPLANTADOS COM FORMAÇÃO DE TECIDO OSTEOIDE NA CAVIDADE PULPAR: RELATO DE CASOS

*Isabella de Oliveira GONÇALVES**, *Júlia Maciel CHAVES*, *Sylvia Cury COSTE*, *Tânia Mara Pimenta AMARAL*, *Juliana Vilela BASTOS*.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A avulsão dentária é uma lesão traumática grave na qual o dente é completamente deslocado do seu alvéolo. O replante dentário é o tratamento de escolha embora seu prognóstico no longo prazo seja variável, dependendo principalmente das condições de manejo inicial do dente avulsionado. A cicatrização pulpar após o replante é um evento raro tendo sido relatado somente em dentes imaturos replantados após curto período extraoral. **Objetivos:** No presente estudo relatamos dois casos de crescimento de tecido osteóide na cavidade pulpar de dentes permanentes jovens replantados após avulsão traumática. **Metodologia:** Monitoramento clínico e radiográfico durante 4,5 anos até a realização da coronectomia e encaminhamento para tratamento ortodôntico. **Resultados:** No primeiro caso observa-se invaginação de tecido semelhante a osso para o interior da cavidade pulpar em continuidade com o osso alveolar, geralmente separado das paredes de dentina, supostamente por ligamento periodontal. No segundo caso observou-se a evolução de reabsorção radicular relacionada à anquilose, com substituição total da raiz por osso alveolar. Os casos podem ser considerados bem-sucedidos uma vez que mantiveram a estética e a função até o momento mais adequado para outras opções de tratamento reabilitador. **Conclusão:** Estes casos reforçam a importância de se divulgar as condutas corretas em caso de avulsão, estimulando o replante imediato ou o armazenamento do dente em meio úmido, para aumentar a chance de sucesso do tratamento. **Descritores:** Traumatismo dentário; Avulsão dentária; replante dentário. **CAAE:** 27168419.4.0000.5149 / Número do Parecer: 4.384.144. **Apoio financeiro:** FORMEX - PROEX UFMG; PROBIC- FAPEMIG/Prpq UFMG; CAPES.

EXT-004 NÃO APRESENTADO

EXT-005 AVALIAÇÃO DOS MEMBROS DO PROJETO DE EXTENSÃO METAMORFOSE APÓS A REALIZAÇÃO DAS OFICINAS SOBRE ANSIEDADE EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE ALFENAS-MG

*Davi Figueiredo VALADARES**, *Marina Pereira BEDIN*, *Romayla de Andrade CARVALHO*, *Amanda Alves LEÃO*, *Hevellyn Carolini Ferreira de SOUZA*, *Tainá Lorena SILVA*, *Roniéli de Oliveira SILVA*, *Ramone Stephanie Ferreira LOPES*, *Jeniffer Bento ARAUJO*, *Ana Paula Andrade FERREIRA*, *Yasmin dos Reis MARTINS*, *Gabrielle Peroto LOPES*, *Heloisa de Sousa GOMES*, *Leandro Araújo FERNANDES*, *Alessandro Aparecido PEREIRA*, *Daniela Coelho de LIMA*.

Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL

Introdução: O Projeto de Extensão “Metamorfose” realiza ações de promoção em saúde para adolescentes tendo em vista que essa fase da vida do indivíduo apresenta muitas transformações e conflitos internos, podendo ocasionar doenças psicossomáticas, como depressão e ansiedade. **Objetivos:** Esse trabalho avaliou a perspectiva dos membros do projeto Metamorfose, diante das oficinas sobre ansiedade, desenvolvidas com jovens de uma escola pública do município de Alfenas- MG. **Metodologia:** Os membros do projeto foram divididos em grupos, para realização das oficinas para alunos do 1º ano do ensino médio, mediante capacitações internas com profissionais experientes nessa temática. Dessa forma, explicações orais, uso de slides e dinâmicas permearam a oficina de ansiedade, uma vez que esse tema foi uma demanda dos escolares e da coordenação. Após as oficinas, cada membro preencheu um documento forms, como avaliação do trabalho, a fim de mensurar o grau de satisfação e produtividade da ação. **Resultados:** Com base nas 23 respostas do formulário, as oficinas tiveram um tempo médio de uma hora e os membros avaliaram como pontos positivos a interação e participação dos alunos. Em relação aos pontos negativos, 26% alegaram ter pouco tempo para realizar a oficina, 39% pontuaram descompromisso por parte de alguns alunos e 8% pontuaram a falta de logística na escola. **Conclusão:** No geral, a oficina teve um desempenho satisfatório, segundo a avaliação dos membros do projeto, tendo em vista os impactos positivos no desenvolvimento e participação dos adolescentes. **Descritores:** Ansiedade; adolescência; avaliação educacional. **Apoio financeiro e comitê de ética:** Não se aplica.

EXT-006 PANORAMA DOS ACADÊMICOS E EXPECTATIVAS DOS NOVOS INTEGRANTES DO PROJETO ODONTOLOGIA HOSPITALAR PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS DA UNIFAL/MG

*Marina Boregas PAULINELLI**, *João Vítor da Cruz PEGORARO*, *Ana Letícia Gonçalves VIZEL*, *Ana Luísa ALVES*, *Ana Luíza Marques REIS*, *Nicolly Brenda de Souza Borges NEVES*, *Wellington Oliveira do LAGO*, *Daniela Coelho de LIMA*, *Leandro Araújo FERNANDES*.

Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL

Introdução: O projeto de extensão Odontologia Hospitalar para Pacientes Oncológicos (OH) desempenha grande função na graduação, aproximando os discentes a essa especialidade. **Objetivos:** Delinear o perfil dos ingressantes em 2023, suas habilidades para desenvolvimento de atividades e expectativas quanto às ações realizadas no período de permanência. **Metodologia:** Os dados foram obtidos por meio de um formulário online - Google Forms. **Resultados:** A amostra teve a participação de 8 discentes. O formulário continha perguntas abertas e de múltipla escolha, no qual se observou que 50% dos alunos estão no 6º período, 62,5% conheciam o projeto por meio do Instagram (@odontohospitalarunifal) e 25% através da Faculdade. Atender e conhecer mais sobre os pacientes oncológicos foram os principais motivos que os levaram a fazer parte do projeto (87,5%). Todos os novos membros haviam participado de outros projetos de extensão. Os novos participantes pretendem contribuir com o projeto por meio de atendimentos no Vida Viva, apresentação e confecção de artigos, divulgação do projeto e seus conteúdos. Os discentes responderam que são comunicativos, proativos e esforçados, sendo essas habilidades oportunas para o OH. Os participantes apontaram o aprendizado com os pacientes oncológicos (62,5%), a contribuição com a comunidade (62,5%) e as práticas clínicas (37,5%) como maiores expectativas no projeto. **Conclusão:** A partir dos dados coletados foi possível inferir que os novos ingressantes são hábeis e interessados, possuindo perfis e expectativas alinhados com o projeto. **Descritores:** Odontologia hospitalar; Oncologia; Avaliação educacional. **Apoio financeiro e comitê de ética:** Não se aplica.

EXT-007 ATIVIDADES DO PROJETO DE EXTENSÃO CARAVANA DA SAÚDE REALIZADAS NO PERÍODO DA PANDEMIA DA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Laila Felix de MELO**, *Stella Gonçalves Nogueira FARIA*, *Ana Luísa Marques BEMQUERER*, *Beatriz dos Reis VIEIRA*, *Hanna Larissa Barbosa SOARES*, *Ricardo Rodrigues VAZ*, *Viviane Elisângela GOMES*.

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Introdução: O Projeto de Extensão Caravana da Saúde teve início em 1997 e faz parte do Programa de Promoção de Saúde Bucal da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais realizando ações de promoção de saúde bucal na cidade de Belo Horizonte e região metropolitana. Devido a pandemia da Covid-19, o projeto aderiu ao modelo de ensino remoto

emergencial (ERE) para dar continuidade às ações extensionistas. **Objetivos:** Relatar as atividades do Projeto de Extensão Caravana da Saúde para promoção de saúde bucal, no período da pandemia da COVID-19. **Metodologia:** Vinte e dois alunos do 4º ao 7º período do curso de Odontologia foram selecionados no período de 2020 a 2022. Foram realizadas reuniões virtuais através da plataforma Microsoft Teams®, no qual abordaram-se temas sobre cárie dentária, higiene bucal e programas de saúde bucal para crianças e adolescentes e foram produzidos materiais educativos para veiculação em redes sociais Facebook® e WhatsApp® das instituições filantrópicas. **Resultados:** Elaboração dos e-books “Vamos conhecer um pouco mais sobre a saúde dos nossos dentes?” e “Guia da saúde bucal para os responsáveis” e os vídeos “Cuidados relacionados à pandemia da COVID-19” e “Cuidados com a higiene bucal”; foram preparados jogos lúdicos e cartilhas educativas com os temas prevenção e saúde bucal e confeccionados kits de higiene bucal. **Conclusão:** No ERE, o projeto proporcionou novas experiências para a formação acadêmica dos alunos e a utilização de mídias digitais foi essencial na divulgação de informações sobre saúde bucal para a comunidade. **Descritores:** Educação em Saúde Bucal; Educação à Distância; Pandemia COVID-19. **Apoio financeiro e comitê de ética:** PBEXT - Programa de Bolsas de Extensão – PROEX-UFMG; Número do Parecer: 4.133.995.

EXT-008

PERFIL DOS CANDIDATOS AO PROCESSO SELETIVO DO PROJETO EXTENSIONISTA INTITULADO “METAMORFOSE” - UNIFAL/MG

Marina Pereira BEDIN, Ana Paula Andrade FERREIRA, Amanda Alves LEÃO, Bruno Reis Fernandes, Carolina dos Santos Brito, Caroline de Souza Dias Jeronimo, Davi Figueiredo VALADARES, Gabrielle Peroto LOPES, Hevellyn Carolini Ferreira de SOUZA, Iasmim Renó Jorge Moreira, Hudsara Aparecida de Almeida Paula, Jeniffer Bento ARAUJO, Liliane Paula de Faria, Romayla de Andrade CARVALHO, Ronieli de Oliveira SILVA, Sabrina Perondi, Tainá Lorena SILVA, Yasmin dos Reis MARTINS, Leandro Araújo FERNANDES, Alessandro Aparecido PEREIRA, Heloisa de Sousa GOMES, Daniela Coelho de LIMA.*

Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL

Introdução: O projeto de Extensão Metamorfose visa a integração entre universitários da UNIFAL-MG e adolescentes da comunidade. **Objetivos:** Avaliar o perfil dos candidatos que concorreram ao processo seletivo para membros voluntários. **Metodologia:** Para a avaliação dos discentes foi entregue um questionário impresso. **Resultados:** Ao todo participaram 39 candidatos e 58,97% afirmaram que estavam concorrendo a vaga por que acreditavam que a adolescência é uma fase conturbada e gostaria de ajudar o público e 25,64% queriam aprofundar conhecimentos próprios. Quanto a interação 79% gostam de trabalhar em grupo e consideram que se comunicam bem nas redes sociais. 74,35% tinham habilidade e interesse na criação de conteúdo para as redes sociais como voluntário do projeto. Ao serem indagados sobre as principais habilidades, 71,79% afirmaram ser a comunicação e disponibilidade e 28,2% criatividade e proatividade. Em relação a exposição a novos desafios 82,05% gosta de desafios e acredita que é importante para o desenvolvimento e, 17,94% gostam, embora tenham medo. Ao serem questionados sobre os assuntos que consideram mais importantes para os adolescentes 36% apontaram a saúde mental e transtornos psíquicos e 16,7% elencaram as relações sociais. E por fim os discentes acreditam que as dificuldades que os adolescentes vêm enfrentando são os conflitos sociais (41,2%) e a saúde mental e transtornos psíquicos (36,8%). **Conclusão:** No geral os participantes apresentaram expressivo interesse em ingressar no projeto a fim de contribuir na troca de saberes experiências. **Descritores:** Adolescência; Ansiedade; avaliação da capacidade de trabalho. **Apoio financeiro e comitê de ética:** Não se aplica.

EXT-009

AVALIAÇÃO DAS CAPACITAÇÕES DO PROJETO METAMORFOSE: “MITOS E VERDADES SOBRE A NUTRIÇÃO E A ALIMENTAÇÃO” E “ESPIRITUALIDADE E SAÚDE”

Ramone Stephanie Ferreira LOPES, Amanda Alves LEÃO, Ana Paula Andrade FERREIRA, Bruno Reis FERNANDES, Carolina dos Santos BRITO, Caroline de Souza Dias JERONIMO, Davi Figueiredo VALADARES, Gabrielle Peroto LOPES, Hevellyn Carolini Ferreira de SOUZA, Iasmim Renó Jorge MOREIRA, Hudsara Aparecida de Almeida PAULA, Jeniffer Bento ARAUJO, Liliane Paula de FARIA, Marina Pereira BEDIN, Romayla de Andrade CARVALHO, Ronieli de Oliveira SILVA, Sabrina PERONDI, Tainá Lorena SILVA, Yasmin dos Reis MARTINS, Leandro Araújo FERNANDES, Alessandro Aparecido PEREIRA, Heloisa de Sousa GOMES, Daniela Coelho de LIMA.*

Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL

Introdução: O Projeto “Metamorfose” realiza capacitações aos discentes para se prepararem previamente com as diversas temáticas abordadas com os adolescentes. **Objetivos:** Esse trabalho avaliou uma capacitação sobre “Mitos e Verdades sobre a nutrição e a alimentação” e uma sobre Espiritualidade e Saúde”. **Metodologia:** As capacitações tiveram um tempo médio de 2 horas e 30 minutos. Foi estruturado um formulário no google forms contendo os tópicos: pontos positivos e negativos e informação mais relevante da palestra a ser compartilhada com os adolescentes. **Resultados:** Para análise das informações obtivemos um retorno de 16 respostas na primeira capacitação e 22 na segunda. Na primeira palestra, 50% apontaram como pontos positivos “a didática da palestrante” e 31,2% “o esclarecimento de mitos e verdades sobre a alimentação” enquanto que 87,5% dos discentes relataram que a mesma não possuiu pontos negativos. Para os discentes, a informação mais importante foi a “importância de saber

buscar a veracidade de informações relacionadas à alimentação” (37,5%). Com relação à segunda capacitação, 45,4% citaram como pontos positivos “os novos conhecimentos em relação a um tema tão enriquecedor”. Observou-se que 68,2% relataram não haver pontos negativos. Por fim, a informação mais importante foi a “diferenciação da espiritualidade e religiosidade” (63,6%). **Conclusão:** Observou-se a importância das capacitações no que tange ao desenvolvimento educacional, humanístico e construtivo em relação a formação de futuros profissionais que integraram esse projeto extensionista. **Descritores:** Adolescente; Conhecimento; Ensino. **Apoio financeiro e comitê de ética:** Não se aplica.

EXT-010

PERFIL DOS ESTUDANTES QUE BUSCAM APERFEIÇOAMENTO EM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE GESTANTES E BEBÊS

Letícia Silva NASCIMENTO, Bruna Pereira TOMAZ, Bruno Reis FERNANDES, Diuiliana Pegorari SILVA, Gabrielly Silva de MORAIS, Giovanna Medonça SOARES, Izabela Mariano Fonseca ALVES, Keyla de Cássia ARRUDA, Lara Evangelista ORLANDI, Larissa Oliveira MORAIS, Letícia Santos RODRIGUES, Maria Eugênia Domingueti Rabelo RIBEIRO, Sarah Aparecida da Silva CRUZ, Úrsula Modesto SANDI, Leandro Araújo FERNANDES, Daniela Silva Barroso de OLIVEIRA, Daniela Coelho de LIMA, Heloisa de Sousa GOMES.*

Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL

Introdução: O projeto de extensão Amor Crescente visa à promoção da saúde bucal desde a gestação até 04 anos de vida, com a oferta de tratamento odontológico materno-infantil nas clínicas da Faculdade de Odontologia da UNIFAL-MG. **Objetivos:** Analisar o perfil dos candidatos ao projeto que buscam aperfeiçoamento em atendimento odontológico de gestantes e bebês. **Metodologia:** O processo consistiu em três etapas, sendo a abordagem nesta análise o preenchimento de um formulário virtual elaborado no *Google Forms*, com questões objetivas e discursivas. **Resultados:** Participaram do processo seletivo 24 discentes, sendo que a maior parte deles cursava o quarto (37,5%) ou quinto períodos (29,2%), 33,3% participava de ligas acadêmicas, sendo a maioria (33,3%) membro Liga de Saúde Mental (LISM), enquanto que 62,5% participa ou participou de projetos de pesquisa e/ou extensão, 93,3% desses como voluntários. A respeito dos interesses, 37,5% desejava aproximar-se da odontopediatria e 20,8% queria ajudar o público-alvo; 70,8% desejava aperfeiçoar-se em atendimento odontológico materno-infantil; 45,8% acreditava que possuir “*Soft Skills*” seria a principal contribuição com a equipe. Por fim, 29,2% esperava contribuir com os beneficiários do projeto por meio da escuta qualificada e atendimento humanizado. **Conclusão:** Na busca dos acadêmicos pelo enriquecimento do aprendizado, no que se refere ao aperfeiçoamento em atendimentos odontológicos para gestantes e bebês, destaca-se o desejo de oferecer atenção integral à saúde, por meio das atividades de extensão do projeto. **Descritores:** Cuidado pré-natal; Assistência Odontológica para crianças; Educação em saúde bucal. **Apoio financeiro e comitê de ética:** PROEXT - Ministério da Educação (MEC). CAAE: 48237821.4.0000.5142.

EXT-011

PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ESCOLA: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA COLABORATIVA PARA VALORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Sthefane Gomes FERNANDES, Thalía Cristina Alves ANTUNES, Julia Villemberg Turini CONSTANTINO, Marcelo NAKAO, Igor Eduardo MAGALHÃES, Rosália Aparecida Martins DINIZ, Najara Barbosa da ROCHA, Camilla Aparecida Silva de OLIVEIRA, Alessandra LEMOS, Camila DORNAS, Thays Renata Souza OLIVEIRA, Djanira Damasceno Gonçalves de OLIVEIRA, Ana Paula Moreira JULIÃO, João Henrique Lara do AMARAL, Viviane Elisângela GOMES.*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: O projeto Escolas Saudáveis (PES) da FAO-UFMG tem como missão ajudar escolas a se tornarem escolas promotoras de saúde. Em parceria com um grupo de professoras da Escola Municipal Carmelita Carvalho Garcia (EMCCG) criou a iniciativa “Carmelita Saudável”. **Objetivos:** Objetivando valorizar ações já realizadas pela escola, a equipe trabalhou na elaboração de uma proposta para a Feira da Educação Básica da 23ª UFMG Jovem. **Metodologia:** Adotou-se Metodologia da Problemática - Arco de Magueret. **Resultados:** Na Observação da Realidade e levantamento dos Pontos Chave foram discutidas as atividades que poderiam ser inscritas no evento e foi relatado pelas professoras que o serviço do AEE (Atendimento Educacional Especializado) era pouco conhecido na escola e que isso impactava negativamente no processo de inclusão. Na Teorização, os discentes do PES identificaram na literatura possibilidades para intervenção. Na discussão das Hipóteses de Solução do problema, foi apresentada pelas professoras a ideia da produção de uma logomarca para a sala do AEE. Os escolares do 6º ao 9º ano participaram do concurso criando as logomarcas. Na Aplicação à Realidade, a equipe do PES apoiou a redação do resumo, a edição do vídeo e o processo de inscrição da proposta no evento. A escola foi premiada na 23ª UFMG Jovem. **Conclusões:** As professoras e discentes destacaram as potencialidades do trabalho colaborativo, uma vez que a parceria fortaleceu a relação dialógica, potencializou saberes e possibilitou a divulgação científica. **Descritores:** Colaboração Intersetorial; Ensino Fundamental e Médio; Comunicação e Divulgação Científica. **Apoio financeiro:** Pró-Reitoria de Extensão, Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pró-Reitoria de Pesquisa da UFMG. **Comitê de ética em pesquisa:** Não se aplica.

EXT-012 QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL DE PACIENTES TRANS E TRAVESTIS

Letícia Ramos PEREIRA, Hebertt Gonzaga dos Santos Chaves, Thiago Caldeira Diniz, Paulo Augusto Alves PASSOS, Beatriz de Melo Silva COSTA, Igor Carnevali LEAL, Igor Carlos Paulino de OLIVEIRA, Itallolury Moreira Macedo SILVA, Lucas Soares Hirle de BRITO, Michele Cristina SILVA, SadallaLorys Souza da CRUZ, Flávio de Freitas MATTOS, Luciana Gravito de Azevedo BRANCO, Marcelo Drummond NAVES, Andreia Maria Araújo DRUMMOND.*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A trajetória de grande parte da população trans e travesti é marcada pela exclusão, discriminação e violência, por esse motivo, o atendimento em saúde bucal deve garantir a liberdade de expressão e buscar acolher esses pacientes. Além disso, o profissional deve estar atento às questões específicas da população trans como o uso de hormônios, já que isso está relacionado a cárie dentária, gengivite e perda óssea, trazendo uma diminuição da qualidade de vida. **Objetivos:** Avaliar através do mapeamento de produções científicas as barreiras enfrentadas no acesso à saúde bucal para a população trans e os impactos sobre a qualidade de vida dessa população. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas principais bases de dados, utilizando descritores específicos. As buscas incluíram estudos de qualquer tipo, ano, idioma e local de publicação, sendo que todos deveriam estar disponíveis em acervos digitais. **Resultados:** Foram encontrados artigos em português, espanhol e inglês. Sobre a temática, todos relatam a importância do profissional se preparar para o atendimento, buscando construir conhecimento sobre as especificidades da população trans e garantir o acesso não discriminatório aos serviços de saúde. **Conclusão:** Observou-se que o atendimento pautado no cuidado integral é um direito de todos os pacientes. Diante disso, é importante que os profissionais conheçam as especificidades dessa população a fim de fornecer cuidados em saúde bucal sensíveis às suas necessidades, buscando impactar positivamente na qualidade de vida dos pacientes. **Descritores:** Pessoas Transgênero; odontologia; qualidade de vida. **Apoio financeiro e comitê de ética:** Pro-Reitoria de Extensão da UFMG.

EXT-013 ATENDENDO MINORIAS: GUIA PARA O CUIDADO EM SAÚDE DE PESSOAS TRANSEXUAIS E TRAVESTIS

Beatriz de Melo Silva Costa, Hebertt Gonzaga dos Santos CHAVES, Thiago Caldeira DINIZ, Paulo Augusto Alves PASSOS, Iga Carnevali LEAL, Igor Carlos Paulino de OLIVEIRA, Itallolury Moreira Macedo SILVA, Letícia Ramos PEREIRA, Lucas Soares Hirle de BRITO, Michelle Cristina SILVA, SadallaLorys Souza da CRUZ, Sofia Santiago ANASTÁCIO, Marcelo Drummond NAVES, Flávio de Freitas MATTOS, Luciana Gravito de Azevedo BRANCO, Andreia Maria Araújo DRUMMOND.*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A trajetória de grande parte da população transexual e travesti no Brasil tem sido marcada pela exclusão, discriminação e violência. Nos serviços de saúde, de acordo com a literatura, observa-se um atendimento não humanizado ou discriminatório, resistência às questões de diversidade sexual e desconhecimento em relação às especificidades das queixas da população transexual e travesti. **Objetivo:** Apresentar o guia elaborado pelo projeto "TransOdonto: saúde bucal também é direito!" para informar profissionais de saúde sobre aspectos relevantes no atendimento a população trans/travesti. **Metodologia:** Mediante uma revisão de literatura, estudantes e colaboradores do projeto reuniram informações para elaboração de um material informativo aos profissionais. **Resultados:** O produto intitulado "Atendendo Minorias: Guia para o cuidado em saúde de pessoas transexuais e travestis" foi elaborado abordando os temas gênero e identidade de gênero, saúde (saúde bucal, sexual, reprodutiva, mental e uso de álcool e outras drogas), direitos de pessoas transexuais e travestis (nome social, retificação de registro civil, o processo transsexualizador no SUS, Política Nacional e Estadual – MG – de Saúde LGBT), aspectos acerca da população trans e travesti, fluxos de atendimento no SUS e transformações corporais. **Conclusão:** O Guia impresso e em meio eletrônico tem a possibilidade de atingir não só profissionais e futuros profissionais de saúde, mas aqueles que buscam uma informação rápida, precisa e verdadeira sobre a temática trans/travesti. **Palavras-chave:** Guia informativo, Promoção da Saúde, Pessoas Transgênero. **Apoio financeiro e comitê de ética:** PROEX/UFMG.

EXT-014 CARACTERÍSTICAS FAMILIARES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Stellamaris Alvarenga GUIMARÃES, Julia Rodrigues ANDRADE, Luíza de Oliveira ALVES, Gisele Caroline de Oliveira SILVA, Thauanna Kristina Nascimento GUIMARÃES, Gabriel Campelo FERNANDES, Laís Rezende Carvalho CHAVES, Raquel Lemos BOURGUIGNON, Maria Rita Teixeira de MACEDO, Beatriz Rezende BERGO, Nathalia Cristina Costa e SILVA, Fernanda Vargas FERREIRA, Thiago Peixoto da MOTTA, Dyorjenes Henrique Andrade SANTOS, Fernanda Pereira Delgado COSTA, Lia Silva de CASTILHO, Fabiana VARGAS-FERREIRA.*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: o Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma desordem de desenvolvimento caracterizada por interações sociais e comunicação deficientes. **Objetivo:** o objetivo deste relato de experiência é caracterizar as famílias

de crianças e adolescentes assistidos no projeto de Extensão "Abordagem multidisciplinar para indivíduos com Transtorno do Espectro Autista" (2022/2). **Metodologia/Resultados:** Foi realizada análise de prontuários de famílias (n=22). Dos indivíduos assistidos, 72,7% eram do sexo masculino, 40,9% de cor de pele parda, foram diagnosticados com TEA, em média, aos 3,38 (2,44) anos, 76,7% apresentaram outra síndrome/transtorno associado como TDAH, e 48,0% apresentavam nível de apoio II. A principal cuidadora é a mãe. A média da idade materna foi 42,9 (DP=3,99) anos. A maioria das famílias era nuclear (68,2%), 45,5% das mães tinham ensino superior completo e 47,6% dos pais tinham ensino médio completo. Mais da metade das mães era do lar e 52,9% dos pais eram autônomos. 70,0% dos cuidadores relataram dificuldade de encontrar dentista para cuidar da saúde bucal. Outro resultado para além do quantitativo, foi o relato de mães sobre a gratidão de participar do projeto, oportunizando o cuidado, principalmente, em relação à saúde bucal para seus (suas) filho(a)s. **Conclusão:** os impactos incluem acesso ao serviço de saúde bucal, inclusão social, respeito e empatia ao lidar com a neurodivergência. **Descritores:** Transtorno do Espectro Autista; Criança; Adolescente; Família; Extensão. **Apoio financeiro e comitê de ética:** Não precisa Comitê de Ética, pois se trata de relato de experiência. Bolsas – 1) PBEXT (DHAS) (Graduação) 2) Pós-Graduação: FORMEX-PG (FPDC e 3) PBEX Ações Afirmativas (SAG).

EXT-015 TRATAMENTO COM MODELADOR NASOALVEOLAR EM CRIANÇA COM FISSURA TRANSFORME INCISIVO BILATERAL ATRAVÉS DE ENGENHARIA REVERSA: RELATO DE CASO

Thayná Caroline França de Pinho CARVALHO, Kamila Rodrigues Junqueira CARVALHO, Anna Vitória Mendes Viana SILVA, Beatriz Rezende BERGO, Henrique PRETTI, Soraia MACARI.*

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Introdução: O uso do modelador nasoalveolar (NAM) pré-cirúrgico facilita o reparo cirúrgico primário do lábio e do nariz, diminuindo as tensões musculares e alongando a columela nasal. **Objetivo:** Este relato objetivou descrever o uso do NAM em criança com fissura labiopalatina transforme incisivo bilateral. **Relato do caso:** Criança do sexo masculino, com 14 dias de vida, compareceu na Clínica do Projeto de Extensão NAM da Faculdade de Odontologia da UFMG. Na anamnese mãe negou a presença de comorbidades, relatou histórico de fissura na família materna. No exame clínico, observou-se: presença de fissura transforme incisivo bilateral. Após o diagnóstico, foi indicado o uso do dispositivo NAM. Inicialmente foi feita a moldagem do arco superior, escaneamento do molde e a partir deste criado um modelo digital para realizar o planejamento virtual do caso. As placas alveolares foram trocadas semanalmente durante 7 semanas, associadas a um elevador nasal e fitas adesivas labiais. Foram realizadas medidas da fissura após 3 meses. **Resultados:** Ao fim da sétima semana foi observado reaproximação da maxila com redução da fissura esquerda em 1,23 mm e da direita em 1,58 mm. O paciente foi submetido a queiloplastia em março de 2022 e a palatoplastia em dezembro de 2022, sem necessidade do uso do 2º ciclo do NAM. **Conclusão:** O NAM foi eficaz na modelagem nasoalveolar, mostrando diminuição na largura da fissura e modelagem dos segmentos alveolares, auxiliando no reposicionamento cirúrgico, facilitando e diminuindo as etapas cirúrgicas. **Descritores:** Modelador nasoalveolar. Fissura labiopalatina. Engenharia reversa. **Apoio financeiro e comitê de ética:** Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais, sob o número de Certificado de Apresentação de Apreciação Ética (CAAE) 65707222.2.0000.5149.

EXT-016 EFEITOS DA PLACA PALATINA DE MEMÓRIA ASSOCIADA À ESTIMULAÇÃO OROFACIAL EM CRIANÇAS COM TRISSOMIA DO CROMOSSOMO 21: SÉRIE DE CASOS

Isadora Almeida de CASTRO, Anna Vitória Mendes Viana SILVA, Gabriele ANDRADE-MAIA, Andressa Belchior Mior Gambogi FIDELIS, Ana Elisa Ribeiro FERNANDES, Renata Maria Moreira Moraes FURLAN, Soraia MACARI, Henrique PRETTI.*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A trissomia do cromossomo 21 (T21) é uma condição genética na qual um indivíduo pode apresentar diferentes alterações sistêmicas e orofaciais, dentre elas hipotonia muscular e protrusão lingual que podem impactar de forma negativa no desempenho das funções estomatognáticas. **Objetivo:** Descrever uma série de casos clínicos de crianças com T21 com hipotonia orofacial e protrusão lingual tratadas com a associação da placa palatina de memória (PPM) e terapia miofuncional orofacial (TMO). **Metodologia:** DFB, 6 meses, sexo masculino, sem alterações sistêmicas. MESPS, 8 meses, sexo feminino, histórico de refluxo e VSPS, 8 meses, sexo feminino, histórico de cardiopatia e refluxo. Todos sob acompanhamento com profissionais da medicina, fisioterapia e terapia ocupacional. Os pacientes são assistidos pelo projeto de extensão de bebês com T21 da Universidade Federal de Minas Gerais que conta com uma equipe multidisciplinar (medicina, odontologia e fonoaudiologia). Todos apresentaram hipotonia muscular, protrusão lingual e ausência de vedamento labial. A equipe indicou o tratamento com a TMO associada ao dispositivo intraoral PPM com exercícios miofuncionais. **Resultados:** Após um mês, notou-se melhora na postura habitual da língua e vedamento labial evidente. O tratamento executado, mostrou-se eficaz, apresentando melhora significativa do caso. **Conclusão:** A TRO requer colaboração do núcleo familiar e acompanhamento com a equipe profissional. Trabalhos interdisciplinares em pacientes com T21 devem ser incentivados. **Descritores:** Equipe interdisciplinar; Terapia miofuncional; Trissomia do Cromossomo 21. **Apoio financeiro e comitê de ética:** CEP/UFMG - 4.381.966.

EXT-017

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PAIS E/OU RESPONSÁVEIS DE BEBÊS COM TRISSOMIA DO CROMOSSOMO 21: ESTUDO PRELIMINAR

Thais Caroline Farias Teixeira ARRUDA*, **Anna Vitória Mendes Vianna SILVA**, **Gabriele ANDRADE-MAIA**, **Andressa Belchior MiorGambogi FIDELIS**, **Henrique PRETTI**, **Soraia MACARI**.

Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG

Introdução: A trissomia do cromossomo 21 (T21) traz consigo mudanças na dinâmica familiar que podem impactar na qualidade de vida (QV). **Objetivo:** Avaliar o impacto da QV de pais e responsáveis de bebês com T21. **Metodologia:** Trata-se de um estudo preliminar transversal com 29 pais/responsáveis de bebês atendidos no projeto de extensão "Abordagem Multidisciplinar da Hipotonia Orofacial" da UFMG. Para avaliar a QV foi aplicado o questionário *World Health Organization Quality of Life-bref* (WHOQOL-bref). Os dados sociodemográficos e questões sobre a saúde do bebê foram obtidos por questionários estruturados. As análises foram feitas no SPSS 22.0. **Resultados:** As médias encontradas no WHOQOL-bref nos domínios físico 3,79 ($\pm 6,42$), psicológico 3,71 ($\pm 6,68$), relações sociais 3,91 ($\pm 8,57$) e meio ambiente 3,68 ($\pm 5,24$), obtiveram resultados considerados regulares. Em relação a QV, 58,6% avaliaram como boa, 13,8% relataram nem ruim nem boa e 44,8% dos pais estão satisfeitos com sua saúde. A média da idade das mães foi menor do que 37 anos (62,1%), assim como a dos pais (65,5%). 89,7% eram casados e possuíam renda maior que dois salários mínimos (79,3%). A maioria dos pais (51,7%) informaram que o bebê não tinha outros problemas de saúde além da T21. **Conclusão:** A QV de pais/responsáveis foi considerada boa e eles estão satisfeitos com sua saúde. **Descritores:** Trissomia do cromossomo 21; qualidade de vida; terapia miofuncional. **Apoio financeiro e comitê de ética:** Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais, sob o número de Certificado de Apresentação de Apreciação Ética (CAAE): 4.381.966.

EXT-018

PERFIL E EXPECTATIVAS DOS VOLUNTÁRIOS DO PROJETO AMOR CRESCENTE QUANTO A EXECUÇÃO DAS AÇÕES EXTENSIONISTAS DESENVOLVIDAS NA UNIFAL/MG

Giovanna Mendonça SOARES*, **Bruna Pereira TOMAZ**, **Bruno Reis FERNANDES**, **Diuliana Pegorari SILVA**, **Gabrielly Silva de MORAES**, **Izabela Mariano Fonseca ALVES**, **Keyla de Cássia ARRUDA**, **Lara Evangelista ORLANDI**, **Larissa Oliveira MORAES**, **Leticia Silva NASCIMENTO**, **Maria Eugênia Domingueti Rabelo RIBEIRO**, **Sarah Aparecida da Silva CRUZ**, **Leandro Araújo FERNANDES**, **Daniela Silva Barroso de OLIVEIRA**, **Daniela Coelho de LIMA**, **Heloisa de Sousa GOMES**.

Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL

Introdução: O projeto Amor Crescente é um projeto de extensão da UNIFAL-MG que tem o propósito de realizar tratamento odontológico às gestantes e bebês. **Objetivos:** Delimitar o perfil e as expectativas dos acadêmicos ingressantes nesse projeto quanto ao desenvolvimento das atividades extensionistas. **Metodologia:** Foi aplicado um questionário estruturado no Google Forms aos novos membros para avaliar suas expectativas frente a esse projeto. **Resultados:** Ao todo participaram 7 membros, sendo 6 discentes de graduação e 1 aluno de pós-graduação nível mestrado. Quando indagados sobre a principal habilidade que possuem, 71,42% disseram ajudar no que for necessário dentro do projeto e 28,57% preferem liderar pessoas. Em relação às dificuldades de trabalhar em equipe, 71,42% dos integrantes gostam de fazer suas atividades no seu tempo e no seu jeito, enquanto 28,57% preferem fazer suas atividades sozinho ou possuem dificuldade em entregar as coisas no prazo. A maioria dos integrantes (57,14%) espera, por meio do projeto, ensinar e aprender sobre tratamento odontológico para gestantes e bebês, enquanto 42,85% esperam se capacitar para atender gestantes e bebês ou ajudar os beneficiários do projeto. Além disso, 14,28% pretendem aprender a trabalhar em equipe sendo integrantes do projeto. **Conclusão:** No geral os novos integrantes, em sua maioria, esperam aprimorar seus conhecimentos em relação ao tratamento odontológico de gestantes e bebês ainda durante a graduação, com a intenção de viabilizar um melhor atendimento odontológico à comunidade assistida por este projeto. **Descritores:** Gravidez; Primeira Infância; Saúde bucal. **Apoio financeiro e comitê de ética:** PROEXT - Ministério da Educação (MEC). CAAE: 48237821.4.0000.5142.

EXT-019

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DE CÂNCER DE BOCA EM PACIENTES COM FATORES DE RISCO

Tatiane Soares CAMPOS*, **Kênia Costa de OLIVEIRA**, **Laíssa Almeida SÁ**, **Lucas Ferreira Barbosa** e **OLIVEIRA**, **Mariana Saturnino de NORONHA**

Centro Universitário de Belo Horizonte – UNIBH

Introdução: O Carcinoma de Células Escamosas (CCE) é uma neoplasia maligna de origem epitelial, afeta mais homens que mulheres e apresenta alta taxa de mortalidade. Os principais fatores de risco são o consumo do tabaco associado ao álcool e a exposição à luz solar. Dessa forma, pessoas com atividades trabalhistas com exposição à radiação solar devem ter o cuidado aumentado para prevenir a doença. **Objetivos:** Relatar o caso clínico de uma paciente atendida no Projeto de Extensão em Estomatologia da UNIBH com CCE em lábio não diagnosticado por meses. **Metodologia:** O atendimento aos pacientes no Projeto é feito por demanda livre e para o tratamento de lesões

malignas os pacientes são encaminhados ao setor de Oncologia da Prefeitura de Belo Horizonte. **Resultados:** Paciente do sexo feminino, 69 anos, compareceu ao Projeto com a queixa principal de ferida no lábio inferior há 4 meses que se desenvolveu após queimadura com canjica quente. A mesma apresentava hipertensão e fazia uso de medicamentos controlados, além de relatar ter sido trabalhadora rural. Tabagista por 11 anos e etilista por 67 anos. Ao examinar, observou-se lesão ulcerada, extensa, superfície irregular recoberta por crosta, localizada em lábio inferior e com hipótese de diagnóstico de CCE. Ao realizar-se uma biópsia incisiva foi confirmada por meio do laudo, CCE, e a paciente foi encaminhada para tratamento. **Conclusão:** O diagnóstico precoce de lesões malignas é de extrema importância para que se tenha um melhor prognóstico, redução da morbidade no tratamento, assim como a taxa de mortalidade da doença. **Descritores:** Carcinoma de células escamosas; Neoplasias Labiais; Níveis de Atenção à Saúde.

EXT-020

SECURA BUCAL: DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL EDUCATIVO COM ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL AOS PACIENTES

Isabella Melo RIGUEIRA*, **Joyce HEREDIA**, **Luis Felipe O FERNANDES**, **Lucas Tadeu Ferreira GOMES**, **Fernanda Aragão FELIX**, **Marina Chaves OLIVEIRA**, **Maurício Augusto Aquino de CASTRO**, **Clarice Garcia Valadares XAVIER**, **Leandro Augusto TANURE**, **Débora Cerqueira CALDERARO**, **Tarcília Aparecida da SILVA**, **Sílvia Ferreira DE SOUSA**.

Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (FAO) Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais (HC)

Introdução: A xerostomia ou boca seca pode acontecer pela hipossalivação. Essa diminuição de saliva pode acontecer por várias causas, incluindo danos nas glândulas salivares, como os que ocorrem na Síndrome de Sjögren. Desde 2021, professores da Faculdade de Odontologia da UFMG (FAO), intensificaram suas pesquisas em colaboração com a Reumatologia e Nutrição do Hospital das Clínicas da UFMG (HC), para contribuir no estabelecimento de um protocolo integral de atendimento aos pacientes com hipossalivação. **Objetivo:** Desenvolver um produto com apoio da equipe multiprofissional do HC para auxílio aos pacientes com boca seca. **Metodologia:** Por meio do Projeto "Diagnóstico e cuidado integral aos pacientes com hipossalivação: elaboração de um modelo de assistência multiprofissional", composta por docentes, discentes e profissionais de Odontologia, Nutrição e Reumatologia da UFMG, foi desenvolvida uma cartilha informativa para os pacientes da FAO e HC. **Resultados:** A cartilha desenvolvida apresenta informações que o paciente com secura bucal precisa saber, tais como os sinais e sintomas, bem como fatores relacionados ao quadro, cuidados de saúde bucal que podem amenizar a sensação e orientações dietéticas que podem melhorar a estimulação salivar, além de ingestão de dieta menos cariogênica. **Conclusão:** O desenvolvimento de uma cartilha construída de forma multiprofissional pela Odontologia, Reumatologia e Nutrição pode contribuir para uma melhor orientação dos pacientes que sofrem secura bucal, seja esta causada pela Síndrome de Sjögren ou não. **Descritores:** Xerostomia; Hipossalivação; Síndrome de Sjögren; Assistência multiprofissional. **Apoio financeiro e comitê de ética:** FAPEMIG (APQ-03440-22); PIT/EBSERH HC-UFMG (106567/2023-3).

EXT-021

APDT: USO DA TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA APÓS EXTRAÇÃO DENTÁRIA EM PACIENTE IRRADIADO

Camila Oliveira FREITAS*, **Natália Santos BARCELOS**, **Isabela da Costa GONÇALVES**, **Mariana de Almeida NOGUEIRA**, **Thalita Soares TAVARES**, **Maurício Augusto Aquino de CASTRO**, **Sílvia Ferreira de SOUSA**, **Patrícia Carlos CALDEIRA**.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A radioterapia é uma modalidade terapêutica frequentemente utilizada para tratamento do câncer de cabeça e pescoço, que pode estar associada ou não à cirurgia e/ou quimioterapia. Procedimentos cirúrgicos em pacientes irradiados em região de cabeça e pescoço têm caráter desafiador, visto que complicações tardias oriundas do tratamento radioterápico, como a osteorradionecrose, podem ocorrer. Um importante tratamento adjuvante utilizado de forma crescente em acompanhamentos pós-operatórios, para a desinfecção dos tecidos é a terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT). **Objetivo:** Relatar um caso clínico de exodontia em paciente irradiado em região de cabeça e pescoço no qual a aPDT foi utilizada e contribuiu para a cicatrização do alvéolo. **Metodologia:** A exodontia via alveolar do elemento 33 foi realizada sob anestesia local, cobertura antibiótica, técnica asséptica e atraumática, seguida de sutura simples. No pós-operatório de 07 dias, notou-se deiscência da ferida, supuração e dor. No 28º dia pós-operatório foi realizada a reintervenção cirúrgica, seguida de aplicação semanal de aPDT utilizando azul de metileno associado ao laser vermelho/9J no sítio cirúrgico. **Resultado:** Após 06 sessões de aPDT, realizada de forma semanal, houve a completa cicatrização da ferida cirúrgica, com remissão dos sinais e sintomas. **Conclusão:** A utilização de aPDT contribuiu para a resolução da complicação pós-operatória no paciente irradiado, evitando uma possível osteorradionecrose. **Descritores:** Extração dentária; terapia com luz de baixa intensidade; radioterapia conformacional. **Apoio financeiro:** PBEXT-PROEX/UFMG.

EXT-022 ULTRASSONOGRRAFIA EM ODONTOLOGIA

Rafael Augusto Fernandes EBAID*, **Julia Guimarães CHAVES**, **Patrícia Carlos CALDEIRA**, **Cláudia Borges BRASILEIRO**, **Tarcília Aparecida da SILVA**, **Sílvia Ferreira DE SOUSA**, **Maurício Augusto Aquino de CASTRO**.

Universidade Federal de Minas Gerais- UFMG

Introdução: A ultrassonografia (US) vem sendo utilizada em Odontologia como recurso complementar para o diagnóstico e método auxiliar para procedimentos invasivos, sem risco comprovado. **Objetivos:** Introduzir a ultrassonografia nas atividades de ensino, extensão e pesquisa da FAO/UFMG. Propiciar seu acesso à população portadora de patologias em tecidos moles da região orofacial, incluindo os atendidos no SUS. Gerar conhecimento científico relevante. **Metodologia:** Aulas, pesquisas e exames de pacientes são realizados na FAO e no HC/UFMG. **Resultados:** Cinco discentes participaram do projeto. Atualmente participam uma discente voluntária, um bolsista de extensão e dois pós-graduandos. Um artigo científico foi publicado em 2022 (Qualis A1). Foram atendidos 268 indivíduos. O projeto foi apresentado no 24º Encontro de Extensão da UFMG. Três casos clínicos foram apresentados em evento científico em 2022 (SOBEP). Cinco novos casos foram submetidos em 2023 (SOBEP e SBPQO). O projeto foi destacado como um dos projetos de Inovação Tecnológica em desenvolvimento no HC/ UFMG. **Conclusão:** O projeto tem buscado alcançar seus objetivos assistenciais, de ensino e de pesquisa de forma consistente. O número de pacientes atendidos evidencia uma necessidade real da população, ainda que com pouco conhecimento sobre sua disponibilização. Sua produção científica tem se mostrado relevante e promissora. **Descritores:** Ultrassonografia; Odontologia; Diagnóstico por imagem. **Apoio financeiro e comitê de ética:** Não aplicável.

EXT-023 PUNÇÃO ASPIRATIVA DE LESÃO GLANDULAR GUIADA POR ULTRASSONOGRRAFIA

Júlia Guimarães CHAVES*, **Rafael Augusto Fernandes EBAID**, **Levi Verônica de Oliveira SILVA**, **Cláudia Borges BRASILEIRO**, **Patrícia Carlos CALDEIRA**, **Tarcília Aparecida da SILVA**, **Sílvia Ferreira DE SOUSA**, **Felipe Paiva FONSECA**, **Wagner Henrique de CASTRON**, **Maurício Augusto Aquino de CASTRO**.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: Paciente J.B.A.C., 70 anos, leucoderma, apresentou-se com queixa de tumefação indolor na região submandibular esquerda, relatando súbito aumento de volume há seis meses. **Objetivos:** O paciente foi encaminhado para avaliação diagnóstica e conduta na clínica de Estomatologia, Patologia e Radiologia da FAO/UFMG. **Metodologia:** Ao exame clínico, foi constatado nódulo firme à palpação, indolor, na região submandibular esquerda. Foi realizado exame ultrassonográfico para avaliação da lesão e para guiar punção aspirativa por agulha fina. **Resultados:** Ao exame ultrassonográfico, foi constatada imagem hipocóica, com limites e formato irregulares, contendo focos hiperecóticos e moderada neovascularização ao doppler. A lesão era pseudomultilocular, festonada, com loculação principal medindo 2,41 x 2,11 cm (LxA), localizada no parênquima da glândula submandibular esquerda, insinuando-se para a região facial inferior. O aspecto ultrassonográfico era sugestivo de tumor misto benigno ou adenocarcinoma. O laudo citológico, descreveu a presença de células inflamatórias e ilhas de células de aspecto basiloide com núcleos arredondados e citoplasma escasso, com laudo final dependente da análise histopatológica e correlação com dados clínicos e imaginológicos. **Conclusão:** O exame ultrassonográfico foi capaz de determinar os limites da lesão, sua vascularização interna e sua relação com estruturas adjacentes. A citologia por punção aspirativa guiada por ultrassom foi minimamente invasiva, com posicionamento correto da ponta da agulha na lesão. **Descritores:** Ultrassonografia; Odontologia; Diagnóstico por imagem. **Apoio financeiro e comitê de ética:** Não aplicável.

EXT-024 PERFIL DOS DISCENTES QUE CONCORRERAM AO PROCESSO SELETIVO DO PROJETO ODONTOLOGIA HOSPITALAR PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS DA UNIFAL/MG

João Vitor da Cruz PEGORARO*, **Ana Letícia Gonçalves VIZEL**; **Ana Luísa ALVES**, **Ana Luíza Marques REIS**, **Marina Boregas PAULINELLI**, **Nicolly Brenda de Souza Borges NEVES**, **Wellington Oliveira do LAGO**, **Daniela Coelho de LIMA**, **Leandro Araújo FERNANDES**.

Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL

Introdução: O Projeto Odontologia Hospitalar para Paciente Oncológicos visa oferecer um atendimento odontológico humanizado, íntegro e acessível. **Objetivos:** Avaliar o perfil dos acadêmicos de Odontologia que participaram do processo seletivo para ingressarem no projeto. **Metodologia:** O processo seletivo foi dividido em 3 etapas: 1) avaliação do perfil do aluno, 2) prova específica sobre Odontologia Hospitalar e 3) dinâmica em grupo. Na primeira etapa foi estruturado um formulário no GoogleForms a fim de investigar alguns quesitos referentes ao interesse dos discentes com relação ao projeto. Após o preenchimento, os dados foram tabulados. **Resultados:** Dentre os 9 inscritos 44% cursavam o 7º período. Do total, 77% dos estudantes participavam de ligas acadêmicas, enquanto 33% haviam trabalhado com pesquisa/extensão. Quanto ao motivo pelo qual se interessaram no projeto de extensão, 55,5% afirmaram que gostariam de expandir o conhecimento pela área, enquanto 44,4% se interessavam em aprimorar a prática clínica com pacientes assistidos pelo projeto. Em relação a trabalhar em grupo e se comunicar em público nas mídias sociais, 77% declararam facilidade e ressaltaram a importância para o melhor desenvolvimento da equipe, e para atingir o público-alvo de uma forma fácil e rápida. **Conclusão:** Dessa forma, observou-se que a procura pelos discentes em Odontologia pelo Projeto de Extensão Hospitalar para Paciente Oncológicos se deu devido a busca pelo aprendizado quanto ao tratamento odontológico dos beneficiários do projeto.

Descritores: Odontologia hospitalar; Oncologia; Avaliação educacional. **Apoio financeiro e comitê de ética:** Não se aplica.

EXT-025 A IMPORTÂNCIA DO NOME SOCIAL DE PACIENTES TRANS E TRAVESTIS NAS FICHAS ODONTOLÓGICAS DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFMG

Itallory Moreira Macedo SILVA*, **Hebertt Gonzaga dos Santos CHAVES**, **Thiago Caldeira DINIZ**, **Beatriz de Melo Silva COSTA**, **Igor Carnevalli LEAL**, **Igor Carlos Paulino de OLIVEIRA**, **Letícia Ramos PEREIRA**, **Lucas Soares Hirle de BRITO**, **Michele Cristina SILVA**, **SadallaLorys Souza da CRUZ**, **Sofia Santiago Anastácio**, **Paulo Augusto Alves PASSOS**, **Flávio de Freitas MATTOS**, **Luciana Gravito de Azevedo BRANCO**, **Marcelo Drummond NAVES**, **Andreia Maria Araújo DRUMMOND**.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: O nome social é o nome pelo qual uma pessoa trans ou não-binária escolhe ser chamada, em vez do seu nome legal de nascimento. O uso do nome social é uma forma importante de respeitar a identidade de gênero de uma pessoa e reconhecer o direito de cada um de se autodenominar como se sente mais confortável. **Objetivo:** Compreender a importância da inclusão do nome social nas fichas odontológicas como uma forma de promover a acessibilidade e inclusão de pessoas trans e não-binárias em serviços de saúde. **Metodologia:** Baseado em experiências no projeto de extensão TransOdonto da Faculdade de Odontologia da UFMG viu-se a importância de adotar políticas e procedimentos claros para garantir a inclusão e acessibilidade do nome social em todas as suas práticas, incluindo fichas odontológicas e outros documentos. **Resultados:** Ao incluir o nome social nas fichas odontológicas, os profissionais de saúde podem fornecer um ambiente mais seguro e acolhedor para as pessoas trans e não-binárias, evitando constrangimentos e situações desconfortáveis. Isso também pode ajudar a melhorar a qualidade do atendimento prestado, já que as informações corretas sobre a identidade de gênero do paciente são cruciais para um tratamento eficaz. **Conclusão:** Conclui-se que a inclusão do nome social nas fichas odontológicas é uma forma importante de promover a acessibilidade e inclusão de pessoas trans e não-binárias em serviços de saúde. **Descritores:** Anamnese; Transgênero; Assistência Odontológica.

EXT-026 PROJETO TRANSODONTO E A PRODUÇÃO DE SAÚDE PARA TODES

Sofia Santiago ANASTÁCIO*, **Hebertt Gonzaga dos Santos CHAVES**, **Thiago Caldeira DINIZ**, **Beatriz de Melo Silva COSTA**, **Paulo Augusto Alves PASSOS**, **Igor Carnevalli LEAL**, **Igor Carlos Paulino de OLIVEIRA**, **Itallory Moreira Macedo SILVA**, **Letícia Ramos PEREIRA**, **Lucas Soares Hirle de BRITO**, **Michelle Cristina SILVA**, **SadallaLorys Souza da CRUZ**, **Marcelo Drummond NAVES**, **Flávio de Freitas MATTOS**, **Luciana Gravito de Azevedo BRANCO**, **Andreia Maria Araújo DRUMMOND**.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: Considerando a violência, o estigma, a discriminação e exclusão social vivenciada por mulheres cis ou transgênero no exercício da prostituição, existe a necessidade de redução de danos para profissionais do sexo. **Objetivo:** Apresentar um folder elaborado pelo projeto "TransOdonto: saúde bucal também é direito!" em conjunto com o Coletivo Clá das Lobas. **Metodologia:** Mediante uma revisão de literatura, estudantes, colaboradores e parceiros do projeto reuniram informações para que pudessem ser repassadas à comunidade, por meio da confecção de um folder intitulado Saúde para TodeS. **Resultados:** Materiais informativos impressos como o folder, são manuseáveis, palpáveis, de fácil mobilidade e transmitem maior credibilidade às informações nele contidas, e são uma estratégia para a divulgação de informação para aqueles que tem pouco tempo e/ou acesso à internet e mídias sociais. O folder confeccionado tem o objetivo de informar, qualificar e divulgar sobre redução de danos para profissionais do sexo, com foco em protocolos de segurança no atendimento ao cliente, importância da utilização de preservativos internos ou externos, gel lubrificante, utilização do PEP – Profilaxia Pós-Exposição e/ou PrEP – Profilaxia Pré-Exposição ao HIV, informações e posições mais seguras para reduzir a contaminação por COVID-19 e questões de saúde mental. **Conclusão:** O folder possibilitará que a informação sobre a redução de danos na profissão de prostituta possa ser divulgada, com o objetivo reflexivo e de qualificação. **Palavras-chave:** Guia informativo, Promoção da Saúde, Pessoas Transgênero. **Apoio financeiro e comitê de ética:** PROEX/UFMG.

EXT-027 EVOLUÇÃO DO PROJETO "ODONTOPIEDIATRIA UFMG AO ALCANCE DE TODOS: DIVULGAÇÃO DE CIÊNCIA E INFORMAÇÃO EM SAÚDE NAS PLATAFORMAS DIGITAIS"

Autores: **Camila Vassallo de ANDRADE**, **Itallory Moreira Macedo SILVA**, **Rhaylla Resende Muniz dos SANTOS**, **Ana Paula Reis FRAGA**, **Gabriela Rodrigues MIRANDA**, **Raquel Lemos BOURGUIGNON**, **Vitória Godinho RAUSCH**, **Tayná Infanti dos SANTOS**, **Isadora Rodrigues GROSSI**, **Isabella Gandelman PRANDO**, **Jéssica Madeira BITTENCOURT**, **Patrícia Santos SILVA**, **Renata Kézia Pereira Dos ANJOS**, **Stefânia Werneck PROCOPIO**, **Fernanda Bartolomeo FREIRE-MAIA**, **Izabella Barbosa FERNANDES**, **Raquel Gonçalves VIEIRA-ANDRADE**, **Cristiane Baccin BENDO**, **Saul Martins de PAIVA**, **Cristiane Meira ASSUNÇÃO**.

Universidade Federal de Minas Gerais- UFMG

Introdução: O projeto "Odontopediatria UFMG ao alcance de todos: divulgação da ciência e informação em saúde nas plataformas digitais", foi criado no intuito

de tornar acessível informações de qualidade e por meio da rede social, permite um maior alcance dos estudantes, profissionais e população leiga ao conteúdo. A equipe atual é composta por estudantes de graduação (10), pós-graduação (4) e docentes (7). **Objetivo:** Realizar um levantamento descritivo das postagens no perfil @odontopediatria_ufmg, desde o início das ações (maio/2020). **Metodologia:** Foram realizadas 30 lives, 64 artigos científicos, 55 publicações sobre temas polêmicos e 33 dicas clínicas foram postadas. Nos últimos dois anos o perfil apresentou um crescimento significativo, em agosto/21 possuía 3.541 seguidores, com média de 8.581 contas alcançadas, já no fim de abril/23, eram 5.090 seguidores atingindo 13,4 mil contas. Dentre os seguidores 83,6% são mulheres, 40,8% entre 25-34 anos. Os maiores alcances foram observados nas publicações “Acondicionamento e limpeza de escovas de dente”, “Colar de âmbar alivia desconfortos na erupção dentária?” e “Tratamento endodôntico não instrumental” e o vídeo do Reels mais visto tratava da quantidade de açúcar dos alimentos. As postagens realizadas a partir de 18 horas, apresentaram um maior engajamento. **Conclusão:** Publicações com assuntos voltados para esclarecimento de temas controversos na Odontopediatria apresentaram os maiores insights, ressaltando a importância da divulgação de informações baseadas em evidências científicas. **Descritores:** Rede social; odontopediatria; informação em saúde.

EXT-028

TRANSODONTO: REPENSANDO AS PRÁTICAS ODONTOLÓGICAS PARA A INCLUSÃO DA POPULAÇÃO LGBT

Paulo Augusto Alves PASSOS, Hebertt Gonzaga dos Santos CHAVES, Thiago Caldeira DINIZ, Beatriz de Melo Silva COSTA, Igor Carnevalli LEAL, Igor Carlos Paulino de OLIVEIRA, Itallolury Moreira Macedo SILVA, Michele Cristina SILVA, Letícia Ramos PEREIRA, Lucas Soares Hirle de BRITO, SadallaLorys Souza da CRUZ, Sofia Santiago ANASTÁCIO, Marcelo Drummond NAVES, Flávio de Freitas MATTOS, Luciana Gravito de Azevedo BRANCO, Andreia Maria Araújo DRUMMOND.*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: É importante que os profissionais de odontologia estejam preparados para atender às necessidades específicas da população LGBT, que podem ter preocupações e necessidades de saúde distintas. Isso pode incluir, por exemplo, questões relacionadas à saúde bucal e hormonização durante a transição de gênero ou mesmo a experiência de discriminação ou trauma no acesso e utilização de serviço de saúde. Para abordar essas questões, é urgente e imprescindível que as Instituições de Ensino Superior de Odontologia incluam conteúdo sobre orientação sexual e identidade de gênero e seus impactos na saúde em seus currículos. **Objetivo:** Apresentar estratégias utilizadas pelo Projeto de Extensão “TransOdonto: saúde bucal também é direito!” da FAOUFG para inserir os conteúdos de orientação sexual e identidade de gênero. **Resultados:** Além de realizar atendimento clínico odontológico à população trans, o Projeto TransOdonto pesquisa, abrange e dissemina informações sobre questões específicas relacionadas à saúde de pessoas LGBTQIAP+. Ainda, incluir cenários, casos clínicos, especialistas convidados, que apresentem questões relacionadas à orientação sexual e identidade de gênero, para que os estudantes possam compreender como abordar de maneira adequada e aprendam a prestar cuidados culturalmente sensíveis para todas as pessoas, independentemente da orientação sexual ou identidade de gênero. **Conclusão:** Incorporar essas estratégias auxilia os estudantes a se tornarem profissionais de odontologia mais conscientes e inclusivos. **Descritores:** transgêneros; saúde bucal; saúde geral. **Apoio financeiro e comitê de ética:** PROEX/UFMG.

RESUMOS GRADUAÇÃO

GRAD-001

ASSOCIAÇÃO ENTRE EXTRATO DE CASCAS DE PEQUI E LUZ AZUL COMO TERAPIA FOTODINÂMICA PARA TRATAMENTO DE FERIDAS CRÔNICAS SUPERFICIAIS

Ana Luísa MORAIS-PERDIGÃO*, Luíza de Almeida Queiroz FERREIRA, Luíza Alves DINIZ, Rafaela de Brito RIBEIRO, Thales Augusto ANESTINO, Alisson Samuel Portes CALDEIRA, Mila Fernandes Moreira MADEIRA, Fernão Castro BRAGA, Ivana Márcia Alves DINIZ.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: Feridas crônicas representam um fardo psicológico e social, além de serem suscetíveis a infecções oportunistas. A utilização de terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) exerce promissora atividade antimicrobiana e de cicatrização superficial quando aplicada localmente. Alguns produtos naturais têm contribuído para este reparo, podendo ser usados como fotossensibilizadores (FS) para aPDT. Investigamos um extrato de cascas de pequi (*Caryocar brasiliense*) como FS para a aPDT e o reparo de feridas *in vivo*. **Metodologia:** Três concentrações do extrato de pequi (EP) (10, 30 ou 90 µg/mL) foram testadas isoladamente ou em associação com laser azul (445 nm, 100 mW, 138 J/cm², 6 J, 60 s). *In vitro*, avaliamos a atividade antimicrobiana da aPDT em uma cepa de *Staphylococcus aureus* (ATCC 6538) e a viabilidade e migração de queratinócitos (HaCat). *In vivo*, realizamos um modelo de ferida murina bilateral para testar a concentração mais ativa revelada pelo ensaio *in vitro* (30 µg/mL). **Resultados:** A atividade antimicrobiana foi observada para os EP na menor concentração testada isoladamente e a 30 µg/mL como FS da aPDT. Embora os EP tenham estimulado a migração celular, a aPDT foi moderadamente citotóxica para os queratinócitos, principalmente a 90 µg/mL. A 30 µg/mL, o EP associado a luz azul não modificou significativamente o progresso do reparo tecidual *in vivo*. **Conclusão:** O EP em baixas doses estimula as células epiteliais. A aPDT combinando EP (30 µg/mL) e luz azul apresenta atividade antimicrobiana sem comprometer as fases iniciais de reparação epitelial. **Descritores:** Cicatrização; Cascas de pequi; Terapia fotodinâmica antimicrobiana. **Apoio financeiro e comitê de ética:** CEUA #161/2021.

GRAD-002

FOTOATIVAÇÃO DE UMA POPULAÇÃO HETEROGÊNEA DE CÉLULAS CUTÂNEAS EM UM MODELO DIABÉTICO *IN VITRO*

João Victor Reis CRUVINEL*, Rafaela Ferrer de OLIVEIRA, Sarah Luíza Galvão de JESUS, Ana Flor SÁ, Luíza Alves DINIZ, Marina Gonçalves DINIZ, Ivana Marcia Alves DINIZ.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: O diabetes mellitus é um problema de saúde crescente e se relaciona ao atraso na cicatrização cutânea. Uma abordagem alternativa para o tratamento de feridas diabéticas é a terapia por fotobiomodulação (PBMT). Porém, ainda não estão claros os mecanismos moleculares e celulares ativados pela PBMT para estimular o reparo destas feridas. **Objetivos:** Analisar o papel da PBMT na modulação das células cutâneas em um modelo *in vitro* de diabetes tipo I. **Metodologia:** Populações heterogêneas de células cutâneas foram isoladas enzimaticamente de camundongos não-diabéticos e diabéticos e tratadas ou não com laser de diodo (660nm, 20mW, 5J/cm², 7s). A capacidade de migração celular e a expressão de marcadores para condição diabética, inflamação e indiferenciação foi quantificada. Após 14 dias de cultivo, a diminuição na expressão do transportador de glicose 1 confirmou o estado diabético das células *in vitro*. **Resultados:** A PBMT estimulou a migração intervalada de células nos dois grupos. A expressão de interleucina-1 α demonstrou aumento no estado inflamatório das células diabéticas em comparação às não-diabéticas, o que foi agravado pela PBMT. Entretanto, a PBMT estimulou a expressão de marcadores de células-tronco em células diabéticas. Embora a PBMT tenha contribuído para aumentar o estado hiperinflamatório das células diabéticas cultivadas, seus efeitos na migração e na estimulação de células multipotentes foram positivos. **Conclusão:** É possível que a PBMT contribua para o influxo de células indiferenciadas no leito da ferida acelerando o reparo tecidual. **Descritores:** Fotobiomodulação; Diabetes; Cicatrização. **Agência de Fomento:** CNPq 438748/2018-2. **CEUA:** (62/2019).

GRAD-003

O ABUSO DE ANABOLIZANTES INFLUENCIA NOS SINTOMAS DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR? UM ESTUDO COM 97 FISICULTURISTAS

Ana Paula Corlaite BRAGA*, Bruna campos RIBEIRO, Ricardo Antônio de Pádua GANDRA, Gustavo Marques de Oliveira CHIAVAIOLI, Samuel Macedo COSTA.

Universidade Federal de Minas Gerais Faculdade de Odontologia- UFMG

Introdução: Os esteróides anabólicos androgênicos (EAA) são derivados químicos sintéticos da testosterona, amplamente utilizados para tratar distúrbios gonadais, melhoria de desempenho e fins estéticos. O abuso de AAS pode levar a vários efeitos sistêmicos. **Objetivos:** Existe a hipótese de que alguns tecidos articulares, como osso, cartilagem, colágeno e proteínas podem ser alvos de hormônios sexuais, e o uso de EAA sem acompanhamento médico pode agravar problemas na articulação temporomandibular (ATM). **Metodologia:** Este estudo transversal foi realizado em pacientes abusadores de AAS que voluntariamente apresentaram para avaliação clínica entre julho de 2022 e março de 2023, seguindo as recomendações do protocolo de Helsinki e aprovado pelo Comitê de Ética. Os pacientes foram subdivididos por sexo e faixa etária, a duração do uso de AAS e sintomas. Como: *clicks*, limitação de abertura bucal, zumbidos, dor e progressão da doença. **Resultados:** Um total de 97 pacientes foi abordado, sendo que para mulheres foi observado um impacto no uso de EAA e aumento de cefaleia, zumbido, *clicks*, dor e limitação de abertura bucal. Para homens o

efeito foi menos impactante e dependente de uma maior exposição ao abuso do medicamento. Os sinais e sintomas de DTM pioraram após o uso AAS em 72,1% dos casos. Os 27,9% restantes relataram nenhuma mudança, e nenhum dos pacientes relatou uma redução nos sintomas. O impacto pós-abuso foi significante estatisticamente. **Conclusão:** Os resultados sugerem que o uso de AAS sem acompanhamento médico pode agravar problemas na articulação temporomandibular. **Descritores:** Testosterona, Síndrome da disfunção temporomandibular, Transtornos relacionados ao uso de substâncias. **Apoio financeiro e comitê de ética:** Sem apoio financeiro. 92432218.2.0000.5119.

GRAD-004

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE MULHERES VÍTIMAS DE TRAUMATISMOS MAXILOFACIAIS DECORRENTES DE VIOLÊNCIA URBANA

Gabriel Bicalho MIRAGLIA*, Camilla Cristina Moreno CAMARGOS, Maysa Gabriela dos Santos MARCELINO, Thauany Faria dos SANTOS, Yan Carlos dos Santos SILVA, Marcelo Drummond NAVES, Rafaela da Silveira PINTO, Andreia Maria Araújo DRUMMOND, Carlos José de Paula SILVA.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A violência urbana é um fenômeno do cotidiano, que produz muitas vítimas, constituindo-se em um problema de saúde pública. **Objetivos:** O objetivo dessa pesquisa foi analisar os dados de mulheres vítimas de violência urbana atendidas no Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Metropolitano Odilon Behrens (HMOB) de BH-MG. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal com dados secundários de mulheres vítimas de violência urbana, com traumatismos maxilofaciais, atendidas entre 1/01/2021 e 31/12/2022. Os dados referentes a idade, período do dia, mês, ano, tipo de evento, tipo de traumatismo, terço acometido e procedimento realizado foram categorizados e analisados de forma descritiva, com intuito de evidenciar e qualificar os casos mais comuns. **Resultados:** Do total de registros (n=613), 191 eram de mulheres (21,37%), adultas (n=102; 53,40%) com idade entre 30 e 59 anos (32,93±12,52). A maioria dos casos ocorreu em 2022 (n=112; 58,64%) e no período noturno (n=148; 77,49%). Em 82,20% (n=157) dos casos, as mulheres foram vítimas de violência interpessoal, em sua maioria violência nua (98,09%). Em relação ao tipo de traumatismo e acometimento, 55,50% (n=106) foram trauma em partes moles, 36,13% (n=69) acometeram um combinado de terços e 32,98% (n=63) o terço inferior da face. A maioria dos casos foram tratados de forma conservadora (n=181; 94,76%). **Conclusão:** As mulheres são vítimas da violência urbana, principalmente interpessoal, e a agressão a face pode ter o intuito de desqualificar a identidade e age como fator de intimidação. **Descritores:** Violência contra a mulher; Traumas faciais; Violência urbana. **Apoio financeiro e comitê de ética:** Essa pesquisa está de acordo com o CAAE 59508722.3.0000.5149.

GRAD-005

TRATAMENTO DE HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA: RELATO DE CASO COM UM NOVO GEL DENTAL EM PACIENTE COM DOENÇA PERIODONTAL

João Vitor da Cruz PEGORARO*, Ana Luíza Marques REIS, Marcela de Cássia dos REIS, Thamires MAZZOLA, Daniela Coelho de LIMA, Leandro Araújo FERNANDES.

Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL

Introdução: A hipersensibilidade dentinária (HD) é definida como dor causada pela exposição da dentina em resposta a vários estímulos. Pacientes com doença periodontal (DP) frequentemente relatam HD devido à exposição da superfície radicular ou após tratamento. Agentes bioativos derivados do cálcio e/ou sistemas baseados em silício, como a tecnologia REFIX, têm sido utilizados para promover a regeneração dentária, com foco no tratamento de sensibilidade dentária. **Objetivos:** Avaliar o tratamento da HD com Gel Dental REFIX combinado com cálcio em um paciente com DP. **Metodologia:** Os lados direito e esquerdo do paciente foram selecionados aleatoriamente utilizando um dos protocolos odontológicos de profilaxia: Gel dental REFIX associada ao Cálcio - aplicado na vestibular dos dentes 13, 14 e 15 ou Pedra Pomes - aplicado na vestibular dos dentes 23, 24, 25. **Resultados:** Os produtos foram aplicados com escova de Robson durante 10 segundos em cada superfície dentária. A escala de Schiff para dentes sensíveis (0-3) foram realizados aplicando jato de ar na superfície vestibular de cada dente por 5 segundos antes e depois das profilaxias. O paciente relatou dor e interrompeu o estímulo antes e após a profilaxia com Pedra Pomes. Houve uma redução na dor quando o protocolo Gel Dental REFIX associado ao Cálcio foi usado (3 antes e 1 depois). Nesse caso, o paciente sentiu o estímulo, mas não pediu para ser interrompido. **Conclusão:** Podemos concluir que o Gel Dental Refix associado ao Cálcio reduziu a HD no paciente com DP. **Descritores:** Hipersensibilidade; periodontite; profilaxia. **Apoio financeiro e comitê de ética:** TRIALS - Saúde Oral e Tecnologias aprovado.

GRAD-006

MIXOMA ODONTOGÊNICO: RELATO DE CASO

Thais Alice RESENDE*, Mariana GRANUCCI, Wagner Henriques de CASTRO.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: O mixoma odontogênico (MO) é um tumor dos maxilares de origem mesenquimal. Apresenta uma ligeira predileção pelo sexo feminino e é mais comumente encontrado em pacientes entre a segunda a quarta década de vida. Localiza-se mais frequentemente na região posterior da mandíbula e suas principais características são o aumento de volume assintomático, com expansão das corticais ósseas e possível assimetria facial. Radiograficamente apresenta-se como uma lesão uni ou multilocular, radiolúcida, pode conter solução de

descontinuidade da cortical óssea e estar entremeada por finos septos ósseos radiopacos dando um aspecto de “bolha de sabão”, “favos de mel” ou “raquete de tênis” ao MO. Também pode apresentar-se associado a dentes e provocar a movimentação radicular e até mesmo reabsorção. Histologicamente, apresenta-se como células fusiformes e estreladas dispostas em uma matriz extracelular mixóide. O tratamento clássico do MO é cirúrgico, através da exérese completa da lesão. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico de MO e discutir aspectos do seu diagnóstico e tratamento. **Conclusão:** Com este trabalho foi possível concluir que, a exérese da lesão a partir de uma ressecção segmentar juntamente com a queilação com solução de Carnoy, são um tratamento seguro e propiciam um bons resultados pós-operatórios. **Descritores:** Mixoma, Patologia Bucal, Cirurgia Bucal. **Apoio financeiro e comitê de ética:** O presente trabalho não contou com apoio financeiro.

GRAD-007

MONTELUCASTE DE SÓDIO REDUZ DOR PÓS-OPERATÓRIA EM TERCEIROS MOLARES INFERIORES PELA TÉCNICA MENOS INVASIVA? UM ENSAIO CLÍNICO TRIPLO-CEGO

Isabella Costa HEBACH^{1*}, Eduarda Siqueira FAGUNDES¹, Bruna Campos RIBEIRO², Alice Soares GONÇALVES¹, Samuel Macedo COSTA².

1- CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BELO HORIZONTE – UNIBH, Belo Horizonte, Brasil
2- FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. -FORP/USP, Ribeirão Preto, Brasil

Introdução: O Montelukaste de Sódio é um antagonista seletivo do receptor de cisteína leucotrieno. Este medicamento é frequentemente empregado no tratamento de asma, porém seu uso no controle da dor pós-operatória tem sido estudado. A exodontia de terceiros molares impactados é frequente na prática do cirurgião bucomaxilofacial. **Objetivos:** Este estudo tem como objetivo comparar o emprego preemptivo de Montelukaste de Sódio na redução da percepção da dor. **Metodologia:** Trata-se de um Ensaio Clínico Randomizado Triplo-cego onde foram selecionados 34 pacientes, que foram divididos aleatoriamente em dois grupos: Montelukaste (Grupo 1) e Placebo (Grupo 2). Foi analisado a idade média, abertura de boca, tempo gasto em cirurgia, edema e a percepção dolorosa, do pós-operatório imediato (POI) até 7 dias do pós-operatório. **Resultados:** Um total de 34 pacientes foi arrolado, 18 pacientes foram randomizados para receber Montelukaste de sódio (grupo 1) e 16 pacientes receberam placebo (grupo 2). No POI não houve diferença significativa ($p=688$), frente aos dois grupos, fenômeno observado em todo o período. Não houve diferenças significativas ainda nas demais variáveis, como abertura bucal, tempo cirúrgico e edema. **Conclusão:** Na técnica minimamente invasiva, os sintomas já são reportados como menos impactantes. No ensaio em questão, o Montelukaste de Sódio não foi efetivo por não apresentar resultados significativos comparados ao placebo. **Descritores:** Período Pós-Operatório; Extração Dentária; Leucotrienos. **Apoio financeiro e comitê de ética:** Financiamento próprio; Registro no Comitê de Ética: 92432218.2.0000.5119, Brazilian Clinical Trials Registry 202111170 (REBEC).

GRAD-008

O EFEITO DA SEDIMENTAÇÃO NA ANÁLISE DA FREQUÊNCIA DE RESSONÂNCIA EM COMPONENTES INTERMEDIÁRIOS SOBRE IMPLANTES: UM ESTUDO IN VITRO

Fernando Teodoro Metzker LYRA^{*}, Clara Almeida MARES, Isabelle Lawrence GOMES, Letícia Mylena Soares FERNANDES, Danilo Rocha DIAS, Frederico Santos LAGES.

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Introdução: Ao aplicar o torque no parafuso do componente protético, desenvolve-se uma força compressiva entre as partes, estando a união parafuso-implante sujeita ao efeito da sedimentação. O interior da rosca do parafuso e implante é fabricado com irregularidades que são suavizadas com a força de aperto, causando perda de 2-10% do torque inicial. Assim, preconiza-se reaplicação do torque após 10 minutos. A análise de frequência de ressonância é o principal método para avaliar a estabilidade dos implantes no longo prazo e seu comportamento sobre componentes intermediários ainda gera dúvidas. **Objetivos:** Avaliar se o efeito da sedimentação interfere significativamente nos valores de análise de frequência de ressonância no parafuso do componente. **Metodologia:** Instalação de forma alternada de 10 implantes dentários Cone Morse e 10 Hexágono Externo em blocos de costelas bovinas frescas, selecionadas de acordo com a mesma densidade óssea. Instalou-se componentes intermediários do tipo mini pilar cônico com torque de 20N.cm e 32N.cm. Utilizou-se o dispositivo Ostell para medição da análise de frequência de ressonância nas 4 faces dos componentes e considerou-se os valores médios. Após 10 minutos, novas medições foram realizadas. **Resultados:** Os valores da análise imediata no componente dos implantes dentários e após 10 minutos não foram significativamente diferentes. **Conclusão:** Dentro das limitações do desenho do estudo, verificou-se que o efeito da sedimentação não interfere na análise de frequência de ressonância dos componentes intermediários do implante. **Descritores:** Análise da frequência de ressonância; Sedimentação; Implantes dentários. **Apoio financeiro e comitê de ética:** Apoio: Fundação de Amparo à pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG. Comitê de ética: Não se aplica.

GRAD-009

LEVANTAMENTO DE SEIO MAXILAR COM EMPREGO DA FIBRINA RICA EM PLAQUETAS (PRF) – REVISÃO DE LITERATURA

Marcela de Souza TEIXEIRA^{*}, Agnaldo Ferreira Lima JUNIOR, Jéssica Cristina AVELAR, Rodolfo Alves de PINHO.

Centro Universitário de Belo Horizonte – UNIBH

Introdução: O aumento do assoalho do seio maxilar é uma cirurgia que tem como objetivo ampliar a quantidade de osso na região posterior da maxila, a qual pode

servir de suporte ósseo para futuros implantes. **Objetivo:** revisar a literatura acerca da utilização e vantagens do uso da PRF em casos de levantamento de seio maxilar. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento de artigos em 3 bases de dados virtuais, por meio de descritores previamente estabelecidos e posterior aplicação de critérios de seleção dos artigos. Foram incluídos no estudo, apenas artigos completos, indexados nos últimos 5 anos e de língua inglesa. **Resultados:** A cirurgia de levantamento de seio maxilar é uma técnica comum na prática clínica dos profissionais implantodontistas. Diante da necessidade de preenchimento da cavidade sinusal, faz-se necessário que os denominados substitutos ósseos apresentem características semelhantes à do paciente em um menor tempo, favorecendo assim a formação óssea. Um material comumente relatado na literatura e com bons resultados é o uso da PRF. Este apresenta características favoráveis, que vão desde o método de sua obtenção, visto que é obtido do sangue do próprio paciente, até os custos reduzidos. A associação do uso de osso autógeno com PRF nessas cirurgias, tem apresentando evidências científicas com taxas de sucesso clínico. **Conclusão:** Diante da literatura consultada, a PRF em combinação com osso autógeno apresenta características favoráveis em cirurgias de levantamento de seio maxilar, melhorando a qualidade óssea da futura região a receber o implante. **Descritores:** Levantamento do Assoalho do Seio Maxilar; Fibrina rica em plaquetas; Substitutos ósseos.

GRAD-010

O YOUTUBE™ É UMA BOA FONTE DE INFORMAÇÃO PARA PACIENTES QUE PROCURAM CIRURGIA ORTOGNÁTICA MINIMAMENTE INVASIVA?

Julia VillembergTurini CONSTANTINO^{*}, Bruna Campos RIBEIRO, Orion Luiz Haas JÚNIOR, Samuel Macedo COSTA.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: plataforma Youtube tem despontado internacionalmente como uma fonte de informação para os pacientes. Estes procuram relatos de outros pacientes, vídeos informativos de profissionais ou ainda materiais de propaganda de clínicas e cirurgias. **Objetivo:** Analisar o conteúdo e a qualidade dos vídeos relacionados à cirurgia ortognática minimamente invasiva, disponíveis na plataforma digital Youtube™. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa transversal de prevalência (cross-sectional) e, para a análise dos vídeos selecionados, utilizou-se a ferramenta de pesquisa Discern. Um pesquisador imparcial classificou 43 vídeos sob a ótica dos seguintes aspectos: duração, ano de postagem, número de visualizações e tipo de vídeo (aula/palestra, material publicado por leigo e por profissionais). **Resultados:** Feita a coleta dos dados e análise das variáveis, 44,1% dos vídeos consistiam em depoimentos de pacientes, enquanto 23,3% correspondiam a palestras/aulas informativas de profissionais da área. Além disso, 11,65% possuem mais de 100.000 visualizações. Entretanto, a qualidade do conteúdo é questionável, visto que 13 dos 16 parâmetros analisados apresentaram quase total ou total falta de qualidade. **Conclusão:** Os vídeos disponíveis na plataforma Youtube™ não constituem, em sua maioria, uma fonte de informação confiável e precisa aos pacientes. Evidencia-se a necessidade de uma maior difusão do tema em questão e sua abordagem clínica, por parte dos especialistas e instituições de saúde, pautadas em literatura científica. **Descritores:** Cirurgia Ortognática, Cirurgia de Mandíbula, Youtube.

GRAD-011

INFLUÊNCIA DO EDTA NO PROCESSO DE REPARO E PRESENÇA DE FATORES DE CRESCIMENTO APÓS PROCEDIMENTO ENDODÔNTICO REGENERATIVO EM RATOS

Lara Cancelli de ARANTES^{*}, Alexandre Henrique dos REIS-PRADO, Juliana GOTO, Isabela Joane Prado SILVA, Nathália Evelyn da Silva MACHADO, Gleide Fernandes de AVELAR, Juliano Douglas Silva ALBERGARIA, Raphael Escorsim SZAWKA, Marco Cicero BOTTINO, Edilson ERVOLINO, Luciano Tavares Angelo CINTRA, Antônio Paulino RIBEIRO-SOBRINHO, Francine BENETTI.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: Os efeitos do ácido etilendiaminotetracético (EDTA) no procedimento endodôntico regenerativo (REP) são controversos. **Objetivos:** Avaliar a influência do EDTA no reparo tecidual e a presença de fatores de crescimento transformador (TGF)- β , fibroblástico (FGF)-2 e endotelial vascular (VEGF) após REP em molares imaturos de ratos. **Metodologia:** Molares inferiores de 12 ratos tiveram as polpas removidas e receberam irrigação com hipoclorito de sódio 2,5% - NaOCl (n=6) eNaOCl seguido de EDTA 17% - NaOCl-EDTA (n=6). Foi induzido o sangramento intracanal e os dentes foram selados. Molares não tratados foram controle (cont-15d), e molares de outros 3 ratos, controle imediato (n = 3). Após 15 dias os animais foram eutanasiados para análises histológica e imunistoquímica. Estatística foi realizada ($p < 0,05$). **Resultados:** Houve aumento de tecido mineralizado em espessura e comprimento da raiz em NaOCl-EDTA, fechamento parcial do forame apical em NaOCl e fechamento completo em NaOCl-EDTA. Inflamação até terço médio do canal radicular em ambos os grupos, mas NaOCl-EDTA teve maior formação de tecido conjuntivo ($p < 0,05$). Ambos apresentaram colágeno imaturo na extremidade da raiz, e equivalência de fibras maduras e imaturas no centro do terço apical. A presença de TGF- β e VEGF foi significativa em NaOCl-EDTA ($p < 0,05$) e houve imunomarcação similar de FGF-2 em NaOCl e NaOCl-EDTA. **Conclusão:** EDTA induz a neoformação tecidual e presença de TGF- β e VEGF após REP em ratos, mas não influencia a maturação colágena e FGF-2. **Descritores:** Cavidade pulpar; endodontia regenerativa; fatores de crescimento. **Apoio financeiro e comitê de ética:** CAPES n° 88887.489995/2020-00 e CEUA-UFMG 81/2020.

GRAD-012 ANÁLISE DA BIOCOMPATIBILIDADE DE NOVAS FORMULAÇÕES DE CIMENTOS OBTURADORES BIOCERÂMICOS

Carlos Fernando Soares FERNANDES-FILHO*, **Hebertt Gonzaga dos Santos CHAVES**, **Alexandre Henrique dos REIS-PRADO**, **Sabrina Castro OLIVEIRA**, **Bárbara FIGUEIREDO**, **Juliana GOTO**, **Warley Luciano Fonseca TAVARES**, **Luciano Tavares Ângelo CINTRA**, **Francine BENETTI**.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: Muitos cimentos obturadores endodônticos estão disponíveis no mercado, mas a busca pelo cimento ideal continua. Uma nova formulação de cimento obturador biocerâmico foi desenvolvida recentemente, o Bio-CSealer Ion+, a partir de seu precursor, o Bio-CSealer, e avaliações desta nova formulação são necessárias. Outro cimento obturador biocerâmico já disponível é o Sealer Plus BC. **Objetivos:** Avaliar a biocompatibilidade dos cimentos obturadores biocerâmicos Bio-CSealer, Bio-CSealer Ion+, e Sealer Plus BC (SPBC), em tecido subcutâneo de ratos. **Metodologia:** Tubos de polietileno preenchidos com os materiais, ou vazios (controle), foram implantados no tecido subcutâneo de 16 ratos Wistar (4 tubos/animal). Aos 7 e 30 dias (n = 8), os animais foram eutanasiados, e os tubos removidos e processados para análise em hematoxilina-eosina do infiltrado inflamatório e espessura da cápsula fibrosa. **Resultados:** Aos 7 dias, houve inflamação moderada nos grupos controle e Bio-CSealer, e moderada à severa em Bio-CSealer Ion+ e SPBC, sem diferença significativa entre os grupos (p > 0,05); a cápsula fibrosa foi espessa em todos os espécimes neste período. Aos 30 dias, houve inflamação leve na maior parte dos espécimes dos grupos controle, Bio-CSealer, e Bio-CSealer Ion+, e ausência à leve inflamação em SPBC, sem diferença significativa entre os grupos (p > 0,05); a cápsula fibrosa foi fina para os espécimes do grupo controle, e para a maior parte dos espécimes dos grupos experimentais. **Conclusão:** Os cimentos obturadores biocerâmicos avaliados são biocompatíveis. **Descritores:** Endodontia; materiais endodônticos; teste de materiais. **Apoio financeiro e comitê de ética:** CEUA – UNESP 00937.

GRAD-013 AVALIAÇÃO DA TEMPERATURA INTRAPULPAR DURANTE A CIMENTAÇÃO DE FACETAS COM RESINA COMPOSTA TERMICAMENTE MODIFICADA: UM ESTUDO “IN-VITRO”

Jânio Júnior Rodrigues de AQUINO*, **Hans Hatner Araujo OLIVEIRA**, **Rodrigo Nakagawa KEIGO**, **Camila de Sousa CANESCHI**, **Rodrigo de Castro ALBUQUERQUE**, **Luis Fernando dos Santos Alves MORGAN**, **Allyson Moreira NOGUEIRA**.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: a cimentação de restaurações indiretas com cimentos resinosos autoativados é contraindicada. Assim, o agente cimentante deve ser um material resinoso fotoativado. A técnica de resina composta termicamente modificada (RTM) possibilita utilizar resina composta como material cimentante, ao se aplicar calor de forma controlada, porém pode ocasionar aumento da temperatura intrapulpar. **Objetivos:** avaliar a variação de temperatura na câmara pulpar de dentes bovinos, com restaurações indiretas, cimentados com utilização da técnica de RTM. **Metodologia:** incisivos centrais bovinos foram selecionados e agrupados em 8 grupos os quais foram preparados para facetar indiretas com diferentes profundidades: facetar foram cimentadas com RTM e com cimento resinoso fotoativado. Foi utilizado dispositivo para regular a temperatura intrapulpar de $\approx 34^{\circ}\text{C}$ ($\pm 1,5^{\circ}\text{C}$) e a microcirculação dos dentes bovinos. Um sensor avaliava a temperatura na câmara intrapulpar. Cada dente foi acoplado ao primeiro dispositivo, e teve o sensor inserido em sua câmara pulpar. A temperatura intrapulpar durante a cimentação foi medida, e dados foram analisados via software SPSS. **Resultados:** Os Grupos cimentados com RTM apresentaram maior média de variação de temperatura na câmara pulpar, em relação aos grupos de cimento fotoativado; a maior profundidade de preparo contribuiu para o maior média de aumento de temperatura na câmara pulpar. **Conclusão:** a RTM contribuiu para o aumento da temperatura intrapulpar. Quanto maior a profundidade de preparo, maior variação de temperatura. **Descritores:** Cimentação; Resina Composta; Temperatura.

GRAD-014 INFLUÊNCIA DA FOTOBIMODULAÇÃO EM MARCADOR DA MINERALIZAÇÃO NO TECIDO PULPAR APÓS CLAREAÇÃO DENTÁRIA

Vilton Cardozo Moreira DIAS*, **Ana Paula Silva CAVACA**, **Hebertt Gonzaga dos Santos CHAVES**, **Luciano Tavares Angelo CINTRA**, **Gustavo SIVIERI-ARAÚJO**, **Francine BENETTI**.

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Introdução: A fotobiomodulação reduz a inflamação no tecido pulpar de dentes clareados, mas sua influência na mineralização do tecido pulpar destes dentes ainda não foi avaliada. **Objetivo:** Analisar os efeitos da fotobiomodulação na inflamação e imunomarcação de osteocalcina (OCN), no tecido pulpar de molares clareados de ratos. **Metodologia:** Molares superiores direito e esquerdo de 28 ratos Wistar receberam, aleatoriamente, peróxido de hidrogênio (PH) 17,5% ou gel placebo, por 30 min. Após, metade dos animais recebeu laser infravermelho (LIV), formando os grupos: Controle, Cla-PH, Cla-LIVE LIV. Aos 2 e 30 dias, os animais foram eutanasiados e as hemimaxilas processadas para análises histológica e imunistoquímica. Análise estatística foi realizada (p<0,05). **Resultados:** Aos 2 dias, houve inflamação nos grupos clareados comparados aos controles (p<0,05); Cla teve necrose e inflamação severa, e Cla-LIV, inflamação leve à moderada (p<0,05). Aos 30 dias, houve ausência de inflamação e presença de

dentina terciária nos grupos clareados. Aos 2 dias, houve leve imunomarcação de OCN em Cont e LIV (p>0,05); moderada em Cla, diferente de seu controle (p<0,05); e severa em Cla-LIV, diferente de Cla e LIV (p<0,05). Aos 30 dias, Cont teve ausência de imunomarcação e Cla, moderada (p<0,05); Cla-LIV teve moderada imunomarcação, porém semelhante a LIV, com leve imunomarcação (p>0,05). **Conclusão:** Afotobiomodulação minimiza a inflamação pulpar de dentes clareados e eleva imunomarcação de OCN, principalmente nos períodos iniciais. **Descritores:** Laser. Polpa dentária. Peróxido de hidrogênio. **Apoio financeiro e comitê de ética:** Unesp 000938.

GRAD-015 RESPOSTA DA POLPA DENTÁRIA FRENTE APASTAS DE BIOVIDRORO CAPEAMENTO PULPAR EM MOLARES DE CAMUNDONGOS

Ana Carolina Soares MENDES*, **Hebertt Gonzaga dos Santos CHAVES**, **Barbara FIGUEIREDO**, **Caroline Andrade MAIA**, **Alexandre Henrique dos Reis PRADO**, **Francine BENETTI**.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: Biovidros são conhecidos pela bioatividade, e íons cobalto, pela indução à angiogênese. **Objetivos:** Avaliar a resposta do tecido pulpar frente às pastas dos biovidros F18 e F18 dopado com cobalto (F18Co), após capeamento pulpar direto em molares de camundongos, comparadas à pasta de hidróxido de cálcio (HC). **Metodologia:** Os primeiros molares superiores de 24 camundongos tiveram a polpa exposta e receberam capeamento direto com pasta de acordo com os grupos: F18, F18Co ou HC; então, foram selados com ionômero de vidro. Molares sem intervenção formaram o grupo controle. Aos 7 e 15 dias (n = 6), os animais foram eutanasiados e as peças processadas para coloração de hematoxilina-eosina. O infiltrado inflamatório e a desorganização tecidual foram analisados por escores pré-estabelecidos. Foi aplicado teste estatístico de Kruskal-Wallis e Dunn (p< 0,05). **Resultados:** Aos 7 e 15 dias, houve inflamação leve a moderada no grupo HC, e moderada a severa em F18 e F18Co, porém, sem diferença significativa entre os grupos; a diferença foi observada entre o grupo Controle, sem inflamação, com os grupos F18 e F18Co. Em relação à desorganização tecidual, aos 7 dias, observou-se desorganização moderada em HC e na maior parte dos espécimes de F18 e F18Co; aos 15 dias, HC apresentou desorganização leve a moderada, enquanto os biovidros, moderada a severa; a diferença foi observada entre o Controle e os biovidros. **Conclusão:** Em contato pulpar, as pastas dos biovidros podem ter performance inferior à pasta de HC quanto à inflamação e desorganização tecidual. **Descritores:** Capeamento; Polpa dentária; Materiais biocompatíveis. **Apoio financeiro e comitê de ética:** CEUA-UFMG 8/2020. Auxílio CAPES: 88887.596028/2020-00.

GRAD-016 ESTUDO BIBLIOMÉTRICO SOBRE CIMENTO IONÔMERO DE VIDRO

Ingrid Aline MUNIZ*, **Túlio Silva PEREIRA**, **Luna Chagas CLEMENTINO**, **Juliana FREIRE-MAIA**, **Marco Aurélio PASCHOAL**, **Paulo Antônio MARTINS-JÚNIOR**.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: O cimento ionômero de vidro (CIV) foi desenvolvido no final da década de 1960 como uma alternativa aos cimentos de silicato dentário. É amplamente utilizado na odontologia devido às suas propriedades únicas que permitem indicações de restauração, forramento e cimentação. **Objetivos:** Realizar uma análise bibliométrica de documentos publicados sobre os CIVs. **Metodologia:** Foi utilizado uma busca estratégica na Web of Science Core Collection (WoS-CC) em maio de 2023 combinando palavras-chave e termos específicos sobre CIVs para favorecer a seleção de documentos pertinentes ao tema. **Resultados:** Foram identificados 5.172 documentos receberam um total de 112.072 citações, variando entre 0 e 1.108. Os principais autores foram Nicholson JW (n=90), Pearson GL (n=75) e Towler MR (n=67). A University of London (n=325) e a Universidade de São Paulo (n=261) foram as instituições com maior número de publicações. Os EUA (n=841), Brasil (n=672) e a Inglaterra (n=636) foram os principais países. Os tipos de documento mais frequentes foram artigos originais (n=4.251), resumos (n=466) e revisões (n=295), sendo a maioria publicada na Journal of Dental Research (n=554), seguido da Dental Materials (n=283) e Journal of Dentistry (n=237). Os documentos mais antigos foram publicados em 1971 (n=1) e os mais recentes em 2022 (n=249). A grande maioria dos documentos foi publicada em inglês (n=5.118). **Conclusão:** Este estudo bibliométrico permitiu visualizar o cenário atual das pesquisas sobre CIV para facilitar pesquisa colaborativas e troca de conhecimento nesta área. **Descritores:** Bibliometria; Cimento ionômero de vidro; Materiais dentários. **Apoio financeiro:** PROBIC/FAPEMIG. **Comitê de ética:** Não se aplica.

GRAD-017 INFLUÊNCIA DO ÁCIDO ETILENODIAMINOTETRACÉTICO (EDTA) NO PROCEDIMENTO ENDODÔNTICO REGENERATIVO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Witalo Pereira de JESUS*, **Alexandre Henrique dos Reis-PRADO**, **Rogéria Rodrigues FAGUNDES**, **Sabrina de Castro OLIVEIRA**, **Lucas Guimarães ABREU**, **Marcos Cícero BOTTINO**, **Antônio Paulino RIBEIRO-SOBRINHO**, **Francine BENETTI**.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: Os efeitos do ácido etilenodiaminotetracético (EDTA) no procedimento endodôntico regenerativo (REP) são controversos, pois, apesar de liberar fatores de crescimento da dentina, estudos mostram efeitos negativos às células. **Objetivos:** Avaliar a influência do EDTA nos fatores biológicos durante REP, através da liberação de fatores de crescimento (FC), comportamento celular

(CC) e regeneração tecidual (RT), por meio de revisão sistemática (PROSPERO CRD42020205417). **Metodologia:** Foi realizada busca em bases de dados, e estudos *in vivo* e *in vitro* que avaliaram os efeitos do EDTA nos fatores biológicos da dentina, polpa/tecidos periapicais e células foram selecionados. Estudos sem grupo controle ou texto incompleto foram excluídos. O risco de viés foi avaliado. **Resultados:** De 1848 artigos, 36 foram selecionados (32 *in vitro*, 3 *in vivo*, 1 ambos). A concentração de EDTA variou de 3 a 15%. Em 15 estudos houve liberação significativa de FC transformador (TGF)- β com uso do EDTA, e a maioria não encontrou influência no FC endotelial vascular (VEGF). Quanto ao CC (26 estudos), 8 estudos não observaram influência da dentina tratada com EDTA na viabilidade celular, e 5, 9 e 6 estudos mostraram maior migração, adesão e diferenciação celular, respectivamente. Estudos *in vivo* não observaram influência do uso do EDTA. Houve baixo e alto risco de viés para estudos *in vitro* e *in vivo*, respectivamente. Meta-análise foi inviável. **Conclusão:** Evidências *in vitro* sugerem que o EDTA influencia positivamente a liberação de TGF- β , migração, adesão e diferenciação celular. **Descritores:** EDTA; Fatores de crescimento; Regeneração tecidual guiada. **Apoio:** CAPES N° 88887.489995/2020-00.

GRAD-018 INFLUÊNCIA DO TRATAMENTO DA INFECÇÃO ORAL EM PARÂMETROS SANGUÍNEOS DE PACIENTES DE TRANSPLANTE DE FÍGADO

Débora Helen Fonseca AMANCIO*, Larissa Fassarela MARQUIORE, Alexandre Henrique dos Reis PRADO, Pedro Augusto Monteiro DELGADO, Marina Verçosa Assumpção Soares DA SILVA, Adriane Camila de Assis COSTA, Isabelle Duarte VERSIANI, Thalia Cristina Alves ANTUNES, Thiago Magalhães AGUIAR, Elen Marise Castro OLIVEIRA, Mauro Henrique Nogueira Guimarães de ABREU, Carolina Nemésio de Barros PEREIRA, Maria Elisa de Souza e SILVA, Felipe Paiva FONSECA, Danilo Rocha DIAS, Francine BENETTI.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: Estudos mostram relação entre infecção bucal e alterações dos parâmetros sanguíneos durante a doença hepática. Ainda, eliminar focos de infecções dentárias em pacientes pré-transplante pode prevenir infecção generalizada. **Objetivos:** Investigar a influência do tratamento da infecção oral nos resultados de exames sanguíneos de pacientes de transplante de fígado do Programa de Assistência Odontológica a Pacientes Transplantados (PAOPT) da UFMG. **Metodologia:** Foram selecionados dados de pacientes que receberam tratamento odontológico de focos de infecção oral. Os dados utilizados foram dos exames sanguíneos realizados antes e após o tratamento odontológico, aplicando escores: 1, resultados dentro dos parâmetros de normalidade; 0, resultados fora dos parâmetros de normalidade. Teste de Wilcoxon foi aplicado ($p < 0,05$). **Resultados:** De 81 pacientes localizados, 64 apresentaram dados de alanina (ALT) e aspartato aminotransferase (AST), onde 21 e 45 pacientes, respectivamente, apresentaram resultados fora dos parâmetros de normalidade antes do tratamento odontológico, se tornando 15 e 40 após o tratamento. De 28 pacientes com dados de proteínas totais (PT), 22 apresentaram dados normais antes do tratamento odontológico, e 26 após. Não houve diferença significativa nos dados antes e após tratamento odontológico. **Conclusão:** O tratamento das infecções bucais não influenciou os parâmetros sanguíneos de pacientes de transplante de fígado; mas pode ter potencial para melhorar dados de ALT e AST e PT, o que precisa ser melhor investigado. **Descritores:** Tratamento odontológico; Transplante; Parâmetros sanguíneos. **Apoio financeiro e comitê de ética:** Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG (parecer n° 2.493.610).

GRAD-019 NÃO APRESENTADO

GRAD-020 INFLUÊNCIA DO GEL CLAREADOR NA INFLAMAÇÃO DO TECIDO PULPAR: REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE

Luiz Filipe Miranda de SOUZA*, Mariana Viana DONATO, Alexandre Henrique dos REIS-PRADO, Lara Cancelli de ARANTES, Juliana GOTO, Hebertt Gonzaga dos Santos CHAVES, Lucas Guimarães ABREU, Isabella Faria da Cunha PEIXOTO, Francine BENETTI.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: Embora estudos sugiram os efeitos nocivos do gel clareador ao tecido pulpar, a demanda por esse procedimento com altas concentrações de peróxido de hidrogênio (PH) é alta. **Objetivos:** Esta revisão sistemática (PROSPERO CRD42021230937) avaliou a influência da clareação dentária na inflamação no tecido pulpar. **Metodologia:** Busca foi realizada nas bases de dados e literatura cinzenta. Estudos *in vivo* que avaliaram os efeitos de géis clareadores à base de PH ou carbamida (PC) no tecido pulpar de dentes de animais ou humanos, em comparação a grupo não clareado, foram incluídos. O desfecho primário foi a inflamação pulpar. Análise do risco de viés foi realizada. Metanálise foi conduzida com diferentes concentrações de PH após 2 dias. **Resultados:** De 1311 estudos, 31 foram incluídos. Destes, 23 estudos encontraram inflamação moderada à severa em regiões superficiais do tecido pulpar, com desorganização celular e áreas de necrose, principalmente em períodos iniciais após PH 35% e 38% (30 a 40 min). De 12 estudos, 11 observaram deposição de dentina terciária a longo prazo, após PH 35-38%. Em 3 estudos houve imunomarcagem elevada de osteocalcina e osteopontina em 2 a 30 dias. Citocinas pró-inflamatórias foram observadas até 10 dias após o procedimento. Três estudos foram considerados para metanálise, onde PH 35% elevou a inflamação nos terços oclusal e médio do tecido pulpar comparado ao PH 20%, aos 2 dias. **Conclusão:** Conclui-se que alta concentração de PH aumenta a inflamação pulpar e necrose a curto prazo, e induz a mineralização ao longo do tempo. **Descritores:** Peróxido de hidrogênio; Revisão sistemática; Metanálise. **Apoio:** CAPES N° 88887.489995/2020-00 e CAPES N° 88887.649870/2021-00.

GRAD-021

EFEITO DA NARINGINA NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO AO ESMALTE APÓS O CLAREAMENTO DENTAL

Gabriela Luiza Moreira CARVALHO*, Bruna Tavares CARNEIRO, Matheus KURY, Fernanda Novais Arantes de CASTRO, Carolina Bosso ANDRE.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A utilização de agentes antioxidantes tem sido empregada em estudos *in vitro* na tentativa de reverter a redução da resistência de união do esmalte, após o clareamento dental. **Objetivo:** Avaliar a aplicação de um antioxidante a base de flavonóide após o clareamento de consultório com peróxido de hidrogênio a 35%, na resistência de união do esmalte. **Metodologia:** Foram utilizados dentes bovinos livres de trincas ($n=10$), obtendo-se blocos, que então foram aleatoriamente divididos em 5 grupos: sem clareamento prévio (CP); com clareamento prévio e sem aplicação de antioxidante (CN); com clareamento prévio e aplicação de ascorbato de sódio 10% por 1 min (ASC); com clareamento prévio e aplicação de naringina 5% por 1 min (NA5); e com clareamento prévio e aplicação de naringina 10% por 1 min (NA10). Dois cilindros de 2 mm de diâmetro, em resina fluída do tipo bulkfill, foram confeccionados em cada bloco, utilizando um adesivo universal e, foram testados imediatamente em uma máquina de ensaio universal, com velocidade de fratura de 0,5 mm/min. Os valores de cisalhamento foram analisados por ANOVA um fator seguido pelo teste de Tukey. **Resultados:** CP apresentou os maiores valores de resistência de união. Os grupos ASC e NA5 obtiveram resultados superiores ao grupo CN. A NA5 obteve resultados similares ao ASC. Já a NA10 obteve resultados similares ao grupo CN, NA5 e NA10. **Conclusão:** Nenhum dos antioxidantes testados foram capazes de promover uma resistência de união similar ao CP, no entanto a NA5 obteve resultados de resistência de união similar ao ASC. **Descritores:** Clareamento dental; Antioxidantes; Resistência de união.

GRAD-022

AVALIAÇÃO CLÍNICA INICIAL DE UM SISTEMA INTRAMUCOSO EM INDIVÍDUOS COM GRANDES PERDAS DE MAXILARES REABILITADOS PROTETICAMENTE

Maria Luiza Araújo ALMEIDA*, Nathália Duarte FERREIRA, Emanuely da Silva LEITE, Maria Cláudia ALVES, Amália MORENO, Aline Araújo SAMPAIO, Francisca Daniele Moreira JARDILINO.

Universidade Federal de Minas Gerais – FAO UFMG

Introdução: Próteses totais obturadoras (PTO) geralmente apresentam pouca retenção e estabilidade, pois têm grande peso em função da abrangência do defeito estrutural do paciente na região. Sistema de retenção intramucoso (SRI) é uma opção de tratamento para pacientes reabilitados com esse tipo de prótese e com contraindicação à instalação de implantes osseointegrados. **Objetivos:** Avaliar a eficiência mastigatória, força de mordida e qualidade de vida de indivíduos reabilitados com PTO com SRI. **Metodologia:** Foram confeccionadas e instaladas PTO em dois pacientes. Após 60 dias, foram realizados testes clínicos de força de mordida em região de molar e incisivos; eletromiografia (EMG) de superfície na mastigação de alimento mole, duro e fala; e aplicação de questionário de avaliação da qualidade de vida da University of Washington (UWQOL), e escala Obturator Funcional Scale (OFS). Em seguida foi realizada a cirurgia para instalação do sistema intramucoso nos pacientes (P1 e P2). Os mesmos testes e questionários foram aplicados após 30, 60 e 90 dias. **Resultados:** Os valores médios de força de mordida antes da cirurgia, 30, 60 e 90 dias após a cirurgia foram 11,64; 12,22; 19,74; 19,62 para P1 e 1,59; 11,25; 10,2; 8,69 para P2. **Conclusão:** A força de mordida em molares oscila inicialmente até se estabilizar ao final dos 90 dias. Na eletromiografia observa-se equilíbrio muscular ao mastigar alimentos moles e duros, e na fala, com o decorrer do tempo. Os questionários evidenciam melhora na qualidade de vida após a instalação do SRI nas PTOs. **Descritores:** Prótese Maxilofacial; Eletromiografia; Força de mordida. **Comitê de ética:** 10473719.9.0000.5149.

GRAD-023

PROGNÓSTICO PULPAR APÓS O REIMPLANTE DE DENTES PERMANENTES COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA: ANÁLISE POR RISCOS COMPETITIVOS

Isadora Melo CAFFARO*, Roberta Gabriela AMARO, Sylvania Cury COSTE, Leticia Canhestro SANTOS, Enrico Antônio COLOSIMO, Juliana Vilela BASTOS.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: O reimplante dentário é o tratamento de escolha após a avulsão dentária, embora o prognóstico no longo prazo seja variável. **Objetivos:** Avaliar o prognóstico pulpar após o reimplante de dentes permanentes com rizogênese incompleta de pacientes atendidos e acompanhados pela Clínica de Traumatismos Dentários da UFMG. **Metodologia:** Coorte histórica que avaliou o prognóstico pulpar de 133 dentes permanentes com rizogênese incompleta, reimplantados após avulsão traumática em 117 pacientes. O modelo de riscos competitivos foi utilizado para se avaliar o efeito das covariáveis clínicas e demográficas estudadas na incidência dos possíveis desfechos pulpares classificados como cura (manutenção da vitalidade pulpar – VP, obliteração da cavidade pulpar – OCP e invaginação do tecido osteóide na cavidade pulpar – TO) ou necrose pulpar (NP). **Resultados:** NP foi observada em 78,2% dos casos, TO em 8,3% e VP em 4,6%, sendo que destes 2,3% desenvolveram OCP. O diagnóstico de NP ocorreu prioritariamente nos períodos iniciais após o trauma, e a cura foi definida tardiamente. Dentes com raiz completamente formada e ápice aberto apresentaram maior risco de NP e menor probabilidade de cura. Dentes que permaneceram por mais de 60 min fora do alvéolo também apresentaram maior risco de NP e menor probabilidade de cura. **Conclusão:** A cicatrização

pulpar representou um evento raro após o reimplante de dentes permanentes jovens sendo influenciado pelo estágio de desenvolvimento radicular e pela duração do período extra-alveolar. **Descritores:** Traumatismo dentário; Avulsão dentária; Reimplante dentário; Prognóstico pulpar; Rizogênese incompleta. **Apoio financeiro e comitê de ética:** PIBIC. Aprovado no comitê de Ética em Pesquisa da UFMG em: 07/11/2020. CAAE: 27168419.4.0000.5149 / Número do Parecer: 4.384.144.

GRAD-024

ASSOCIAÇÃO ENTRE ALTERAÇÕES ENDODÔNTICAS E PACIENTES DE TRANSPLANTE RENAL OU HEPÁTICO: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Thais Caroline Farias Teixeira ARRUDA, Marcela Rocha MOREIRA, Hebertt Gonzaga dos Santos CHAVES, Caroline Andrade MAIA, Maria Elisa de Souza e SILVA, Lucas Guimarães ABREU, Elen Marise Castro de OLIVEIRA, Warley Luciano Fonseca TAVARES, Francine BENETTI.*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: Estudos mostram a interrelação entre alterações sistêmicas e de origem endodôntica. No entanto, há ainda que se esclarecer a respeito desta relação em pacientes transplantados. **Objetivos:** Investigar estudos clínicos que avaliaram a relação entre alterações endodônticas e pacientes de transplantes hepático ou renal em comparação com pacientes sem necessidade de transplante, através de uma revisão de escopo. **Metodologia:** Esta revisão seguiu a declaração Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analyses (PRISMA). Foi feita busca eletrônica nas bases de dados (dezembro-2022) e incluídos estudos clínicos que avaliaram alterações endodônticas em pacientes transplantados. O risco de viés foi avaliado. **Resultados:** De 87 estudos, 11 foram incluídos. Dois estudos transversais avaliaram a inter-relação entre a necessidade de transplante hepático e alterações endodônticas. Nove estudos avaliaram a relação entre transplante renal e alterações endodônticas; destes, dois estudos não encontraram relação do transplante com a calcificação pulpar, entretanto, outros três estudos encontraram uma relação entre a cronicidade da doença renal e o estreitamento da câmara pulpar. Baixo risco de viés foi encontrado. **Conclusão:** Poucos estudos clínicos avaliaram a interrelação entre pacientes de transplante hepático e alterações endodônticas. Estudos que avaliaram a interrelação entre pacientes de transplante renal encontraram relação principalmente com o estreitamento da câmara pulpar, mas sem relação com calcificações pulpares. **Descritores:** Transplante de Rim; Transplante de Fígado; Saúde Bucal; Revisão.

GRAD-025

ANÁLISE DE CITOTOXICIDADE E BIOCAMPATIBILIDADE DE NOVAS FORMULAÇÕES DE MATERIAIS REPARADORES BIOCERÂMICOS

Pedro Augusto Valadares FERREIRA, Lara Cancelli de ARANTES, Alexandre Henrique dos REIS-PRADO, Karina Sampaio CAIAFFA, Pedro Augusto Monteiro DELGADO, Sabrina Castro OLIVEIRA, Francielen Oliveira FONSECA, Warley Luciano Fonseca TAVARES, Antônio Paulino RIBEIRO-SOBRINHO, Cristiane DUQUE, Ricardo Alves de MESQUITA, Luciano Tavares Angelo CINTRA, Carlos Roberto Emerenciano BUENO, Gustavo Batista de MENEZES, Francine BENETTI.

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Introdução: O Agregado de Trióxido Mineral (MTA) apresenta alta biocompatibilidade, porém, um difícil manuseio. Assim, novas formulações de materiais reparadores são constantemente introduzidas no mercado. **Objetivos:** Avaliar a citotoxicidade e biocompatibilidade de novos materiais biocerâmicos reparadores, o PBS Cimmo HP (PBS-HP) e o Bio-CRepair Ion+ (BCRI), em comparação com MTA Angelus branco. **Metodologia:** A viabilidade das células semelhantes a osteoblastos (Saos-2) foi avaliada por Alamar Blue (24 h, 48 h, 8 e 14 dias). Além disso, 64 tubos de polietileno preenchidos com os materiais ou vazios (controle) foram implantados no dorso de 32 camundongos. Após 7 e 30 dias (n = 8), os animais foram eutanasiados, e os espécimes processados para análise em hematoxilina-eosina. Atribuíram-se escores pré-estabelecidos ao infiltrado inflamatório, e a cápsula fibrosa ao redor do tubo foi classificada como fina (quando menor que 150 µm) ou espessa (maior ou igual a 150 µm). Testes estatísticos foram aplicados (p < 0,05). **Resultados:** Todos os materiais apresentaram citocompatibilidade em relação ao controle (p > 0,05), exceto o PBS-HP em 48 h (p < 0,05). Aos 7 dias, houve inflamação moderada à severa no grupo PBS-HP, e moderada nos demais (p > 0,05); a cápsula fibrosa foi espessa em todos os espécimes. Aos 30 dias, PBS-HP apresentou inflamação leve à moderada, e os demais, leve (p > 0,05); a cápsula fibrosa foi fina para a maioria dos espécimes de PBS-HP, e para todos os espécimes dos demais grupos. **Conclusão:** PBS-HP e BCRI são cito e biocompatíveis, semelhante ao MTA. **Descritores:** Teste de biocompatibilidade. Materiais biocerâmicos. Biomaterialização. **Apoio financeiro:** CAPES n° 88887.489995/2020-00. **Comitê de ética:** CEUA-UFMG 09/2020.

GRAD-026

CÁRIE PRECOCE, FUNCIONAMENTO FAMILIAR E TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS: REALIDADE EM UMA REGIÃO DE BELO HORIZONTE, MG

Natália Natielle Carvalho GOLINI, Queila Cunha Ferreira HECKERT, Efigênia Ferreira FERREIRA, Renata Castro MARTINS.*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A cárie na primeira infância (CPI) tem aumentado em muitos países, tornando-se um problema de saúde pública, especialmente em populações socialmente desfavorecidas. **Objetivos:** Este estudo transversal descreveu

a necessidade de tratamento odontológico em pré-escolares, avaliados pelo Programa Saúde na Escola (PSE), em relação à CPI, funcionamento familiar e transtornos mentais. **Metodologia:** Um questionário estruturado foi aplicado ao principal cuidador das crianças avaliadas pelo PSE, por contato telefônico. As questões abordaram dados socioeconômico, demográficos, o Questionário de Funcionamento Geral Familiar (FGF) e o *Self-Reporting Questionnaire* (SRQ-20) para triagem de transtornos mentais comuns no principal cuidador. Dados sobre a necessidade de tratamento em saúde bucal foram coletados no banco do PSE. **Resultados:** A mediana de idade das crianças foi de 5 anos e 32,80% tinham necessidade de tratamento em relação à CPI. A maioria dos respondentes foi mães (88,50%), apresentava ensino médio completo ou mais (52,50%) e estava desempregada (49,20%). Houve maior frequência de necessidade de tratamento em famílias com menor renda e com menor apoio social (familiar e amigos < 1) e menor em famílias de formato tradicional. **Conclusão:** Observou-se maior frequência de necessidade de tratamento de CPI em crianças de famílias com menor renda e apoio social e uma menor frequência em famílias de constituição tradicional. Os valores FGF e SRQ-20 entre pré-escolares com e sem necessidade de tratamento odontológico foram similares. **Descritores:** Cárie Dentária; Relações Familiares; Saúde Mental. **Comitê de Ética:** CAAE: 40313020.5.3001.5140.

GRAD-027

NÃO APRESENTADO

GRAD-028

ASSOCIAÇÃO ENTRE RACISMO MODERNO E FATORES SOCIOECONÔMICOS ENTRE ESTUDANTES BRASILEIROS DE ODONTOLOGIA

Yanna Carolina Cardoso dos SANTOS, Larissa Kelen de MOURA, Renata Matos LAMENHA-LINS, Saul Martins PAIVA, Ivana Meyer PRADO, Júnia Maria Cheib SERRA-NEGRA.*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: O Racismo Moderno (RM) baseia-se na ideia de que o racismo é expresso de forma camuflada na sociedade atual e é uma medida importante para debate e pesquisas em saúde pública. **Objetivos:** Analisar a associação entre os níveis de RM e fatores sociodemográficos e econômicos de estudantes brasileiros de graduação em Odontologia. **Metodologia:** Este estudo transversal utilizou um formulário eletrônico distribuído pela amostragem em bola de neve de novembro/2021 a julho/2022. Gênero, raça autodeclarada, idade e classe socioeconômica foram coletados. Utilizou-se a versão brasileira da Escala de Racismo Moderno, dividida nos domínios: negação do preconceito (ERM-NP) e afirmação das diferenças (ERM-AD). Maiores escores indicam maiores níveis de RM. Análise univariada e regressão de Poisson com variância robusta foram utilizados (p < 0,05). **Resultados:** Participaram 441 estudantes, sendo a maioria feminina (78%) e branca (55%). A análise multivariada observou maior ERM-NP entre homens (RP=1.13; IC95%: 1.02-1.24) e estudantes acima de 35 anos comparados ao grupo etário 20-35 anos (RP=0.81; IC95%: 0.68-0.97). Estudantes da classe econômica E obtiveram maior ERM-NP comparados à Classe A (RP=1.33; IC95%: 1.13-1.56). Quanto à ERM-AD, maiores escores foram observados entre homens (RP=1.14; IC95%: 1.02-1.27) e estudantes das classes E (RP=1.31; IC95%: 1.09-1.56) e B (RP=1.29; IC95%: 1.01-1.44), comparados à classe A. **Conclusão:** Fatores sociodemográficos e econômicos influenciaram nos níveis de RM entre estudantes de graduação em odontologia brasileiros. **Descritores:** Racismo; Educação em odontologia; Saúde pública. **Apoio financeiro e comitê de ética:** Esta pesquisa recebeu apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Este estudo recebeu aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais (Número do protocolo: #05021018.7.0000.5149).

GRAD-029

AUMENTO DAS PRESCRIÇÕES ODONTOLÓGICAS DE ANTIBIÓTICOS EM MINAS GERAIS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

Victor Santos BATISTA, Alex Junio Silva CRUZ, Henrique Pereira de Aguiar PENIDO, Jacqueline Silva SANTOS, Lia Silva de CASTILHO, Maria Auxiliadora Parreiras MARTINS, Mauro Henrique Nogueira Guimarães de ABREU.*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A influência da pandemia do Covid-19 sobre os medicamentos prescritos pelos cirurgiões-dentistas (CD) ainda é pouco conhecida. **Objetivos:** Descrever a tendência das prescrições de antibióticos dos CD, dispensadas pelo Sistema Único de Saúde, no estado de Minas Gerais (MG), no período pré (2018-2019), e trans (2020-2021) pandemia do Covid-19. **Metodologia:** Estudo ecológico longitudinal, conduzido a partir de dados do Sistema Integrado de Gerenciamento da Assistência Farmacêutica (Sigaf). Os medicamentos registrados no Sigaf foram classificados, conforme o *Anatomical Therapeutic Chemical Classification (ATC) System*, sendo incluídas as substâncias pertencentes ao grupo J01 (antibióticos de uso sistêmico). Estimou-se anualmente as frequências dos antibióticos, bem como o percentual de variação entre 2018 e 2021. A análise estatística descritiva foi realizada no SPSS v. 26.0. **Resultados:** Ao todo, identificou-se 961.676 prescrições odontológicas, dessas, 368.769 foram de antibióticos. As prescrições aumentaram de 65.462 em 2018 para 120.113 em 2021, correspondendo ao crescimento de 83,4%. Durante todo o período estudado, a maior frequência de prescrição foi da amoxicilina (289.946; 78,6%), azitromicina (42.800; 11,6%) e a associação de amoxicilina e clavulanato de potássio (24.890; 6,7%). A benzilpenicilina procaína (2; 0%) foi a substância menos prescrita. **Conclusão:** O uso de antibióticos cresceu durante a pandemia do Covid-19 em MG, sendo que a amoxicilina correspondeu a aproximadamente oito de cada dez prescrições de antibióticos. **Descritores:** Odontologia; Antibacterianos; Infecções por coronavírus; Pandemia. **Apoio financeiro e comitê de ética:** Capes, Fapemig e CNPq. CoEP-UFMG (CAAE 88465118.8.0000.5149; número do parecer 2.701.715).

GRAD-030

USO DE ALGORITMOS PARA A EXTRAÇÃO DE DADOS DE MEDICAMENTOS PRESCRITOS POR CIRURGIÕES-DENTISTAS EM MINAS GERAIS

Henrique Pereira de Aguiar PENIDO*, **Alex Júnio Silva Cruz**, **Victor Santos BATISTA**, **Sandra Maria PEREIRA**, **Mauro Henrique Nogueira Guimarães de ABREU**.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A necessidade de desenvolver novas ferramentas de extração de conhecimento, a partir de grandes bancos de dados vem se mostrando indispensável para o planejamento e gestão dos serviços de saúde. **Objetivos:** Automatizar a extração de registros de medicamentos prescritos por cirurgiões-dentistas (CD), e, dispensados pelo Sistema Único de Saúde no estado de Minas Gerais (MG). **Metodologia:** Estudo descritivo de técnicas e algoritmos aplicados aos dados do Sistema Integrado de Gerenciamento da Assistência Farmacêutica (Sigaf), armazenados entre 2009 e 2021. Inicialmente, utilizou-se da padronização dos atributos a serem aferidos da base de dados Sigaf, o uso de expressões regulares e funções de medidas de similaridade em múltiplas camadas. Na sequência, empregou-se o cruzamento do nome e número de matrícula no conselho dos prescritores constantes no Sigaf com a relação dos CD inscritos no Conselho Regional de Odontologia-MG. A validação final dos dados foi feita por um pesquisador, a partir da inspeção visual dos registros incluídos nas etapas anteriores. **Resultados:** Identificou-se 59.310.519 dispensações de medicamentos, os quais foram prescritos por 34.934 profissionais. A aplicação dos algoritmos gerou uma base de dados contendo 1.644.335 prescrições. Após a inspeção visual, a versão final do banco de dados, continha 1.385.057 medicamentos, prescritos por 8.536 CD. **Conclusão:** As técnicas utilizadas para a extração de dados do Sigaf se mostraram eficientes e confiáveis, bem como contribuíram na redução do tempo de realização do processo. **Descritores:** Odontologia; Assistência farmacêutica; Big data; Algoritmos. **Apoio financeiro e comitê de ética:** Capes, Fapemig e CNPq. CoEP-UFMG (CAAE 88465118.8.0000.5149; número do parecer 2.701.715).

GRAD-031

REGISTROS DE CÂNCER DE GLÂNDULAS SALIVARES NO BRASIL EM 2021

Vitória Ferreira LEITE*, **Débora Rosana Alves Braga Silva MONTAGNOLI**, **Yasmim da Silva GODOY**, **Vitória Marçolla LAFETÁ**, **Maria Cássia Ferreira AGUIAR**, **Mauro Henrique Nogueira Guimarães ABREU**, **Renata Castro MARTINS**.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: Neoplasias malignas de glândulas salivares (GS) são incomuns e o diagnóstico pode representar um desafio para cirurgiões-dentistas. **Objetivos:** Descrever os registros de câncer de GS em 2021 no Brasil. **Metodologia:** Dados do Painel-Oncologia do DATASUS sobre glândula parótida (C07) e outras glândulas maiores e não especificadas (C08), segundo classificação CID-10, dados demográficos, estadiamento e tempo para tratamento (TT) e estimativas populacionais do IBGE foram coletados e analisados descritivamente por meio de frequência (SPSS v.22.0). **Resultados:** Um total de 1.789 casos de câncer de GS foi registrado, representando 10,16% de todas as neoplasias da cavidade oral do período. A maioria dos registros ocorreu nas regiões Sudeste (34,37%) e Nordeste (32,25%), todavia a Sul apresentou maior prevalência por 100 mil habitantes (13,15). Pessoas do sexo masculino (53,43%) e acima de 60 anos (55,39%) foram as mais acometidas. Cirurgia (36,89%) e radioterapia (28,39%) foram as terapêuticas iniciais mais prescritas. O estadiamento “não se aplica”, quando a biópsia consiste no próprio tratamento, foi a mais frequente (36,89%). O TT de até 30 dias (39,96%) foi mais registrado, principalmente nas regiões Nordeste (33,28%) e Sudeste (30,76%). Entretanto, 25,20% dos tratamentos foram iniciados mais de 60 dias após o diagnóstico, destes, 37,25% foram da região Sudeste e 31,04% da Nordeste. **Conclusão:** O registro de câncer de GS apresentou diferenças regionais, sendo mais prevalente em idosos, com tratamento cirúrgico, iniciado em até um mês. **Descritores:** Neoplasias de Cabeça e Pescoço; Neoplasias das Glândulas Salivares; Epidemiologia. **Apoio financeiro:** ICV-UFMG, CAPES, PIBIC/CNPq, PIBIC-EM/CNPq. **Comitê de ética:** Não necessita. Uso de dados públicos secundários.

GRAD-032

SAÚDE BUCAL ANTES E DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19 NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DO MUNICÍPIO DE IPATINGA EM MINAS GERAIS

Alice Marcelino BELTRAME*, **Ana Carolina Vieira DAVID**, **Ana Laura Santos Nogueira BOTELHO**, **Bruna Lara Pereira CORRÊA**, **Julia Ribeiro BRAGA**, **Tatiana Santos Pereira CIPRIANO**.

Centro Universitário Católica do Leste de Minas Gerais – UNILESTE

Introdução: A atenção primária à saúde (APS) é a principal porta de entrada aos serviços e ações no Sistema Único de Saúde, tendo como objetivo principal ofertar a promoção da saúde e prevenção das doenças, em âmbito individual ou coletivo. **Objetivo:** Esse trabalho visa analisar a utilização da saúde bucal na atenção primária no município de Ipatinga antes e durante a pandemia do COVID-19. **Metodologia:** Através de dados secundários obtidos no sistema de informação em saúde para atenção básica (SISAB). Foi realizada uma análise descritiva a fim de comparar os procedimentos curativos e preventivos que ocorreram nos anos de 2019 e 2020. **Resultados:** Os resultados mostraram que em ambos os anos analisados a quantidade de procedimentos preventivos e educativos em saúde foi maior do que os procedimentos curativos. Os procedimentos realizados em

2020 foram menores do que os realizados em 2019. A pandemia do COVID-19 gerou impactos diretos na área da saúde o que pode justificar a expressiva diminuição da realização de procedimentos. É evidente que, na APS do município de Ipatinga, existe uma prevalência de procedimentos preventivos sobre os curativos. **Conclusão:** Conclui-se que, apesar da redução dos procedimentos durante a pandemia do COVID-19, a porcentagem dos atendimentos preventivos continuou superando os curativos. **Descritores:** Atenção primária; Sistema Único de Saúde (SUS); Pandemia COVID-19.

GRAD-033

ANÁLISE DOS DADOS PERDIDOS DE SATISFAÇÃO E ENCAMINHAMENTO DAS TELECONSULTÓRIAS ODONTOLÓGICAS BRASILEIRAS

Dyorjenes Henrique Andrade SANTOS*, **Lígia Cristelli PAIXÃO Letícia Cavaleri PINHEIRO**, **Antônio Paulino RIBEIRO-SOBRINHO**, **Renata Castro MARTINS**.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: As teleconsultorias esclarecem dúvidas dos profissionais da atenção primária à saúde (APS) sobre procedimentos clínicos, ações de saúde e processo de trabalho tornando o serviço mais resolutivo. **Objetivos:** Avaliar os dados perdidos das teleconsultorias odontológicas brasileiras enviadas no período de 2017 a 2020. **Metodologia:** Os dados foram extraídos do Sistema de Monitoramento e Avaliação dos Resultados do Programa Telessaúde. Foram analisadas as variáveis satisfação e encaminhamento evitado. A taxa percentual de dados perdidos foi calculada (SPSS 22.0). **Resultados:** No Brasil e regiões brasileiras houve uma tendência de queda da taxa de não respostas de satisfação, chegando a 0% em 2020. As regiões Norte e Nordeste seguiram o padrão do Brasil. A região Centro Oeste apresentou uma estabilidade de não respostas em 2017 e 2018 (44,93%), caindo a partir de 2019. A região Sudeste apresentou uma queda de 22,89% de 2017 para 2018 e um aumento de 8,07% de 2018 para 2019. A região sul apresentou mais de 50% não respostas até 2019. A taxa de não respostas dos encaminhamentos evitados no Brasil caiu de 2017 (61,99%) para 2018 (26,52%), com uma tendência de estabilização até 2020 (22,38%). As regiões Nordeste e Sudeste apresentaram queda desta taxa. As regiões Centro Oeste e Sul apresentaram oscilações de dados perdidos, com queda em 2020, enquanto a região Norte apresentou aumento no último ano. **Conclusão:** A queda de dados perdidos, ao longo do período estudado, foi maior sobre satisfação que sobre encaminhamento evitado, com diferenças regionais. **Descritores:** Teleodontologia; Serviços de Telessaúde; Atenção Primária à Saúde. **Apoio financeiro:** ICV-UFMG **Comitê de ética:** CAAE - 17400319.9.0000.5149.

GRAD-034

VIVÊNCIAS DE PRÁTICAS EDUCATIVAS EM SAÚDE COLETIVA NO ÂMBITO ESCOLAR SEGUNDO A PERSPECTIVA DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA DA UNIFAL-MG

Davi Figueiredo VALADARES*, **Jaqueline Martins CRIVELARI**, **Isadora Abdalla FERREIRA**, **Amanda Alves LEÃO**, **Iara Andrade Ramalho TEIXEIRA**, **Leandro Araújo FERNANDES**, **Alessandro Aparecido PEREIRA**, **Heloísa de Sousa GOMES**, **Daniela Coelho de LIMA**.

Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL

Introdução: A escola é um ambiente propício para aplicar o modelo de promoção de saúde aos escolares, a fim de ter uma sociedade mais informada. **Objetivos:** Expor a vivência dos acadêmicos de Odontologia da UNIFAL-MG que cursaram a disciplina de Saúde Coletiva em uma escola pública de Alfenas/MG. **Metodologia:** Foram avaliadas questões relacionadas aos aspectos positivos e negativos com relação às atividades desenvolvidas na prática e sugestões de aprimoramento da disciplina. As atividades são palestras, jogos lúdicos, escovação supervisionada, exame clínico bucal e peças teatrais. **Resultados:** Ao todo foram contemplados 39 graduandos, o qual foram subdivididos em 10 turmas. Quanto aos aspectos positivos, tiveram destaque: a oportunidade de oferecer à população local “saúde e democracia”, encaminhamentos à atendimento gratuito nas clínicas da UNIFAL, desmistificar o desafio de trabalhar com o público infantil, potencializar o trabalho em equipe e o acolhimento dos funcionários e das crianças. Quanto aos pontos negativos: falta de espaço e infraestrutura da escola para manejo adequado na escovação supervisionada, tempo curto para abordar todos temas e algumas falhas de comunicação da diretoria da escola. A sugestão mais evidenciada foi a necessidade de um rastreio dos encaminhamentos para clínica a fim de verificar se os mesmos estão sendo efetivados. **Conclusão:** A disciplina foi benéfica tanto para a formação profissional quanto pessoal dos discentes, haja visto que proporcionou o desenvolvimento de habilidades e vivência de diferentes realidades. **Descritores:** Saúde Coletiva; Odontologia; Educação em Saúde Bucal. **Apoio financeiro e comitê de ética:** Não se aplica.

GRAD-035

INSTAGRAM: CLAREZA DE COMUNICAÇÃO DAS INFORMAÇÕES SOBRE O SISTEMA DE SAÚDE BRASILEIRO

Caroline Rabelo CAMARGOS*, **Eliane Maria Mascarenhas da SILVA**, **Mauro Henrique Nogueira Guimarães de ABREU**, **Saul Martins de PAIVA**, **Fabiana VARGAS-FERREIRA**, **Flávio de Freitas MATTOS**

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Introdução: O Instagram é uma rede social inicialmente idealizada para o compartilhamento de fotos. Hoje, ela também facilita a troca de informações entre seus usuários, prestadores de serviços e instituições de saúde. Trocamos informações não filtradas, isentas de análise crítica. **Objetivos:** Avaliar a

clareza de comunicação e o engajamento informacional dos conteúdos sobre o Sistema Único de Saúde (SUS) disponíveis no *Instagram*. **Metodologia:** Para a coleta, em maio de 2022, foram utilizadas as chaves de busca "#SUS" e "#sistemaunicodesaude". Os 100 primeiros links das postagens ranqueadas foram coletados e avaliados de acordo com o Índice de Comunicação e Clareza (BR-CDC-CCI), por pesquisadoras calibradas. **Resultados:** A oferta de serviços no SUS foi o tema em 58% das postagens avaliadas, enquanto a organização do SUS foi o tema em 42% delas. A clareza na comunicação foi menor (< 53,85 pontos) em 53% das postagens e apenas 6 delas atingiram BR-CDC-CCI > 90. Postagens com referência bibliográfica tiveram maior probabilidade de mais clareza na comunicação (RP 1,59; IC95% 1,08-2,37), quando comparadas àquelas sem referências bibliográficas. **Conclusão:** A clareza de comunicação das informações sobre o SUS no *Instagram* foi baixa no período estudado. Há necessidade de se viabilizar a produção de conteúdos com maior comunicabilidade, sobre o SUS, na mídia social *Instagram*. **Descritores:** Qualidade da informação; Sistema Único de Saúde; Publicações. **Apoio financeiro e comitê de ética:** Não há apoio financeiro e não foi necessária a apreciação do Comitê de Ética.

GRAD-036

PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À PERDA DENTÁRIA EM ADULTOS DE MINAS GERAIS, BRASIL

Ana Clara Valadares da SILVEIRA*, Thiago Peixoto da MOTTA, Saul Martins de PAIVA, Fabiana VARGAS-FERREIRA.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A perda dentária é tida como o estágio final das doenças bucais e pode afetar negativamente a saúde dos indivíduos. Ademais, é possível considerá-la um indicador da saúde coletiva, pois pode refletir o acesso aos serviços de saúde e as questões sociais presentes. **Objetivos:** O objetivo deste estudo transversal foi analisar a perda dentária em adultos de Minas Gerais, de acordo com características individuais. **Metodologia:** Foram coletados dados de 1207 participantes do levantamento epidemiológico de Saúde Bucal de Minas Gerais (2012). A variável dependente foi a perda dentária (componente perdido do CPOD) e as covariáveis foram: sexo, cor da pele, renda, escolaridade, aglomeração domiciliar, tempo da última consulta odontológica, prevalência de sangramento gengival e de cálculo dentário. Utilizou-se o programa SPSS versão 21.0 para realizar as análises descritivas (n e %) e bivariada (Teste Qui-Quadrado de Pearson e $p < 0,05$). **Resultados:** A prevalência de perda dentária foi de 75,4% (IC 95% 72,8-77,8). Maior ocorrência do desfecho esteve presente em adultos de cor de pele não branca ($p < 0,001$), de baixa renda ($p < 0,001$), de baixa escolaridade ($p < 0,001$) e que não consultavam o dentista há mais tempo ($p < 0,001$). Ainda, as prevalências de sangramento gengival ($p = 0,032$) e de cálculo dentário ($p = 0,014$) também foram associadas. **Conclusão:** As diferenças socioeconômicas e clínicas ficaram evidentes em relação à perda dentária. Os achados encontrados destacam a importância de investimentos no serviço odontológico público, em promoção à saúde bucal inclusiva. **Descritores:** Epidemiologia; Perda dentária; Desigualdades em saúde. **Apoio financeiro e comitê de ética:** CNPQ - ações afirmativas; Nº de registro CEP-PUC/MG: CAAE 01107412.4.0000.5137.

GRAD-037

AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE MONITORIA DA GRADUAÇÃO OSP-UFMG: PERCEPÇÃO DE MONITORES E DOCENTES

Letícia Maria Moreno TOMAZ*, Igor Barbosa Maciel VIDAL, Raquel Silva GONDIM, Loliza Chalub Luiz Figueiredo HOURI, Najara Barbosa DA ROCHA.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A monitoria possibilita ao aluno vivenciar experiências essenciais à docência. **Objetivos:** Avaliar as contribuições das atividades do Programa de Monitoria de Graduação do Departamento de Odontologia Social e Preventiva (PMG-OSP) da UFMG, sob percepção de atores envolvidos. **Metodologia:** Estudo transversal, quanti-qualitativo, utilizando questionário eletrônico aplicado em monitores e docentes que atuaram durante o período de 2020/2021, além de grupo focal com monitores. Foi realizada análise estatística descritiva (software SPSS) e Análise Temática de Conteúdo. Os preceitos éticos foram respeitados. **Resultados:** A maioria das orientadoras (60%) afirmou que os objetivos PMG-OSP foram plenamente alcançados. Todos os monitores estavam satisfeitos com as atividades, porém 60% encontraram dificuldades e 40% se sentiram sobrecarregados. Todos acharam que sua contribuição foi importante e 80% despertaram vocação para docência e pesquisa. Os monitores relataram aquisição de habilidades; impacto na formação; relacionamento interpessoal e valorização do trabalho docente com a monitoria. **Conclusão:** Os resultados sugerem que PMG-OSP está alcançando os objetivos propostos, contribuindo para a formação dos estudantes de graduação, na aquisição de habilidades e no estímulo para à docência e pesquisa, apesar de alguns pontos negativos. **Descritores:** Odontologia Social; Docência; Monitoria. **Apoio financeiro e comitê de ética:** Iniciação Científica Voluntária UFMG.

GRAD-038

ANÁLISE DOS HÁBITOS DE HIGIENE BUCAL ENTRE OS SEXOS MASCULINO E FEMININO

Júlia Leon MARTINS*, Nildelaine Cristina Costa ROCHA, Isabela Jannotti PEDROSA, Alcília Pereira GOUVEA, Mauro Henrique Nogueira Guimarães ABREU, Renata Castro MARTINS.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: Indivíduos do sexo masculino são menos propensos a cuidarem da sua saúde quando comparados ao sexo feminino. **Objetivos:** Analisar os

hábitos de higiene bucal entre os sexos masculino e feminino. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal analítico com dados secundários da Pesquisa Nacional de Saúde de 2019. A variável dependente foi o sexo e as covariáveis foram as relacionadas aos hábitos de higiene bucal. A associação foi analisada pelo Teste do Qui-Quadrado de Pearson e de Tendência Linear ($p < 0,05$), com correção de Bonferroni (SPSS 22.0). Dados de 90.846 indivíduos foram analisados. **Resultados:** Os indivíduos apresentaram idade mediana de 45 anos (P25%= 32; P75% 60), a maioria relatou ser do sexo feminino (52,9%), utilizar escova de dentes (98,4%), pasta de dentes (98,5%), fio dental (57,4%), não usar enxaguante bucal (62,5%) ou outro método para limpeza dos dentes (97,5%), escovar os dentes 2 vezes ou mais por dia (58,5%) e trocar de escova com menos de três meses (51,0%) ou de 3 a menos de 6 meses (36,0%). O sexo feminino se associou ao maior relato de uso de escova, pasta de dentes, fio dental e enxaguante bucal ($p < 0,0001$), escovar os dentes 2 vezes ou mais ao dia ($p < 0,0001$), e trocar de escova com maior frequência ($p < 0,0001$). O sexo masculino se associou ao maior relato de uso de outros métodos de limpeza dos dentes ($p < 0,0001$). **Conclusão:** O sexo feminino apresentou melhores hábitos de higiene bucal quando comparado ao sexo masculino. **Descritores:** Higiene bucal; sexo; saúde bucal. **Apoio financeiro:** PIBIC/CNPq, PROBIC/FAPEMIG, PIC-Jr-FAPEMIG. **Comitê de ética em pesquisa:** Não se aplica. Este estudo utilizou dados secundários públicos.

GRAD-039

DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E QUALIDADE DE VIDA EM ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA

Ivan Minas e SILVA*, Danielle Beatriz de Paula PIRES, Rosa Núbia Vieira de MOURA, Janice Simpson de PAULA.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A disfunção temporomandibular (DTM) constitui um conjunto de sintomas de má função mandibular e de etiologia multifatorial. Estudos mostram um potencial impacto destes sintomas na vida dos indivíduos acometidos, e a alta prevalência na população em geral, a qual é ainda mais elevada em subgrupos expostos a maiores cargas de ansiedade e estresse que outros. **Objetivos:** Identificar a prevalência de sintomas de DTM e seus possíveis impactos na qualidade de vida dos estudantes do curso de graduação em odontologia da UFMG. **Metodologia:** O Questionário e Índice Anagnésico de Fonseca e o Questionário sobre Qualidade de Vida da OMS "WHOQOL-Bref", instrumentos traduzidos e validados, foram utilizados e disponibilizados na forma de questionário online via *Google Forms* para os alunos do 1º ao 10º período do referido curso que voluntariamente os responderam. **Resultados:** Participaram do estudo 211 estudantes. Os sintomas de DTM mais prevalentes foram apertar ou ranger dentes (73,9%), dor de cabeça com frequência (67,29%) e dor na nuca ou torcicolo (55,45%). Quanto à qualidade de vida, de acordo com as questões globais do questionário: Apenas 38,38% dos alunos disseram estar satisfeitos com a própria saúde e 72,19% avaliaram sua qualidade de vida como boa ou muito boa. **Conclusões:** Os estudantes apresentaram alta prevalência de sintomas de DTM, de insatisfação com a própria saúde e de boa ou muito boa qualidade de vida. Aprofundar os estudos na área é imprescindível para avaliar a correlação entre os parâmetros medidos e direcionar medidas adequadas de promoção da saúde. **Descritores:** Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular; Estudantes de Odontologia; Qualidade de vida. **Apoio financeiro e comitê de ética:** Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais (CAAE: 65470622.4.0000.5149).

GRAD-040

ANÁLISE DOS REGISTROS DE CÂNCER DE LÁBIO POR REGIÕES DO BRASIL

Yasmim da Silva GODOY*, Débora Rosana Alves Braga Silva MONTAGNOLI, Vitória Ferreira LEITE, Vitoria Marçolla LAFETÁ, Maria Cássia Ferreira AGUIAR, Mauro Henrique Nogueira Guimarães ABREU, Renata Castro MARTINS.

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Introdução: Câncer de lábio (CL) apresenta aspectos histológicos, de diagnóstico e tratamento diferentes das demais neoplasias de cabeça e pescoço. **Objetivo:** Analisar os registros de CL por regiões do Brasil em 2021. **Métodos:** Foram extraídos do Painel-Oncologia do DATASUS dados demográficos, estadiamento, modalidade terapêutica e tempo para tratamento (TT) e estimativas populacionais do IBGE (2021). O teste Kruskal Wallis foi utilizado para comparar os registros de CL entre as regiões brasileiras ($p < 0,05$), usando o programa SPSS v.22.0. **Resultados:** Foram registrados 1.082 casos de CL, mediana 12 (P25%: 6; P75%: 55), representando 6,14% de todas as neoplasias malignas de cavidade oral do período. A maioria dos registros foi nas regiões Sudeste (40,38%) e Sul (32,25%). A região Norte apresentou o menor registro de casos se diferenciou estatisticamente das regiões Sudeste e Sul ($p < 0,05$). A taxa de prevalência por 100 mil habitantes foi maior nas regiões Sul (1,14) e Sudeste (0,48). Houve mais registros em indivíduos do sexo masculino (63,40%) e acima de 60 anos (61,55%). A identificação do estadiamento "não se aplica" (47,04%), quando a biópsia é no próprio tratamento, foi mais frequente e cirurgia foi a terapêutica mais prescrita (47,04%). O TT "até 30 dias" (45,56%) foi o mais registrado em todas as regiões. Do total de registros de estágio IV (2,4%) e de TT "acima de 60 dias" (8,59%), a região Nordeste apresentou maior proporção (42,30%; 37,63%). **Conclusão:** Diferenças regionais quanto ao total de registros de CL, podendo impactar o diagnóstico e tratamento precoces. **Descritores:** Neoplasias bucais; neoplasias labiais; epidemiologia. **Apoio:** ICV-UFMG, CAPES, PIBIC/CNPq, PIBIC-EM/CNPq. **Comitê de ética:** Não se aplica. Este estudo usou dados secundários públicos.

GRAD-041 PROTAGONISMO DAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL NO PROCESSO DE TRABALHO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM MINAS GERAIS

Milena Ribeiro GOMES*, Érika Talita SILVA, Fabiano Costa DINIZ, Bruno Antunes RIBEIRO, Rafaela Silveira PINTO, Loliza Luiz Figueiredo Hourri CHALUB, Raquel Conceição FERREIRA, Maria Inês Barreiros SENNA.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A atuação das Equipes de Saúde Bucal (eSB) na Atenção Primária à Saúde (APS) é fundamental para o planejamento das ações para a promoção e prevenção da saúde no território. As reuniões de equipe são espaços estratégicos para a comunicação e pactuação dos diferentes atores para a resolutividade de problemas. **Objetivos:** Descrever e comparar o grau de protagonismo das eSB nas reuniões de equipe na APS entre Minas Gerais (MG), região Sudeste e Brasil. **Metodologia:** Estudo ecológico realizado com dados secundários do SISAB registrados na Ficha de Atividade Coletiva no ano de 2022. O indicador corresponde à *Proporção do número de Reuniões de equipe, Reunião com outras equipes de saúde, Reunião Intersectorial/Conselho Local de Saúde/Controle social sob responsabilidade de algum profissional da eSB em determinado local e período em relação ao número de reuniões realizadas, no mesmo local e período. x 100.* **Resultados:** O grau de protagonismo das eSB foi 3,55% (MG), 3,3% (Sudeste e Brasil) A variação proporcional do grau de protagonismo em MG é 7,57% em relação ao percentual do Brasil. **Conclusão:** O grau de protagonismo das eSB nas reuniões de equipe é muito pequeno e apresenta disparidades regionais. Estratégias para melhorar o processo de trabalho das eSB devem ser tomadas para que a sua atuação nos serviços de saúde seja mais efetiva. **Descritores:** Indicadores de Saúde; Trabalho em Equipe; Saúde bucal. **Apoio financeiro e comitê de ética:** FAPEMIG (PPSUS APQ-00763-20); CNPq (Processo: 310938/2022-8) e FAPEMIG (PPM-00603-18). Não houve necessidade de aprovação do Comitê de Ética.

GRAD-042 FATORES ASSOCIADOS À VERGONHA/ EVITAR DE SORRIR ENTRE ADOLESCENTES DE MINAS GERAIS, BRASIL

Beatriz Rezende BERGO*, Gabriel Campelo FERNANDES; Thiago Peixoto da MOTTA; Fabiana Vargas FERREIRA.

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Introdução: A qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) é um constructo multidimensional. Sugere-se que problemas na saúde bucal podem impactar a QVRSB e a qualidade de vida do indivíduo. **Objetivos:** Analisar o desfecho vergonha de sorrir em adolescentes (15 até 19 anos), conforme as características individuais. **Metodologia:** Este foi um estudo transversal com dados de 1.202 participantes do levantamento epidemiológico de Saúde Bucal de Minas Gerais - SBMG 2012. Foram feitos o exame clínico bucal e a aplicação de questionário com variáveis socioeconômicas. A variável dependente foi "vergonha ao sorrir" coletada através do instrumento "Oral Impacts on Daily Performance". As exposições foram: sexo, idade, cor da pele, renda, aglomeração domiciliar, prevalências de condições bucais dentárias e periodontais, além de dor dentária nos últimos seis meses. Os dados foram coletados por dentistas treinados ($\kappa > 0,65$) com critérios da OMS. Utilizou-se o programa SPSS para realizar as análises descritivas (n e %) e bivariada (Teste Qui-Quadrado de Pearson e Tendência Linear e $p < 0,05$). **Resultados:** A prevalência de vergonha ao sorrir foi de 9,6% (115/1202). Adolescentes do sexo feminino ($p = 0,003$), de baixa renda ($p = 0,011$), com dor dentária ($p < 0,001$), com cárie dentária não tratada ($p < 0,001$), com má oclusão ($p < 0,001$), com sangramento gengival ($p < 0,001$) e com cálculo dentário ($p < 0,001$) apresentaram maior ocorrência de "vergonha ao sorrir". **Conclusão:** Aspectos socioeconômicos e clínicos influenciaram negativamente sobre o desfecho vergonha/evitar sorrir. **Descritores:** Qualidade de Vida relacionada à saúde bucal; Saúde Bucal; Adolescente; Determinantes Sociais de Saúde. **Apoio financeiro e comitê de ética:** Comitê de Ética da PUC Minas (CAAE 01107412.4.0000.5137). Iniciação Científica Voluntária.

GRAD-043 INSATISFAÇÃO COM SAÚDE BUCAL ENTRE ADOLESCENTES: PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS

Gabriel Campelo FERNANDES*, Beatriz Rezende BERGO, Ana Clara Valadares da SILVEIRA, Thiago Peixoto da MOTTA, Fabiana Vargas FERREIRA.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: As condições de saúde bucal desfavoráveis são reconhecidas como notáveis causadores de impacto negativo na qualidade de vida dos adolescentes. **Objetivos:** Analisar o desfecho "insatisfação com saúde bucal" em adolescentes (12 anos) de Minas Gerais – prevalência e fatores associados. **Metodologia:** Este foi um estudo transversal com dados de 1214 participantes do levantamento epidemiológico de Saúde Bucal de Minas Gerais - SBMG 2012. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética. A variável dependente foi insatisfação com saúde bucal. Os preditores foram: sexo, cor da pele, renda familiar, aglomeração domiciliar, cárie dentária não tratada, sangramento gengival, cálculo dentário, trauma dentário e má oclusão. Utilizou-se o programa STATA versão 12.0 para as análises descritivas (n e %) e bivariada (Teste Qui-Quadrado de Pearson e Tendência Linear e $p < 0,05$). **Resultados:** 430 adolescentes relataram insatisfação com a saúde bucal. Prevalência do desfecho: 35,4% (IC95% 32,7-38,2). Adolescentes de cor de pele não branca ($p = 0,005$), cuja casa apresentava aglomeração domiciliar (≥ 4 pessoas) ($p = 0,028$), de maior vulnerabilidade social ($p = 0,003$), com sangramento gengival ($p < 0,001$), com cálculo dentário ($p = 0,015$), com trauma dentário ($p = 0,010$), com cárie dentária não tratada ($p < 0,001$) e com má oclusão nível severa ($p < 0,001$) apresentaram maior ocorrência de insatisfação com saúde bucal. **Conclusão:** a insatisfação com a saúde bucal foi muito influenciada por características socioeconômicas e clínicas. Há iniquidades que devem ser

contextualizadas. **Descritores:** Saúde Bucal; Adolescente; Insatisfação com Saúde Bucal. **Apoio financeiro e comitê de ética:** Iniciação Científica Voluntária. Comitê de Ética da PUC Minas (CAAE 01107412.4.0000.5137).

GRAD-044 ODONTOLOGIA PARA GESTANTES: NECESSIDADE DE APERFEIÇOAMENTO PARA OS CIRURGIÕES-DENTISTAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Giovanna Mendonça SOARES*, Giovanna Freitas RASO, Isadora Custódio Moreira dos SANTOS, Heron Ataíde MARTINS, Daniela Silva Barroso de OLIVEIRA, Daniela Coelho de LIMA, Heloísa de Sousa GOMES.

Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL

Introdução: O pré-natal odontológico (PNO) é fundamental durante o período gestacional, e, para ser realizado satisfatoriamente é preciso que o cirurgião-dentista (CD) esteja capacitado. **Objetivos:** Investigar o cenário do PNO realizado por CDs que atuam na rede pública do estado de Minas Gerais. **Metodologia:** A pesquisa é do tipo transversal, aprovada pelo CAAE da UNIFAL (48237821.40000.5142). Foi elaborado um questionário (Google Forms), o qual foi divulgado nas redes sociais (WhatsApp, Facebook, Instagram, e-mail). A amostra foi constituída por CDs do Estado. Os dados foram analisados pelo teste Qui-quadrado ($P < 0,05$; IBM-SPSS, versão 20.0). **Resultados:** Foram obtidas 1.696 respostas e dos 1.001 CDs incluídos, 77,6% são mulheres, 46,9% formados entre 2014-2022 e 66,6% não fizeram nenhum curso ou capacitação para atender gestantes. A parte da mão há foi considerada a mais adequada para o atendimento das gestantes segundo 55,6% dos CDs e, para 51,7% deles a gestante pode ser atendida tanto no 2º trimestre gestacional, como em outros. Houve uma média de 5,52 (escala de 0 a 10) no que diz respeito ao nível de conhecimento que eles consideram quanto ao atendimento odontológico a este público, de modo que 92,9% acreditam ser necessário uma abordagem mais eficaz do assunto nos cursos de Graduação e Pós-Graduação. **Conclusão:** Embora estes CDs atendam esta população, eles consideram ter pouco conhecimento sobre o assunto e ainda julgam necessário que a temática seja melhor abordada nos cursos de Graduação e Pós-graduação. **Descritores:** Pré-natal; odontologia; gestação. **Apoio financeiro e comitê de ética:** FAPEMIG N° CRD-00013-21. CAAE da UNIFAL-MG 48237821.4.0000.5142.

GRAD-045 USO DA HIPNOSE NO TRATAMENTO DA DOR OROFACIAL: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Fábio Washington da SILVA*, Douglas Vaz de OLIVEIRA, Lívia Guimarães ZINA, Janice Simpson de PAULA.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A Dor orofacial apresenta alta prevalência na população. O uso de práticas integrativas e complementares representa um importante recurso para o tratamento dessas condições, entre elas a hipnoterapia. **Objetivos:** Realizar uma revisão sistemática sobre a eficácia do uso da hipnose no controle da dor orofacial. **Metodologia:** A busca foi realizada em 11 bases de dados utilizando descritores referentes à dor orofacial e hipnose para a seleção de ensaios clínicos sobre o uso da hipnose no tratamento da dor orofacial, nos idiomas inglês, espanhol, português, francês e italiano, sem restrição para data e local de publicação. Os dados foram extraídos e realizada a avaliação do risco de viés por meio da ferramenta da Cochrane RoB 2.0. **Resultados:** Das 614 referências identificadas, 7 foram incluídas. A hipnose foi utilizada principalmente nos casos de dor crônica associada à Disfunção Temporomandibular. A hipnoterapia foi aplicada exclusivamente através de profissionais ou por meio da auto-hipnose. Todos os estudos apresentaram resultados positivos para melhora da dor após indução hipnótica. Apenas 1 dos 7 artigos não apresentou grupo de comparação. A avaliação do risco de viés demonstrou que as principais falhas metodológicas são no processo de randomização e nos desvios de intervenção. **Conclusão:** A hipnoterapia parece ser uma estratégia promissora para o tratamento da dor orofacial, especialmente disfunção temporomandibular. Há necessidade de novos estudos clínicos randomizados com padrão metodológico adequado para confirmar os achados. **Descritores:** Hipnoterapia; Dor Orofacial; Odontologia. **Apoio financeiro e comitê de ética:** Não houve necessidade de aprovação no COEP. Financiamento via bolsa da Pró-reitoria de Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais e ao Programa de Apoio à Iniciação Científica da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (PROBIC/FAPEMIG).

GRAD-046 NÃO APRESENTADO

GRAD-047 OS EFEITOS DO NAM NA SIMETRIA DA FACE E ARCO MAXILAR EM BEBÊS COM FISSURA UNILATERAL

Natalia de Abreu REFAXO*, Tânia Mara DE SOUZA, Sabrina Tailane BATISTA, Rodrigo Xavier Silveira DE SOUZA, Sérgio Edriane REZENDE, Mariana Sisto ALESSI, Tatiana Fernandes Araújo ALMEIDA, Diogo Campos FRAZÃO, Henrique PRETTI, Renato Silva FREITAS, Soraia MACARI.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: Pacientes com fissura labiopalatina unilateral (UCL/P) apresentam alterações no nariz e maxila que podem comprometer os resultados da primeira cirurgia reparadora. A técnica de moldagem nasoalveolar (NAM) procura atenuar a gravidade da fenda antes da cirurgia. **Objetivo:** Avaliar o efeito do NAM para obter simetria da face e arco maxilar. **Metodologia:** A amostra foi composta por 26 bebês com UCL/P que receberam tratamento com NAM e 12 bebês com UCL/P sem ortopedia pré-cirúrgica (controle). Os pacientes foram moldados no primeiro mês de vida (T1/Pré) e após uso de NAM/antes da queiloplastia (T2/Pós); e fotografados em 3 etapas: T1, T2 e após queiloplastia (T3). Modelos digitais do perímetro do arco (AP), comprimento do arco (AL) e ângulo do freio labial (LFA)

e fotografias da largura nasal (NW), largura da boca (MW), ângulo da columela (CA) e área da narina (NA) foram obtidos. **Resultados:** Houve aumento de AP e AL nos grupos NAM e controle no período T2 em comparação com T1. O LFA foi reduzido no grupo NAM em comparação com os períodos NAM-T1 e Controle-T2. O uso de NAM proporcionou redução do NW nos períodos de T2 e T3 em relação ao T1, com diferença significativa entre os grupos NAM e controle no período T3. MW aumentou no grupo NAM em comparação com o grupo controle em T3. CA foi aprimorado após uso do NAM em T2 e T3, diferentemente do grupo controle em ambos os períodos. A NA foi reduzida no grupo NAM em T2 e T3. **Conclusão:** A terapia NAM reduziu o ângulo do frênulo labial, contribuindo para a redução da extensão da fissura e melhorou a simetria facial, principalmente pelos efeitos nasais. **Descritores:** Fenda labial e palatina; Moldagem Nasoalveolar; Comprimento do arco. **Apoio financeiro e comitê de ética:** Financiamento próprio. COEP-UFGM/CAAE: 10111619.1.0000.514.

GRAD-048

RESULTADO PROTETOR DA KISSPEPTINA NA PERDA ÓSSEA EM RATOS GONADECTOMIZADOS

João Pacheco COLARES, Thatiane Vitoi Nascimento RAMALHO, Mariana de Souza SANTOS, Raphael Escorsim SZAWKA, Soraia MACARI.*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFGM

Introdução: A kisspeptina (KISS) é um neuropeptídeo que estimula a produção do hormônio GnRH que, indiretamente, regula as glândulas sexuais. Os esteroides gonadais também agem no metabolismo ósseo. Já é compreendida a relação da KISS na fertilidade, no desenvolvimento puberal e na supressão de metástases. Entretanto, pouco se sabe sobre os efeitos no metabolismo ósseo. **Objetivos:** Analisar os efeitos da administração subcutânea de KISS na remodelação óssea maxilar em ratos adultos submetidos à gonadectomia. **Metodologia:** Realizou-se a gonadectomia de ratos adultos machos (ORX) e fêmeas (OVX). Metade dos animais dos grupos ORX e OVX receberam por 30 dias, tratamentos diários com kisspeptina-10 (grupos ORX-Kp e OVX-Kp, respectivamente). Animais submetidos à cirurgia fictícia e tratados com veículo (SHAM) foram utilizados como controle. Ao final, os animais foram eutanasiados e a maxila escaneada em microtomografia computadorizada para análise da crista óssea alveolar (ABC-CEJ) nos machos e da microarquitetura óssea alveolar (BMD, BV/TV, BV, Tb.Th, Tb.Sp e Tb.N) nas fêmeas. **Resultados:** A ovariectomia implicou na redução da qualidade óssea em todos os parâmetros analisados, quando comparados ao SHAM. O tratamento com KISS reverteu todos os parâmetros analisados. A orquiectomia (ORX) promoveu maior perda da crista óssea alveolar comparado com o SHAM. A KISS conseguiu prevenir 75,55% da perda óssea alveolar. **Conclusão:** Os resultados indicam que a ausência das gônadas de ambos os sexos resulta em uma perda óssea maxilar e que a KISS exerce efeito osteoprotetor. **Descritores:** Kisspeptina; Castração; Perda do Osso Alveolar. **Apoio financeiro:** CNPq. **Comitê de ética:** Protocolo n° 131/2019.

GRAD-049

PACIENTES DO DEPARTAMENTO DE SAÚDE BUCAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE: ACOMPANHAMENTO NO PERÍODO PRÉ E DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Larissa de Moura SEVERINO, Cristiane Meira ASSUNÇÃO, Lorena Castro ROCHA, Cristiane Baccin BENDO, Lucas Guimarães ABREU, Sheyla Márcia AUAD.*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFGM

Objetivos: Avaliar o perfil demográfico e o índice de placa visível (IPV) dos pacientes atendidos nas disciplinas do Departamento de Saúde Bucal da Criança e do Adolescente (SCA), no ano anterior e na primeira consulta de retorno após a pandemia. **Metodologia:** A partir de um banco de dados com informações de 299 prontuários odontológicos, foram selecionados 55 de pacientes atendidos em 2019 e que tiveram pelo menos uma consulta a partir do 2º semestre de 2021. Foram coletados dados sobre sexo, idade, disciplina inicial e final de atendimento, intervalo de tempo entre as consultas, IPV e situação atual do paciente quanto à necessidade de tratamento. Os dados foram analisados descritivamente e utilizando o teste exato de Fisher ($p < 0,05$). **Resultados:** No total, 56,4% dos prontuários eram de pacientes do sexo masculino e 43,6% do feminino, com idades entre 5 e 16 anos. Cerca de 36% dos pacientes realizaram a primeira consulta na disciplina do 6º período e 67,3% foram atendidos na disciplina do 3º período, em 2021. O intervalo entre as consultas de retorno variou entre 23 e 36 meses, com média de 27,2 meses (DP=2,805). Foi observada placa visível em 85,5% dos pacientes na consulta em 2019 e em 94,5%, em 2021 ($p=0,27$). A maioria dos pacientes (74,5%) encontra-se em alta do tratamento. **Conclusões:** A suspensão das consultas devido à pandemia impactou negativamente a periodicidade de retorno. O alto percentual de pacientes com placa visível reforça a importância do acompanhamento longitudinal, através de consultas periódicas, em Odontopediatria. **Descritores:** Saúde bucal; COVID-19; Pacientes. **Apoio financeiro e comitê de ética:** ApoioFAPEMIG. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos da Universidade Federal de Minas Gerais (CAAE: 44625221.4.0000.5149).

GRAD-050

CONHECIMENTO DOS PAIS E RESPONSÁVEIS SOBRE SAÚDE BUCAL DOS SEUS FILHOS - ESTUDO PILOTO

Ana Caroline da Silva MORAES, Letícia Costa SILVA, Maria Eduarda Braga OLIVEIRA, Cristiane Baccin BENDO, Sheyla Márcia AUAD, Cristiane Meira ASSUNÇÃO.*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFGM

Introdução: É fundamental que pais e responsáveis tenham conhecimento sobre saúde bucal para a adoção de hábitos saudáveis com seus filhos. **Objetivos:**

Avaliar o conhecimento dos pais e responsáveis, através de questionários online, sobre temas específicos de saúde bucal. **Metodologia:** Questionários online foram enviados via *WhatsApp* para pais e responsáveis dos pacientes atendidos na Clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia da UFGM. Eles contêm perguntas sobre a criança e sua família, condição socioeconômica e as condições investigadas. Nesse estudo piloto, com 15 pais e responsáveis, avaliou-se o tempo para responder e a adequação da linguagem do questionário. **Resultados:** Os pais não relataram problemas para responder às perguntas, levando ± 5 minutos, identificaram os dentífricos listados e se surpreenderam com a quantidade a ser dispensada na escova. Todos disseram saber sobre o que é bruxismo e erosão dentária, porém desconheciam a associação com a Doença do Refluxo Gastroesofágico (DRGE), apesar de saberem relacionar a DRGE como um retorno do ácido do estômago para o esôfago e a boca. **Conclusão:** O questionário se mostrou adequado para a coleta de dados. Ainda há certo desconhecimento sobre condições importantes de saúde bucal prevalentes na infância, reforçando a importância de conduzir estudos neste formato. **Descritores:** Saúde Bucal; Pais; Crianças. **Apoio financeiro e comitê de ética:** Bolsa de Iniciação científica FAPEMIG, projeto aprovado CAAE:52746621.2.0000.5149.

GRAD-051

FATORES ASSOCIADOS A COMPORTAMENTOS POSITIVOS RELACIONADOS À SAÚDE BUCAL DE PRÉ-ESCOLARES

André Souza RUFINO, Elisa Marotta VIEIRA, Valéria Silveira COELHO, Izabella Barbosa FERNANDES, Joana RAMOS-JORGE.*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFGM

Introdução: Estudos com desfechos positivos são importantes para que os profissionais e a população possam ter conhecimento dos fatores que promovem a saúde. **Objetivos:** Esta coorte de três anos avaliou os fatores associados com a manutenção de comportamentos positivos ou com a melhora de comportamentos relacionados à saúde bucal de pré-escolares. **Metodologia:** A amostra foi composta por 139 pares de mães e crianças com idade entre um e três anos no baseline, residentes em Diamantina, MG. Variáveis sociodemográficas e econômicas bem como a presença de cárie na criança e na mãe foram avaliadas no baseline e compuseram o elenco de variáveis independentes. As variáveis dependentes foram o controle de placa e a frequência diária de consumo de sacarose das crianças. Teste qui-quadrado de Pearson e regressão de Poisson foram realizados. **Resultados:** O modelo final da regressão de Poisson mostrou que a associação da manutenção adequada ou melhora do controle de placa foi maior em crianças mais novas (RT:1,48; IC95%: 1,04-2,02) e sem história de dor de dente (RT: 2,07; IC95%: 1,43-3,02). A frequência diária de consumo de sacarose permaneceu baixa ou reduziu em crianças sem história de dor de dente (RT:1,59; IC95%: 1,22-2,58) e inseridas em famílias com maior escolaridade materna (RT:1,43; IC95%: 1,09-2,22). **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que crianças mais novas, sem história de dor de dente e filhas de mães com uma maior escolaridade apresentaram maiores razões de taxas de manutenção de um comportamento positivo ou melhora do comportamento relacionado à saúde bucal. **Descritores:** Pré-escolares; Educação em saúde bucal; Promoção da saúde. **Apoio financeiro e comitê de ética:** Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM, Diamantina, Brasil) sob o protocolo número 1.921.084.

GRAD-052

AValiação LONGITUDINAL DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL ANTES E APÓS RESTAURAÇÃO DE LESÕES CAVITADAS DE CÁRIE EM PRÉ-ESCOLARES

Julia Fernandes SIQUEIRA, Thiago MOTTA-REGO, Saul Martins PAIVA, Maria Eliza Consolação SOARES, Débora SOUTO-SOUZA, Joana RAMOS-JORGE.*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFGM

Introdução: Crianças com cárie dentária cavitada podem evitar se alimentar ou tendem a engolir o alimento sem uma trituração adequada. Assim, é possível que o tratamento restaurador melhore a função mastigatória e promova mudança no Índice de Massa Corporal (IMC). **Objetivos:** Este estudo, conduzido em 132 crianças de 3 a 4 anos, acompanhadas por 3 a 6 meses, avaliou o efeito do tratamento restaurador de lesões cáries cavitadas em dentes posteriores na mudança de IMC. **Metodologia:** As crianças foram alocadas em Grupo Intervenção (GI), quando tinham cárie dentária cavitada em dentes posteriores, de acordo com *International Caries Detection and Assessment System* (ICDAS II), e Grupo Controle (GC) quando não tinham lesões cavitadas de cárie. Os instrumentos de avaliação foram aplicados em dois momentos para ambos os grupos. Pais/responsáveis preencheram um formulário sociodemográfico. As crianças passaram por exame clínico bucal e avaliação antropométrica para cálculo do IMC. Regressão logística uni e multivariada foram realizadas. **Resultados:** A chance de mudança para o IMC normal foi maior em crianças de 4 anos (RC= 17,6; IC95% 2,2-24,8) e que pertenciam ao grupo que recebeu tratamento restaurador (RC=5,1; IC95% 1,6-16,2). Um maior número de dentes restaurados esteve associado com a mudança para o IMC normal na análise não ajustada, mas perdeu a associação após o ajuste. **Conclusão:** Concluiu-se que o tratamento restaurador dos dentes posteriores exerceu um efeito positivo na mudança de IMC de crianças pré-escolares. **Descritores:** Índice de Massa Corporal; Cárie dentária; Tratamento odontológico. **Apoio financeiro e comitê de ética:** Número do parecer do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri: 2.533.012.

GRAD-053

ASSOCIAÇÃO ENTRE O LETRAMENTO DIGITAL EM SAÚDE E O SEXO DE ADOLESCENTES BRASILEIROS

Maria Luisa Leandro de Souza DIAS*, **Mariane Caroline Faria BARBOSA**, **Ana Luiza Peres BALDIOTTI**, **Júlia Lara RESENDE**, **Nayra Santos BRAGA**, **Saul Martins PAIVA**, **Ana Flávia GRANVILLE-GARCIA**, **Fernanda Morais FERREIRA**.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: Os adolescentes apresentam elevada inserção digital e utilizam as mídias digitais para buscar informações de saúde, contudo podem apresentar dificuldades para identificar conteúdos confiáveis. **Objetivos:** Mensurar o nível de letramento digital em saúde (LDS) de adolescentes e investigar se existe diferenças entre os sexos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal realizado com adolescentes entre 13 e 19 anos, matriculados em escolas públicas de Belo Horizonte. Aplicou-se a versão brasileira adaptada para adolescentes da *e Health Literacy Scale* (eHEALS-Bra), composta por 8 itens que mensuram o LDS autorrelatado por meio de uma escala do tipo *Likert*, 1 (discordo totalmente) a 5 (concordo totalmente). A pontuação pode variar de 8 a 40 pontos, sendo que uma pontuação mais alta indica um melhor LDS. Utilizou-se também um questionário sociodemográfico, de autoavaliação de saúde e das habilidades para utilizar a internet. Os dados foram analisados pelo teste de *Mann-Whitney* por meio do programa SPSS Statistics versão 20.0 ($p < 0,05$). **Resultados:** Participaram deste estudo 260 adolescentes com média de idade de 15,6 anos, sendo 142 meninas e 118 meninos. A renda média familiar foi de R\$2780,69 e 79,1% dos responsáveis possuíam 9 ou mais anos de escolaridade formal. O sexo do adolescente esteve associado ao score total do eHEALS, sendo que os meninos apresentaram uma maior média de LDS do que as meninas ($p = 0,037$). **Conclusão:** O LDS autorrelatado foi influenciado pelo sexo dos adolescentes, sendo que os meninos autorrelataram melhores habilidades em eSaúde. **Descritores:** Letramento em saúde; acesso à internet; adolescente. **Apoio financeiro e comitê de ética:** FAPEMIG (2070.01.0003546/2022-95) / CAPES / CNPq (406204/2021-7) / CAAE: 51689627.1.0000.5149.

GRAD-054

ANÁLISE RADIOGRÁFICA DO ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO DOS INCISIVOS CENTRAIS PERMANENTES DE BEBÊS COM TRISSOMIA DO 21

Joanna Lara Saraiva DE PAULA*, **Roberta Magalhães MIRANDA**, **Tania Mara Pimenta DO AMARAL**, **Claudia Borges BRASILEIRO**, **Roselaine Moreira Coelho MILAGRES**, **Soraia MACARI**.

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Introdução: A Trissomia do 21, conhecida mundialmente como Síndrome de Down, é uma anomalia de origem genética, causada pela não disjunção dos cromossomos durante a meiose. Essa condição gera várias características fenotípicas, tais como alterações na formação, desenvolvimento e cronologia de erupção dentária. Entre as principais alterações está a agenesia dentária: anomalia de número que consiste na ausência de elementos dentários na dentição decidua e/ou permanente. A prevalência da agenesia dentária em pacientes com Trissomia do 21 é elevada em comparação com pacientes não sindrômicos. **Objetivos:** analisar radiografias oclusais de bebês com T21 atendidos no Projeto de Extensão Multidisciplinar da Hipotonia Orofacial e Protrusão lingual de bebês com Trissomia do 21, da Faculdade de Odontologia da UFMG, e estabelecer o estágio de desenvolvimento dentário desses indivíduos. **Metodologia:** Foi feita a análise das imagens radiográficas oclusais modificadas dos incisivos centrais permanentes, para avaliação do estágio de desenvolvimento dentário, seguindo a classificação de Nolla de 16 bebês com T21. Os bebês foram divididos por sexo (feminino e masculino) e por idade (6-12 meses e > 12 meses), sendo Grupo 1 ($n = 2$, 6-12 meses, masculino), Grupo 2 ($n = 2$, 6-12 meses, feminino), Grupo 3 ($n = 6$, > 12 meses, masculino) e Grupo 4 ($n = 6$, > 12 meses, feminino). Cada radiografia recebeu um número que corresponde ao estágio de desenvolvimento segundo a classificação de Nolla: 0 (ausência de cripta), 1 (presença de cripta), 2 (calcificação inicial), 3 (1/3 de coroa formada), 4 (2/3 de coroa completos), 5 (coroa quase completa), 6 (coroa completa), 7 (1/3 de raiz completa), 8 (2/3 de raiz completa), 9 (raiz quase completa, ápice aberto) e 10 (ápice radicular completo). **Resultados:** As análises mostraram que no Grupo 1, 100% estavam no estágio 2 de Nolla; no Grupo 2, 50% estavam no estágio 1 e 50% no estágio 2. Já no Grupo 3, 50% no estágio 2, 16,6% no estágio 0, 16% no estágio 1, 16,3% no estágio 3 e o Grupo 4, 50% no estágio 2, 33,3% no estágio 3 e 16,6% no estágio 1. **Conclusão:** Conclui-se que entre os bebês de 6-12 meses, os meninos estão mais adiantados na calcificação da dentição permanente do que as meninas. Já em bebês > 12 meses, as meninas estão mais adiantadas. **Descritores:** Trissomia do 21; Agenesia Dentária; Calcificação Dentária. **Apoio financeiro e comitê de ética:** FAPEMIG; CAAE 59883022.0.0000.5149.

GRAD-055

USO DO FIO DENTAL E INCIDÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA PROXIMAL EM MOLARES DECÍDUOS: UM ESTUDO COORTE DE 6 ANOS

Ananda Tatielle da Silva VAL*, **Valéria Silveira COELHO**, **Angélica Beatriz RODRIGUES**, **Priscila Seixas MOURÃO**, **Joana RAMOS-JORGE**, **Leandro Silva MARQUES**, **Maria Letícia RAMOS-JORGE**, **Izabella Barbosa FERNANDES**.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: O uso do fio dental é recomendado por organizações internacionais de saúde para remoção da placa interdental. **Objetivos:** Avaliar se o uso de fio dental está associado ao menor risco de cárie dentária proximal em molares

decíduos. **Metodologia:** Foi realizado um estudo longitudinal com 122 pré-escolares em Diamantina, Brasil. A coleta de dados incluiu três momentos: T1 (idade 1-3 anos), T2 (4-6 anos) e T3 (7-9 anos). Nos três momentos, questionários com dados sociodemográficos e relativos aos hábitos da criança foram respondidos pelos responsáveis. Exame bucal das crianças foi feito para identificar a presença de lesões de cárie e placa visível. Após T1, os responsáveis receberam orientações sobre o uso de fio dental. Em T2 e T3 foi registrado quais responsáveis adotaram essa recomendação. **Resultados:** O uso do fio dental não foi associado à incidência de cárie em molares decíduos em T2 e T3. A presença de placa visível em T1 e a não realização do tratamento indicado após T1 foram associados à maior incidência de cárie proximal em molares decíduos tanto em T2 (RR=1,95; IC 95%:1,05-3,60 / RR=2,22; IC 95%:1,18-4,18), quanto em T3 (RR=1,67; IC 95%:1,12-2,49 / RR=1,87; IC 95%:1,20-2,94). A renda mensal familiar inferior a dois salários (RR=1,74; IC 95%:1,07-2,85) e o alto consumo de sacarose (RR = 1,56; 95%CI: 1,01-2,42) foram associados à maior incidência de cárie proximal em molares decíduos em T3. **Conclusões:** A adoção do uso de fio dental não foi associada ao menor risco de cárie proximal em molares decíduos. **Descritores:** Fio dental; Cárie dentária; Criança. **Apoio financeiro:** Capes, CNPq e Fapemig. **Comitê de ética:** 3.146.173

GRAD-056

RELAÇÃO ENTRE ALFABETISMO EM SAÚDE BUCAL DE PAIS E HÁBITOS DE HIGIENE BUCAL DE SEUS FILHOS

Ana Luisa Evangelista Moreira e FIGUEIREDO*, **Letícia Costa SILVA**, **Renata Kézia Pereira dos ANJOS**, **Cristiane Meira ASSUNÇÃO**.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A alfabetização em saúde bucal (ASB) está relacionada à comunicação entre paciente e profissional. Assim, o nível de ASB dos pais pode interferir no entendimento e adoção de bons hábitos de higiene bucal, por exemplo. Portanto, essa comunicação deve ser adequada ao nível apresentado pelo paciente, pois a compreensão influencia na tomada de decisões em saúde dos pais para com seus filhos. **Objetivos:** Relacionar o nível de ASB de pais/responsáveis aos hábitos de higiene bucal de seus filhos. **Metodologia:** Foi aplicado um questionário para obtenção de dados sobre hábitos de higiene e uso de dentífrico. Participaram pais/responsáveis de crianças de 1 a 5 anos, matriculados em EMELs de Belo Horizonte. O nível de ASB foi aferido por pesquisadoras calibradas utilizando o instrumento BREALD30. Variáveis testadas usando o teste qui-quadrado, nível de significância 95%. **Resultados:** Entre os 112 pais/responsáveis 84 (75%) foram classificados como ASB inadequado (escores 0-21) e 28 (25%) como adequado (22-30). A grande maioria dos pais relatou que sua criança escova os dentes (87,5%), de duas (44,6%) a três (25,9%) vezes ao dia, com dentífrico (90,2%) e apenas 58% contendo Flúor. A maioria relata engolir pasta (50,9%), e destas 76,4% tinham entre 1 e 3 anos. Não houve diferença significativa nos relatos de hábitos de higiene bucal entre os pais com ASB adequado ou inadequado. **Conclusão:** A maioria dos pais foi classificado como ASB inadequado, ressaltando a importância de aprimorar a comunicação profissional, especialmente no uso racional de dentífrico fluoretado. **Descritores:** Alfabetização em saúde; Fluoretos; Dentífricos. **Apoio financeiro e comitê de ética:** Fapemig. CAAE 59334322.0.3001.5140.

GRAD-057

CÁRIE DENTÁRIA E DEFEITOS DE DESENVOLVIMENTO DO ESMALTE ENTRE INDIVÍDUOS COM PARALISIA CEREBRAL: REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Thaynara Nascimento de OLIVEIRA*, **Victor Zanetti DRUMOND**, **José Alcides Almeida de ARRUDA**, **Ricardo Alves MESQUITA**, **Fabiana Vargas FERREIRA**, **Lucas Guimarães ABREU**.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A paralisia cerebral (PC) representa um distúrbio neuromuscular que afeta o desenvolvimento do indivíduo, causando limitações na execução de tarefas. A falta de compreensão e de cooperação predispõem risco de alterações bucais. **Objetivos:** Comparar cárie dentária e defeitos de desenvolvimento de esmalte (DDE) entre indivíduos com e sem PC. **Metodologia:** Pesquisas computadorizadas foram realizadas em cinco bases de dados. A literatura cinzenta foi consultada no Open Grey. Buscas manuais foram realizadas. A seleção dos estudos incluídos, extração de dados e a avaliação do risco de viés usando a Escala Newcastle-Ottawa foram feitas por dois revisores independentes. Meta-análises foram conduzidas no software R Studio (R Studio, Boston, EUA). A biblioteca meta foi usada com a linguagem de programação R (R Core Team, Vienna, Austria). **Resultados:** Um total de 971 referências foram recuperadas na busca. Após remoção de 318 duplicatas, os títulos/resumos de 653 referências foram avaliados. Vinte e quatro estudos transversais com grupo controle preencheram os critérios de elegibilidade e foram incluídos. As meta-análises revelaram que não houve diferenças significativas nos índices CPOD, ceod, DMFS e dmfs entre indivíduos com PC e sem PC ($p > 0,05$). Além disso, não houve diferença significativa com relação à DDE entre indivíduos com e sem PC ($p > 0,05$). No geral, o risco de viés na avaliação do desfecho e emprego de análise estatística foi baixo. **Conclusão:** Os índices relacionados à cárie e DDE em indivíduos com PC são similares aos dos indivíduos sem PC. **Descritores:** paralisia cerebral; cárie dentária; defeitos de esmalte. **Apoio financeiro:** CNPq.

GRAD-058

ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA SOBRE CARIOLOGIA

Mariana Ramos COIMBRA*, **Juliana FREIRE-MAIA**, **Luna Chagas CLEMENTINO**, **Tulio Silva PEREIRA**, **Ana Luiza Peres BALDIOTTI**, **Saul Martins PAIVA**, **Fernanda Morais FERREIRA**, **Paulo Antônio MARTINS-JÚNIOR**.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: As análises bibliométricas aplicam um conjunto de métodos para avaliar a produção de pesquisas, abrangendo a aplicação de análises quantitativas

e estatísticas. **Objetivos:** Analisar as características bibliométricas de documentos publicados sobre Cariologia. **Metodologia:** Inicialmente, foi criada uma estratégia de busca combinando palavras-chave sobre o tema. Uma busca foi realizada na Web of Science Core Collection (WoS-CC) em maio de 2023 para selecionar os documentos pertinentes. As informações coletadas foram título, número de citações, autoria, tipo de documento, periódicos, ano e idioma. **Resultados:** Um total de 53.312 artigos foram identificados. Os documentos receberam entre 0 e 317 citações. Os principais autores foram Lo ECM (n=240), Tagami J (n=225) e Fried D (n=224). A University of London (n=1.536) e a Universidade de São Paulo (n=1.328) foram as instituições com maior número de documentos, embora os Estados Unidos da América tenha sido o principal país (n=12.215). Os tipos de documento mais frequentes foram artigos originais (n=41.150), resumos (n=5.024) e revisões (n=3.555). A maioria dos documentos foi publicada na Journal of Dental Research (n=5.737), seguido da Caries Research (n=2.541). Os documentos mais antigos foram publicados em 1945 (n=27) e os mais recentes em 2022 (n=3.572). A grande maioria dos documentos foi publicada em inglês (n=52.143). **Conclusão:** Este estudo bibliométrico revelou as principais características dos estudos publicados sobre Cariologia. **Descritores:** Bibliometria; publicações; cariologia. **Apoio financeiro e comitê de ética:** PROBIC/FAPEMIG. A aprovação do comitê de ética não foi necessária.

GRAD-059

QUALIDADE DE VIDA RELACIONADO À SAÚDE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM CÂNCER

Bernardo Velloso Pimenta*, **Anna Vitória Mendes Viana SILVA**, **Alice Machado Carvalho SANTOS**, **Isabel Zanforlin FREITAS**, **Matheus de França PERAZZO**, **Saul Martins PAIVA**.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: O enfrentamento do tratamento oncológico pode interferir na qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) de crianças/adolescentes e suas famílias. **Objetivo:** Avaliar o impacto do câncer na QVRS de crianças/adolescentes, pela percepção materna e pela autopercepção. **Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal com 52 crianças/adolescentes com idade entre 1 e 18 anos em tratamento no Ambulatório Borges da Costa da UFMG. Os participantes do estudo responderam sobre QVRS através da versão brasileira do questionário PedsQL™ 3.0 Cancer Module. Foram realizadas análises descritivas de medianas e amplitudes interquartis, utilizando-se o SPSS. **Resultados:** Mães de crianças de 1-8 anos tiveram escore mais baixo no domínio 'ansiedade ao procedimento' (Mediana Interquartil: 50; Amplitude Interquartil (AIQ): 0,0-83,3). Na faixa etária de 9-18 anos, os escores mais baixos foram nos domínios: 'ansiedade ao procedimento' (MI: 50,0; AIQ: 25-100), 'enjoo' (MI: 70,0; AIQ: 37,5-82,5) e 'preocupação' (MI: 66,6; IQR: 25-91,6). Nas crianças de 1-8 anos, o escore mais baixo foi no domínio 'ansiedade ao procedimento' (MI: 50,0; AIQ: 12,5-75,0). Crianças/adolescentes de 9-18 anos tiveram os escores mais baixos nos domínios: 'enjoo' (MI: 55,0; AIQ: 32,5-80,0), 'ansiedade ao procedimento' (MI: 66,6; AIQ: 33,3-100,0) e 'preocupação' (MI: 50,0; AIQ: 12,5-100,0). **Conclusão:** A ansiedade processual pode ser estressante tanto para pacientes pediátricos com câncer quanto para suas mães, tornando o tratamento oncológico bastante desafiador. **Descritores:** Qualidade de vida relacionada à saúde; câncer; pediatria. **Apoio financeiro e comitê de ética:** O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais, sob o número de Certificado de Apresentação de Apreciação Ética (CAAE) 67189617.2.1001.5149.

GRAD-060

AVALIAÇÃO DO MEDO, ESTRESSE E ANSIEDADE INFANTIL PELO CIRURGIÃO-DENTISTA DURANTE A PROFILAXIA ODONTOLÓGICA

Letícia Silva NASCIMENTO*, **Aline Cardoso TORRES**, **César Augusto Moreira DOMINGUES**, **Maria Vitória Peres Lemos BUENO**, **Nayara Michelle de ALMEIDA**, **Lara Evangelista ORLANDI**, **Maria Eugênia Domingueti Rabelo RIBEIRO**, **Leone Pereira SOARES**, **Miler Lucas Santos da TRINDADE**, **Daniela Coelho de LIMA**, **Daniela Silva Barroso de OLIVEIRA**, **Heloísa de Sousa GOMES**, **Rodrigo RODRIGUES**, **Leandro Araújo FERNANDES**.

Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL

Introdução: Os aspectos psicológicos como medo, estresse e ansiedade do paciente podem manifestar-se no comportamento durante o atendimento odontológico infantil. **Objetivos:** Esta análise objetivou correlacionar medo, estresse e ansiedade dos escolares, avaliadas pelos cirurgiões-dentistas durante o procedimento de profilaxia dental. **Metodologia:** Foi executado um estudo transversal com 46 crianças na faixa etária de 04 a 12 anos, na Clínica de Odontopediatria da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG). Após a profilaxia e o exame clínico intraoral, os cirurgiões-dentistas anteriormente treinados e calibrados ($\kappa=0,85$) utilizaram a Escala Visual Analógica (EVA) para avaliar os níveis de medo, estresse e ansiedade do paciente. **Resultados:** Por meio da análise de dados do SPSS Statistics® 26.0 ($P<0,05$), foi possível observar que a idade média dos participantes, em meses, é de $55,64 \pm 5,01$ (DP), com prevalência de 67,4% do sexo masculino. Os níveis médios de medo, estresse e ansiedade corresponderam à, respectivamente, 8,31, 8,50 e 8,28. Ademais, houve correlação forte entre ansiedade e estresse ($\rho=0,82$, $P<0,01$) e entre estresse e medo ($\rho=0,85$, $P<0,01$), porém, entre medo e ansiedade houve correlação muito forte ($\rho=0,90$, $P<0,01$). **Conclusão:** Em suma, o panorama de medo, estresse e ansiedade infantil ao tratamento odontológico ainda prevalece. Como também, são características emocionais concomitantes e, com isso, o profissional pode apresentar dificuldades em diferenciá-las durante a consulta odontopediátrica. **Descritores:** Ansiedade ao Tratamento Odontológico; Assistência Integral à Saúde da Criança; Odontopediatria. **Apoio financeiro e comitê de ética:** FAPEMIG Nº 23087.017414/2022-84. CAAE: 57180222.6.0000.5142.

GRAD-061

LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS: ANÁLISE MORFOLÓGICA E DIMENSIONAL UTILIZANDO FERRAMENTA DE ESCANEAMENTO INTRAORAL

Anna Luíza Bicalho SALES*, **Natália Teixeira Tavares BRANCO**, **Anna Carolina Rye Sato KIMURA**, **Lucas Guimarães ABREU**, **Cláudia Silami de MAGALHÃES**, **Ivana Márcia Alves DINIZ**, **Lívia Fávoro ZEOLA**.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: Lesões cervicais não cariosas (LCNC) são desgastes na região cervical dos dentes sem origem microbiológica. Diferentes morfologias das lesões parecem estar relacionadas a parâmetros dimensionais distintos. O escaneamento é uma ferramenta útil e precisa, ainda pouco explorada para avaliação de desgastes dentários. **Objetivos:** Avaliar LCNC por meio de escaneamento intraoral e buscar associações entre a morfologia das lesões e suas dimensões. **Metodologia:** Foram incluídos indivíduos com idade mínima de 60 anos. LCNC foram avaliadas por exame clínico através do Índice de Desgaste Dentário. Modelos 3D foram obtidos por meio de escaneamento intraoral para permitir melhor visualização e comparação. O software 3Shape 3D Viewer foi usado para classificar a morfologia das LCNC como arredondada ou angulada e para medição da altura das lesões. O software ImageJ2 foi utilizado para determinar a profundidade, largura, e área correspondente a cada lesão. Análise descritiva e bivariada foram realizadas ($p<0,05$). **Resultados:** Avaliou-se 53 idosos, totalizando 1245 dentes. Destes, 352 apresentaram LCNC, com maior prevalência de morfologia arredondada (68,18%). LCNC anguladas apresentaram maior profundidade ($p<0,001$) e arredondadas maior altura ($p=0,02$). A razão entre as duas dimensões foi estatisticamente significativa quando se comparou cada morfologia ($p<0,001$). **Conclusão:** O formato das LCNC foi associado às dimensões das lesões. Maior altura e maior profundidade estiverem presentes em LCNC arredondadas e anguladas, respectivamente. **Descritores:** Lesões cervicais não cariosas; Idosos; Escaneamento intraoral. **Apoio financeiro e comitê de ética:** CAAE: 45111821.7.0000.5149.

GRAD-062

ESTUDO DOS MOVIMENTOS MANDIBULARES: UMA ANÁLISE PILOTO SOBRE A CONFIABILIDADE ENTRE ESCANEAMENTO DIGITAL E EXAME CLÍNICO

Anna Carolina Rye Sato KIMURA*, **Natália Teixeira Tavares BRANCO**, **Anna Luíza Bicalho SALES**, **Ivana Márcia Alves DINIZ**, **Lívia Favoro ZEOLA**, **Cláudia Silami de MAGALHÃES**

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: Os movimentos excursivos da mandíbula são essenciais para o bom funcionamento do sistema estomatognático e analisá-los é fundamental na prática clínica. Atualmente, a tecnologia vem se tornando um grande aliado para diagnóstico e tratamento, mas estudos sobre a confiabilidade dos resultados ainda são necessários. **Objetivos:** Comparar os resultados obtidos através do escaneamento digital e do exame clínico em relação aos movimentos mandibulares. **Metodologia:** Foram avaliados 14 participantes com idade superior a 60 anos. Foi realizado exame clínico para analisar apreensão ou ausência de guia anterior e guia pelo canino direita e esquerda. Em seguida, utilizando o scanner Omnicam, foram realizados os escaneamentos dos arcos inferior e superior e em máxima intercuspidação habitual. Os parâmetros oclusais foram avaliados através dos modelos 3D obtidos, por meio do software CEREC SW. O programa IBM SPSS Statistics foi utilizado para o cálculo do coeficiente de concordância Kappa. **Resultados:** O coeficiente Kappa obtido foi de 0,95, demonstrando alto grau de concordância. O escaneamento apresentou possibilidade de avaliação dos movimentos mandibulares de maneira simplificada, com identificação de possíveis interferências e a localização e intensidade dos pontos de contato. **Conclusão:** Houve uma homogeneidade nos resultados obtidos pelo escaneamento digital e exame clínico, demonstrando sua confiabilidade. A grande vantagem da tecnologia 3D é a possibilidade de análise de forma simples, facilitando diagnóstico e tratamento. **Descritores:** Escaneamento 3D; Idosos; Oclusão Dentária. **Apoio financeiro e comitê de ética:** PIBIC/CNPq – EDITAL PRPq – 05/2021. CAAE: 45111821.7.0000.5149.

GRAD-063

CARACTERIZAÇÃO DE CÉLULAS DE SCHWANN NO CONTEXTO DA DOENÇA PERIODONTAL EM MODELO TRANSGÊNICO: RESULTADOS PRELIMINARES

Felipe Augusto de Paula SÃO JOSÉ*, **Luiza de Almeida Queiroz FERREIRA**, **Natália Aparecida GOMES**, **Ana Luísa MORAIS-PERDIGÃO**, **Vitória Bueno do Amaral FERREIRA**, **Eduarda Tannure de RESENDE**, **Mila Fernandes Moreira MADEIRA**, **Ivana Márcia Alves DINIZ**.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: Células de Schwann (CS) e progenitores gliais são responsáveis por detectar os primeiros sinais de uma lesão e podem reparar tecidos danificados. Entretanto, ainda é obscuro o papel dessas células na homeostase do periodonto e na doença periodontal (DP). Compreender o papel regulatório das CS poderá fornecer novas possibilidades terapêuticas para a DP. Caracterizarmos as CS no ligamento periodontal doente e saudável utilizando o modelo de animal transgênico PLP1-CreERT2/ Tomato. **Metodologia:** ADP foi desenvolvida no modelo transgênico por meio de uma ligadura entre o 1º e o 2º molar durante 12 dias, enquanto animais saudáveis foram mantidos como controle. Ao fim deste período, os animais foram eutanasiados, as maxilas coletadas e processadas para microscopia confocal e análise histopatológica. **Resultados:** As células PLP1+ (CS) residuais aparecem morfológicamente distintas na DP, apresentando-se mais arredondadas

comparadas ao grupo saudável com células de morfologia fibroblastoide. Na DP, observou-se aumento da celularização local, possivelmente devido ao processo inflamatório induzido, e redução de células PLP1+ na região de dano ($p < 0.05$). **Conclusão:** Os resultados iniciais demonstram que essas células podem ser alvos importantes a serem estudados no contexto da DP e na DP associada a doenças sistêmicas. **Descritores:** Células de Schwann; Células gliais; Doença periodontal. **Apoio financeiro e comitê de ética:** CEUA #167/2022.

GRAD-064 EFEITO DO CLAREAMENTO DENTAL SOB PROGENITORES DA POLPA QUE EXPRESSAM NESTINA – UM MODELO SPLIT-MOUTH MURINO

Beatriz Gomes de LUCARDIANS*, Natália Aparecida GOMES, Felipe Augusto de Paula São JOSÉ, Milena Martins Olavo DE SOUZA, Paulo Roberto Moreira LAUAR, Francine BENETTI, Ivana Márcia Alves DINIZ.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A hipersensibilidade induzida pelo clareamento dental é uma queixa recorrente e é decorrente de estímulos nocivos à polpa. Dentre as células envolvidas na resposta pulpar, estão as células-tronco Nestina+. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho foi quantificar e avaliar o padrão de distribuição das células Nestina+ na polpa dentária após o uso do gel peróxido de carbamida *WhitenessPerfect* 10% e 22%, num modelo *split-mouth* murino **Metodologia:** Camundongos transgênicos C57BL/6 NestinGFP+ foram utilizados para análise confocal de células fluorescentes GFP+ e camundongos selvagens (WT) para análise histológica CEUA #227/20. Foi aplicado o gel 10% do lado direito e gel 22% do lado esquerdo. Os animais foram eutanasiados após 24 horas (n=5) e 7 dias (n=3). **Resultados:** Nos tempos de 24h e 7 dias, as células Nestina+ apresentaram-se reduzidas no grupo tratado à 22% comparado ao tratado à 10%. Aos 7 dias, ambos os tratamentos provocaram redução no total de células, especificamente na quantidade de células Nestina+ comparada ao dente intacto. Histologicamente, sinais inflamatórios e perda da camada odontoblastica foram notados especialmente nos grupos tratados à 22% aos 7 dias. **Conclusão:** Os clareadores, em particular de maior concentração, demonstraram causar morte de células progenitoras da polpa. Sabendo que essas células podem estar envolvidas na sinalização e reparação de dano tecidual na polpa dentária, o uso de produtos e protocolos de clareamento dentário pode ter repercussões ainda mais deletérias do que anteriormente evidenciado pela literatura. **Descritores:** Clareamento; Polpa Dentária; Progenitores Neurais. **Apoio financeiro e comitê de ética:** FAPEMIG e CNPq. CEUA #227/20.

GRAD-065 FOTOATIVAÇÃO E BIOMATERIAIS DE ORIGEM VEGETAL PROMOVEM AUMENTO DE CÉLULAS PULPARES PERIVASCULARES IN VITRO

Ana Clara Oliveira BRACARENSE, Natália Aparecida GOMES, Ana Flor SÁ, João Pedro Brumano Osório SILVA, Beatriz Gomes de LUCARDIANS, Rosângela Maria Ferreira COSTA E SILVA, Ivana Márcia Alves DINIZ.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: As células perivasculares da polpa dentária atuam como defesa primária aos agentes agressores na polpa produzindo matriz mineralizada. Até o momento, não se sabe como essas células reagem a biomateriais capeadores pulpares já conhecidos ou experimentais. Nosso objetivo foi avaliar a capacidade de dois biomateriais, o agregado trióxido mineral (MTA) e um biovidro originário da cavallinha (*Equisetumhyemale* - EH), em estimular subpopulações dessas células - os pericitos tipo I (mais comprometido) e tipo II (multipotente). Ambos os materiais foram também associados ou não à fotobiomodulação (PBMT). **Metodologia:** Foram isoladas células da polpa dentária de camundongos transgênicos neonatos (CEUA 181/2021). As células foram cultivadas com os biomateriais, associados ou não à PBMT (5 J/cm², 7 s, 20 mW), por 3 dias. No dia seguinte, as células foram separadas em citômetro de fluxo. **Resultados:** Tanto o EH quanto o MTA associados à PBMT demonstraram aumento significativo de pericitos tipo I comparados ao controle e ao grupo PBMT sozinho. O grupo EH associado à PBMT apresentou número aumentado dessas células em relação ao grupo EH sozinho. Não houve diferença significativa em relação à quantidade de pericitos tipo I entre qualquer grupo. **Conclusão:** O estudo demonstrou estimulação positiva de células perivasculares multipotentes da polpa dentária por ambos os biomateriais quando associados à PBMT, abrindo novas alternativas para o tratamento conservador de polpas parcialmente vitais. **Descritores:** Pericitos; polpa dentária; biomateriais.

GRAD-066 BRUXISMO COMO FATOR DE RISCO PARA A PERDA DENTÁRIA: REVISÃO SISTEMÁTICA

Henrique Quintão SAUSMIKAT*, Luiza Santana de Oliveira RINCO, Mateus Moreira BONUTTY, Frederico Santos LAGES, Danilo Rocha DIAS.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: Além da cárie e da doença periodontal, a sobrecarga mecânica pode contribuir com a progressão do edentulismo. Porém, estudos observacionais não têm incluído o bruxismo como fator de risco para a perda dentária. **Objetivo:** Avaliar a evidência disponível quanto ao papel do bruxismo como fator de risco para perda dentária. **Metodologia:** Uma revisão sistemática foi desenvolvida segundo o manual do Instituto Joanna Briggs. O mneumônico PEO (*population, exposition, outcome*) foi utilizado para definição da pergunta de pesquisa e estratégia de busca. A busca foi realizada nas bases de dados PubMed, Embase, Lilacs e Web of Science, e, para a literatura cinzenta, Google Scholar e ProQuest,

sem restrições de data de publicação e idioma. A seleção dos estudos, extração dos dados e avaliação de qualidade dos estudos foram realizadas por dois examinadores independentes. **Resultados:** De 4945 estudos identificados, 109 foram considerados elegíveis e 24 foram incluídos. Os fatores de risco relacionados à sobrecarga mecânica analisados foram: edentulismo parcial, perda de suporte oclusal, bruxismo e uso de dentes como pilares de próteses. Apenas três estudos investigaram o bruxismo como fator de risco para a perda dentária. O primeiro observou que o bruxismo sem uso de placas interoclusais representou risco 2,2 vezes maior para a perda dentária. Os demais observaram risco maior de perda dentária por doença periodontal em pacientes com bruxismo. **Conclusão:** Os resultados dos estudos incluídos sugerem uma importante influência do bruxismo na incidência de perda dentária. **Descritores:** Bruxismo; perda de dente; fatores de risco. **Apoio financeiro:** Pró-Reitoria de Pesquisa da UFMG, Edital PRPq 09/2019. **Comitê de ética:** não se aplica.

GRAD-067 INFLUÊNCIA DO EDENTULISMO PARCIAL E DA FALTA DE SUPORTE OCLUSAL NA PERDA DENTÁRIA: REVISÃO SISTEMÁTICA

Luiza Santana de Oliveira RINCO*, Henrique Quintão SAUSMIKAT, Paula Juliene Teles ALVES, Frederico Santos LAGES, Danilo Rocha DIAS.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: a perda de dentes leva à diminuição da área de suporte oclusal, concentrando a carga mastigatória nos dentes remanescentes. Porém, a influência de fatores mecânicos para a progressão do edentulismo não está clara. **Objetivo:** avaliar a influência do edentulismo parcial e da falta de suporte oclusal para a perda de dentes remanescentes. **Metodologia:** uma revisão sistemática foi desenvolvida com base no manual do Instituto Joanna Briggs. A pergunta de pesquisa e a estratégia de busca foram estruturadas a partir do mneumônico PEO (*population, exposition, outcome*). A busca foi realizada nas bases de dados PubMed, Embase, Lilacs e Web of Science, Google Scholar e ProQuest, sem restrições de idioma e data de publicação. A etapas de seleção dos estudos, extração dos dados e avaliação de qualidade foram realizadas por dois examinadores independentes. **Resultados:** 4945 estudos foram encontrados, dos quais 109 foram considerados elegíveis e 24 foram incluídos. Os fatores relacionados à sobrecarga mecânica analisados foram edentulismo parcial, perda de suporte oclusal, bruxismo e uso de dentes como pilares de próteses. Oito estudos avaliaram variáveis relacionadas ao edentulismo parcial e falta de suporte oclusal. Número de dentes remanescentes e suporte oclusal (classificação de Eichner) foram associados à perda dentária, mas o uso de próteses parece ser fator de proteção. A sobrevida de pré-molares foi menor em pessoas com arco dental reduzido. **Conclusão:** Os resultados sugerem que o edentulismo parcial e a falta de suporte oclusal influenciam a perda dentária. **Descritores:** Oclusão dentária; arcada parcialmente edêntula; perda de dente. **Apoio financeiro:** Pró-Reitoria de Pesquisa da UFMG, Edital PRPq 09/2019. **Comitê de ética:** não se aplica.

GRAD-068 RELAÇÃO ENTRE SUPORTE OCLUSAL POSTERIOR E A INDICAÇÃO PARA EXTRAÇÃO DENTÁRIA

Abraão Azevedo SILVA*, Dalisson Francisco SILVA, Ênio Lacerda VILAÇA, Frederico Santos LAGES, Danilo Rocha DIAS.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A incidência de perdas dentárias aumenta com o avanço da idade e a diminuição no número de dentes presentes. Porém, a proteção dos dentes remanescentes frente à sobrecarga mecânica é pouco abordada na prevenção da perda dentária. **Objetivos:** testar a relação entre a presença de suporte oclusal posterior (SOP) e a justificativa para extração dentária. **Metodologia:** foram incluídos 30 pacientes adultos com indicação para extração de dentes permanentes em tratamento na Faculdade de Odontologia da UFMG, de abril a novembro de 2022. Dentes inclusos ou semi-inclusos e restos radiculares foram desconsiderados. Os participantes foram submetidos a exame clínico intraoral para avaliação da presença de SOP, de acordo com a classificação de Eichner, e a justificativa para a indicação de extração do dente. Quanto ao SOP, os pacientes foram categorizados em 1) 4 zonas de SOP, 2) 1 a 3 zonas de SOP, e 3) ausência de SOP. Os dados foram analisados por estatística descritiva e teste de qui-quadrado ($P < 0,05$). **Resultados:** As justificativas para exodontia foram: cárie (n=8), doença periodontal (n=14), perda de inserção (n=4), fratura (n=3). Houve associação estatisticamente significante entre SOP e justificativa para extração dentária ($p=0,006$). 69% dos dentes extraídos por doença periodontal tinham 1 a 3 zonas de SOP, sendo 6 com 2 zonas e 3 com 1 zona de SOP. Todos os dentes extraídos por perda de inserção foram em participantes com ausência de SOP. **Conclusão:** A falta de suporte oclusal posterior parece estar relacionada à perda dentária por doença periodontal e perda de inserção. **Descritores:** Perda de dente; oclusão dentária; arcada parcialmente edêntula. **Apoio financeiro:** Pró-Reitoria de Pesquisa da UFMG, Edital PRPq 09/2019. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (PROBIC/FAPEMIG), Edital PRPq 09/2021. **Comitê de ética:** CAAE 29137220.5.0000.5149.

GRAD-069 FREQUÊNCIA DE BRUXISMO EM PACIENTES COM INDICAÇÃO PARA EXTRAÇÃO DENTÁRIA

Dalisson Francisco SILVA*, Abraão Azevedo SILVA, Lia Silva de CASTILHO, Frederico Santos LAGES, Danilo Rocha DIAS.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: O bruxismo é fator de risco para alterações às estruturas do aparelho estomatognático, incluindo danos à estrutura dental e aos tecidos periodontais. A maioria dos estudos observacionais não tem incluído o bruxismo como fator de risco para a perda dentária, e esta relação causal permanece pouco compreendida.

Objetivos: investigar a frequência de bruxismo em pacientes com indicação para extração dentária. **Metodologia:** a amostra incluiu pacientes adultos com indicação para extração de dentes permanentes em tratamento na Faculdade de Odontologia da UFMG, de abril a novembro de 2022. Dentes inclusos ou semi-inclusos e restos radiculares não foram considerados. Dados sociodemográficos e a autopercepção de bruxismo foram avaliados por questionário. Sinais de bruxismo foram avaliados por exame clínico, entre os quais: hipertrofia muscular; língua crenada; linha alba proeminente; fraturas em dentes, restaurações e próteses; desgastes dentários por atrição. Os participantes foram classificados em possivelmente (autorrelato) ou provavelmente com bruxismo (autorrelato e sinais clínicos). Os dados foram analisados por estatística descritiva. **Resultados:** Dos 30 participantes incluídos, 6 (20%) foram classificados em possivelmente com bruxismo e 13 (43,3%) em provavelmente com bruxismo. Com base no autorrelato, 11 relataram bruxismo do sono e 12 relataram bruxismo em vigília, dos quais 9 relataram ambos. **Conclusão:** A frequência de bruxismo é alta em pacientes com indicação de exodontia, podendo representar um fator de risco para a perda dentária. **Descritores:** Bruxismo; perda de dente; fatores de risco. **Apoio financeiro:** Pró-Reitoria de Pesquisa da UFMG, Edital PRPq 09/2019. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (PROBIC/FAPEMIG), Edital PRPq 04/2022. **Comitê de ética:** CAAE 29137220.5.0000.5149.

GRAD-070 EFEITO DA RADIOTERAPIA NOS MATERIAIS RESTAURADORES DIRETOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Isabella Luiza M. de CARVALHO, Barbara Magalhães Figueiredo DIAS, Patrícia Carlos CALDEIRA, Raquel Conceição FERREIRA, Aline Araujo SAMPAIO.*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A cárie de radiação é um efeito indireto muito comum em pacientes submetidos à radioterapia (RT) na região de cabeça e pescoço. Porém, o efeito da radiação sobre os materiais restauradores ainda não está claro, tornando-se a restauração desses pacientes um desafio clínico. **Objetivo:** Avaliar através de uma revisão sistemática na literatura o efeito da RT nos materiais restauradores diretos. **Metodologia:** Esta revisão seguiu as diretrizes do PRISMA e foi registrada no PROSPERO. A estratégia de busca foi aplicada às bases de dados buscando identificar estudos *in vitro*. A seleção ocorreu em duas etapas: leitura dos títulos/resumos e leitura na íntegra dos artigos selecionados por dois pesquisadores calibrados. Em seguida, os dados de interesse dos estudos incluídos foram extraídos. O risco de viés foi analisado. **Resultados:** 26 artigos foram incluídos (8 resinas composta, 7 cimentos de ionômero de vidro e 18 sistemas adesivos). A dose de 60 Gy foi a mais aplicada. Predominou as seguintes análises: padrão de fratura, resistência de união, cisalhamento e infiltração marginal. Observou-se o predomínio de viés metodológico quanto ao cálculo amostral, estratégia de randomização e cegamento. Os adesivos auto condicionantes e os cimentos de ionômero de vidro modificado por resina parecem apresentar melhor desempenho em comparação aos adesivos convencionais e cimento de ionômero de vidro convencional, respectivamente. **Conclusão:** Nosso estudo sugere que a escolha do material restaurador deve considerar a exposição à RT, e que estudos adicionais são necessários. **Descritores:** Cárie de radiação; Radioterapia Cabeça e Pescoço; Materiais Dentários. **Apoio financeiro e comitê de ética:** Bolsista de iniciação científica PIBIC/CNPq, Apoio FAPEMIG N°APQ 02713- 21. Comitê de ética, não se aplica.

GRAD-071 INVESTIGAÇÃO DO SARS-COV-2 E EXPRESSÃO DE ACE2, TMPRSS2 E FURIN EM GLÂNDULAS SALIVARES AFETADAS POR PATOLOGIAS

Flávia Martins Vasconcelos FILIÚ, Fernanda Aragão FELIX, Roberta Rayra MARTINS-CHAVES, Ricardo Santiago GOMES, Marina Gonçalves DINIZ, Sílvia Ferreira DE SOUSA.*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: Com o surgimento da COVID-19, as glândulas salivares mostram-se sítios que alojam o SARS-CoV-2 e expressam os fatores ACE2, TMPRSS2 e FURIN, os quais participam da ligação da proteína viral spike e entrada do vírus nas células. As glândulas salivares são afetadas por neoplasias, inflamações e doenças autoimunes, sem que se saiba se estas condições influenciam na expressão desses fatores por glândulas. **Objetivos:** Diante disso, o objetivo deste estudo foi investigar a presença do SARS-CoV-2 e analisar a expressão dos genes ACE2, TMPRSS2 e FURIN em glândulas salivares afetadas por patologias, em comparação às glândulas salivares normais. **Metodologia:** Foram incluídas amostras parafinadas obtidas entre 2020 e 2022, de glândulas salivares afetadas por Síndrome de Sjögren (SS) e mucocelose, além de glândula salivar normal. Após a extração de RNA, foi realizada RT-qPCR para detectar o vírus em 128 amostras, incluindo 98 mucocelose e 30 SS. Uma subamostra com 15 SS e 10 glândulas salivares normais foi selecionada para analisar a expressão de ACE2, TMPRSS2 e FURIN por qPCR. **Resultados:** O vírus foi detectado em 5/128 das amostras analisadas: 4/30 (13,3%) no grupo SS e 1/98 (1,0%) no grupo mucocelose. A expressão de ACE2 foi maior na SS em relação à glândula salivar normal ($p=0,009$). **Conclusão:** A imunoderegulação presente na SS parece modificar a expressão de fator relacionado à entrada do SARS-CoV-2. No grupo SS a expressão significativamente maior de ACE2, principal ligante da proteína viral spike, também pode explicar a maior detecção de SARS-CoV-2 neste grupo. **Descritores:** SARS-CoV-2; Glândulas salivares; Patologia. **Apoio financeiro e comitê de ética:** FAPEMIG (APQ-01318-21) e CNPq (bolsa número: 123336/2022-8). Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFMG. Aprovação número: CAAE 45125921.4.0000.5149.

GRAD-072 ANÁLISE MOLECULAR DA MMP-13 EM AMELOBLASTOMAS

Laís Santos CÂMARA, Alline Teixeira VALERIANO, Arthur Soares PACHECO, Ricardo Santiago GOMEZ, Marina Gonçalves DINIZ.*

Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Minas Gerais – ICB/UFMG

Introdução: O ameloblastoma (AM) é um tumor odontogênico benigno que pode apresentar comportamento agressivo e destrutivo. O tratamento padrão é ressecção cirúrgica. A mutação *BRAFV600E* é reportada com frequência, o que pode levar a ativação constitutiva da via MAPK. Inibidores da via MAPK tem sido utilizada como alvo terapêutico, mas não se sabe o impacto da via nos diferentes processos celulares no AM, como na expressão de MMP-13, uma protease associada à invasão de células neoplásicas. **Objetivos:** Investigar o papel da MMP-13 na patobiologia do AM. **Metodologia:** A RT-qPCR foi utilizada para quantificar a expressão gênica de MMP-13 em amostras de AM. A atividade colagenolítica da proteína MMP-13 foi avaliada através da Zimografia. Para acessar uma possível associação entre a ativação da via MAPK e a expressão de MMP-13, foi realizado ensaios de Western Blot para detectar o efetor da via MAPK - p-ERK - e a proteína MMP-13 nos extratos protéicos das amostras. **Resultados:** Nosso estudo mostra a superexpressão gênica de MMP-13 em AM (12/12) comparado à mucosa normal. A atividade colagenolítica de MMP-13 foi observada em todas as amostras investigadas (7/7). A ativação da via MAPK foi detectada nas amostras (7/7) e uma possível associação com a expressão de MMP-13 foi observada. **Conclusão:** AM apresenta alta expressão de MMP-13 com atividade colagenolítica. A ativação da via MAPK/pERK pode estar envolvida na expressão de MMP-13. Novos estudos são necessários para esclarecer o impacto da via MAPK na regulação da expressão de MMP-13 e o comportamento invasivo dos AM. **Descritores:** ameloblastoma; MMP-13; MAPK. **Apoio financeiro e comitê de ética:** CNPq, FAPEMIG e CAPES. COEP 3.902.029.

GRAD-073 EXPRESSÃO IMUNOISTOQUÍMICA DE KI-67, P53, TENASCINA E FIBRONECTINA EM FIBROMA DE CÉLULAS GIGANTES E FIBROMA TRAUMÁTICO DA MUCOSA ORAL

Ingrid Gomes DE OLIVEIRA, Adriana Aparecida Silva DA COSTA, Thalita Soares TAVARES, João de Jesus Viana PINHEIRO, Ricardo Alves MESQUITA, Martinho Campolina Rebelo HORTA, Patrícia Carlos CALDEIRA.*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A natureza do fibroma de células gigantes (FCG) da cavidade oral, se neoplásica ou reacional é discutida na literatura. **Objetivo:** Avaliar a imunoe expressão das proteínas p53, ki-67, tenascina e fibronectina em amostras de FCG e compará-las ao fibroma traumático (FT) da mucosa oral. **Metodologia:** Neste estudo transversal, espécimes de tecido histopatologicamente diagnosticados como FCG ou FT foram recuperados do arquivo de patologia oral da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais. Amostras foram obtidas de pacientes na 5ª e 6ª décadas de vida, que apresentavam lesões na língua medindo entre 5 e 10 mm. Onze casos de FCG e onze FT pareados por sítio e tamanho foram incluídos e submetidos à imunistoquímica para p53, ki-67, tenascina e fibronectina. A análise quantitativa de células e áreas marcadas nas regiões superficiais e profundas da lâmina própria foi utilizada para avaliar a imunistoquímica através do Software Image J. Os testes de Mann-Whitney e testes t independentes foram utilizados na análise estatística. **Resultados:** A expressão da proteína p53 nos campos superficiais e profundos foi estatisticamente maior no FCG do que no FT ($p_s=0,045$ e $p_p=0,025$, respectivamente), semelhança expressão da tenascina em campos profundos que também foi estatisticamente maior no FCG ($p=0,000$). Nenhuma diferença estatisticamente significativa foi encontrada para ki-67 e fibronectina. **Conclusão:** O perfil imunistoquímico do FCG difere do FT em relação à expressão das proteínas p53 e tenascina, mas não para ki-67 e fibronectina. **Descritores:** Fibroma de células gigantes; fibroma traumático; imunistoquímica. **Apoio financeiro e comitê de ética:** CAPES 001; FAPEMIG APQ-01361-22 e PRPq-UFMG 04/2022. Aprovação ética (15899419.1.0000.5149).

GRAD-074 ANÁLISE RADIOGRÁFICA: AVALIAÇÃO DA DILACERAÇÃO RADICULAR EM TERCEIROS MOLARES INFERIORES

Igor Barbosa Maciel VIDAL, Maria Carolina Silva Versieux MAGALHÃES, Tânia Mara Pimenta AMARAL.*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A dilaceração radicular (DR) é a angulação anormal da raiz em relação ao longo eixo do dente, não sendo possível observar essa alteração clinicamente. É essencial identificar essa condição previamente aos tratamentos odontológicos, devido ao risco de complicações. A tomografia computadorizada de feixe cônico (TC) tem sido estudada como método radiográfico para o diagnóstico da DR e da morfologia radicular. **Objetivo:** Avaliar a presença de DR em terceiros molares por meio de radiografias panorâmicas e TC, utilizando como amostra os pacientes do Serviço de Radiologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (FAO-UFMG). **Metodologia:** Estudo transversal de abordagem quantitativa, foram avaliados 256 terceiros molares inferiores de pacientes que apresentavam radiografia panorâmica e TC conjuntamente. Avaliou-se a DR em relação à direção, angulação, terço da raiz, sexo, faixa etária e classificação de Winter. **Resultados:** A dilaceração na raiz mesial mostrou que a direção distal

foi a mais prevalente e na raiz distal, foi a direção vestibulo-lingual. A angulação variou de 65 a 115 graus, o terço da raiz mais afetado foi o terço apical (79%). Pela classificação de Winter, a posição mais prevalente foi a mesioangular (53,1%). A avaliação da presença ou ausência de dilatação radicular foi possível, em 75 dos casos, apenas através da tomografia computadorizada. **Conclusão:** enfatiza-se a importância da TC para o correto diagnóstico e planejamento de tratamentos clínicos nesses elementos dentários. **Descritores:** Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico; Radiografia Panorâmica; Terceiro Molar. **Apoio financeiro e comitê de ética:** Estudo submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (COEP) e aprovado com protocolo número CAAE: 46919121.8.0000.5149.

GRAD-075 UM ESTUDO IMUNO-HISTOQUÍMICO E HISTOQUÍMICO DA DISTRIBUIÇÃO DE MELANÓCITOS NA CAVIDADE ORAL

*Hyago Portela FIGUEIREDO**, *Thalita Soares TAVARES*, *Adriana Aparecida DA SILVA*, *Ingrid Gomes de OLIVEIRA*, *Daniela Pereira MEIRELLES*, *Natália dos Santos BARCELOS*, *Maria Cássia Ferreira de AGUIAR*, *Patrícia Carlos CALDEIRA*.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: Os melanócitos são células dendríticas responsáveis pela produção de melanina e são encontrados principalmente na epiderme, no folículo piloso e no olho, onde a fotoproteção é sua principal função. Os melanócitos, também, podem ser localizados em regiões protegidas do sol, como mucosa oral, ouvido, meninges, coração, tecido adiposo, gônadas, pulmões e possivelmente ossos, onde sua distribuição e função ainda são pouco conhecidas. **Objetivos:** Este estudo objetivou investigar a presença de melanócitos em diferentes subsítios da mucosa oral. **Metodologia:** Um estudo transversal foi realizado com trinta amostras de mucosa oral em seis subsítios. Coloração com Fontana-Masson e imuno-histoquímica com anti-TRP2 foram realizadas para detectar a presença de melanina e melanócitos, respectivamente. **Resultados:** 63,3% dos casos foram positivos para TRP2. (5/5) mucosa bucal, (4/5) gengiva e (3/5) palato duro foram os principais subsítios. A coloração com Fontana-Masson foi positiva em 30,0% dos casos, incluindo (3/5) palato duro, (2/5) mucosa jugal, (2/5) assoalho da boca, (1/5) gengiva e (1/5) palato mole. **Conclusão:** Os melanócitos podem ser detectados em toda a cavidade oral, sendo mais frequentemente observados na mucosa jugal, gengiva e palato duro. Essa distribuição heterogênea de melanócitos pela mucosa oral pode estar implicada nas funções patológicas e fisiológicas dessas células. **Descritores:** Melanócitos; Imuno-Histoquímica; Boca. **Apoio financeiro:** CAPES; FAPEMIG; CNPq; PRPq/UFMG. **Aprovação em Comitê de Ética:** 57392522.6.0000.5149.

GRAD-076 CARACTERÍSTICAS HISTOLÓGICAS, HISTOQUÍMICAS E IMUNO-HISTOQUÍMICAS DE REAÇÕES ADVERSAS A MATERIAIS DE PREENCHIMENTO ESTÉTICO

*Laura Regina Mendes VIANA**, *Ana Cristina TETZNER*, *Sílvia Ferreira de SOUSA*, *Ricardo Alves MESQUITA*, *Patrícia Carlos CALDEIRA*.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: Devido ao aumento de procedimentos estéticos e de possíveis reações adversas, torna-se importante o correto diagnóstico destas complicações. **Objetivos:** Descrever os aspectos histológicos, histoquímicos e imuno-histoquímicos de reações adversas a materiais de preenchimento estético orofacial. **Metodologia:** Neste estudo transversal, foram avaliados três casos de reação adversa a material de preenchimento diagnosticados no laboratório de Patologia Bucal da FAO-UFMG. Foram coletados os dados clínicos e as lâminas coradas em HE foram avaliadas por dois examinadores em microscópio óptico com e sem luz polarizada. A coloração histoquímica de *Alcian Blue* e imuno-histoquímica para CD68 foi realizada. **Resultados:** O caso #1 apresentava grandes espaços perfeitamente redondos e vazios. Ademais, corpos asteroides e células gigantes foram vistos. O caso #2 mostrou grandes "piscinas" basofílicas e amorfas. O material basofílico positivo para *Alcian Blue* e a maior parte das células inflamatórias foram positivas para CD68. O caso #3 evidenciou material (birrefringente à luz polarizada) semelhante a fendas de cristais de colesterol dentro de células gigantes. Todos os casos apresentaram infiltrado predominantemente mononuclear. **Conclusão:** O diagnóstico final foi de reação inflamatória aos materiais preenchedores cosméticos polimetilmetacrilato (caso #1), ácido hialurônico (caso #2) e ácido poli-L-lático (caso #3). Os aspectos microscópicos variam de acordo com o material estético utilizado, contribuindo para o diagnóstico destas lesões. **Descritores:** Preenchedores Dérmicos; Estética; Patologia Bucal. **Apoio financeiro e comitê de ética:** CAPES, PRPq/UFMG. Nº do CAAE: 10723019.0.1001.5149.

GRAD-077 NEURALGIA DO TRIGÊMEO - UMA ABORDAGEM DAS INTERAÇÕES CLÍNICAS E CIRÚRGICAS COM ENFOQUE NA ODONTOLOGIA NO CONTEXTO MULTIFATORIAL

*Ana Paula Pereira MOURA**, *Carlos Alberto Alvim FRANZINI JUNIOR*, *Tharsus Dias TAKEUTI*.

Faculdade do Norte de Mato Grosso – AJES

Introdução: O nervo trigêmeo é considerado o nervo craniano mais relevante na prática odontológica, principalmente pela sua relação anatomoclínica com a região,

torando extremamente importante seu estudo para diagnósticos e condutas clínicas. A Neuralgia do Trigêmeo é uma síndrome da dor facial caracterizada por desordem que causam frequentes episódios de dor neuropática semelhante a "choque elétrico". **Objetivos:** Descrever características da síndrome da Neuralgia do Nervo Trigêmeo associada às interações clínicas e cirúrgicas propostas em seu tratamento, de modo a auxiliar os profissionais da área da saúde, especialmente da odontologia, nos tratamentos em pacientes com NT. **Metodologia:** Tratando-se de uma revisão bibliográfica narrativa referenciado com os bancos de dados, PubMed e SciELO e o acervo bibliográfico do Google acadêmico. 1.651 artigos foram encontrados, nos quais 10 incorporaram este trabalho. **Resultados** A dor facial é uma das principais queixas na NT, os pacientes buscam primeiramente o cirurgião dentista, por acreditarem que seus sintomas são oriundos de algum comprometimento dentário sendo frequente a realização de procedimentos dentários desnecessários e até mesmo irreversíveis. **Conclusão:** Em suma, é notório que o cirurgião dentista, na maioria dos casos, será o profissional de primeiro contato na NT. A conduta correta evita que o paciente passe por procedimentos odontológicos desnecessários que possam gerar sérios danos e trauma ao paciente. **Descritores:** Neuralgia; Nervo Trigêmeo; Odontologia.

GRAD-078 QUANTITATIVO DE CIRURGIÕES-DENTISTAS E AS ESPECIALIDADES MAIS COMUMENTE ENCONTRADAS NA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL

*Aginaldo Ferreira Lima JUNIOR**, *Jéssica Cristina AVELAR*, *Marcela de Souza TEIXEIRA*, *Débora Caroline de Souza PEREIRA*, *Rodolfo Alves de PINHO*.

Centro Universitário de Belo Horizonte – UNIBH

Introdução: A região Sudeste do Brasil é a mais populosa e desenvolvida do país. Com isso, nesta região é notável um elevado número de profissionais Cirurgiões-Dentistas (CD). **Objetivos:** Apresentar o quantitativo geral de CD na região Sudeste do Brasil e verificar as especialidades odontológicas mais comumente encontradas nessa região. **Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal com dados secundários oriundos do site do Conselho Federal de Odontologia (CFO) para aquisição de dados relacionados ao número de CD cadastrados e quais as especialidades mais encontradas na região sudeste do Brasil. **Resultados:** De acordo com dados do CFO, até o momento da realização da pesquisa, em maio de 2023, o Brasil contava com 394.217 CD inscritos no órgão regulador da classe. Destes, 51,3% estão concentrados nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo. Dentre todas as especialidades reconhecidas pelo CFO, o Brasil apresenta mais de 108 mil especialistas, assumindo a Ortodontia como especialidade com maior número de profissionais inscritos no país (n=30.424). A região Sudeste concentra 52,9% destes profissionais especialistas, tendo as especialidades de Ortodontia (26,8%), Endodontia (17,4%) e Implantodontia (16,7%) o maior número de CD. **Conclusão:** A região Sudeste concentra maior parte de profissionais CD do Brasil, sendo possível observar que a Ortodontia, Endodontia e Implantodontia apresentam maior número de profissionais especialistas nas suas respectivas áreas. **Descritores:** Cirurgiões-Dentistas; Ortodontia; Endodontia.

GRAD-079 NÃO APRESENTADO

GRAD-080 A IMPORTÂNCIA DA HARMONIZAÇÃO OROFACIAL PARA PACIENTES TRANS E TRAVESTIS

*Igor Carlos Paulino de OLIVEIRA**, *Hebertt Gonzaga dos Santos CHAVES*, *Thiago Caldeira DINIZ*, *Beatriz de Melo Silva COSTA*, *Igor Carnevalli LEAL*, *Itallojury Moreira Macedo SILVA*, *Leticia Ramos PEREIRA*, *Lucas Soares Hirle de BRITO*, *Michele Cristina SILVA*, *SadallaLorys Souza da CRUZ*, *Flávio de Freitas MATTOS*, *Luciana Gravito de Azevedo BRANCO*, *Andreia Maria Araújo DRUMMOND*.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A harmonização orofacial é um conjunto de procedimentos estéticos que objetiva melhorar a aparência facial do paciente, especialmente a região da boca e dos dentes. Em pacientes trans e travestis, esses procedimentos podem ser particularmente importantes para ajudar a alinhar a aparência do rosto com a identidade de gênero desejada. **Objetivos:** O objetivo deste texto é destacar a importância da harmonização orofacial para pacientes trans e travestis, ressaltando as particularidades dessa população e a necessidade de um atendimento inclusivo e personalizado. **Metodologia:** Para a elaboração deste texto, foram realizadas pesquisas bibliográficas em artigos científicos e materiais educativos relacionados ao tema da harmonização orofacial em pacientes trans e travestis. **Resultados:** A harmonização orofacial pode ter uma importância significativa para pacientes trans e travestis, pois pode ajudar a alinhar a aparência do rosto com a identidade de gênero desejada e, assim, contribuir para uma maior autoestima, bem-estar psicológico e inclusão social. **Conclusão:** Sabe-se que a harmonização orofacial pode ser uma opção valiosa para pacientes trans e travestis que desejam modificar características físicas que causam desconforto ou disforia de gênero, contribuindo para uma maior autoestima, bem-estar psicológico e inclusão social. No entanto, é fundamental que o profissional de saúde esteja preparado para oferecer um atendimento inclusivo e respeitoso, garantindo que o paciente sinta-se acolhido e seguro durante todo o processo de tratamento. **Descritores:** Harmonização orofacial, Transgênero, Assistência Odontológica.

GRAD-081

A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE BUCAL ATRELADA A FONOAUDIOLOGIA EM PACIENTES TRANS

Iga Carnevalli LEAL, Hebertt Gonzaga dos Santos Chaves, Thiago Caldeira, Beatriz de Melo Silva COSTA, Igor Carlos Paulino de OLIVEIRA, Itallolury Moreira Macedo SILVA, Letícia Ramos PEREIRA, Lucas Soares Hirle de BRITO, Michele Cristina SILVA, SadallaLorys Souza da CRUZ, Flávio de Freitas MATTOS, Luciana Gravito de Azevedo BRANCO, Andreia Maria Araújo DRUMMOND.*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A saúde bucal desempenha um papel importante na fonoaudiologia, pois envolve a comunicação humana e o mecanismo de deglutição que são processos que requerem uma integridade dentária. Desse modo, é importante que fonoaudiólogos estejam atentos à saúde bucal de seus pacientes e trabalhem em conjunto com os cirurgiões-dentistas. **Objetivo:** Apresentar a importância da saúde bucal e a atuação fonoaudiológica em pacientes trans. **Metodologia:** Foi realizada uma busca bibliográfica nas principais bases de dados, utilizando os descritores específicos. Não houve restrição de data e nem de idiomas. **Resultados:** Pessoas trans enfrentam desafios específicos relacionados à sua saúde oral, como nos tratamentos hormonais, no qual o uso de testosterona ou estrógeno pode afetar a saúde bucal. A terapia com testosterona pode aumentar o risco de desenvolver doenças periodontais, enquanto a terapia com estrógeno pode levar a mudanças na saliva e na mucosa oral, aumentando o risco de desenvolver cáries. Além disso, pacientes trans que passaram por cirurgia de redesignação sexual podem precisar de cuidados especiais com relação à saúde bucal. **Conclusão:** A fonoaudiologia desempenha um papel importante no tratamento de pacientes trans, pois o público pode enfrentar desafios específicos relacionados à comunicação e à expressão vocal, o que envolve diretamente a boca e todos os seus elementos. Além disso, os profissionais devem estar cientes das questões sociais e culturais que podem afetar a saúde e o bem-estar dos pacientes trans, incluindo o estigma e a discriminação. **Descritores:** Saúde bucal; Fonoaudiologia; Pessoas transgêneras.

GRAD-082

O USO DE SILICONE INDUSTRIAL NA FACE DE PACIENTES TRANSGÊNERO E TRAVESTIS

Michelle Cristina SILVA, Hebertt Gonzaga dos Santos CHAVES, Thiago Caldeira DINIZ, Beatriz de Melo Silva COSTA, Igor Carnevalli LEAL, Igor Carlos Paulino de OLIVEIRA, Itallolury Moreira Macedo SILVA, Letícia Ramos PEREIRA, Lucas Soares Hirle de BRITO, SadallaLorys Souza da CRUZ, Sofia Santiago ANASTÁCIO, Flávio de Freitas MATTOS, Luciana Gravito de Azevedo BRANCO, Andreia Maria Araújo DRUMMOND.*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: Devido às dificuldades de acesso aos serviços de saúde, medidas ilegais são tomadas para a feminilização dos corpos, como o uso do silicone líquido industrial para preenchimento corporal. Esse material não foi desenvolvido para finalidades estéticas, visto que possui diversas complicações, incluindo infecção, necrose tecidual, deformidade permanente e até mesmo morte. A aplicação do material em pacientes transgênero como preenchedor corporal é um problema de saúde pública. **Objetivo:** Realizar um levantamento das principais reações adversas e suas frequências, para propor medidas de diagnóstico precoce das alterações faciais. **Metodologia:** Nessa revisão bibliográfica, foram abordadas as implicações do uso do silicone industrial na face de pacientes transgênero. As buscas foram realizadas nas bases de dados Pubmed, Google Acadêmico e BVS, com os seguintes descritores: "Silicone Industrial", "Face", "Transgênero". **Resultados:** Os resultados obtidos apontaram escassez de literatura relacionada ao tema, sobretudo ao uso em face e que o uso do material está associado a complicações graves, que podem ser vistas em exames complementares de imagem. **Conclusão:** Como conclusão, entende-se a importância do diagnóstico precoce para prevenir intercorrências e sugerir intervenções antes da evolução de possíveis complicações. **Descritores:** Silicone Industrial; Face; Transgênero. **Apoio financeiro e comitê de ética:** PROEX/UFMG.

RESUMOS INTERNATO EM SAÚDE COLETIVA

INT-001 ATIVIDADES DO INTERNATO RURAL NO MUNICÍPIO DE MARIANA - MG: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Letícia Andrade RESENDE, Vânia Maria Godoy Pimenta BARROSO, Rafaela da Silveira PINTO*

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Introdução: A disciplina Estágio em Saúde Coletiva (Internato) da Faculdade de Odontologia da UFMG é ofertada aos alunos concluintes da graduação e visa proporcionar ao aluno maior experiência profissional através da atuação no Sistema Único de Saúde. Mariana é uma das cidades que recebe os alunos para o Internato Rural. **Objetivos:** Relatar as experiências vivenciadas no Internato em Mariana. **Metodologia:** Os alunos residiram na cidade de Mariana de 27 de fevereiro a 05 de maio de 2023 e foram divididos nos campos principais de atuação - Policlínica Central e UBS do Bairro Cabanas. Semanalmente também realizaram atendimento clínico na APAE e, além disso, ajudaram na promoção de saúde oral no município. **Resultados:** Foram desenvolvidas atividades clínicas na Unidade Central, UBS Cabanas e na APAE. Foi elaborada uma matriz de intervenção para o serviço a partir de um levantamento de necessidades do município, discutidos estudos dirigidos sobre o SUS, seu contexto histórico-político e suas diretrizes. Os estagiários também realizaram atividades de educação em saúde como o Projeto Mariana Sorridente e participaram da Conferência Municipal de Saúde. **Conclusão:** O internato rural configura-se como uma ótima oportunidade de crescimento pessoal e profissional ao aluno. Através dele o discente torna-se mais preparado e mais seguro para entrar no mercado de trabalho e se obter um maior conhecimento sobre o SUS e suas diretrizes. **Descritores:** Saúde Coletiva; Internato; Sistema Único de Saúde Estágio. **Apoio financeiro e comitê de ética:** Prefeitura Municipal de Mariana - MG.

INT-002 RELATO DE EXPERIÊNCIA: PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO NO CENTRO DE SAÚDE COPACABANA, BH, MG

Fernanda Luiza do NASCIMENTO, Bárbara de Resende SANTÓRIO, Camila Corrêa MARQUES, Grazielle Bárbara dos SANTOS, Andréa Clemente PALMIER*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: O Programa Previne Brasil propõe um modelo de financiamento centrado no aumento do acesso aos serviços da Atenção Primária e o vínculo entre população e equipe de saúde. Um dos públicos-alvo desse programa são as gestantes. Não obstante, no Centro de Saúde Copacabana (CS) tem-se observado uma baixa cobertura do pré-natal odontológico. **Objetivos:** propor ações para aumentar a cobertura do pré-natal odontológico no CS Copacabana e avaliar seu impacto. **Métodos:** A disciplina Estágio em Saúde Coletiva da Faculdade de Odontologia da UFMG proporciona uma vivência no SUS. Os estudantes devem, juntamente com a equipe local, identificar uma situação problema e propor uma intervenção. Para isso, foram propostas ações de ensino e conscientização direcionadas para as gestantes mediante palestra e panfleto informativo; extensão do horário e prioridade para seu atendimento odontológico; busca ativa em suas residências pelos ACS, contato por telefone e mensagem de whatsapp; contato com os profissionais responsáveis pelo atendimento das gestantes no CS para encaminhamento à equipe de Odontologia. **Resultados:** Os resultados mostram que embora haja orientações, busca ativa e avisos para as gestantes, ainda é observado o absentismo de parte desse público, de forma que apenas as que estavam em outras consultas no CS compareceram para a realização do pré-natal odontológico. **Conclusão:** É fundamental que o SUS continue a oferecer orientação adequada para as gestantes sobre a importância do acompanhamento odontológico. **Descritores:** Gestantes; Atenção Primária à Saúde; Educação Pré-Natal. **Apoio financeiro e comitê de ética:** não se aplica.

INT-003 ENFRENTAMENTO DOS DESAFIOS COM O ABSENTEÍSMO NO CENTRO DE SAÚDE SÃO TOMÁS: CONTRIBUIÇÕES DA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO

Thais Alice RESENDE, Carlos Henrique Costa e SILVA, Janice Simpson de PAULA*

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Introdução: A disciplina de Estágio em Saúde Coletiva da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais tem como objetivo principal conhecer e atuar no Sistema Único de Saúde a partir da integração dos alunos a uma equipe de Atenção Primária à Saúde pelo período de dez semanas. Os estagiários têm a oportunidade de desenvolver autonomia, apurar sua capacidade de diagnóstico e planejamento na promoção de saúde, levando-se em consideração os determinantes sociais de saúde. **Objetivo:** Apresentar a vivência do internato de dois alunos do décimo período, que atuaram no Centro de Saúde São Tomás em Belo Horizonte, especialmente no que se refere à matriz de intervenção desenvolvida. **Metodologia:** Diante do problema diagnosticado pelos alunos, iniciou-se um mapeamento da percepção dos profissionais do CS sobre o absentismo recorrente. Por meio de anotações, análise de prontuários e levantamento da opinião dos profissionais de saúde do CS, foi possível identificar as principais justificativas. A partir desses dados, planejou-se a complementação da intervenção com foco na percepção da população do território e o levantamento das principais estratégias a serem abordadas. **Conclusão:** Ainda que haja uma política pública bastante robusta, a cobertura dos serviços no território é limitada, e que o absentismo pode representar um dos principais desafios a serem superados no alcance das metas estipuladas, e que a integração ensino-serviço representa uma forma útil de aperfeiçoamento do serviço e do aprendizado do estagiário. **Descritores:** Sistema Único de Saúde, Atenção Primária à saúde, Absenteísmo. **Apoio financeiro e comitê de ética:** O presente trabalho não apresenta qualquer de apoio financeiro, e nem necessitou de aprovação inicial do comitê de ética, já que se trata de um relato de experiência.

INT-004 ÍNDICE PROGRAMA PREVINE - PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO NO CENTRO DE SAÚDE FELICIDADE II: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lara Cancelli de ARANTES, Gabriela Luiza Moreira CARVALHO, Ivanete Cláudia de Oliveira VILAR, Alessandra Sérgio MACHADO, Andréa Clemente PALMIER*

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Introdução: O Previne Brasil é um modelo de financiamento da Atenção Primária à Saúde (APS). O Plano Nacional de Garantia de Acesso ao Pré Natal Odontológico (PNO) no Sistema Único de Saúde (SUS) tem como objetivo garantir que todas as gestantes assistidas no pré-natal (PN) tenham acesso ao atendimento odontológico, como etapa de rotina das consultas de PN. O Estágio em Saúde Coletiva da UFMG é uma disciplina da graduação em Odontologia no qual os alunos estagiam na APS no SUS e desenvolvem uma proposta de intervenção a fim de qualificar as atividades no centro de saúde (CS). **Objetivos:** Avaliar a cobertura do PNO no CS Felicidade II e propor ações para adequar aos indicadores sugeridos pelo programa. **Metodologia:** Estudo dos indicadores do programa, orientação à equipe de saúde bucal (ESB) para correta alimentação do SISREDE, intensificação da captação de pacientes durante as consultas de PN. Os dados do primeiro quadrimestre de 2023 foram analisados e comparados aos de 2022. **Resultados:** Após identificar que a baixa cobertura do PNO foi devido ao registro incorreto, que resultou em subnotificação dos atendimentos, foi feita a orientação correta com a ESB, e foi visualizado um aumento na listagem de gestantes assistidas pelo programa por meio das atualizações quinzenais no site da PBH. **Conclusão:** O Internato no SUS possibilita ampliar conhecimentos, aprimorar habilidades, compreender o processo de trabalho. A elaboração da matriz de intervenção junto com a ESB, por meio do planejamento estratégico, qualifica a APS. **Descritores:** Atenção Primária à Saúde, Internato e Residência; Saúde Pública

INT-005 ATIVIDADE MULTIPROFISSIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO PACIENTE DIABÉTICO NO CENTRO DE SAÚDE SÃO FRANCISCO

Mariana Mota NUNES, Barbara FIGUEIREDO, Maria Inês Barreiros SENNA*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: Doenças crônicas são muito prevalentes no Brasil, em especial o diabetes mellitus, comumente negligenciado pelos pacientes que precisam de tratamento. A abordagem multiprofissional é um modelo importante para a assistência de qualidade aos usuários do SUS. **Objetivos:** Relatar atividade coletiva em saúde desenvolvida por equipe multiprofissional direcionada aos pacientes diabéticos usuários do Centro de Saúde São Francisco. **Metodologia:** Foi realizada mobilização conjunta dos pacientes diabéticos pelos Agentes Comunitários de Saúde e demais profissionais durante os atendimentos. A Sala de Reuniões foi organizada em estações compondo um circuito de ações educativas e de práticas em saúde realizadas por diferentes profissionais: anamnese, orientações e coleta de índice glicêmico (Enfermagem); renovação de receitas e controle de pacientes descompensados (Medicina); instruções e exames para a prevenção do “pé diabético”, por meio de testes específicos (Fisioterapia); reeducação alimentar (Nutrição); orientações sobre os tipos e formas de uso da insulina (Farmácia) e avaliação da necessidade de tratamento e orientações quanto ao uso correto das próteses (Odontologia). **Resultados:** Foram avaliados 14 pacientes. Desses, 3 pacientes estavam com índice glicêmico descompensado, 8 precisaram de renovação de receitas, e 11 foram encaminhados para a Odontologia com necessidades específicas. **Conclusão:** A ação promoveu saúde de forma eficaz, orientando e cuidando dos pacientes diabéticos para motivá-los à autorresponsabilidade com a saúde. **Descritores:** Saúde Bucal, Saúde Pública, Atenção Primária em Saúde.

INT-006 AVALIAÇÃO DA SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS E MÃES BENEFICIÁRIAS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NO CENTRO DE SAÚDE MG20

Izabela GUMIERO, Anna Carolina Rye Sato KIMURA, Luana Soares Benício LIMA, Paula Cristina PAVESI, Sueli Moreira DA SILVA, Marta Eloisa Avelino da Costa VIANA, KerciaKethlen Souto FERREIRA, Juliana de Araújo BERNARDES, Maria Inês Barreiros SENNA.*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: O Programa do Bolsa Família (PBF) foi criado com o objetivo de garantir uma melhora na qualidade de vida dessas famílias, contribuindo para sua inclusão social. A manutenção do benefício é garantida por meio do cumprimento das condicionalidades do PBF, sendo uma delas a avaliação antropométrica. **Objetivos:** Relatar os dados referentes ao levantamento das necessidades em saúde bucal em crianças e mães do PBF residentes na área de abrangência do CS MG20. **Metodologia:** Foram analisados os dados referentes à necessidade de saúde bucal dos meses de março e abril de 2023, utilizando os códigos de classificação das necessidades em saúde bucal conforme Manual de Saúde Bucal da PBH. Uma planilha foi desenvolvida para registro e análise dos dados (nome, endereço, equipe, data de nascimento, código). **Resultados:** Foram avaliados 179 beneficiários e 57,6% não apresentavam necessidades de tratamento. Usuários residentes na área da Equipe 1 apresentaram o maior percentual de necessidade de tratamento (46,9%). Foram identificados 3 Eventos Sentinela, que correspondem aos casos de crianças menores de 6 anos classificadas como código 3 (8 ou mais dentes cariados) e/ou adolescentes de 10 a 19 anos com perda dentária anterior. **Conclusão:** Beneficiários do PBF apresentam grande necessidade em saúde bucal e também parece ocorrer desigualdades no território. Ações integradas no CS visam ampliar o acesso aos serviços de saúde bucal desse grupo social. **Descritores:** Saúde Bucal; Atenção Primária em Saúde; Centros de Saúde.

INT-007

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO PARA GESTANTES DO MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO (MG) NO CONTEXTO DO PREVINE BRASIL*Hanna Larissa Barbosa SOARES*, Sarah Queiroz NOTARO, João Henrique Lara do AMARAL*

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Introdução: O período gestacional traz alterações hormonais nos níveis de estrogênio e progesterona e dos hábitos alimentares da gestante com risco de problemas bucais. O tratamento odontológico das gestantes é cercado de crenças que afastam as gestantes do cuidado odontológico. Uma estratégia para o maior engajamento das equipes de saúde ao atendimento das gestantes é o Previne Brasil. No Previne Brasil o financiamento público da saúde está orientado para ampliar o acesso à Atenção Primária à Saúde e responsabilização dos serviços com a população. **Objetivos:** Ampliar o atendimento das gestantes da zona rural do município de CMD/MG promovendo a corresponsabilização da equipe com a saúde das gestantes e destas com a própria saúde. **Metodologia:** Foi realizado, junto aos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) da zona rural, levantamento das gestantes do território para agendamento do pré-natal odontológico. Foi realizada uma roda de conversa com as ACS para capacitação sobre a importância do pré-natal odontológico e orientações sobre o agendamento das gestantes. A prefeitura municipal providenciou o transporte das gestantes até o local de atendimento. **Resultados:** Compareceram ao pré-natal 29 gestantes, 65% das gestantes cadastradas. Durante as consultas foi realizada orientação sobre os cuidados com a saúde bucal da gestante, mãe e do bebê. Foram realizadas 19 profilaxias e 16 restaurações plásticas. **Conclusão:** Um percentual significativo das gestantes compareceu ao atendimento. O projeto será mantido até todas as gestantes serem convidadas para o atendimento. **Descritores:** Saúde bucal; Cuidado Pré-Natal; Equipe de saúde bucal, Sistema de Saúde. **Apoio financeiro e comitê de ética:** Não se aplica.

INT-008

SAÚDE BUCAL NA ESCOLA TURMA DA MÔNICA DO DISTRITO DE ALVORADA – CARANGOLA - MG*Sara Caldas NOLASCO*, Larissa Eduarda Luna ALVES, João Henrique Lara AMARAL*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: De acordo com a Política Nacional de Saúde Bucal, a educação em saúde compreende a apropriação do conhecimento sobre a saúde, incluindo fatores de risco e de proteção à saúde bucal objetivando a mudança de hábitos e a autonomia no autocuidado. **Objetivos:** Desenvolver atividades na Escola Municipal de Educação Infantil Turma da Mônica, no Distrito de Alvorada, Carangola – MG, relacionadas à saúde bucal e alimentação saudável. **Metodologia:** Inicialmente foi feito contato com a diretora da escola sobre as atividades que poderiam ser desenvolvidas. Em seguida, foram planejadas as ações e preparado o material instrucional. Os temas abordados com as crianças foram: autocuidado quanto à saúde bucal e alimentação saudável. Também foi planejado o levantamento de necessidades para posterior encaminhamento e atendimento clínico. **Resultados:** Foram programadas e realizadas 4 visitas à escola. Foi feito o levantamento de necessidades, a escovação orientada com escovas e creme dental fornecidos pelo município, atividades voltadas para o autocuidado com a saúde bucal e alimentação saudável. A linguagem e atividades levaram em consideração a idade e o grau de autonomia das crianças. Foi construída planilha com a relação dos alunos com necessidades quanto à saúde bucal em ordem de prioridade. Os responsáveis pelos alunos foram comunicados sobre a necessidade do atendimento odontológico. **Conclusão:** Os alunos mostraram-se motivados e participativos. Os atendimentos clínicos serão realizados mediante agendamento pelos responsáveis na unidade básica de saúde. **Descritores:** Educação em saúde bucal; promoção da saúde escolar, saúde bucal. **Comitê de ética em pesquisa:** Não se aplica.

INT-009

ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE BUCAL NO CAPS/AD EM RUBIM, MG: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA*Rafaella Milla Nunes PIMENTA*, Raquel Silva GONDIM, Noara Aguilar RIBEIRO, Jucélia Nonato SOUZA, Sara Silva RAMALHO, Maria Inês Barreiros SENNA*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG e Secretaria Municipal de Saúde de Rubim/MG

Introdução: O CAPS AD atua na redução de danos e conta com equipe multiprofissional. O uso abusivo de álcool e outras drogas também impacta a saúde bucal. **Objetivos:** Relatar a experiência de atenção integral à saúde bucal no CAPS AD em Rubim, MG. **Metodologia:** Foi realizado o levantamento de necessidades de tratamento por meio dos critérios dos níveis de gravidade e atendimento na UBS JK. Roda de conversa foi conduzida a partir das experiências dos pacientes sobre higienização bucal, das próteses e câncer bucal. Questionário sobre a percepção de saúde bucal foi aplicado durante a ação educativa. **Resultados:** Foram avaliados 10 pacientes e todos apresentavam cárie, doença periodontal e desgaste dentário e destes sete necessitam de prótese. Onze pacientes participaram de forma ativa da roda de conversa e têm a seguinte percepção sobre a saúde bucal: boa (04), regular (03) e ruim (04). Foram discutidas as alterações bucais decorrentes do uso abusivo de álcool e tabaco, exibiu-se 03 vídeos educativos sobre higienização bucal e prótese, realização de autoexame bucal para identificar lesões e entrega de infográficos e 20 kits individuais com escova e pasta de dente e cartilha sobre higiene bucal. Oito pacientes foram atendidos e 4 já terminaram o tratamento. **Conclusão:** O grupo atendido pelo CAPS AD apresenta elevada vulnerabilidade e revela a relevância da integração da Odontologia na equipe multidisciplinar para a promoção, prevenção e recuperação de saúde bucal, contribuindo para o autocuidado apoiado, resgate da autoestima e com a reinserção social e senso de cidadania. **Descritores:** Saúde bucal; impacto psicossocial; transtornos relacionados ao uso de substâncias. **Apoio financeiro e comitê de ética:** Prefeitura Municipal de Rubim/ MG.

INT-010

CAPACITAÇÃO DE AGENTES COMUNITÁRIAS DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE CONFINS-MG PARA PRÉ-CONSULTA ODONTOLÓGICA*Fabio Washington da SILVA*, Gustavo Campos dos SANTOS, Juliana de Miranda CARRER, Luiza Milan Procópio e SILVA, Janice Simpson de PAULA*

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Introdução: O município de Confins (MG) apresenta uma demanda reprimida de atendimento odontológico aos usuários do SUS que possuem dificuldades, sendo elas momentâneas ou permanentes, de acessar o serviço. Pacientes acamados, gestantes em repouso, idosos com dificuldade de locomoção estavam às margens do serviço por ausência de capacitação da equipe para realizar o manejo e realizar as consultas odontológicas. **Objetivos:** Diminuir a falta de acesso de usuários com necessidade de consultas odontológicas especiais e aumentar a adesão de familiares e responsáveis aos cuidados bucais desses indivíduos. **Metodologia:** Para que a equipe de saúde bucal pudesse planejar um atendimento satisfatório e com menor tempo de consulta, um questionário com quatorze perguntas objetivas foi elaborado. As agentes comunitárias de saúde foram escolhidas para a capacitação devido à proximidade com a população. Três reuniões para capacitação foram realizadas, uma em cada unidade de atendimento ao usuário. **Resultados:** Quinze agentes comunitárias de saúde foram capacitadas para aplicar pessoalmente, por telefone ou pedir para um responsável pelo paciente responder ao questionário. **Conclusão:** A alta adesão das agentes e a conscientização de que o acesso pode ser facilitado e acelerado com perguntas básicas antes da consulta odontológica, podem gerar melhorias e reduzir iniquidades no acesso ao serviço. **Descritores:** Saúde Coletiva; Odontologia Preventiva; Cuidado Focado no Paciente. **Apoio financeiro e comitê de ética:** Não houve apoio financeiro.

INT-011

ESTÁGIO EM AÇÕES COLETIVAS II: ESTRATÉGIA PARA MANUTENÇÃO DA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO NO CONTEXTO DA COVID-19*Camila Mourão FERREIRA*, Bruna de Barros Santos Diniz VIEIRA, Érica Nascimento CUNHA, Fábio Henrique Pereira Felga ELEUTÉRIO, Jânio Júnior Rodrigues de AQUINO, Júlia Rodrigues ANDRADE, Karen Viveiros Silva TEIXEIRA, Millaine Castelo Branco e COSTA, Lívia Guimarães ZINA, Fabiana VARGAS-FERREIRA, Kevan Guilherme Nóbrega BARBOSA, Najara Barbosa da ROCHA, Janice Simpson de PAULA, Camilla Aparecida Silva de OLIVEIRA*

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Introdução: O Estágio em Ações Coletivas II proporciona ao discente a oportunidade de propor ações de cuidado e promoção de saúde, voltadas para o adulto, no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS). Com a pandemia, houve necessidade de reformulação. **Objetivo:** descrever a estratégia da disciplina para manter a integração entre ensino-serviço (ES) e relatar uma proposta de intervenção elaborada por um grupo de discentes. **Metodologia:** para garantir a integração entre ES, proporcionou-se um encontro remoto entre os discentes e profissionais do SUS, a fim de discutir problemas e desafios sobre a saúde do adulto. Após, houve elaboração da matriz de intervenção, com propostas de materiais educativos que pudessem auxiliar os profissionais. **Resultado:** o problema elencado pelo grupo foi a dificuldade de orientar os usuários sobre o câncer de boca (CA) e seus fatores de risco, devido à ausência de instrumentos educativos visuais. Elaborou-se painel (físico e digital), direcionado à prevenção da exposição aos fatores de risco e a identificação precoce do CA. A linguagem foi clara e acessível, para facilitar a conscientização da população, enfatizando a importância do autoexame bucal, as alterações clínicas relevantes, os principais fatores de risco e as estratégias de prevenção. **Conclusão:** Mesmo com adaptações na disciplina, o elo entre profissionais do SUS e discentes oportunizou o desenvolvimento de intervenções direcionadas a problemas reais. Espera-se que o instrumento educativo contribua na execução de ações preventivas no SUS. **Descritores:** ensino odontológico, educação em saúde bucal, integração ensino-serviço. **Apoio financeiro e comitê de ética:** Conforme a Resolução CNS n.º 510, de 2016, atividades próprias do processo de ensino-aprendizagem, destinadas a desenvolver experiência na formação de estudantes dispensam avaliação do sistema Cep/Conep.

RESUMOS PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU (POSGRAD)

POSGRAD-001

EFEITO DA APLICAÇÃO INTERCALADA OU CONTÍNUA DE EDTA 24% NA DENTINA RADICULAR HUMANA: ESTUDO DE MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE VARREDURA

Vitória Netto de ALBUQUERQUE*, Dayane Ferreira RESENDE, Anne Karoline Fernandes de MATOS, Fernanda Aparecida SILVA, Priscila dos Santos SIMÕES, Elton Gonçalves ZENÓBIO, Fernando Antônio Mauad de ABREU

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC MINAS

Introdução: A periodontite destrói o periodonto de inserção, levando a alterações consideráveis na raiz. O tratamento mecânico da doença periodontal produz uma camada na raiz, conhecida como smearlayer, que contém microorganismos e toxinas que interferem na cicatrização. Assim, agentes de biomodificação radicular são usados para remover a smearlayer, expor fibras colágenas e tratar suas superfícies para o sucesso de procedimentos regenerativos, um exemplo é o ácido etilenodiaminotetracético (EDTA). **Objetivos:** Avaliar a ação do EDTA 24% em diferentes épocas de aplicação em amostras de raízes de dentes humanos. **Metodologia:** Amostras de raízes de dentes humanos obtidas do Banco de Dentes universitário foram divididas em controle, GI (tratado com EDTA 24% por 1 minuto), GII (tratado com EDTA 24% por 2 minutos intermitentemente), GIII (tratado com EDTA 24% por 2 minutos continuamente). As superfícies dentinárias são avaliadas e caracterizadas por microscopia eletrônica de varredura (MEV) e quimicamente por espectroscopia de energia dispersiva (EDS), e a distribuição é realizada por mapa. **Resultados:** A smearlayer residual é removida pelo agente condicionante em todos os tempos avaliados, mas em 2 minutos, há uma desmineralização parcial da superfície dentinária. C, O, N, Ca, Na, P e Mg foram observados. Uma distribuição homogênea sobre a superfície foi observada em GI e GII. **Conclusão:** A diferença no modo temporal de aplicação altera a morfologia da superfície dentinária humana; entretanto, os constituintes químicos observados sugerem uma similaridade. **Descritores:** Ácido etilenodiaminotetracético; raiz dentinária; microscopia eletrônica de varredura. **Apoio financeiro e comitê de ética:** Não há.

POSGRAD-002

NEOFORMAÇÃO ÓSSEA COM MATRIZ DE DENTINA MINERALIZADA PARTICULADA EM ALVÉOLOS DENTAIS HUMANOS APÓS EXODONTIA: UMA AVALIAÇÃO TOMOGRÁFICA

Dayane Ferreira RESENDE*, Ana Paula de Fátima VIEIRA, Vitória Netto de ALBUQUERQUE, Polianne Alves MENDES, Gabriela Rodrigues PIRES, Fernando Antônio Mauad de ABREU, Elton Gonçalves ZENÓBIO, Maurício Greco CÔSSO

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, PUC MINAS

Introdução: A dentina e o osso alveolar possuem a mesma origem na crista neural, além de propriedades químicas muito semelhantes. Com o intuito de compensar as desvantagens do enxerto autólogo, a dentina surgiu como um potencial substituto ósseo. **Objetivos:** Avaliar a neoformação óssea com a utilização de matriz de dentina mineralizada particulada em alvéolos frescos por meio de análises tomográficas. **Metodologia:** Alvéolos frescos foram submetidos ao protocolo SmartDentinGrinder® (desinfecção; trituração em partículas de 300-1200 µm de diâmetro; remoção da porção orgânica por uma solução de NaOH e etanol; neutralização do enxerto com solução salina tamponada com fosfato). Os alvéolos preenchidos foram obliterados com uma membrana de colágeno e enxerto gengival livre. As análises foram realizadas em dois tempos, 5 (T1) e 120 (T2) dias após a cirurgia, por duas técnicas: linear e somatória das áreas. **Resultados:** A técnica linear, mostrou uma contração dimensional média do enxerto, de $-0.57 \pm 0,99$ mm, $-0.80 \pm 0,76$ mm, $-0.71 \pm 0,73$ mm ao avaliar o centro do enxerto à área vestibular e $-0.65 \pm 1,03$ mm, $-0.23 \pm 1,48$ mm, $-0.60 \pm 1,02$ mm ao avaliar o centro do enxerto à área lingual. A técnica da somatória das áreas mostrou uma redução média de $-0.01 \pm 0,03$ cm³ e $-0.10 \pm 0,12$ cm³ nos cortes coronais e $-0.04 \pm 0,04$ cm³ e $-0.17 \pm 0,14$ nos cortes sagitais do enxerto apenas e o enxerto com o rebordo, respectivamente. **Conclusões:** A preservação alveolar com o enxerto de dentina mostrou-se uma técnica promissora, visto que uma pequena redução dimensional foi observada. **Descritores:** Enxerto ósseo autólogo; Materiais biocompatíveis; Enxerto de dentina. **Comitê de ética:** CAAE 32185720.1.0000.5137.

POSGRAD-003

UMA METANÁLISE DO EFEITO DO TRATAMENTO PERIODONTAL NA TAXA DE FILTRAÇÃO GLOMERULAR DE INDIVÍDUOS COM DOENÇA RENAL CRÔNICA

Karolina Skarlet Silva VIANA*, Thales Araújo da SILVA, Lucas Guimarães ABREU, Rafael Paschoal Esteves LIMA

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: Estudos atuais sugerem uma relação entre a doença renal crônica (DRC) e a periodontite, argumentando que a periodontite induz a emergência de mediadores inflamatórios contribuindo para o desenvolvimento da DRC. Ambas as condições compartilham os mesmos fatores de risco. A redução da inflamação periodontal com terapia adequada poderia ter um impacto positivo na função renal. **Objetivos:** Esta revisão objetiva esclarecer se o tratamento periodontal em indivíduos com doença renal crônica aumentaria os seus níveis de filtração glomerular. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas principais bases de dados por termos relativos à doença periodontal e DRC. 192 artigos foram recuperados pela busca e após a leitura dos textos, 3 artigos foram elegíveis de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. Foi realizada análise de risco de viés através da ferramenta MINORS. Os dados foram extraídos e analisados de forma descritiva e numérica através de metanálise. Um total de 77 indivíduos com doença renal crônica e periodontite que foram submetidos ao tratamento periodontal foram analisados. **Resultados:** A terapia periodontal contribuiu para aumentar os níveis da taxa de filtração glomerular de indivíduos com DRC nos estudos. A metanálise mostrou aumento significativo na taxa de filtração

glomerular após o tratamento periodontal (diferença da média = 7.01, intervalo de confiança = 0.66 – 13.36, I² = 0%). **Conclusão:** Considerando as limitações do estudo, o tratamento periodontal parece melhorar a filtração glomerular de indivíduos com DRC. **Descritores:** Nefropatias; taxa de filtração glomerular; periodontite. **Apoio financeiro e comitê de ética:** CAPES.

POSGRAD-004

ASSOCIAÇÃO ENTRE PERIODONTITE E DOENÇAS DA PRÓSTATA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Glayson Pereira VITOR*, Fernando de Oliveira COSTA, Luís Otávio de Miranda COTA

Universidade Federal de Minas Gerais UFMG

Introdução: Periodontite (PE) tem sido caracterizada como estímulo inflamatório sistêmico, com risco potencial para a ocorrência ou agravamento de diversas condições sistêmicas. **Objetivo:** Avaliar a associação entre a PE e doenças da próstata (DP). **Metodologia:** Nesta revisão narrativa foram incluídos estudos transversais, longitudinais, ensaios clínicos e revisões sistemáticas, na língua inglesa, indexados no PubMed/Medline e Lilacs. Utilizou-se os descritores combinados “periodontite”, “doença periodontal”, “prostatite”, “hiperplasia benigna” e “câncer de próstata”. Casos clínicos, relatos de caso e artigos de opinião foram excluídos. Foi realizada uma triagem pelo título seguida de leitura dos resumos. Constatada relação com o tema, artigos foram lidos na íntegra por um único pesquisador. **Resultados:** Estudos observacionais relatam associação entre PE e DP (OR 1,41), coortes apontam risco de DP (RR=2,621) em indivíduos com PE não tratados e as metanálises reportam risco em torno de 1.17 em pacientes com PE (RR=1,17; 95% CI 1,07-1,27; p=0,001). A hipótese para essa associação é a relação inflamatória imunológica entre PE e DP. Patógenos periodontais podem disseminar-se, atingir a próstata e penetrar no tecido intraepitelial causando alterações histológicas no órgão. **Conclusão:** Estudos são diversos e as evidências limitadas, entretanto apontam para uma possível associação entre periodontite e as doenças da próstata. **Descritores:** doenças da próstata, fatores de risco, periodontite, tratamento periodontal.

POSGRAD-005

EFICÁCIA DE DIFERENTES INTERVENÇÕES NA DIMINUIÇÃO DA DOR APÓS CIRURGIA PLÁSTICA PERIODONTAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Gabriel Guimarães LEITE*, Karolina Skarlet Silva VIANA, Luís Otávio de Miranda COTA, Rafael Paschoal Esteves LIMA, Lucas Guimarães ABREU, Fernando de Oliveira COSTA

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: Uma das grandes desvantagens das técnicas de enxerto gengival livre e tecido conjuntivo desepitelizado é a consequente ferida cirúrgica na região doadora palatina. Esse tipo de ferida necessita de um tempo maior para cicatrização total e causa dor/desconforto aos pacientes durante o período de recuperação. **Objetivos:** Apresentar uma revisão sistemática, para avaliar a eficácia das diferentes intervenções utilizadas na área doadora palatina, após cirurgia plástica periodontal, no tratamento da dor pós-operatória e o impacto desses procedimentos na qualidade de vida dos indivíduos. **Metodologia:** Uma busca foi realizada em quatro bases eletrônicas, bem como na literatura cinzenta, para identificação dos estudos apropriados de acordo com os critérios de inclusão. **Resultados:** Um total de 45 ensaios clínicos randomizados foram incluídos e 36 intervenções diferentes foram relatadas pelos autores. Quando comparadas aos grupos controle, grande parte das intervenções apresentaram diminuição da dor pós-operatória nos primeiros 7 dias após a cirurgia (p < 0.05). Apenas cinco estudos avaliaram o impacto dos procedimentos na qualidade de vida dos participantes e todos obtiveram melhora nos escores (p < 0.05). **Conclusão:** Concluiu-se que apesar da heterogeneidade na metodologia dos estudos incluídos, as intervenções testadas receberam menores escores de dor/desconforto pós-operatórios e afetaram positivamente a qualidade de vida dos indivíduos submetidos às cirurgias plásticas periodontais. **Descritores:** Cirurgia plástica periodontal; dor; qualidade de vida. **Apoio financeiro e comitê de ética:** Sem apoio financeiro e sem necessidade de submissão ao comitê de ética.

POSGRAD-006

ANÁLISES BIOLÓGICAS DE FORMULAÇÕES DE PASTAS EXPERIMENTAIS À BASE DE BIOVIDRO E VITRO-CERÂMICO

Hebertt Gonzaga dos Santos CHAVES*, Juliana GOTO, Juliana Maria de Araújo LOPES, Alexandre Henrique dos REIS-PRADO, Leticia Citelli CONTI, Kiani dos Santos de PAULA, Barbara FIGUEIREDO, Ivana Márcia Alves DINIZ, Edgar Dutra ZANOTO, Marina Trevolin SOUZA, Edilson ERVOLINO, Luciano Tavares Angelo CINTRA, Francine BENETTI.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: Pastas experimentais à base de biovidro e vitro-cerâmico apresentaram atividade antibacteriana e indução à osteogênese. **Objetivos:** Analisar a citotoxicidade e a resposta tecidual de pasta do vitro-cerâmico BS2P e do biovidro F18, em tecido subcutâneo de ratos, comparadas à pasta de hidróxido de cálcio (HC). **Metodologia:** A citotoxicidade foi avaliada por MTT e Live/Dead (diluições 1:2, 1:4; em 24, 48, e 72 h). Tubos de polietileno foram implantados no dorso de 24 ratos Wistar. Aos 7, 30 e 60 dias, os animais foram eutanasiados e as peças preparadas para análises em Hematoxilina-Eosina, imunomarcação de interleucina (IL)-6 e Picrosírius Red. Testes estatísticos foram aplicados (p < 0,05). **Resultados:** As diluições 1:2 dos extratos dos materiais foram citotóxicas em todos os períodos, enquanto as diluições 1:4 dos biovidros foram semelhantes ou superior ao controle e ao HC. Aos 7 dias, houve inflamação moderada em

todos os grupos; controle e F18 apresentaram semelhantemente colágeno imaturo e maduro, enquanto BS2P e HC apresentaram colágeno mais maduro. Aos 30 dias, houve inflamação leve em todos os grupos, e colágeno maduro. Aos 60 dias, não houve inflamação significativa, e o colágeno prevaleceu maduro. A imunomarcagem de IL-6 foi severa aos 7 dias em BS2P; aos 30 dias, controle, F18 e BS2P tiveram imunomarcagem leve; aos 60 dias, a imunomarcagem foi leve em todos os grupos. **Conclusão:** Extratos mais diluídos de pastas de BS2P e F18 são citocompatíveis; ambas as pastas são biocompatíveis comparadas ao HC, e induzem maior maturação colágena, principalmente o F18. **Descritores:** Biovidros; maturação colágena; materiais endodônticos. **Apoio financeiro e comitê de ética:** CEUA – UNESP 00692.

POSGRAD-007

EFEITO ANTIBACTERIANO DOS FLAVONÓIDES NA PERIODONTITE E CÁRIE: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Bruna Tavares CARNEIRO, Fernanda Novais Arantes Maciel de CASTRO, Francine Benetti FARIA, Gabriel NIMA, Carolina Bosso ANDRÉ*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: Os benefícios dos flavonóides na saúde bucal tem sido pesquisados ao longo dos anos em decorrência do seu mecanismo de ação alvo-específico, agindo diretamente nos patógenos, especialmente em bactérias. **Objetivos:** Essa revisão de escopo visa mapear todos os estudos *in vitro* relacionados a aplicação dos flavonóides contra bactérias causadoras da periodontite e cárie dental. **Metodologia:** Os artigos foram pesquisados em 5 bases de dados internacionais, com idioma restrito ao inglês e sem determinação de data. Os critérios de inclusão envolviam flavonóides puros ou diluídos em veículos, encapsulados ou em nanopartículas. Misturas de flavonóides e soluções com outros componentes antibacterianos foram excluídos. **Resultados:** foram identificados 1003 artigos, após a exclusão de duplicatas restaram 446. Desses, após análise do título e do resumo, foram obtidos 15 artigos para análise. De forma geral, os estudos indicaram que algumas dessas substâncias naturais podem ter um potencial no tratamento de periodontites e na prevenção de cáries dentais. **Conclusão:** Os resultados promissores dos flavonóides em relação à saúde bucal podem contribuir para o desenvolvimento de produtos de higiene bucal e materiais restauradores adicionados desses compostos. **Descritores:** flavonóides; cárie dental; periodontite.

POSGRAD-008

ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS DO FORAME APICAL APÓS AMPLIAÇÃO FORAMINAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE ESTUDOS EX VIVO

Isabella Figueiredo Assis MACEDO, Alexandre Henrique dos REIS-PRADO, Gabriela da Costa FERREIRA, Gustavo Oliveira CAMPOS, Isabella da Costa FERREIRA, Francine BENETTI, Isabella Faria da Cunha PEIXOTO, Warley Luciano Fonseca TAVARES, Ana Cecília Diniz VIANA*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A ampliação foraminal tem sido recomendada para otimizar a desinfecção de canais radiculares infectados, embora alguns autores ainda afirmem que o forame deve ser mantido em sua forma e posição originais. **Objetivos:** Avaliar as alterações morfológicas do forame apical após ampliação foraminal por meio de uma revisão sistemática. **Metodologia:** Uma busca eletrônica foi realizada até abril de 2022. Estudos *ex vivo* avaliando a influência da ampliação foraminal nas alterações morfológicas do forame apical foram incluídos. Estudos sem grupo controle ou com texto completo indisponível foram excluídos. A deformação foraminal e o aumento da área foram considerados como desfechos primários. A avaliação do risco de viés foi realizada de acordo com uma lista de verificação modificada do Instituto Joanna Briggs. **Resultados:** De 702 estudos recuperados, cinco eram elegíveis. A maioria dos estudos utilizou dentes unitários e sistemas rotatórios para instrumentação variando de - 2 mm a + 1 mm até o forame. Todos os estudos encontraram aumento da deformação foraminal após a ampliação. Dos quatro estudos que avaliaram a área, todos encontraram aumento da área do forame após ampliação. Foram observados dados insuficientes para paredes tocadas/intocadas por instrumentos e formação de microtrincas dentinárias. Foi encontrado um baixo risco de viés. **Conclusão:** A ampliação foraminal durante o preparo do canal radicular parece aumentar a deformação e a área do forame maior. Investigações futuras com metodologias padronizadas são encorajadas. **Descritores:** Endodontia; forame apical; revisão sistemática. **Apoio financeiro:** Fapemig #13582.

POSGRAD-009

IMERSÃO EM EXTRATO DE PRÓPOLIS VERDE DE INFRAESTRUTURAS DE PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL PARA AVALIAÇÃO DA CORROSÃO: ESTUDO PRELIMINAR

Isadora França Vieira da SILVA, Bianca Moraes Amaral CAMPOS, Raphael Cavalcante COSTA, Maria Helena Rossy BORGES, José Alcides Almeida de ARRUDA, Cláudia Lopes Brilhante BHERING, Valetim Adelino Ricardo BARÃO, Amália MORENO*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: Assoluções de extrato de própolis verde brasileiro apresentam alternativa de desinfecção para próteses parciais removíveis obturadoras de palato e faringeana em pacientes maxilectomizados e radioterápicos. **Objetivos:** Avaliar *in vitro* a estabilidade à corrosão de infraestruturas de próteses parciais removíveis comerciais expostas a diferentes soluções. **Metodologia:** Foram confeccionados quarenta discos de infraestruturas de próteses parciais removíveis (Co-Cr) divididas em 8 grupos (n=5, para cada grupo) de acordo com a solução a qual serão submetidas por imersão durante 15 minutos: controle negativo (soro fisiológico), controle positivo (gluconato de clorexidina a 2%),

soluções de extrato de própolis verde (aquosa a 11%, glicólica a 11%, 16% e 22%), Corega Tabs e solução DaroAnti-Microbial Agent. A avaliação de tribo-corrosão foi realizada por meio de testes eletroquímicos, incluindo potencial de circuito aberto, espectroscopia de impedância eletroquímica e testes de potenciação dinâmica de acordo com o método de eletrodos de 3 células. **Resultados:** O grupo Própolis Glicólico 16% parece ter comportamento melhor nos ensaios de corrosão em comparação aos demais. Não houve diferença em relação ao veículo, tanto o aquoso quanto o glicólico obtiveram resultados satisfatórios. Os extratos de própolis em baixas concentrações não obtiveram bom desempenho em ambos. **Conclusão:** O extrato de própolis não tem ação corrosiva sobre a infraestrutura metálica, podendo ser utilizado para desinfecção extra-oral da prótese parcial removível. **Descritores:** Prótese maxilofacial. Própolis. Corrosão.

POSGRAD-010

FATORES DETERMINANTES DA RESPOSTA PULPAR APÓS LUXAÇÕES DENTÁRIAS EM DENTES PERMANENTES

Sylvia Cury COSTE, Júlia Maciel CHAVES, Márcio Augusto Ferreira RODRIGUES, Enrico Antonio COLOSIMO, Juliana Vilela BASTOS*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A cicatrização das luxações se inicia logo após o trauma, e envolve processos complexos e variados. **Objetivos:** Avaliar a resposta pulpar após luxações, e seus fatores determinantes. **Metodologia:** Utilizando a análise de sobrevivência e o modelo de riscos competitivos, a resposta pulpar de 427 dentes permanentes portadores de luxações foi avaliada. Os pacientes foram atendidos na CTD-FO-UFMG entre 2014 e 2022. O padrão de resposta pulpar foi classificado como: manutenção da vitalidade pulpar (VP), obliteração da cavidade pulpar (OCP) e necrose pulpar (NP). **Resultados:** VP foi observada em 163 dentes (38,2%), NP em 120 dentes (28,1%) e OCP em 55 dentes (12,9%). O tempo mediano para o diagnóstico da NP foi de 3 meses, enquanto que para a VP foi de 8 meses e para OCP foi de 16 meses. A probabilidade de VP diminuiu significativamente com a ocorrência de fraturas coronárias concomitantes (HR 0,38 IC 95% [0,2 - 0,8] p = 0,006). A taxa de NP foi significativamente menor em dentes com forame apical amplo (HR 0,62 IC 95% [0,4 - 0,96] p = 0,03) mas aumentou significativamente em dentes com luxações associadas às fraturas coronárias (HR 4,0 IC 95% [2,6 - 6,1] p = 0,001) e em dentes portadores de luxações intrusivas (HR 2,3 IC 95% [1,2 - 4,1] p = 0,007). Dentes portadores de luxações laterais ou extrusivas (HR 3,0 IC 95% [1,3 - 6,9] p = 0,001) ou com forame amplo (HR 2,4 IC 95% [1,2 - 4,7] p = 0,01) apresentaram as maiores taxas de OCP. **Conclusão:** O tipo de luxação, a presença de fraturas coronárias concomitantes e o grau de rizogênese foram os fatores determinantes da resposta pulpar após luxações. **Descritores:** Luxação dentária; cicatrização pulpar; riscos competitivos. **Apoio financeiro e comitê de ética:** Capes // COEP UFMG: 4.384.144

POSGRAD-011

AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA MASTIGATÓRIA DE INDIVÍDUOS COM DEFORMAÇÃO MAXILOFACIAL REABILITADOS COM PRÓTESE TOTAL REMOVÍVEL OBTURADORA

Fabiana Costa Assis MAGALHÃES, Daniel Silva SOARES, José Alcides Almeida de ARRUDA, Cláudia Lopes Brilhante BHERING, Francisca Daniele Moreira JARDILINO, Emerson Gomes dos SANTOS, Thaís Yumi Umeda SUZUKI, Amália MORENO*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A prótese buco-maxilo-facial atenua os prejuízos causados pelas perdas da maxila que exigem reabilitação oral estética e funcional, além de trazer melhorias no aspecto psicológico. Entretanto, não há um consenso na literatura sobre a reabilitação maxilofacial e seu impacto na qualidade de vida dos usuários e os fatores contribuintes para o sucesso da reabilitação, como a eficiência mastigatória. **Objetivos:** Avaliar a atividade elétrica muscular, força de mordida de indivíduos portadores de deformação adquirida por neoplasia com necessidade de reabilitação com próteses totais obturadoras (PTO). **Metodologia:** Onze indivíduos portadores de deformação adquirida por neoplasia foram selecionados. As PTO foram confeccionadas durante 60 dias, e avaliações de eletromiografia, força de mordida, halitometria antes (quando possível), e após a instalação da PTO (60, 120 e 180 dias). A avaliação de eletromiografia foi realizada nos músculos masseter, temporal e bucinador, nos dois lados, durante o repouso e mastigação. A força máxima de mordida foi registrada na região anterior e posterior, nos dois lados. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística e a avaliação de acordo com teste apropriado. **Resultados:** Os valores obtidos de força de mordida aumentaram significativamente (P<0,05) no período de 180 dias, e a atividade elétrica muscular permaneceu constante (P>0,05) ao longo tempo de uso das PTO. **Conclusão:** O tratamento protético maxilofacial realizado foi no aspecto funcional obturador satisfatório para os pacientes reabilitados. **Descritores:** Prótese Maxilofacial. Eletromiografia. Força de Mordida. **Comitê de ética:** CAAE 82077717.4.0000.5149.

POSGRAD-012

COMPARAÇÃO HISTOMORFOMÉTRICA DA BIOMINERALIZAÇÃO DENTINÁRIA DE COMPÓSITOS CIMENTANTES *IN VIVO*

Guilherme Luz CAMPOS, Caio César Borges de OLIVEIRA, Bruno Sérgio Bahia LOPES, Larissa Camila Ribeiro de SOUZA, Richard Alfonso Fills CERCHAR, Carlos Alberto TAGLIATI, Ruben Dario SINISTERRA, Maria Esperanza CORTÉS*

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Introdução: Os materiais disponíveis na restauração da estrutura dentária apresentam limitações quanto a biomineralização. Compósitos que unem materiais orgânicos e inorgânicos visam aumentar as propriedades mecânicas da

matriz polimérica, a fim de reduzir as desvantagens associadas aos componentes individuais e melhorar a resposta biológica ao material. **Objetivos:** Avaliar a biomineralização dentinária induzida por compósitos de Nano-Hidroxiapatita (HAp), Quitosana e Óxido de Zinco (ZnO), com e sem a adição de Doxiciclina (Dox), comparados ao Hidróxido de Cálcio (Ca(OH)₂) e Ionômero de Vidro. **Metodologia:** A HAp e ZnO foram sintetizados e caracterizados físico-quimicamente. Na análise *in vivo*, foram utilizados 66 primeiros molares superiores de ratos Wistar machos, alocados aleatoriamente em 8 grupos e sacrificados em 2 tempos (14 e 30 dias) para teste de estímulo pulpar. As lâminas foram analisadas através de microscopia óptica para avaliar a formação de dentina e presença de inflamação. A análise histomorfológica foi realizada nos grupos com 30 dias. Os dados foram avaliados estatisticamente através dos testes Kruskal-Wallis e Steel-Dwass. **Resultados:** Observou-se redução da inflamação estatisticamente significativa para os grupos com Dox, deposição de matriz mineralizada e fechamento progressivo da câmara pulpar. **Conclusão:** Os compósitos cimentantes conseguiram induzir áreas de mineralização significativamente maiores do que o Ca(OH)₂, sugerindo que sua utilização pode ser benéfica em algumas patologias e/ou traumas dentários. **Descritores:** Biocompatibilidade; Doxiciclina; Teste de Materiais. **Apoio financeiro e comitê de ética:** Este estudo contou com apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) **Comissão de Ética:** CEUA: 308/2017.

POSGRAD-013

OBLITERAÇÃO DA CAVIDADE PULPAR PÓS-TRAUMA: ESTUDO CLÍNICO LONGITUDINAL DOS CASOS ATENDIDOS NA CLÍNICA DE TRAUMATISMOS DENTÁRIOS - FAUFMG

*Luíza Rothier Coutinho da SILVEIRA**; *Isabela Fernandes dos SANTOS*; *Daniela Augusta BARBATO-FERREIRA*; *Isadora Melo CAFFARO*; *Enrico Antônio COLOSIMO*; *Juliana Vilela BASTOS*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A obliteração da cavidade pulpar (OCP) caracteriza-se pela deposição acelerada e progressiva de dentina que preenche a cavidade pulpar total ou parcialmente. **Objetivos:** Avaliar ocorrência, padrão cronológico, prognóstico e fatores determinantes da OCP pós trauma. **Metodologia:** Foram coletados dados clínicos e radiográficos de 213 pacientes, acompanhados por um período mediano de 5,5 anos, na CTD-FOUFMG, portadores de 285 dentes diagnosticados com OCP. **Resultados:** Observou-se maior frequência de obliteração total do canal radicular (70,9%). A análise de sobrevivência foi utilizada para estudo do padrão cronológico da OCP. A maioria dos casos de OCP foi diagnosticado após 5 meses, e antes de 30 meses decorridos do trauma. Ao final do período de acompanhamento, a maioria (77,1%) dos dentes portadores de OCP responderam positivamente aos testes de sensibilidade pulpar. O desenvolvimento de lesões periapicais após o diagnóstico da OCP representou um evento pouco frequente (5,3%), diagnosticado após 5 anos decorridos do trauma. Os estudos de associação entre tipo de OCP, grau de rizogênese, idade do paciente no momento do trauma e período de acompanhamento, demonstraram que não houve associação entre nenhuma destas variáveis explicativas estudadas e a evolução de necrose pulpar no longo prazo. **Conclusão:** Estes achados reforçam a adoção de protocolos mais conservadores para dentes portadores deste padrão de cicatrização pulpar pós-traumática. **Descritores:** Obliteração da cavidade pulpar, cicatrização pulpar; análise de sobrevivência. **Comitê de Ética:** CAAE: 27168419.4.0000.5149 / Número do Parecer: 4.384.144. **Apoio financeiro:** CAPES/PRPq-UFMG/ PROEx UFMG.

POSGRAD-014

INFLUÊNCIA DO ÁCIDO ZOLEDRÔNICO NA LESÃO PERIAPICAL INDUZIDA EM CAMUNDONGOS: ANÁLISE DE MICROTOMOGRÁFIA COMPUTADORIZADA

*Caroline Andrade MAIA**, *Hebert Gonzaga dos Santos CHAVES*, *Gustavo Batista de MENEZES*, *Maisa Mota ANTUNES*, *Karem Paula PINTO*, *Emmanuel João Nogueira Leal da SILVA*, *Francine BENETTI*, *Warley Luciano Fonseca TAVARES*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: Drogas antirreabsorptivas, como o Ácido Zoledrônico, são utilizadas no tratamento de patologias ósseas, como a osteoporose. Estudos mostram a interrelação entre alterações sistêmicas e aquelas de origem endodôntica, porém, a influência do uso do Ácido Zoledrônico no desenvolvimento da lesão periapical de origem endodôntica ainda não foi avaliada. **Objetivo:** Este estudo avaliou o efeito do uso do Ácido Zoledrônico no desenvolvimento da lesão periapical induzida em camundongos, por meio do exame de Microtomografia Computadorizada (MicroCT). **Metodologia:** Foram utilizados 16 camundongos Balb/C, divididos em dois grupos: Controle, que recebeu aplicação de solução de salina (NaCl a 0,9%) e grupo Ácido, que recebeu 125 µg/Kg de Ácido Zoledrônico (solução injetável 4 mg/5mL), durante 4 semanas. Então, foi realizada a exposição pulpar dos primeiros molares superiores esquerdo e direito, a polpa foi desorganizada com auxílio de lima, e as cavidades foram mantidas abertas. Após 7 e 21 dias da exposição pulpar (n = 8), os animais foram eutanasiados e molares superiores junto com os tecidos periapicais circundantes foram coletados para análise em MicroCT. **Testes estatísticos** foram aplicados (p < 0,05). **Resultados:** Aos 7 dias, não foi observada alteração no volume e área da lesão periapical em ambos os grupos. Já aos 21 dias, foi observado menor volume e área da lesão periapical induzida no grupo Ácido comparado ao grupo controle (p < 0,05). **Conclusão:** O uso do Ácido Zoledrônico reduziu o desenvolvimento da lesão periapical induzida em camundongos. **Descritores:** Bisfosfonato; Lesão Periapical; Ácido Zoledrônico. **Apoio financeiro e comitê de ética:** FAPEMIG. **Comitê de Ética:** Ceua: 217/2021.

POSGRAD-015

EFEITO DOS DENTIFRÍCIOS CLAREADORES E DO PÓ DE CARVÃO ATIVADO NO DESGASTE DO ESMALTE E NA RUGOSIDADE DA SUPERFÍCIE

*Fernanda Novais Arantes Maciel de CASTRO**, *Bruna Tavares CARNEIRO*, *Matheus KURY*, *Jovana Cacique LOPESA*, *Rafael Silva GONÇALVES*, *Thais Yumi Umeda SUKUIZ*, *Mayara Zaghi Dal PICOLO*, *Marcelo GIANNINI*, *Carolina Bosso ANDRÉ*

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Introdução: Dentifrícios com ação clareadora tem sido utilizado sem comprovação do seu desgaste dental. **Objetivos:** avaliar a rugosidade da superfície, perfil de rugosidade e desgaste do esmalte após a escovação com diferentes dentifrícios clareadores e pó de carvão. **Metodologia:** 60 (n=10) blocos de esmalte bovino (6x6x3mm), distribuídos aleatoriamente em 6 grupos: dentifrício regular (CO), dentifrício com 2% de peróxido de hidrogênio (HP), dentifrício com dióxido de titânio (Ti), dentifrício com carvão (COAL), dentifrício com carvão e dióxido de titânio (COAL+Ti) e pó de carvão ativado (COAL_PWD). Cada bloco foi submetido a 30.000 ciclos de escovação e analisado com um profilômetro óptico para obter a rugosidade da superfície (Sa), perfil de rugosidade (Rv) e desgaste do esmalte. Foram obtidas imagens 3D e um perfil de desgaste representativos de cada grupo. **Resultados:** COAL e COAL+Ti apresentaram valores de Sa mais altos em comparação com COAL_PWD. Não foi observada diferença significativa para Sa comparando os dentifrícios clareadores e o pó de carvão com o CO. Não foi observada diferença entre os grupos para Rv. O CO apresentou o menor desgaste de superfície, enquanto o HP apresentou valores intermediários. Imagens representativas em 3D e o perfil de desgaste em linha mostraram menor perda de superfície média e maior degrau para CO e HP, em comparação com os outros grupos. **Conclusão:** dentifrícios clareadores e o COAL_PWD não aumentaram a rugosidade da superfície e o perfil de rugosidade em comparação com o CO, enquanto o CO promoveu menor desgaste do esmalte. **Descritores:** Carvão vegetal, Peróxido de hidrogênio, Dentifrícios.

POSGRAD-016

INFLUÊNCIA DE DIFERENTES CIMENTOS BIOCERÂMICOS EM MACRÓFAGOS M1 E M2

*Larissa Fassarela MARQUIORE**, *Layara Cristine Tomaz TAVARES*, *Betânia de Lourdes Canal VASCONCELLOS*, *Warley Luciano Fonseca TAVARES*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: O reparo dos tecidos perirradiculares depende, entre outros fatores, das propriedades dos cimentos endodônticos. **Objetivos:** O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito dos cimentos biocerâmicos: Endosequence BC Sealer® (BC), Sealer Plus Bc® (MK life), Bio-CSealer® (Angelus) e MTA (Angelus) - utilizado como padrão ouro - em contato com macrófagos M1 e M2 de murinos. **Metodologia:** Foram isolados macrófagos peritoneais do tipo M1 e M2. Foram realizadas análises da viabilidade celular (MTT) e método de exclusão do azul de tripan (24, 48 e 72h), capacidade de aderência e de fagocitose, produção de Espécies Reativas e Oxigênio (ROS) e produção de Óxido Nítrico (NO)(72h). Os dados foram tabulados e analisados pelo teste ANOVA (p<0,05). **Resultados:** Na viabilidade celular, houve diferença significativa no tempo de 24h em macrófagos M1 com a utilização do cimento Ang (p<0,05), pelos dois métodos. Em 72h, todos os cimentos apresentaram diferença significativa em relação ao controle (p< 0,05) nas culturas de células M2, quanto à viabilidade celular, analisada pelo método do azul de tripan. Não houve diferença significativa (p>0,05) na adesão celular e no ensaio de fagocitose entre os dois tipos de macrófagos tratados pelos diferentes cimentos. Houve maior produção de ROS no cimento MK life do que no Bio-CSealer e MTA (p<0,05). Houve redução significativa na produção de NO (P<0,05) em todos os cimentos, quando estimulados. **Conclusões:** Concluiu-se que os materiais biocerâmicos estudados estimularam, em parte dos resultados, de forma diferente os macrófagos M1 e M2. **Descritores:** Endodontia; Materiais biocompatíveis; Macrófagos peritoneais. **Apoio financeiro e comitê de ética:** O protocolo experimental foi submetido e aprovado pelo comitê de ética sobre o uso de animais da Universidade Federal de Minas Gerais (CEUA-UFMG) sob protocolo nº 15/2018.

POSGRAD-017

OCORRÊNCIA E PADRÃO CRONOLÓGICO DAS REABSORÇÕES APICAIS TRANSITÓRIAS EM DENTES PERMANENTES LUXADOS

*Isabela Fernandes dos SANTOS**, *Luíza ROTHIER*, *Sylvia Cury COSTE*, *Gabriela Ribeiro MIRANDA*, *Julia Maciel CHAVES*, *Enrico Antônio COLOSIMO*, *Juliana Vilela BASTOS*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: O presente estudo avaliou a ocorrência, padrão cronológico, e prognóstico de dentes portadores de reabsorção apical transitória (TAB do inglês *transient apical breakdown*) em 427 dentes permanentes luxados, em 224 pacientes atendidos na CTD-FO-UFMG entre 2014 e 2022. A TAB foi observada em 39 dentes (9.1%), de 27 pacientes, com idade média no momento do trauma de 18,8 ± 7,2 anos (variação 11,3 a 39,7 anos). **Objetivos:** Avaliar a ocorrência de TAB em dentes luxados pós trauma. **Metodologia:** A distribuição de acordo com o tipo de luxação foi a seguinte: 17 dentes sofreram luxações laterais (43.6%), 12 dentes com subluxações (30.8%), 8 dentes com extrusões (20.5%). TAB foi observada em 1 dente com concussão e em 1 dente com intrusão. O tempo mediano decorrido entre o trauma e o diagnóstico de TAB foi de 90 dias (variação de 39 dias a 13 meses). **Resultados:** O padrão de TAB observado em todos os casos foi a ampliação do forame apical e reabsorção do ápice da radicular. O tempo mediano

de duração da TAB, desde o diagnóstico radiográfico até a normalização do aspecto radiográfico foi de 6,4 meses (variação de 2,5 meses a 2,8 anos). **Conclusão:** A TAB representou em evento intermediário durante o processo de cicatrização pulpar de dentes permanentes maduros portadores de luxações moderadas tais como subluxações ou um deslocamento não intrusivo. **Descritores:** Luxação dentária; Traumatismos Dentários;; . **Comitê de Ética em Pesquisa:** CAAE: 27168419. 4. 0000. 5149/ Número do PARECER: 4. 384. 144. **Apoio financeiro e comitê de ética:** PROBIC/PRPq-UFMG/ PROEx UFMG/CAPEs.

POSGRAD-018

FATORES ASSOCIADOS À DOR DENTÁRIA EM ADULTOS DO SUDESTE DO BRASIL

*Thiago Peixoto da MOTTA**, *Gabriel Campelo FERNANDES*, *Ana Clara Valadares da SILVEIRA*, *Beatriz Rezende BERGO*, *Vanessa do Nascimento Pinto BARROS*, *Fabiana VARGAS-FERREIRA*.

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Introdução: Dor dentária, é definida como uma dor de origem orofacial, que ocorre como consequência dos problemas que afetam os dentes e as estruturas de suporte. **Objetivos:** O objetivo foi avaliar quais os fatores associados ao desfecho em adultos de Minas Gerais. Foram utilizados dados de 1203 indivíduos, obtidos do levantamento epidemiológico de Saúde Bucal de Minas Gerais realizado em 2012, a variável dependente foi dor dentária nos últimos seis meses. **Metodologia:** Questionário e exame clínico bucal ($\kappa > 0,65$) foram utilizados para obter as variáveis. As covariáveis foram: sexo (feminino x masculino), cor da pele (branca x não branca), renda (até R\$ 1500 e > R\$ 1500,00), escolaridade (≤ 8 e > 8 anos de estudo), aglomeração domiciliar (≤ 4 e > 4 pessoas), tempo da última consulta odontológica (nunca foi, < 1 ano e ≥ 1 ano) e prevalência de cárie não tratada (sim x não). Utilizou-se o programa SPSS 21.0. Análises descritiva e bivariada (Teste Qui-Quadrado e $p < 0,05$) foram realizadas. **Resultados:** A prevalência de dor dentária foi de 22,6% (IC 95% 20,3-25,0). Adultos de cor de pele não branca ($p = 0,002$), de baixa renda ($p < 0,001$), de baixa escolaridade ($p < 0,001$), que não consultavam o dentista há mais tempo ($p < 0,001$) apresentaram maior prevalência de dor dentária. Além disso, indivíduos com cárie não tratada apresentaram maior ocorrência do desfecho ($p < 0,001$). **Conclusão:** A dor dentária foi influenciada por variáveis clínicas e socioeconômicas, evidenciando a desigualdade social. São necessárias medidas públicas com o objetivo de se reduzir as iniquidades. **Descritores:** Saúde bucal; Fatores Socioeconômicos; Estudos transversais. **Apoio financeiro:** CNPQ PIBIC Ações Afirmativas 2022/2023, Aprovado pelo CEP/CONEP em 28/03/2012.

POSGRAD-019

TENDÊNCIA DE REGISTROS DE CÂNCER DE BOCA E OROFARINJE NAS REGIÕES DO BRASIL DE 2019 A 2022

*Débora Rosana Alves Braga Silva MONTAGNOLI**, *Vitória Ferreira LEITE*, *Yasmim da Silva GODOY*, *Vitória Marçolla LAFETÁ*, *Maria Cássia Ferreira AGUIAR*, *Mauro Henrique Nogueira Guimarães ABREU*, *Renata Castro MARTINS*.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: O Brasil é o terceiro país com maior incidência de câncer de boca e orofaringe (CBO). A pandemia da COVID-19 afetou o acesso aos serviços de saúde, impactando negativamente o diagnóstico de várias doenças. **Objetivos:** Avaliar a tendência dos registros CBO nas regiões do Brasil de 2019 a 2022. **Metodologia:** Os dados foram extraídos do Painel-Oncologia do DATASUS, considerando a classificação CID-10 (C00-C10). Realizou-se análise descritiva. **Resultados:** De 2019 a 2022 foram registrados 65.031 casos de CBO no Brasil. Destes, 53,53% foram de cavidade oral e 27,64% de orofaringe e amígdalas. Em 2019, houve o registro de 18.392 casos de CBO, mediana 345 (P25%:150; P75%:801), sendo o maior dos últimos anos. Entre 2019 e 2020, houve queda de 4,04% dos registros totais, mediana 276 (P25%:129; P75%:815), ocorrendo em todas as regiões do Brasil, principalmente na Nordeste (7,27%) e Norte (6,17%). Em 2021, houve 17.599 casos, representando aumento de 0,09% do total de registros, mediana 317 (P25%:136; P75%:820). O aumento ocorreu nas regiões Norte (21,54%), Sul (3,57%) e Nordeste (2,10%), ao passo que Centro-Oeste e Sudeste mostraram contínuo decréscimo de 13,46% e 1,94%, respectivamente. Em 2022, foram registrados 11.458 casos, retratando diminuição de 34,89% do total dos registros, observada em todas as regiões, de modo que Centro-Oeste (42,21%) e Sudeste (37,02%) foram as mais expressivas. **Conclusão:** Houve uma tendência de redução do total de registros de CBO entre 2019 e 2022, com diferenças regionais, o que pode ter influenciado o diagnóstico precoce deste agravo. **Descritores:** Neoplasias orais; Neoplasias orofaríngeas; Epidemiologia. **Apoio financeiro:** CAPES, PIBIC/CNPq, ICV-UFMG, PIBIC-EM/CNPq. **Comitê de ética:** Não se aplica. Este estudo usou dados secundários públicos.

POSGRAD-020

EVOLUÇÃO DOS PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS NO BRASIL: UMA ANÁLISE DOS DOIS ÚLTIMOS CICLOS DO PMAQ-AB.

*Maria Tereza de Abreu SCALZO**, *Juliana Vaz de Melo MAMBRINI*, *Mauro Henrique Nogueira Guimarães ABREU*, *Antônio Thomaz Gonzaga Matta MACHADO*, *Renata de Castro MARTINS*.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: O Programa Nacional de Melhoria do Acesso e Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB) teve 3 ciclos e surgiu como um avanço para aumentar o acesso e melhorar a qualidade da atenção primária. **Objetivo:** Comparar ao desempenho das Equipes de Saúde Bucal (ESB) participantes do 2º e 3º ciclo do PMAQ-AB em relação aos procedimentos odontológicos realizados, no Brasil

e regiões brasileiras. **Metodologia:** ESB participantes dos ciclos avaliados foram pareadas. Onze itens relacionados a procedimentos preventivos, cirúrgicos-restauradores, protéticos e de prevenção ou diagnóstico do câncer bucal foram analisados. Teoria de Resposta ao Item foi usada para estimar o escore de desempenho das ESB nos dois ciclos. A comparação do desempenho das ESB, entre os ciclos, no Brasil e regiões brasileiras foi feita por meio do teste de Wilcoxon ($p \leq 0,05$). **Resultados:** 15.734 ESB foram avaliadas. O alfa Cronbach foi de 0,49, e o escore relativo ao primeiro componente explicou 40,96% dos itens analisados. Houve uma melhora no desempenho das ESB entre os dois ciclos no Brasil e regiões brasileiras ($p < 0,0001$). O escore médio, no Brasil, passou de -0,054 no 2º ciclo para 0,281 no 3º ciclo. Na região Norte o escore médio passou de -0,418 para -0,175; na Nordeste de -0,127 para 0,353; na Centro-Oeste de -0,200 para 0,111; na Sul de 0,103 para 0,261 e na Sudeste de 0,138 para 0,348, com maior diferença entre os ciclos nas regiões Nordeste, Centro-Oeste e Norte. **Conclusão:** O Brasil e as regiões brasileiras apresentaram melhora nos escores entre os dois ciclos analisados, com diferenças regionais. **Descritores:** Atenção Primária à Saúde; Avaliação em Saúde; Serviços de Saúde Bucal. **Apoio financeiro:** FAPEMIG (PPM 00148-17). COEP-UFMG. **Comitê de ética:** CAAE: 02396512.8.0000.5149.

POSGRAD-021

YOUTUBE: QUALIDADE E ENGAJAMENTO INFORMACIONAL DOS VÍDEOS SOBRE O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

*Eliane Maria Mascarenhas da SILVA**, *Caroline Rabelo CAMARGOS*, *Mauro Henrique Nogueira Guimarães de ABREU*, *Saul Martins de PAIVA*, *Fabiana VARGAS-FERREIRA*, *Flávio de Freitas MATTOS*.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: O Youtube, a maior rede de compartilhamento de vídeos de acesso aberto, tornou-se uma importante fonte de informações sobre a saúde. Essas informações devem ser analisadas criticamente, visto que não há supervisão do que é postado. **Objetivos:** Analisar a qualidade e o engajamento informacional dos vídeos sobre o sistema único de saúde no Youtube. **Metodologia:** Para a coleta, em maio de 2022, a palavra chave “sistema único de saúde” foi utilizada na ferramenta de busca da rede social. Os 100 primeiros vídeos do Youtube retornados na busca foram avaliados segundo a Escala de Qualidade Global (EQG), por pesquisadores calibrados. Curtidas, compartilhamentos e comentários permitiram o cálculo do engajamento informacional. **Resultados:** A maioria dos vídeos alcançou escore de excelência na EQG (≥ 4). Vídeos destinados a profissionais e estudantes da saúde (RP 0,43; IC95% 0,25-0,75) alcançaram menores escores de qualidade. A pandemia de COVID-19 foi prejudicial ao engajamento dos vídeos (RP 0,61; IC95% 0,39-0,95). O vídeo que liderou o com maior engajamento tinha como tema a “normatização do SUS”, com 36000 curtidas. Vídeos com o tema “desafios e limitações do SUS” foram os mais frequentes entre aqueles com maior engajamento (posições 3, 4, 5, 8, 9 e 10). As curtidas tiveram maior relevância entre os componentes usados para cálculo do engajamento informacional. **Conclusão:** Entre os vídeos sobre o SUS disponíveis no Youtube, predominaram escores de excelência do EQG. O engajamento informacional dos vídeos foi afetado pela pandemia iniciada em 2020. **Descritores:** Qualidade da informação; Sistema Único de Saúde; Vídeos. **Apoio financeiro e comitê de ética:** CAPES. Não foi necessária a apreciação do Comitê de Ética.

POSGRAD-022

ENSINO ODONTOLÓGICO E EQUIDADE EM SAÚDE BUCAL: ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DE ODONTOLOGIA CONHECEM TERMINOLOGIA LGBTQIAPN+?

*Luisa GATTI-REIS**, *Luan Rodrigues VIEIRA*, *Matheus França PERAZZO*, *Flavio Freitas MATTOS*, *Isabela Almeida PORDEUS*, *Saul Martins PAIVA*.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: O ensino Odontológico pode atuar na promoção de equidade em saúde bucal superando disparidades entre grupos, como a comunidade LGBTQIAPN+ (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais, Queer, Intersexo, Asssexuais/Arromânticas/Agênero, Pan/Poli, Não-binárias e mais). **Objetivos:** Objetivou-se avaliar o conhecimento de estudantes de graduação em Odontologia em relação à terminologia LGBTQIAPN+. **Metodologia:** Neste estudo transversal participaram estudantes matriculados no curso de graduação em Odontologia na Universidade Federal de Minas Gerais (Belo Horizonte, Brasil). Para a coleta de dados foram utilizados questionário sociodemográfico e instrumento estruturalmente composto por 19 itens, inspirado nas obras de JESUS JG (Orientações sobre Identidade de Gênero: Conceitos e Termos) e REIS T (Manual de comunicação LGBTQI+). Foram realizadas análise estatística descritiva e analítica. **Resultados:** Participaram 389 estudantes, 74% mulheres e 26% homens, com 17 a 21 anos (49,6%) e acima de 22 anos (50,4%). Para 8 terminologias em estudo, a maior parte relatou conhecer o significado. Não foi encontrada diferença significativa entre o relato do estudante e as variáveis sexo, faixa etária e ano do curso. Todos os participantes relataram conhecer o significado de 3 termos estudados; contudo, grande parte desconhecia o significado de 11 termos. **Conclusões:** Existe limitação no conhecimento de terminologia LGBTQIAPN+ entre futuros dentistas, o que justifica a necessidade de ação a fim de promover o cuidado centrado na pessoa e a equidade em saúde bucal. **Descritores:** Educação em Odontologia; Comunicação em Saúde; Minorias Sexuais e de Gênero. **Apoio financeiro e comitê de ética:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001 e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. **Comitê de Ética em Pesquisa:** (CAAE 67189617.2.1001.5149).

POSGRAD-023

ANÁLISE LONGITUDINAL DOS ANSIOLÍTICOS PRESCRITOS PELOS CIRURGIÕES-DENTISTAS NO ESTADO DE MINAS GERAIS

Alex Junio Silva CRUZ, Victor Santos BATISTA, Henrique Pereira de Aguiar PENIDO, Jacqueline Silva SANTOS, Maria Auxiliadora Parreiras MARTINS, Woosung SOHN, Lia Silva de CASTILHO, Mauro Henrique Nogueira Guimarães de ABREU.*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: Análises longitudinais sobre o uso de fármacos para o manejo da ansiedade odontológica são escassa no Brasil. **Objetivos:** Descrever a tendência dos ansiolíticos prescritos pelos cirurgiões-dentistas e, dispensados pelos serviços públicos de saúde, em Minas Gerais entre janeiro de 2011 e dezembro de 2021. **Metodologia:** Estudo ecológico, no qual utilizou-se dados do Sistema Integrado de Gerenciamento da Assistência Farmacêutica (Sigaf). Todos os registros de fármacos elencados no Sigaf foram classificados, conforme o *Anatomical Therapeutic Chemical (ATC) Classification System*, sendo incluídos os medicamentos do grupo N05B (ansiolíticos). A dosagem dos fármacos foi padronizada em miligramas e, então estimou-se o número de Doses Diárias Definidas (DDD). A frequência das prescrições, bem como o percentual de variação entre 2011 e 2021 foram calculados. A análise estatística descritiva foi conduzida no SPSS v. 26.0. **Resultados:** Do total de 1.381.771 prescrições odontológicas, apenas 0,1% (n=1.898) foram de ansiolíticos. O diazepam (n=1.612; 84,9%), alprazolam (n=149; 7,9%) e, bromazepam (n=102; 5,4%) apresentaram maior frequência de prescrição. O número de doses aumentou gradativamente de 72,9DDD em 2011 para 10.099,0DDD em 2017, houve uma pequena queda em 2018 (9.662,6 DDD)mas, em 2019, o número de doses voltou a subir, atingindo 33.889,8 DDD em 2021. **Conclusão:** Ao longo dos 10 anos analisados, houve o aumento no uso de ansiolíticos, porém, o percentual de prescrição desses medicamentos, em relação a outros grupos terapêuticos, foi pequeno. **Descritores:** Ansiolíticos; Farmacoepidemiologia; Ansiedade ao tratamento odontológico. **Apoio financeiro e comitê de ética:** Capes, Fapemig e CNPq. **Comitê de Ética:** (CAAE 88465118.8.0000.5149; número do parecer 2.701.715).

POSGRAD-024

PROCESSO DE TRABALHO DE EQUIPES DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Elisa Lopes PINHEIRO, Luciene Fátima Fernandes ALMEIDA, Glória Maria Moraes SOUZA, PolianaValdelice CRUZ, Loliza Luiz Figueiredo Hourí CHALUB, Maria Inês Barreiros SENNA, João Henrique Lara do AMARAL, Raquel Conceição FERREIRA.*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: O processo de trabalho em saúde refere-se ao cotidiano dos profissionais. **Objetivo:** Descrever o processo de trabalho da eSB de municípios mineiros. **Metodologia:** Estudo descritivo com amostra de conveniência de 63 eSB participantes da pesquisa de implementação do painel de monitoramento de indicadores de saúde bucal na APS. A coleta ocorreu por instrumento validado com 37 afirmativas, 17 da dimensão *Gestão da Saúde Bucal* (GSB) e 20 da *Provisão de Atenção Primária à saúde bucal* (PSB). Foram definidos padrões nos níveis elementar, desenvolvimento, consolidada, boa e avançada. Um membro respondeu sim quando a eSB alcançou o padrão de qualidade. **Resultados:** A frequência de municípios que alcançaram os padrões variou de 34,9 a 93,7% para aspectos da GSB e de 23,8 a 98,4% para PSB. No nível elementar, a ampliação do acesso resultante das ações dos Técnicos ou Auxiliares em Saúde Bucal teve menor alcance (65,1%). No nível desenvolvimento, em 54% dos municípios não houve participação das eSB em reuniões de controle social. Em 46% dos municípios a eSB não realizou diagnóstico situacional para subsidiar planejamento de ações (boa) e em 23,8% não existiam horários estendidos de funcionamento das UBS (consolidado). No nível avançado, o alcance dos padrões variou de 34,9 a 42,9% e o menor valor foi observado para a existência de participação de atores sociais e usuários do SUS no planejamento de ações das eSB. **Conclusão:** Evidenciou-se desafios no processo de trabalho da eSB para qualificar o acesso aos serviços, à vigilância e à ação intersetorial e participação popular. **Descritores:** Saúde Bucal; Atenção Primária à Saúde; Avaliação dos Serviços de Saúde. **Apoio financeiro e comitê de ética:** FAPEMIG edital nº003/2020 - PROGRAMA DE PESQUISA PARA O SUS – PPSUS, em parceria MS/CNPq/FAPEMIG/SESMG. CAPES n° 88887804054/2023-00. Submetido e aprovado pelo COEP/UFMG (CAAE: 55573922.30000.5149).

POSGRAD-025

ANÁLISE DA UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS POR ADULTOS DE ACORDO COM O SEXO

Nildelaine Cristina Costa ROCHA, Júlia Leon MARTINS, Isabela Jannotti PEDROSA, Alícia Pereira GOUVEA, Mauro Henrique Nogueira Guimarães ABREU, Renata Castro MARTINS.*

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Introdução: Existe diferença no uso de serviços de saúde entre os sexos. O sexo masculino apresenta uma menor utilização desses serviços, e quando o faz é por demanda de urgência e não para a prevenção dos agravos à saúde. **Objetivos:** Analisar o uso dos serviços odontológicos por adultos dos sexos masculino e feminino. **Metodologia:** Este estudo transversal analítico utilizou dados secundários da Pesquisa Nacional de Saúde de 2019. A associação foi analisada pelo Teste do Qui-Quadrado de Pearson e de Tendência Linear ($p < 0,05$) com correção de Bonferroni (SPSS 22.0). A variável dependente foi o sexo e as covariáveis foram última visita ao dentista, motivo da visita e tipo de serviço utilizado. **Resultados:** Foram analisados os dados de 65.803 indivíduos adultos,

com idade entre 18 e 59 anos. Os indivíduos apresentaram uma mediana de 39 anos ($P25\% = 30$; $P75\% = 49$), sendo a maioria do sexo feminino (52,2%). A maioria relatou que visitou o dentista no último ano (50,6%). Dos que utilizaram o serviço odontológico no último ano, a maioria relatou que foi privado (76,3%) e que o motivo da consulta foi tratamento (51,5%). O maior relato de visita ao dentista no último ano ($p < 0,0001$) e uso do serviço público ($p < 0,0001$) foi associado ao sexo feminino. O sexo masculino se associou ao maior relato de uso de serviço privado ($p < 0,0001$), não ter consultado dentista no último ano ($p < 0,0001$) ou nunca ter ido ao dentista ($p < 0,0001$). O motivo da consulta não foi associado ao sexo ($p = 0,854$). **Conclusão:** Houve diferença entre os sexos em relação ao tipo de serviço odontológico utilizado e última visita ao dentista. **Descritores:** Serviços de saúde bucal; Sexo; Saúde bucal. **Apoio financeiro:** PIBIC/CNPq, PROBIC/FAPEMIG, PIC-Jr-FAPEMIG. **Comitê de Ética:** Não se aplica. Este estudo utilizou dados secundários públicos.

POSGRAD-026

HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA E SATISFAÇÃO COM A SAÚDE MEDIADA PELA PRESENÇA DE IMPACTO FÍSICO E PSICOSSOCIAL DAS CONDIÇÕES BUCAIS

Anna Rachel dos Santos SOARES, Rayssa Soares BARBOSA, Aline Araújo SAMPAIO, Walison Arthuro VASCONCELLOS, Maria Inês Barreiros SENNA, Loliza Luiz Figueiredo Hourí CHALUB, Raquel Conceição FERREIRA.*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: Hipersensibilidade Dentinária (HD) pode afetar a Satisfação com a Saúde. **Objetivos:** Investigou-se a associação direta e mediada pela presença de impacto físico e psicossocial entre HD e Satisfação com Saúde. **Metodologia:** Estudo transversal conduzido entre 2018-2019 com amostra probabilística por conglomerado de adultos residentes em Rio Acima (MG) por meio de entrevista e exame bucal por examinadoras calibradas. Satisfação com saúde foi avaliada pela questão geral do WHOQoL-bref “Quão satisfeito(a) você está com sua saúde?” (respostas categorizadas: satisfeito e insatisfeito). HD foi avaliada por estímulo tátil. Presença de impacto físico e psicossocial foi definida pelas respostas repetidamente ou sempre a pelo menos um dos itens do OHIP-14. Associações foram investigadas por Modelos de Regressão de Poisson e de Equações Estruturais (MEE). **Resultados:** Dos 197 adultos, 132 (66,2%) estavam satisfeitos com a saúde e 73 (38,8%) tinham HD. Associação entre HD e presença de impacto físico e psicossocial das condições bucais foi significativa, (OR: 1,3; 1,1–1,7), enquanto satisfação e HD não foi quando ajustado pela presença de impacto (OR: 1,1; 0,8–1,5). Houve associação direta não significativa entre HD e satisfação, e indireta mediada pela presença de impacto. **Conclusão:** Indivíduos com HD podem relatar maior insatisfação com a vida quando esta experiência dolorosa está associada com impacto físico ou psicossocial. **Descritores:** Sensibilidade da dentina; Qualidade de vida; Medidas de resultados relatados pelo paciente. **Apoio financeiro e comitê de ética:** CNPq (152582/2021-5); FAPEMIG (PPM 00603-18); CAPES (PROEX N°88887.609100/2021-00). Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais (CAAE 82540517.9.0000.5149).

POSGRAD-027

QUALIDADE DE PREENCHIMENTO DE PRONTUÁRIOS CLÍNICOS POR ESTUDANTES DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFMG

Lorena Castro ROCHA, Cristiane Meira ASSUNÇÃO, Larissa de Moura SEVERINO, Cristiane Baccin BENDO, Lucas Guimarães ABREU, Sheyla Márcia AUAD.*

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Objetivos: Avaliar a qualidade do preenchimento dos prontuários odontológicos da clínica de Odontopediatria, realizado por alunos em diferentes níveis de formação, na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil. **Metodologia:** Os dados foram coletados através dos prontuários de pacientes atendidos entre o segundo semestre de 2013 e o segundo semestre de 2019. A qualidade de preenchimento foi analisada descritivamente, categorizando as seções do prontuário como totalmente, parcialmente ou não preenchidas. Posteriormente, uma análise bivariada avaliou a qualidade de preenchimento por alunos do 3º e 6º períodos ($p < 0,05$). **Resultados:** Dos 296 prontuários analisados, nenhum apresentou o preenchimento adequado de todas as seções. As principais falhas observadas foram: dados incompletos no termo de consentimento livre e esclarecido (75%), no índice de sangramento gengival (72,9%) e no diagnóstico da condição bucal (68,6%). Adicionalmente, 51% dos prontuários tinham os dados da identificação dos pacientes parcialmente preenchidos. Não houve diferença estatisticamente significativa na qualidade de preenchimento dos prontuários ao longo do percurso dos alunos. **Conclusões:** As falhas observadas no preenchimento dos prontuários odontológicos ressaltam a necessidade de estratégias de sensibilização dos corpos docente e discente, objetivando a manutenção adequada destes registros, por sua relevância ética, legal e científica. **Descritores:** Prontuários odontológicos; Educação em Odontologia; Manutenção de registros. **Apoio financeiro e comitê de ética:** ApoioFAPEMIG. **Comitê de Ética:** CAAE: 44625221.4.0000.5149.

POSGRAD-028

MEDO E ANSIEDADE ODONTOLÓGICOS EM PRÉ-ESCOLARES: RESULTADOS PRELIMINARES DA PREVALÊNCIA E ASSOCIAÇÃO COM TRAÇOS DE PERSONALIDADE

Ana Clara Ferreira PAIVA, Daniela RABELO-COSTA, Saul Martins PAIVA, Cristiane Baccin BENDO.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A prevalência de medo e ansiedade odontológicos é alta em crianças na primeira infância (36,5%). Se não tratado, contribui para a evitação ao

tratamento, e consequente agravamento das doenças bucais. **Objetivos:** avaliar a prevalência de medo/ansiedade odontológicos em pré-escolares e associação com seus traços de personalidade e com o medo/ansiedade odontológicos de suas mães/principais cuidadores. **Metodologia:** Foi realizado um estudo preliminar com 28 pares de crianças de 4 a 6 anos e suas mães/principais cuidadores, em uma escola municipal da cidade de Carmópolis de Minas/MG. Mães/principais cuidadores responderam às versões brasileiras do *Dental AnxietyScale* para avaliar medo/ansiedade odontológicos e do *EysenckPersonality Questionnaire Junior* para avaliar traços de personalidade dos pré-escolares. As crianças responderam ao *Children Fear SurveyScale – Dental Subscale* para avaliar medo/ansiedade odontológicos. Testes qui-quadrado e Mann-Whitney foram realizadas ($p < 0,05$). **Resultados:** A prevalência de medo/ansiedade nos pré-escolares foi 32,1%. Traços de personalidade não apresentaram associação significativa com o medo/ansiedade odontológico dos pré-escolares (neuroticismo $p=0,629$; psicoticismo $p=0,735$; extroversão $p=0,285$). O medo e ansiedade odontológico dos pré-escolares não esteve associado com o de suas mães/principais cuidadores ($p=0,516$). **Conclusão:** traços de personalidade e o medo/ansiedade odontológicos das mães/principais cuidadores não afetou o medo/ansiedade odontológicos dos pré-escolares. **Descritores:** ansiedade odontológica, pré-escolares, traços de personalidade. **Apoio financeiro e comitê de ética:** CAPES; CAAE: 31334720.1.0000.5149.

POSGRAD-029

USO DE ALINHADORES ORTODÔNTICOS E QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA A SAÚDE BUCAL: COMPARAÇÃO ENTRE INDIVÍDUOS DO SEXO MASCULINO E FEMININO

Gabriela Luiza Nunes SOUZA*, **Esdras de Campos FRANÇA**, **Marcelo de Araújo LOMBARDI**, **Giselle Cabral da COSTA**, **Lucas Guimarães ABREU**.

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Introdução: O termo “qualidade de vida relacionada à saúde bucal” (QVRSB) refere-se ao “impacto de desfechos em saúde bucal sobre aspectos da vida cotidiana que são importantes para as pessoas”. Ainda é inconclusivo a relação entre o uso dos alinhadores ortodônticos (AO) e a QVRSB. **Objetivo:** Comparar o efeito da terapia com AO na QVRSB dos indivíduos do sexo masculino e feminino. **Metodologia:** Participaram desse estudo 33 indivíduos. A QVRSB foi avaliada com o Oral Health Impact Profile (OHIP-14) com 14 itens divididos em sete subescalas: limitação funcional (LF), dor física (DF), desconforto psicológico (DP), incapacidade física (IF), incapacidade psicológica (IP), incapacidade social (IS) e incapacidade (I). Quanto maior o escore, mais negativa a percepção da QVRSB. Foi realizada estatística descritiva e teste Mann-Whitney. Valores de média, mediana e desvio padrão (DP) foram fornecidos. **Resultados:** A média de idade dos participantes foi de 33,73 anos; 51,50% eram do sexo masculino. A média do tempo de tratamento foi de 11,52 meses. Os resultados da análise bivariada mostraram que indivíduos do sexo masculino (média=1,94; mediana=2,00; DP=1,29) tinham uma percepção mais negativa para a subescala IP quando comparados com indivíduos do sexo feminino (média=1,25; mediana=0,00; DP=2,35) ($p=0,02$). Não houve diferença entre indivíduos do sexo masculino e feminino para o escore total ($p=0,26$). **Conclusão:** Durante o uso de AO, indivíduos do sexo masculino apresentaram uma percepção mais negativa com relação à IP quando comparados com os indivíduos do sexo feminino. **Descritores:** Alinhadores estéticos; Qualidade de vida; Sexo. **Apoio financeiro:** Capes, CNPq (305544/2022-5). **Comitê de Ética:** CAAE- 39216920.0.0000.5149.

POSGRAD-030

INFLUÊNCIA DA RENDA FAMILIAR DA CRIANÇA NA ABORDAGEM DE LESÕES CARIOSAS EM DENTES DECÍDUOS POR ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO

Patrícia Santos SILVA*, **Andressa Belchior MiôrGambogi FIDELIS**, **Fernanda Ruffo ORTIZ**, **Cristiane Meira ASSUNÇÃO**, **TathianeLarrisa LENZI**; **Jonas de Almeida RODRIGUES**, **Cristiane Baccin BENDO**, **Fernanda Moraes FERREIRA**.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A cárie é uma das doenças crônicas mais prevalentes na infância e a escolha de intervenções depende de diversos fatores. **Objetivos:** Avaliar se a decisão de tratamento de estudantes de graduação diante de lesões cariosas em dentes decíduos varia em função da renda da criança e se características do estudante e da instituição de ensino superior (IES) interferem nessa decisão. **Metodologia:** Estudantes ($n=341$) de IES públicas e privadas responderam um questionário online sobre suas características e da IES, além de casos clínicos equivalentes quanto às características das lesões de cárie e das crianças, com exceção da renda familiar. Comparou-se a decisão de tratamento de acordo com a renda utilizando o teste McNemar. Foi criada uma variável resposta com as categorias “não alterou o tratamento em função da renda”, “alterou para uma opção menos invasiva” e “alterou para uma opção mais invasiva”. Para avaliar se características do estudante e da IES interferiram nessa variável resposta, construiu-se modelos multinomiais. **Resultados:** Houve associação significativa entre decisão de tratamento e renda, com os alunos sendo mais invasivos em crianças de alta renda ($p < 0,001$). Estudar em IES privada foi fator de proteção para ser mais invasivo em crianças de renda alta (OR: 0,38; IC 95% 0,24-0,61). As demais características do estudante não interferiram na decisão. **Conclusão:** Estudantes de graduação, principalmente de IES pública, foram mais invasivos na abordagem de lesões cariosas em dentes decíduos de crianças de alta renda quando comparadas às de baixa renda. **Descritores:** Cárie dentária; Dente decíduo; Tomada de decisão clínica. **Apoio financeiro e comitê de ética:** CAAE 51740321.8.0000.5149.

POSGRAD-031

HÁ RELAÇÃO ENTRE O NÍVEL DE ALFABETISMO EM SAÚDE BUCAL DO CUIDADOR COM A ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO PARA CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA?

Renata Kézia Pereira dos ANJOS*, **Sara Oliveira LISBOA**, **Clarissa Lopes DRUMOND**, **Márcia Gomes Penido MACHADO**, **Júnia Maria Cheib SERRA-NEGRA**, **Saul Martins PAIVA**, **Fernanda Moraes FERREIRA**, **Cristiane Meira ASSUNÇÃO**.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: Há relatos que pais com alfabetismo em saúde bucal (ASB) inadequado demonstram limitações no entendimento das informações transmitidas pelo profissional e dificuldade de inseri-las no seu dia a dia, além de possuírem dificuldade com habilidades de autogerenciamento de medicamentos e compreensão de bulas e prescrições. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi avaliar o nível de alfabetismo em saúde bucal (ASB) dos pais e a sua capacidade de administrar adequadamente o antibiótico prescrito para seus filhos. **Metodologia:** O nível de ASB foi mensurado através do Oral Health Literacy – Adult Questionnaire (OHL- AQ) e classificado como inadequado (0-11) e adequado (12-17). Foi apresentado aos pais o frasco do antibiótico Amoxicilina 250mg/5ml, a seringa dosadora, a bula do próprio medicamento e num segundo momento uma receita padrão. Após a leitura, os pais foram orientados a dosar na seringa a quantidade do medicamento descrita (3ml), que foi categorizada como “acerto” ($\pm 20\%$ da dose recomendada) e “erro” (variação maior que $\pm 20\%$). Foi realizada a análise descritiva e a associação de variáveis independentes com nível de ASB (teste qui-quadrado, $p \leq 0,05$). **Resultado:** A média de ASB dos pais foi de 11,46 ($\pm 3,03$). Entre os pais com ASB adequado, apenas 17 (18,9%) acertaram a quantidade de antibiótico de acordo com a bula e 39 (43,3%) com a receita. **Conclusão:** Conclui-se que, independentemente do nível de ASB, os pais tiveram dificuldade para dosar o antibiótico adequadamente, tanto a partir da leitura da bula quanto da receita. **Descritores:** Literacia em Saúde Bucal; Medicamentos; Crianças. **Apoio financeiro e comitê de ética:** Comitê de Ética em Pesquisas envolvendo seres Humanos da Universidade Federal de Minas Gerais (CAAE: 85109918.8.0000.5149).

POSGRAD-032

FATORES ASSOCIADOS À QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE DE FAMÍLIAS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM LEUCEMIA/LINFOMA

Anna Vitória Mendes Viana SILVA*, **Alice Machado Carvalho SANTOS**, **Isabel Zanforlin FREITAS**, **Matheus de França PERAZZO**, **Saul Martins PAIVA**.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: Estudos têm mostrado que mães/responsáveis de crianças/adolescentes com câncer, tendem a apresentar prejuízos em sua qualidade de vida. **Objetivos:** Investigar associações entre características clínicas e sociodemográficas e a Qualidade de Vida Relacionada à Saúde (QVRS) de famílias com crianças e adolescentes em tratamento para leucemia/linfoma. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal com 52 pais/responsáveis por crianças/adolescentes de 1 a 18 anos de idade, de ambos os sexos, em tratamento oncológico, no Ambulatório Borges da Costa da UFMG, Belo Horizonte. A coleta dos dados sociodemográficos e do tratamento oncológico da criança/adolescente foi feita por questionários estruturados. Para avaliar a QVRS da família, o questionário PedsQLT 2.0 Family Impact Module foi aplicado aos responsáveis. Realizaram-se análises descritivas, seguidas de regressão logística não-ajustada e ajustada ($\alpha=5\%$). **Resultados:** Majoritariamente as mães (78,8%) responderam os questionários, sendo a leucemia o tipo de câncer mais prevalente nos filhos (88,5%). Através da análise descritiva da média, observou-se que o escore mais baixo ocorreu no domínio ‘preocupação’ (média=46,2 \pm 25,6) comparado aos outros escores. O modelo final ajustado mostrou que as mães foram as responsáveis por responder o questionário houve 13,802 (IC95%: 1,38-137,23; $p=0,025$) vezes mais chance de impacto negativo na QVRS, comparado a outros respondentes. **Conclusão:** A leucemia/linfoma de crianças/adolescentes são fatores que influenciam negativamente a QVRS das famílias. **Descritores:** Qualidade de vida relacionada à saúde; Câncer infantil; Impacto na Família. **Apoio financeiro e comitê de ética:** O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001. **Comitê de Ética:** CAAE 67189617.2.1001.5149.

POSGRAD-033

NÃO APRESENTADO

POSGRAD-034

AUTOEFICÁCIA, QUALIDADE DO SONO, USO DE SMARTPHONES E BRUXISMO EM ADOLESCENTES

Kamila Rodrigues Junqueira CARVALHO*, **Rodolfo Alves de PINHO**, **Ivana Meyer PRADO**, **Júnia Maria Cheib SERRA-NEGRA**, **Saul Martins PAIVA**.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A adolescência é uma fase de mudanças e conflitos, que podem afetar a percepção do indivíduo em relação à sua capacidade de realizar tarefas (autoeficácia), impactando sua saúde. **Objetivo:** Avaliar a associação entre autoeficácia, qualidade do sono, uso de smartphone e bruxismo em adolescentes. **Metodologia:** Realizou-se um estudo transversal com 403 adolescentes de 12 a 19 anos de escolas de Belo Horizonte, MG. Os adolescentes responderam um questionário avaliando a ocorrência do bruxismo em vigília e do sono, histórico de dores de cabeça frequentes e perfil do uso de smartphones. Também

responderam ao domínio autoeficácia da Escala Multidimensional de Satisfação de Vida para Adolescentes (EMSVA-autoeficácia), com escores que variam de 7 a 35, onde maiores escores indicam maior autoeficácia. Foram realizadas análises descritivas e os testes Kruskal-Wallis e Mann-Whitney ($p < 0,05$). **Resultados:** A maioria dos participantes eram do sexo feminino (58,1%), de escolas públicas (52,9%) e com média de idade igual a 14,3 anos ($\pm 1,5$). A média na EMSVA-autoeficácia foi 25,6 [$\pm 4,3$]. Meninas ($p < 0,001$), com qualidade do sono ruim/ razoável ($p = 0,001$), que usam o celular ao acordar durante a noite ($p = 0,008$) e durante as refeições ($p = 0,012$) e que rangem os dentes durante o dia muitas vezes ($p = 0,019$) apresentaram menores escores na EMSVA-autoeficácia. **Conclusão:** Adolescentes do sexo feminino, com qualidade de sono ruim, com bruxismo em vigília e que usam excessivamente o smartphone apresentaram menores níveis de autoeficácia para a realização de tarefas cotidianas. **Descritores:** Bruxismo; Adolescente; Autoeficácia. **Comitê de Ética:** CAAE:91561018.5.0000.5149

POSGRAD-035 **CÁRIE DENTÁRIA, HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR INCISIVO E QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL: UMA MODELAGEM POR EQUAÇÕES ESTRUTURAIS**

*Laíssa Viégas Cardoso de BARROS**, *Jéssica Madeira BITTENCOURT*, *Luciana Fonseca de Pádua Gonçalves TOURINO*, *Miriam Pimenta Parreira do VALE*, *Cristiane Baccin BENDO*.

Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais – FAO UFMG

Introdução: Novos métodos estatísticos são capazes de avaliar, simultaneamente, a influência das doenças bucais na Qualidade de Vida relacionada à Saúde Bucal (QVRSB). **Objetivos:** Avaliar o impacto da cárie dentária e da hipomíneralização molar-incisivo (HMI) na QVRSB, a partir da modelagem por equações estruturais. **Metodologia:** Estudo transversal representativo foi realizado com 1181 escolares de 8-9 anos, em escolas públicas e privadas de Lavras, MG. Os dados clínicos foram coletados por uma dentista calibrada para avaliar cárie em dentes permanentes (critérios da OMS) e HMI (critérios da Academia Europeia de Odontopediatria). Os escolares responderam a versão brasileira do *Child Perceptions Questionnaire* 8-10 e os responsáveis responderam um questionário socioeconômico. Os dados foram analisados pela Modelagem por Equações Estruturais, para estimar relações de dependência e efeitos indiretos. **Resultados:** O modelo estrutural mostrou que quanto maior a gravidade do HMI ($\beta = 1,796$; $p < 0,001$) e mais desfavorável a condição socioeconômica ($\beta = -0,100$; $p = 0,001$), maior o número de dentes com experiência de cárie. Quanto maior o número de dentes com experiência de cárie ($\beta = 0,099$; $p = 0,004$) e mais desfavorável a condição socioeconômica ($\beta = -0,164$; $p < 0,001$), maior o impacto negativo na QVRSB. HMI e QVRSB se associaram por meio da variável cárie dentária. **Conclusão:** Cárie dentária, HMI e condição socioeconômica mais desfavorável impactaram negativamente a QVRSB de escolares, sendo que HMI apresentou efeito indireto, através da experiência de cárie. **Descritores:** Qualidade de vida; Cárie Dentária; Defeito de Desenvolvimento do Esmalte Dentário. **Apoio financeiro e comitê de ética:** Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG (398.792).

POSGRAD-036 **AUTOPERCEÇÃO DO PERFIL FACIAL EM ADOLESCENTES E FATORES DEMOGRÁFICOS ASSOCIADOS**

*Cristiane Braga Barbosa MACHADO-SILVA**, *Saul Martins PAIVA*, *Giselly Santos da SILVA*, *Cristiane Baccin BENDO*.

Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais – FAO UFMG

Introdução: Durante o tratamento ortodôntico, o perfil dos tecidos moles pode sofrer grandes alterações, de acordo com cada tratamento. Sendo assim, o planejamento do tratamento ortodôntico requer também a participação do paciente no relato da autopercepção sobre seu perfil facial. **Objetivos:** Avaliar a associação entre autopercepção do perfil facial dos adolescentes com características demográficas. **Metodologia:** Estudo transversal com amostra de 158 adolescentes de ambos os sexos, de 10 a 19 anos de idade, recrutados nas clínicas da Faculdade de Odontologia da UFMG. A autopercepção do perfil facial foi avaliada por um *template* contendo 10 fotografias de perfil, sendo nove padronizadas e uma fotografia do perfil do participante, que teve que identificar o seu perfil facial e responder qual perfil mais o agradou. Os pais/responsáveis responderam questionário sobre dados sociodemográficos dos adolescentes. Os dados foram analisados pela Regressão de Poisson multivariada ($p < 0,05$). **Resultados:** O modelo ajustado demonstrou que as meninas têm 1,35 vezes maior probabilidade (95%IC: 1,06-1,71) de reconhecer o seu perfil que os meninos, e que quanto maior a idade, maior a probabilidade de reconhecimento do perfil facial (RP: 1,08; 95%IC: 1,04-1,12). Adolescentes que mais gostam do próprio perfil apresentam 1,72 vezes maior probabilidade (95%IC: 1,37-2,16) de reconhecer o próprio perfil facial. **Conclusão:** meninas, adolescentes mais velhos e aqueles que gostam mais do próprio perfil possuem maior probabilidade de reconhecer seu perfil facial de tecido mole. **Descritores:** Autopercepção; perfil facial; adolescente. **Apoio financeiro e comitê de ética:** COEP-UFMG. Número do Parecer: 5.629.487

POSGRAD-037 **HIPÓCLORITO DE SÓDIO NA PULPOTOMIA DE DENTES DECÍDUOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE**

*Bianca Spuri TAVARES**, *Cristiane Baccin BENDO*, *Izabella Barbosa FERNANDES*, *Valéria Silveira COELHO*, *Lucas Guimarães ABREU*, *Joana RAMOS-JORGE*.

Universidade federal de Minas Gerais (UFMG)

Introdução: A terapia pulpar vital visa manter a vitalidade e a função pulpar. Uma das técnicas para essa terapia é a pulpotomia, na qual é realizada apenas

a remoção do tecido coronal inflamado. **Objetivo:** investigar o sucesso clínico e radiográfico da pulpotomia em dentes decíduos com NaOCl e comparar com outros materiais. **Metodologia:** Onze bases de dados foram consultadas. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados, não randomizados e estudos de coorte. A avaliação qualitativa foi realizada. Foram realizadas meta-análises com estudos metodologicamente homogêneos. De um total de 2654 estudos, 16 preencheram os critérios de elegibilidade e 13 foram para a meta-análise. **Resultado:** Não houve diferença significativa entre pulpotomia com NaOCl e pulpotomia com formocresol, sulfato férrico, MTA e solução salina nos resultados clínicos e radiográficos. A maioria dos ensaios clínicos tiveram risco moderado ou alto de viés. Estudos de coorte tiveram baixo risco de viés. A certeza da evidência era muito baixa. **Conclusão:** Não houve diferença entre NaOCl e outros materiais no tempo de acompanhamento, e a certeza da evidência é baixa. **Descritores:** Pulpotomia; Dente Decíduo; Hipoclorito de Sódio. **Apoio financeiro:** CAPES, FAPEMIG, CNPq. Não foi necessário comitê de ética

POSGRAD-038 **NÃO APRESENTADO**

POSGRAD-039 **ANÁLISE MECÂNICA, COMPOSIÇÃO E QUALITATIVA DE UM COMPÔMERO COLORIDO APÓS DESAFIO EROSIVO-ABRASIVO IN VITRO**

*Letícia CRISTINE-SILVA**, *Louise Santos MAGALHÃES*, *Cristiane Meira ASSUNÇÃO*, *Fernanda Vieira BELÉM*, *Kamilla FRANÇA*, *Paulo Antônio MARTINS-JÚNIOR*, *Ana Paula TURRIONI*, *Marco Aurélio Benini PASCHOAL*.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: O compômero é um material restaurador híbrido que apresenta propriedades estéticas e mecânicas de resinas compostas e ainda, a capacidade de liberação de flúor do cimento de ionômero de vidro. O compômero colorido (CC) Twinky Star (VOCO) foi desenvolvido para uso em dentes decíduos, mas poucos estudos quanto a sua caracterização estão disponíveis. **Objetivo:** Identificar algumas propriedades das diferentes cores do CC comparando-se a uma resina composta (RC) após desafio erosivo-abrasivo. **Metodologia:** Amostras incluindo as oito cores do compômero colorido e RC foram avaliadas. Rugosidade, espectroscopia por energia dispersiva e microscopia eletrônica de varredura (MEV) foram realizadas após uma ciclagem erosiva-abrasiva por desafio com bebida à base de cola e escovação elétrica por 15 dias. **Resultados:** Tons verdes apresentaram os maiores valores de rugosidade, sendo a cor *Lemon* a que apresentou o maior ganho de rugosidade. Ainda, apenas as cores de tons verdes e *Silver* apresentaram diferença estatisticamente significativa com a RC. Ions oxigênio e estrôncio apresentaram-se com a maior e menor porcentagens, respectivamente. Considerando as imagens da MEV, todos os materiais mostraram imagens similares, com poucos vales e vãos. **Conclusão:** Esse novo material restaurador apresenta propriedades aceitáveis in vitro. Estudos in vivo necessitam ser realizados para sua indicação na prática odontopediátrica. **Descritores:** Compômero, propriedade física, restaurações.

POSGRAD-040 **ALTERAÇÕES NO SONO DURANTE A GESTAÇÃO PODEM ESTAR ASSOCIADAS A HIPOMINERALIZAÇÃO DE SEGUNDOS MOLARES DECÍDUOS (HSMD)? UM ESTUDO PRELIMINAR**

*Gabriele ANDRADE-MAIA**, *Rafaela Airoldi Dias HORTA*, *Juliana Feltrin de SOUZA*, *Junia Maria Cheib SERRA-NEGRA*, *Marco Aurélio Benini PASCHOAL*.

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Introdução: Durante a gestação o corpo da mulher sofre inúmeras mudanças anatômofisiológicas. Estas mudanças podem impactar na qualidade do sono, ao passo que na presença de distúrbios do sono a saúde da mulher e do feto podem ser comprometidas. A Hipomíneralização de Segundos Molares Decíduos (HSMD) é um defeito de esmalte caracterizado por opacidades e fraqueza estrutural cuja etiologia pode estar associada a diferentes fatores pré, peri e pós natais. **Objetivo:** Avaliar se alterações no sono durante a gestação e no primeiro ano de vida estão associadas a presença de HSMD. **Metodologia:** Um estudo transversal foi realizado em Belo Horizonte/MG. 106 crianças de 3 a 7 anos de idade atendidas nas clínicas de odontopediatria de diferentes faculdades de odontologia e suas mães biológicas compuseram a amostra. Uma pesquisadora calibrada realizou o exame clínico e aplicou questionários relacionados ao sono da mulher na gestação e o sono da criança no primeiro ano de vida. **Resultados:** Foram realizadas as análises descritivas, bivariadas (Qui-quadrado de Pearson e Exato de Fisher) e Regressão logística ($p < 0,05$). Crianças com a idade entre 5 e 7 anos apresentaram 5,39 vezes mais chances de apresentarem HSMD (IC95%=1,46–15,8). Crianças que as mães apresentaram alterações de saúde durante a gestação tiveram maior chance de ter HSMD (RC=4,92; IC95%=1,39–17,4). Crianças com HSMD apresentaram maior prevalência de desfechos bucais como possível bruxismo e cárie. **Conclusão:** É importante compreender melhor a relação dos DS com a HSMD devido ao impacto de ambos na saúde bucal. **Descritores:** Dentes Decíduos; Hipomíneralização Dentária; Distúrbios do Sono. **Apoio financeiro e comitê de ética:** **Apoio financeiro:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES/8887.603007/202100. **Comitê de Ética:** Proc. # 49315221.2.0000.5149 e parecer #5.183.398.

POSGRAD-041

POSSÍVEL BRUXISMO DO SONO E SEUS FATORES ASSOCIADOS EM CRIANÇAS DE 2 A 5 ANOS: UM ESTUDO TRANSVERSAL COMPARATIVO

Marcella Alves RODRIGUES*, **Júnia Maria Cheib SERRA-NEGRA**, **Clarissa Lopes DRUMOND**, **Luiza Costa SILVA-FREIRE**, **Mariana Oliveira GUIMARÃES**, **Maria Letícia RAMOS-JORGE**, **Raquel Gonçalves VIEIRA-ANDRADE**.

Universidade Federal de Minas Gerais- UFMG

Introdução: O possível bruxismo do sono (PBS) é uma atividade muscular mastigatória que ocorre durante o sono e os fatores associados à sua ocorrência em crianças ainda não estão bem esclarecidos. **Objetivos:** Investigar os fatores associados ao PBS em pré-escolares de 2 a 5 anos. **Metodologia:** Estudo transversal comparativo com uma amostra de 135 crianças (27 com PBS e 108 sem PBS) selecionadas aleatoriamente, 1:4, nas unidades básicas de saúde (UBS) de Diamantina-MG, e pareadas por idade, sexo e renda familiar. Os responsáveis responderam a um questionário que avaliava informações sobre a saúde da criança, hábito de morder objetos, amamentação, gestacionais e sociodemográficas. Foi aplicado a versão brasileira do Early Childhood Oral Health Impact Scale para a avaliação do impacto dos problemas bucais na qualidade de vida das crianças. Exames clínicos bucais foram realizados para avaliar má oclusão, cárie dentária (ceo-d) e traumatismo dentário. Análises descritivas, teste Qui-quadrado, exato de Fisher e Regressão Logística Condicional (IC=95%, p<0,05) foram realizadas. **Resultados:** Foi revelado, por meio do modelo final de regressão logística ajustado, que crianças cujos pais viviam juntos (OR=3,997; IC:1,210-13,209); da zona rural (OR=3,752; IC:1,413-9,959); e aquelas que apresentavam o arco inferior de Baume do tipo II (OR=3,353; IC:1,252-8,982) apresentaram associação com o PBS. **Conclusão:** Pré-escolares que moravam na zona rural, que possuíam pais que viviam juntos e com arco inferior de Baume do tipo II apresentaram maior chance de ocorrência do PBS. **Descritores:** Bruxismo do sono; Pré-escolares; Qualidade de vida. **Apoio financeiro e comitê de ética:** Financiamento próprio. Número do protocolo CEP/UFVJM: 134/10.

POSGRAD-042

NÃO APRESENTADO

POSGRAD-043

ANÁLISE PROTEÔMICA DA SALIVA DE IDOSOS INDEPENDENTES COM E SEM CÁRIE DENTÁRIA

Natália Teixeira Tavares BRANCO*, **Lucas RODRIGUES-RIBEIRO**, **Natália Pinto de ALMEIDA**, **Anna Carolina Rye Sato KIMURA**, **Anna Luiza Bicalho SALES**, **Fábio César Sousa NOGUEIRA**, **Cláudia Silami de MAGALHÃES**, **Thiago VERANO-BRAGA**, **Ivana Márcia Alves DINIZ**.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A saliva é fundamental na regulação da desmineralização e remineralização do dente, vinculados diretamente à cárie dentária. Proteomas salivares podem indicar biomarcadores que auxiliem no diagnóstico, prevenção e tratamento de doenças. **Objetivos:** Realizar análise proteômica salivar buscando associações entre as proteínas presentes e a doença cárie em idosos independentes. **Metodologia:** Foram convidados indivíduos acima de 60 anos, sem patologias de glândulas salivares ou submetidos a radioterapia de cabeça e pescoço. Cárie dentária foi avaliada de acordo com os critérios da Organização Mundial de Saúde e os participantes divididos entre presença e ausência da doença. Saliva em repouso foi coletada por cinco minutos, preparada e analisada por cromatografia líquida acoplada à espectrometria de massa. Os softwares MaxQuant e Perseus foram utilizados para análise de bioinformática e estatística (p≤0,05). **Resultados:** Foram incluídos 83 participantes, com idade entre 60 e 84 anos. A frequência de cárie dentária foi de 51,8%. Foram identificadas 1318 proteínas salivares, e quantificadas 638 proteínas nas amostras do grupo sem cárie dentária, e 635 no grupo com cárie. No teste T de Student, 16 proteínas tiveram expressão significativamente diferente entre os grupos com e sem cárie. Destas, 14 foram reguladas para menos e duas foram reguladas positivamente. **Conclusão:** A saliva de idosos com cárie dentária possui perfil proteico diferente daqueles livres da doença. Potenciais biomarcadores puderam ser identificados para a amostra escolhida. **Descritores:** Proteoma; Idosos; Cárie Dentária. **Comitê de ética:** CAAE: 45111821.7.0000.5149

POSGRAD-044

FREQUÊNCIA DE CONTATOS PREMATUROS E INTERFERÊNCIAS OCLUSAIS EM DENTES COM EXTRAÇÃO INDICADA

Paula Juliene Teles ALVES*, **Dalisson Francisco SILVA**, **Abraão Azevedo SILVA**, **Ivana Márcia Alves DINIZ**, **Danilo Rocha DIAS**.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A perda de dentes tem sido atribuída principalmente à cárie e à doença periodontal, mas a presença de sobrecarga mecânica agrava os danos às estruturas dentárias e periodontais e pode atuar como um cofator para a perda dentária. **Objetivo:** Avaliar a frequência de contatos prematuros (CP) e interferências oclusais (IO) em dentes com extração indicada. **Metodologia:** Este estudo descritivo incluiu 30 pacientes adultos com indicação de extração de dentes permanentes em tratamento na Faculdade de Odontologia da UFMG, entre abril e novembro de 2022. Dentes inclusos ou semi-inclusos e restos radiculares foram desconsiderados. O exame intraoral foi realizado por um único examinador, que avaliou a indicação de exodontia e a condição oclusal. Foi registrada a presença de CP, em relação cêntrica (RC) e máxima intercuspidação habitual (MIH), e de IO. **Resultados:** Foram analisados 54 dentes, com extração indicada por cárie (11), doença periodontal (30), perda de inserção (9) e fratura

(3). 18 dentes não apresentavam contato oclusal, e dos 36 restantes, 30 (83,3%) apresentavam algum tipo de contato indesejado: 20 com CP em MIH, 10 com CP em RC, 12 com IO em protrusão, 20 com IO no lado de trabalho e 14 com IO no lado de balanceio. 81,8% dos dentes extraídos por doença periodontal e 100% dos dentes extraídos por perda de inserção e fratura apresentavam algum contato indesejado. **Conclusão:** Observou-se alta frequência de contatos prematuros e interferências oclusais em dentes com extração indicada, sugerindo que a sobrecarga oclusal pode ser um fator de risco para a perda dentária. **Descritores:** Oclusão dentária; má oclusão; perda de dente. **Apoio financeiro:** Pró-Reitoria de Pesquisa da UFMG, Edital PRPq 09/2019. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (PROBIC/FAPEMIG), Editais PRPq 09/2021 e 04/2022. **Comitê de Ética:** CAAE 29137220.5.0000.5149.

POSGRAD-045

ALTERAÇÃO DE MOLÉCULAS DE ADESÃO CELULAR EM CERATOCISTO ODONTOGÊNICO

Arthur Henrique SoaresPACHECO*, **AllineTeixeira VALERIANO**, **Maria Luiza Silva RAMOS**, **Ricardo Santiago GOMEZ**, **Marina Gonçalves DINIZ**.

Instituto de Ciências Biológicas da universidade Federal de Minas Gerais - ICBUFMG

Introdução: O ceratocisto odontogênico (CO) é um tumor odontogênico benigno, invasivo e com alta taxa de recidiva. A análise proteômica revelou alteração de moléculas associadas à adesão celular e à adesão entre célula e matriz extracelular (MEC) em CO. A consequência disso pode ser a permanência de células do epitélio cístico após o tratamento cirúrgico, favorecendo a recorrência. **Objetivos:** Investigar e validar, em CO, alterações na expressão dos genes *PPL* (Periplakin), *TLN1* (Talin-1), *FBLN1* (Fibulin-1), *LGALS7* (Galectin-7) e *CTSD* (*Catepsin D*) que estão relacionadas a adesão célula-célula e/ou célula-MEC. **Metodologia:** Foram utilizadas amostras de CO (n=13) e cisto radicular (CR, n=8), um cisto inflamatório que não apresenta recorrência. Cinco amostras de mucosa oral (MO) foram incluídas como controle. A expressão relativa dos genes foi investigada por RT-qPCR. **Resultados:** CO apresentou alta expressão gênica de *TLN1* (p<0,05) comparado à MO. Em relação ao CR, o CO apresenta maior expressão de *LGALS7* e *PPL* (p<0,05). As amostras de CO com mais de 50% de desprendimento epitélio-cápsula tendem a reduzir a expressão de *TLN1*, *LGALS7* e *PPL*. **Conclusão:** O CO apresenta super expressão de *TLN1*, *LGALS7* e *PPL*, genes associados a adesão celular, organização do citoesqueleto e atividades de motilidade em queratinócitos. Lesões com desprendimento do epitélio cístico tendem a reduzir a expressão destes genes. Estudos adicionais são necessários para elucidar o papel destes genes na invasão e recidiva do CO. **Descritores:** Ceratocistoodontogênico, Recidiva, Adesão celular. **Apoio financeiro e comitê de ética:** CNPq, FAPEMIG, CAPES. COEP 4.865.033.

POSGRAD-046

ULTRASSONOGRRAFIA DE GLÂNDULAS SALIVARES EM PACIENTES COM SÍNDROME DE SJÖGREN E SICCA NÃO-SJÖGREN: UM ESTUDO PILOTO COMPARATIVO

Lucas Tadeu Ferreira GOMES*, **Fernanda Aragão FELIX**, **Isabella Melo RIGUEIRO**, **Flávia Martins Vasconcelos FILIÚ**, **Clarice Klem de Castro PINHEIRO**, **Lucas Guimarães ABREU**, **Leandro Augusto TANURE**, **Débora Cerqueira CALDERARO**, **Maurício Augusto Aquino de CASTRO**, **Tarcília Aparecida da SILVA**, **Sílvia Ferreira DE SOUSA**.

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Introdução: O diagnóstico da Síndrome de Sjögren (SS) exige a análise de diferentes parâmetros clínicos e laboratoriais. Na SS mudanças no parênquima das glândulas salivares maiores podem ser acessadas pelo ultrassom (US); e a severidade das alterações mensurada pelo sistema de pontuação OMERACT. No Hospital das Clínicas da UFMG (HC) o US tem sido ainda pouco explorado no diagnóstico da SS. Pacientes Sicca não-Sjögren (snS), não têm SS pelos critérios diagnósticos, porém, apresentam secura bucal e hipossalivação. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar os achados do US e associar estes às características clinicopatológicas de diagnóstico nos grupos SS e snS. **Metodologia:** Um estudo piloto foi conduzido em 8 pacientes com SS primária e 10 snS atendidos no HC. As glândulas parótida e submandibular bilaterais foram avaliadas pelo OMERACT US com escores de 0 a 3 em duas modalidades: modo B e Doppler. **Resultados:** Os achados do US nas duas modalidades mostraram diferenças significativas entre pacientes SS e snS (p<0,05), sendo os escores mais altos no grupo SS. Os escores de maior severidade se associaram à biópsia e ao anti-SSA positivos (p<0,05). Não houve diferença entre os grupos apenas na parótida direita (p>0,05). Não houve associação do US com outros parâmetros clínicos e laboratoriais avaliados (p>0,05). **Conclusão:** Pacientes SS exibiram no US maior severidade nas alterações. Os achados do US se associaram com a biópsia e anti-SSA. Apesar de serem resultados preliminares, os dados favorecem o uso do US como diagnóstico complementar no diagnóstico da SS no HC. **Descritores:** Glândulas Salivares; Síndrome de Sjögren; Ultrassonografia. **Apoio financeiro e comitê de ética:** Apoio financeiro e comitê de ética: CAPES (88887.649873/2021-00); FAPEMIG (APQ-03440-22). Comitê de ética: CAAE: 60804622.9.0000.5149.

POSGRAD-047

TUMOR CONDROMIXOIDE ECTOMESEENQUIMAL: REVISÃO SISTEMÁTICA COM ÊNFASE NO DIAGNÓSTICO MICROSCÓPICO

Raquel Helena Junia de SOUZA*, **Fernanda Aragão FELIX**, **Flávia Martins Vasconcelos FILIÚ**, **Marina Gonçalves DINIZ**, **Henrique Côrtes MEIRA**, **Felipe Paiva FONSECA**, **Lucas Guimarães ABREU**, **Sílvia Ferreira DE SOUSA**.

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Introdução: O tumor condromixoidectomesenquimal (TCE) é uma neoplasia benigna rara, que afeta principalmente a língua, e que exibe a fusão *RREB1-MKL2*. Como a investigação molecular nem sempre pode ser realizada, o TCE

pode ser confundido microscopicamente como outras lesões condromixoides, sendo assim, é importante que seus critérios diagnósticos sejam bem definidos. **Objetivos:** Sistematizar os dados da literatura com ênfase nos aspectos histopatológicos do TCE. **Metodologia:** A estratégia de busca foi realizada em cinco bases eletrônicas incluindo artigos em inglês. **Resultados:** Foram identificados 44 artigos relatando 101 casos de TCE. Microscopicamente, o TCE mostrou-se não encapsulado (95,5%), porém circunscrito (89,1%), de aspecto lobular (70,3%), entremeado por septos fibrosos (98%), sendo uma proliferação sólida em lençol, ilhas ou cordões (98%), em um padrão reticular (98,3%), cujas células eram fusiformes (77,23%), redondas (56,4%) ou poligonais (55,4%), com citoplasma eosinofílico a pálido (34,7%), imersas em uma matriz mixoide (96%) e condroide (64,4%). Outros achados descritos foram pleomorfismo e atipia nuclear (84%), extensão para o músculo (66,7%) e mucosa sobrejacente (93%) além de pseudoinclusões nucleares (97,9%), células gigantes multinucleadas (80%), núcleo lobulado (16,8%) e vacúolos intracitoplasmáticos (8,9%). Em 82,2% dos casos a imuno-histoquímica foi feita e houve positividade para GFAP (88,8%), S-100 (85,5%) e CD57 (75%). **Conclusão:** O estudo contribui para um detalhamento das características diagnósticas do TCE. **Descritores:** Revisão sistemática; neoplasia benigna; patologia bucal microscopia. **Apoio financeiro e comitê de ética:** FAPEMIG (APQ-01318-21); Comitê de ética: CAAE 58780422.0.0000.5149.

POSGRAD-048

O ATUAL CENÁRIO DA ODONTOLOGIA NO BRASIL

Rodolfo Alves de PINHO*, **Kamila Rodrigues JUNQUEIRA**, **Ivana Meyer PRADO**, **Jéssica Cristina AVELAR**, **Saul Martins PAIVA**.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: O número de Instituições de Ensino Superior (IES) com o curso de Odontologia e, conseqüentemente, o número de cirurgiões-dentistas (CD) estão em ascensão no Brasil, sendo essencial conhecer o atual cenário da odontologia no país. **Objetivos:** Avaliar o número de CD em atividade, no período de 2018-2023, o número de IES que ofertam cursos de Odontologia em 2023 e sua distribuição no Brasil. **Metodologia:** Foi realizado estudo transversal com dados secundários provenientes dos sites do Ministério da Educação e do Conselho Federal de Odontologia (CFO) para obtenção de dados referentes ao número de IES com curso de Odontologia e número de CD inscritos no CFO. Foram realizadas análises descritivas. **Resultados:** Até o momento da realização da pesquisa, em março de 2023, o Brasil contava com 646 IES que ofertavam o curso de Odontologia, sendo 8,8% (n=57) delas públicas e 91,1% (n=589) privadas. A região Sudeste apresenta maior concentração de IES com o curso, 36,8%, seguida da região Nordeste (28,6%). A região Norte possui a menor concentração, 8,8%. Diante ao quantitativo de profissionais, o Brasil contava até 19 de março de 2023 com 393.472 CD inscritos no CFO, apresentando uma maior concentração destes nas regiões Sudeste (51,4%) e Nordeste (17,9%). Nos últimos cinco anos, foram realizadas as inscrições de 117.350 novos CD no CFO, sendo 41,1% destas provenientes da região Sudeste. **Conclusão:** Há uma maior concentração de IES com curso de Odontologia e CD na região Sudeste, sendo o número instituições privadas muito maior em relação às públicas. **Descritores:** Odontologia; Mercado; Cirurgião-Dentista.

POSGRAD-049

DISPARIDADES NO ENSINO SUPERIOR: MATERNIDADE E DESAFIOS ENFRENTADOS NO CURSO DE ODONTOLOGIA

Priscilla Sena Souza Luz CAMPOS*, **Jhonathan LOPES-SILVA**, **Saul Martins PAIVA**, **Patrícia Alves Drummond de OLIVEIRA**, **Cristiane Baccin BENDO**.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: As mulheres enfrentam questões graves de inequidades de gênero. Uma estudante que é mãe pode enfrentar discriminação por exercer a maternidade junto ao curso de ensino superior. **Objetivos:** Avaliar as experiências vivenciadas por estudantes brasileiras de Odontologia que são mães em relação ao ingresso no curso, assim como a perspectiva com o futuro profissional. **Metodologia:** Estudo multicêntrico transversal, com estudantes de instituições de ensino superior do Brasil, selecionados através da amostragem por bola de neve. Foi elaborado um questionário com blocos temáticos e realizadas reuniões com experts para adequação e verificação da aplicabilidade do instrumento, testado em um estudo piloto. Foram realizadas análises bivariadas por meio de Regressão de Poisson ($p < 0,05$). **Resultados:** Participaram do estudo 531 estudantes de 15 instituições brasileiras. A maioria (n=394; 74,2%) era do sexo feminino, sendo que 46 (11,7%) eram mães. Em relação aos estudantes do sexo masculino que não tinham filhos, as mulheres com filhos apresentaram 2,63 vezes maior probabilidade de terem sido descredenciadas a cursar odontologia (95%IC=1,77-3,92) e 2,91 vezes maior probabilidade de contribuir para o sustento da família (95%IC=1,73-4,89). Mulheres sem filhos também foram mais descredenciadas a cursar odontologia do que homens sem filhos ($p < 0,001$), mas não houve diferença entre homens com e sem filhos ($p = 0,700$). **Conclusão:** No ambiente acadêmico, mulheres que são mães têm maior probabilidade de serem descredenciadas e vivenciar desafios financeiros. **Descritores:** Ensino superior; Maternidade; Odontologia. **Apoio financeiro e comitê de ética:** O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Minas Gerais (CAAE: 47622121.4.0000.5149).

**RESUMOS PÓS-GRADUAÇÃO MESTRADO
PROFISSIONAL E LATO SENSU (POSGRADMP)**

PosMP-001

CARACTERÍSTICAS DOS PACIENTES INTERNADOS COM INFECÇÕES DE ORIGEM ODONTOGÊNICA EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE BELO HORIZONTE**Luciana Carvalho Soares ALMEIDA*, Ludmilla Silva DANTAS, Rosa Núbia Vieira de MOURA, Carlos José de Paula SILVA, Rafaela da Silveira PINTO.**

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Introdução: Conhecer a epidemiologia das Infecções Odontogênicas (IO) é importante para o desenvolvimento de estratégias de prevenção e formulação de protocolos de tratamentos eficazes. **Objetivos:** Analisar o perfil epidemiológico dos pacientes internados com IO no Hospital Municipal Odilon Behrens (HMOB) em Belo Horizonte e Região Metropolitana. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal com coleta de dados dos prontuários dos pacientes atendidos com IO entre janeiro de 2018 e dezembro de 2022. As variáveis coletadas foram: idade, sexo, lado e hemiarca afetados, etiologia, período de ocorrência, tempo de internação e município de residência do paciente. **Resultados:** Foram avaliados os prontuários de 529 pacientes. A idade média dos pacientes foi de 34,6 anos (DP 17,8). A maioria das pessoas assistidas eram do sexo feminino (51,8%) e moradoras da cidade de Belo Horizonte (66,7%). O lado direito foi o mais afetado (42,3%) e as principais causas foram infecções decorrentes de agravamento de cárie (56%) e complicações pós exodontia (22,1%). Os dentes mais acometidos foram o 48 (14,9%), 38 (13,0%) e mais de um dente (14,2%). Os anos que tiveram maior procura foram 2019 (23,4%) e 2022 (24,2%), majoritariamente nos meses de janeiro (12,1%) e fevereiro (10,0%) e tiveram um tempo médio de internação de 6,5 dias. **Conclusões:** A IO é um problema de saúde pública, que pode atingir indivíduos e se agravar de forma súbita levando às internações. A prevenção e abordagem precoce é a melhor estratégia de tratamento. **Descritores:** Infecção odontogênica; Internação hospitalar; Saúde bucal. **Apoio Financeiro e Comitê de ética:** Todos os custos da pesquisa foram arcados pelos pesquisadores. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de Ética em Pesquisa da UFMG pelo parecer 5698020 (Processo CAAE 59648622.0.0000.5149) e pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Municipal Odilon Behrens pelo parecer 5847878 (Processo CAAE 59648622.0.3001.5129).

PosMP-002

PROTOCOLO PARA CUIDADOS DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO DOMICILIAR: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA DE CONSTRUÇÃO COLABORATIVA COM PROFISSIONAIS DA APS**Jéssica Carolina SILVA*, Luísa Olimpia COIMBRA, Sofia Maia MORAES, Rebecca Garcia RABELO, Janice Simpson PAULA, Livia Guimarães ZINA, Maria Inês Barreiros SENNA, Loliza Luiz Figueiredo Hourri CHALUB.**

Universidade Federal de Minas Gerais- UFMG

Introdução: A Atenção Domiciliar (AD) está em ascensão por fornecer maior acesso à saúde e tratamento humanizado. Porém, estudos mostram que na Odontologia, a AD é pouco frequente na rotina das equipes de saúde bucal (eSB) da Atenção Primária à Saúde (APS). Em Divinópolis, um município de grande porte de Minas Gerais, os cuidados de saúde bucal na AD não estão estruturados. **Objetivo:** Relatar a elaboração de protocolo para os cuidados de saúde bucal na AD, com o intuito de organizar o serviço e orientar as eSB na realização das visitas domiciliares. **Metodologia:** O protocolo foi fruto de uma construção coletiva através de grupos focais (GF) com profissionais e gestores da APS, o que permitiu o compartilhamento de ideias e experiências dos participantes, resultando em um documento compatível com a realidade do serviço e as percepções dos sujeitos que atuam na APS. **Resultados:** O protocolo contemplou os núcleos temáticos identificados na análise de conteúdo dos discursos transcritos das gravações dos GF. Os itens que compõem são: as vantagens da AD, o público-alvo, as atribuições dos profissionais, os procedimentos a serem realizados, o passo a passo das visitas e os fluxos de encaminhamentos. O documento foi diagramado com ilustrações e esquemas que favorecem o aspecto visual, para ser apresentado aos profissionais da APS de Divinópolis para análise e aprovação, em reunião presencial a ser realizada em 2023/1. **Conclusão:** O protocolo é um avanço significativo na estruturação da AD em Divinópolis, proporcionando um atendimento odontológico mais equânime e humanizado. **Descritores:** Visita Domiciliar; Atenção Primária à Saúde; Protocolo domiciliar. **Apoio financeiro e comitê de ética:** PIC Júnior/FAPEMIG - 08/2022. Número do parecer de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa - 5.581.327.

PosMP-003

ADESÃO DOS DENTISTAS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE À PRESCRIÇÃO DE FITOTERÁPICOS/ PLANTAS MEDICINAIS: UM ESTUDO OBSERVACIONAL NACIONAL**Patrícia Silva Ângelo FERREIRA*, Fábio Washington da SILVA, Rafaela da Silveira PINTO, Rosa Núbia Vieira de MOURA, Janice Simpson de PAULA.**

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) são tratamentos que utilizam recursos terapêuticos baseados em conhecimentos tradicionais voltados para tratamento e prevenção ao agravo de doenças. **Objetivos:** O objetivo do estudo é conhecer a adesão dos Cirurgiões-Dentistas (CDs) que atuam na Atenção Primária em Saúde (APS) do Sistema Único de Saúde (SUS) à prescrição e utilização de Fitoterapia/Plantas Medicinais. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional transversal, com amostra de conveniência de 102 dentistas da APS/SUS. Foi aplicado instrumento previamente testado, via *Google Forms*, com questões sobre aspectos sociodemográficos e profissionais, uso e conhecimentos sobre o tema,

facilitadores e dificultadores para prescrição dos fitoterápicos/plantas medicinais no SUS. A análise dos dados realizada por meio de estatística descritiva e inferencial. **Resultados:** Apenas 6% dos CDs afirmaram prescrever formalmente fitoterápicos/plantas medicinais aos seus pacientes. A falta de capacitações, de acesso a fitoterápicos/plantas medicinais e de apoio da gestão interferem na adesão às prescrições de fitoterápicos pelos CDs, assim como o baixo conhecimento sobre as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) e suas regulamentações. **Conclusões:** Concluiu-se que é baixa a adesão dos CDs do SUS à prescrição de fitoterápicos/plantas medicinais, mesmo se tratando de profissionais vinculados ao SUS, e que também ainda há pouco conhecimento dos profissionais cirurgiões dentistas no que se refere às PICS em geral. **Descritores:** Plantas Medicinais; Prescrições; Sistema Único de Saúde. **Apoio financeiro e comitê de ética:** Não houve apoio financeiro. Parecer de aprovação COEP: CAAE 58977222.4.0000.5149.

PosMP-004

SAÚDE BUCAL E COESÃO FAMILIAR EM CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES: ESTUDO OBSERVACIONAL EM SÃO FRANCISCO, MINAS GERAIS**Carlos José Garcia PEREIRA*, Arthur Guilherme PEREIRA, Maria Luiza de Almeida OLIVEIRA, Priscila Almeida RODRIGUES, Janice Simpson de PAULA, Livia Guimarães ZINA.**

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Introdução: As relações familiares desempenham um importante papel no desenvolvimento infantil, podendo influenciar comportamentos saudáveis que se repercutem até a vida adulta. Tais relações podem ser mensuradas pela Coesão Familiar (CF), que representa o grau de união entre os familiares. Há poucos estudos que avaliam a CF e a inter-relação com as doenças bucais. **Objetivos:** Avaliar a associação entre fatores socioeconômicos, comportamentais, psicossociais e de saúde bucal com as relações familiares de crianças pré-escolares, no município de São Francisco, região norte de Minas Gerais. **Metodologia:** Estudo transversal, com amostra representativa de 247 crianças de 5 anos de idade e respectivas mães. Os dados foram coletados a partir de questionários validados autoaplicáveis direcionados às mães, e exames intrabucais nas crianças (Índice ceo-d). As relações familiares foram avaliadas por meio da escala de coesão familiar. Foi utilizado software SPSS para análise bivariada e regressão logística multi nominal, nível de significância de 5%. **Resultados:** Foram associadas à CF alta a ausência de trabalho materno remunerado ($p=0,031$) e a ausência de cárie dentária ($p=0,042$), assim como manteve-se associada à baixa CF a mãe não ser casada ($p=0,045$). **Conclusão:** Variáveis socioeconômicas e de saúde bucal mostraram-se associadas à coesão familiar de crianças aos 5 anos de idade e suas mães, demonstrando a necessidade de um cuidado participativo e integral da família, além de políticas públicas sociais intersetoriais, para a promoção da saúde e bem-estar das crianças. **Descritores:** Relações familiares; Saúde bucal; Crianças. **Apoio financeiro e comitê de ética:** Universidade Federal de Minas Gerais e CNPq (EDITAL PRPq - 05/2021 e 07/2021). Parecer de aprovação na Plataforma Brasil: 2.650.009/2018.

PosMP-005

O CONHECIMENTO EM ODONTOLOGIA SOBRE PESSOAS LGBTQIAP+**Thiago Caldeira DINIZ*, Eliane Maria Mascarenhas da SILVA, Thalys Rodrigues FÉLIX, Livia Guimarães ZINA, Andreia Maria Araújo DRUMMOND, Flávio de Freitas MATTOS.**

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: Profissionais de saúde bucal devem fundamentar na literatura científica seus conhecimentos sobre sexualidade, identidade de gênero, necessidades em saúde geral e bucal e disparidades de tratamento entre pessoas LGBTQIAP+. **Objetivos:** Essa revisão de escopo retratou o estágio atual da literatura científica indexada sobre a saúde bucal dessa população. **Metodologia:** Na busca, utilizou-se combinações de descritores, em dois blocos: pessoas LGBTQIAP+ e saúde bucal. A literatura foi acessada por meio do PUBMED, Web of Science, Embase, Lilacs e Scopus, sem restrições de idioma ou data. Os registros foram selecionados e avaliados por dois revisores independentes, sob supervisão de três revisores seniores. **Resultados:** Os critérios de inclusão resultaram em 189 artigos elegíveis. Desde o primeiro em 1974, o número de estudos aumentou ao longo das décadas, chegando a 67 em 2010-2019. As populações mais estudadas foram a norte-americana e a europeia e o idioma de publicação mais frequente foi o inglês. Predominaram os periódicos médicos e odontológicos. Houve 38 artigos em acesso aberto. Os estudos transversais foram mais frequentes, seguidos dos de coorte. A manifestação oral das infecções sexualmente transmissíveis foi o tema mais abordado. **Conclusão:** A literatura científica é restrita quanto às populações estudadas, nível de evidência científica e disponibilidade. É preciso estimular maior diversidade temática dos artigos sobre pessoas LGBTQIAP+. **Descritores:** Pessoas LGBTQ; Saúde bucal; Pesquisa odontológica; Minorias sexuais e de gênero; População vulnerável. **Apoio financeiro e comitê de ética:** não se aplica.

PosMP-006

INDICADORES DE PROVIMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE BUCAL NO BRASIL: VARIAÇÕES NO DESEMPENHO ENTRE MACRORREGIÕES E PERÍODOS PRÉ E PÓS-PANDÊMICO**Bruno Antunes RIBEIRO*, Elisa Lopes PINHEIRO, Érika Talita SILVA, Fabiano Costa DINIZ, Gabrielli Flores MORAIS, Lara Cristina dos Santos NUNES, Milena Ribeiro GOMES, João Henrique Lara AMARAL, Rafaela da Silveira PINTO, Maria Inês Barreiros SENNA, Raquel Conceição FERREIRA, Loliza Luiz Figueiredo Hourri CHALUB.**

Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura de Belo Horizonte (SMS/PBH) e Mestrado Profissional em Odontologia em Saúde Pública, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais – FAO/UFMG

Introdução: O porte continental do Brasil gera diferenças regionais que refletem nos serviços de saúde ofertados à população. **Objetivo:** Analisar o desempenho de indicadores de provimento de serviços de saúde bucal nas macrorregiões brasileiras em 2016-2022. **Metodologia:** Estudo ecológico com dados do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB). Os indicadores proporção de atendimentos odontológicos de urgência (ind1), proporção de procedimentos odontológicos clínico-cirúrgicos (ind2), proporção de procedimentos odontológicos restauradores (ind3), proporção de exodontias de dentes permanentes (ind4) e proporção de procedimentos preventivos individuais (ind5) compõem as subdimensões diagnóstica, tratamento e reabilitação em saúde bucal e promoção e prevenção, de matriz avaliativa dos serviços de saúde bucal. Foi realizada análise descritiva das medidas de tendência central para macrorregiões e Brasil, ao longo de quadrimestres (QD). **Resultados:** A média do ind1 teve um aumento no QD 2/2020 em todas as regiões, sendo o maior valor no Sudeste (54,4% [dp= 32,9%]) e o menor no Norte (23,2% [dp=25,9%]). Já o ind2 teve elevação no QD 1/2021, com valores acima de 35% em todas regiões. A média do ind3 teve uma queda no QD 2/2020 em todas regiões, com exceção do Sul. O valor médio do ind4 aumentou no primeiro ano da pandemia (QD 2/2020). Ind5 apresentou média no período de 28-40% no Centro-Oeste/Sul/Sudeste e de 39-55% no Norte/Nordeste. **Conclusão:** Há diferença no desempenho dos indicadores entre macrorregiões e os períodos pré e pós-pandêmico. **Descritores:** Saúde Bucal; Indicadores; Sistema de Informação em Saúde. **Apoio financeiro e comitê de ética:** FAPEMIG (PPSUS APQ – 00763-20), CNPq (Processo: 310938/2022-8), FAPEMIG (PPM – 00603-18), CAAE: 55573922.3.00005149.

PosMP-007 **PROTAGONISMO DAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: COMPARAÇÃO ENTRE REGIÕES BRASILEIRAS**

Érika Talita SILVA*, **Fabiano Costa DINIZ**, **Bruno Antunes RIBEIRO**, **Milena Ribeiro GOMES**, **Rafaela da Silveira PINTO**, **Loliza Luiz Figueiredo Hourri CHALUB**, **Raquel Conceição FERREIRA**, **Maria Inês Barreiros SENNA**.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: As reuniões de equipe são atribuições comuns aos profissionais de saúde que contribuem para a organização do serviço. **Objetivo:** Comparar o grau de protagonismo das equipes de Saúde Bucal (eSB) no processo de trabalho na Atenção Primária em Saúde (APS), entre as regiões brasileiras, no ano de 2022. **Metodologia:** O grau de protagonismo das eSB, foi medido pelo indicador *Proporção do Nº de Reuniões de equipe*, *Reunião com outras equipes de saúde*, Reunião Intersetorial/Conselho Local de Saúde/Controle social sob responsabilidade de algum profissional da eSB em determinado local e período em relação ao Nº de reuniões realizadas, no mesmo local e período x 100 a partir dos dados registrados na Ficha de Atividade Coletiva e extraídos do Sistema de Informação em Saúde para Atenção Básica, para o país e para cada região. Comparação entre as regiões foi realizada pela diferença percentual tomando como referência a região com o menor valor. **Resultados:** No Brasil, as eSB se responsabilizaram por 3,3% das reuniões desenvolvidas em 2022. O menor valor foi observado na região Sul (1,6%) e maior valor na região Nordeste (4%). A variação proporcional da região Nordeste foi de 150% em relação à região Sul. E a mesma variação das regiões Centro Oeste, Sudeste e Norte foram 137,5%, 106,2% e 62,5%, respectivamente. **Conclusões:** Os resultados indicam pequena participação das eSB como responsáveis pelo planejamento e organização da atenção à saúde na APS, demonstrando fragilidades na gestão do processo de trabalho da equipe, com disparidades regionais no território nacional. **Descritores:** Indicadores de Saúde; Planejamento em Saúde; Saúde bucal. **Apoio financeiro e comitê de ética:** FAPEMIG (PPSUS APQ-00763-20); CNPq (Processo: 310938/2022-8) e FAPEMIG (PPM-00603-18). Não houve necessidade de aprovação do Comitê de Ética.

PosMP-008 **DISPARIDADES REGIONAIS NA PROPORÇÃO DE ATENDIMENTOS POR DOR DE DENTE NAS CONSULTAS DE DEMANDA ESPONTÂNEA NO BRASIL**

Fabiano Costa DINIZ*, **Érika Talita SILVA**, **Bruno Antunes RIBEIRO**, **Ligia de Assis SILVA**, **Elisa Lopes PINHEIRO**, **Loliza Luiz Figueiredo Hourri CHALUB**, **Maria Inês Barreiros SENNA**, **Raquel Conceição FERREIRA**.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: Dor de dente é um problema de saúde pública e um dos principais motivos de demanda pelos serviços odontológicos de urgência. **Objetivo:** Compararam-se as proporções de atendimentos odontológicos de usuários com dor de dente atendidos na urgência pelas Equipes de Saúde Bucal na Atenção Primária à Saúde (APS), entre as regiões brasileiras, no ano de 2022. **Metodologia:** Estudo ecológico com dados secundários do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica. Foram estimadas as proporções anuais de atendimentos aos usuários com dor de dente na urgência para o país e cada região brasileira. Proporções foram calculadas pelo número total de atendimentos de demanda espontânea de urgência na APS, em que o campo de vigilância dor de dente foi registrado na Ficha de Atendimento Odontológico Individual do e-SUS-APS, dividido pelo número total de atendimentos na urgência x 100. Comparação entre as regiões foi realizada pela diferença percentual tomando como referência a região com a menor proporção. **Resultados:** A proporção de atendimento por dor de dente na urgência foi 51,1% no Brasil. A menor proporção foi observada na região Sul (43,1%). Houve maiores proporções nas regiões Norte, com diferença de 53,8% em relação à região Sul. As diferenças percentuais das regiões Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste em relação à Sul foram 40,1; 28,3 e 11,8, respectivamente. **Conclusão:** Dor de dente ainda se configura como uma alta demanda nas urgências dos serviços de saúde bucal indicando que as graves condições de saúde bucal persistem com disparidades regionais no território nacional. **Descritores:** Vigilância em Saúde Bucal, Dor de

Dente, Atenção Primária em Saúde. **Apoio financeiro:** FAPEMIG (PPSUS APQ-00763-20); CNPq (Processo: 310938/2022-8) e FAPEMIG (PPM-00603-18). Não houve necessidade de aprovação do Comitê de Ética.

PosMP-009 **DETERMINANTES DO NÃO USO DE SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS POR ADOLESCENTES DE UM MUNICÍPIO DO SUDESTE**

Vanessa do Nascimento Pinto BARROS*, **Ana Clara Valadares da SILVEIRA**, **Thiago Peixoto da MOTTA**, **Fabiana VARGAS-FERREIRA**.

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Introdução: A saúde bucal é de suma importância na qualidade de vida de todos os indivíduos, inclusive dos adolescentes. A Odontologia tem evoluído de um enfoque curativo para um olhar mais dinâmico dos determinantes do processo saúde-doença. Estratégias de atenção odontológica têm sido adotadas precocemente para evitar e/ou diminuir as sequelas dos problemas que afetam a saúde bucal da população. **Objetivos:** O objetivo do trabalho foi avaliar os fatores associados ao desfecho 'nunca ter ido ao dentista' entre adolescentes de 12 anos de idade. **Metodologia:** Foram utilizados dados de 1212 participantes do levantamento epidemiológico de Saúde Bucal de Minas Gerais - SBMG 2012. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética. O desfecho foi avaliado pela pergunta "Alguma vez na vida o sr(a) já foi ao consultório do dentista?". Os preditores foram: sexo, cor da pele, renda familiar, aglomeração domiciliar, cárie dentária não tratada, trauma dentário e má oclusão. Análises descritivas (n e %) e bivariada (Teste Qui-Quadrado de Pearson e p<0,05) foram realizadas. **Resultados:** Dentre os adolescentes entrevistados, 12,8% relataram nunca terem ido ao dentista. Adolescentes de cor de pele não branca, que viviam com ≥ 4 pessoas em casa e de baixa renda apresentaram maior ocorrência de não uso de serviço odontológico. **Conclusão:** Os achados mostraram que há iniquidades importantes no que se refere a não ir ao dentista. Mais de 10% dos adolescentes nunca utilizaram o serviço odontológico, assim, é fundamental a melhoria de acesso a este grupo vulnerável. **Descritores:** Saúde Bucal; Adolescente; Determinantes Sociais de Saúde. **Apoio financeiro e comitê de ética:** Aluna do Mestrado Profissional.

PosMP-010 **NÍVEIS DE ANSIEDADE E ESTRESSE EM ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA**

Danielle Beatriz de Paula PIRES*, **Ivan Minas e SILVA**, **Rosa Núbia Vieira de MOURA**, **Janice Simpson de PAULA**.

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Introdução: A ansiedade e o estresse em níveis aumentados podem gerar repercussões negativas na vida social, profissional e/ou acadêmica dos indivíduos. Estudos mostram que estudantes de graduação apresentam altos níveis de ansiedade, estresse e maior possibilidade de apresentar transtornos mentais. **Objetivo:** Conhecer a prevalência de ansiedade e estresse dos estudantes do curso de graduação em Odontologia da UFMG. **Metodologia:** Foi realizado um estudo observacional com abordagem quantitativa, com os estudantes do curso de graduação em Odontologia (censo), do primeiro ao décimo período. Enviou-se para os estudantes, por meio digital, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e o formulário *Google Forms*. Os instrumentos utilizados foram: Inventário de Ansiedade de Becke Escala de Percepção de Estresse. **Resultados:** Os estudantes participantes do estudo (n=211), apresentaram níveis moderados de ansiedade (113/53%) e o item do Inventário de Becke com maior escore foi: incapaz de relaxar (156/73,9%). Observou-se ainda, altos níveis de estresse (174/82,5%) e a pergunta com prevalência mais alta foi: Com que frequência você achou que não conseguiria lidar com todas as coisas que tinha por fazer? (126/59%). **Conclusão:** Os achados mostram que os estudantes de Odontologia apresentam moderados níveis de ansiedade e altos níveis de estresse. Este conhecimento, permite propor ações e medidas efetivas que favoreçam a qualidade de vida e saúde do estudante, minorando os níveis de ansiedade e estresse, e favorecendo o melhor desempenho acadêmico. **Descritores:** Ansiedade; Estresse Psicológico; Estudantes de Odontologia. **Comitê de Ética:** Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais (CAAE: 65470622.4.0000.5149).

PosMP-011 **BARREIRAS PERCEBIDAS POR PROFISSIONAIS QUE CUIDAM DE IDOSOS QUE VIVEM EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA EM RELAÇÃO AOS CUIDADOS BUCAIS**

Flávia Fonseca de TOLEDO*, **Paulo Augusto Alves PASSOS**, **Álvaro Augusto da Silva ALVES**, **Thayse Mayra Chaves RAMOS**, **Aline Araújo SAMPAIO**, **Raquel Conceição FERREIRA**.

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Objetivo: Avaliar as barreiras percebidas por profissionais que cuidam de idosos em Instituições de Longa Permanência (ILPI) em relação aos cuidados bucais. **Metodologia:** Estudo exploratório, com resultados parciais, de um censo entre profissionais que cuidam de idosos em 29 ILPI filantrópicas de Belo Horizonte. Dados foram obtidos por questionário estruturado, autopercebido, com 11 questões para avaliar barreiras percebidas (opções de respostas: Confortável, Neutro e Desconfortável) e submetidos a análise descritiva. **Resultados:** Um total de 141 profissionais respondeu, sendo maioria mulheres (91,5%), média de idade de 41,6 anos (dp= 11,3, 18-68), maioria com ensino médio completo (62,0%), exercendo a função de cuidador de idosos (77,1%). A maior parte relatou sentir-se confortável para limpar os dentes naturais dos idosos (54,1%), realizar a limpeza interdental (46,8%) e de uma prótese dentária (55,8%). A

maioria manifestou conforto para motivar um idoso independente a realizar a higiene bucal (68,1%) e realizá-la nos idosos que não mostram resistência. O sentimento de desconforto foi manifestado com maior frequência para: realizar a higiene bucal dos idosos que mostram resistência física (41,1%), dos idosos em cuidados paliativos/fase terminal (14,3%), que apresentam halitose (27,7%) ou saúde bucal ruim (27,1%). **Conclusão:** Os profissionais relatam conforto para realizar cuidados bucais dos idosos, mas enfrentam barreiras na presença de comprometimento clínico-funcional, comportamentos resistentes ou condição de saúde bucal precária. **Descritores:** saúde bucal; cuidadores de idosos; barreiras. **Apoio financeiro e comitê de ética:** CNPq (Processo: 310938/2022-8). Aprovação do Comitê de Ética CAAE: 31636620.4.0000.5149.

PosMP-012 ITINERÁRIO FORMATIVO SAÚDE INTEGRAL: RELATO DE UM PRODUTO TÉCNICO

Rosália Aparecida Martins DINIZ*, Raquel Conceição FERREIRA, Luiza Moreira SILVA, Marcelo NAKAO, Igor Eduardo MAGALHÃES, Viviane Elisângela GOMES.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: Os Itinerários Formativos compõem a parte flexível dos currículos do Novo Ensino Médio. O Itinerário Formativo Saúde Integral (IFSI) é composto por 4 eixos estruturantes: Investigação Científica, Processos Criativos, Mediação e Intervenção Sociocultural e Empreendedorismo. **Objetivos:** Apresentar o 1º Bimestre do Caderno Pedagógico de Práticas Comunicativas e Criativas, que desenvolve o macro-tema Saúde Integral, como aprofundamento da área de Linguagens e suas Tecnologias para o 1º ano do Novo Ensino Médio. **Metodologia:** Este caderno foi desenvolvido para orientar professores das escolas estaduais de Minas Gerais na organização do trabalho pedagógico tendo em vista os eixos e habilidades que devem ser desenvolvidas, no conteúdo Redes de atenção à saúde do Sistema Único de Saúde- SUS. Ao final do 1º Bimestre é esperado que o estudante seja capaz de refletir sobre a relevância do SUS e os desafios da saúde pública no Brasil. **Resultados:** O caderno apresenta seis capítulos “Apresentação”, “Conhecendo a Saúde nas Legislações e Diretrizes Escolares”, “Diretrizes para o Desenvolvimento do Itinerário Formativo”, “Propostas dos Eixos Estruturantes para o Conteúdo Saúde Integral”, “Organização do Trabalho Pedagógico no Componente Saúde Integral”, “Proposta de Atividades” e um anexo. **Conclusões:** Espera-se que este caderno possa contribuir para o desenvolvimento de habilidades dos estudantes garantindo o direito das aprendizagens essenciais para a sua formação integral. **Descritores:** Colaboração Intersetorial; Ensino Fundamental e Médio; Comunicação e Divulgação Científica. **Apoio financeiro:** Pró-Reitoria de Pesquisa da UFMG.

PosMP-013 PERFIL DA EFICIÊNCIA MASTIGATÓRIA, USO E NECESSIDADE DE PRÓTESES DENTÁRIAS EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Daniella Agresta Lovato da SILVA*, Bárbara Magalhães Figueiredo DIAS, Thayse Mayra Chaves RAMOS, Carlos Antônio Gomes da CRUZ, Raquel Conceição FERREIRA, Aline Araujo SAMPAIO.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A saúde bucal dos idosos brasileiros é caracterizada pelo alto índice de perda dentária e edentulismo. No contexto da institucionalização, tal condição é somada à necessidade do uso de próteses dentárias (PD), fragilidades físicas, mentais, sociais e financeiras, o que pode impactar na eficiência mastigatória (EM). **Objetivos:** Avaliar o perfil da eficiência mastigatória, uso e necessidade de PD em idosos institucionalizados. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional transversal em instituições de longa permanência filantrópicas da cidade de Belo Horizonte. Participaram do estudo idosos institucionalizados, sendo excluídos aqueles que impossibilitassem a realização da avaliação das condições de saúde bucal. Foram coletados dados sociodemográficos, hábitos de higiene oral, uso e necessidade de PD e EM. A EM dos idosos foi mensurada através do método da capacidade de mistura de goma de mascar de duas faces. A análise descritiva dos dados foi realizada através do Software SPSS. **Resultados:** Amostra de 115 idosos, 76,5% do sexo feminino, sendo 49,6% e 3,5% totalmente independente para a escovação dentária e uso do fio dental, respectivamente. 51,3% dos idosos não usa PD e, destes, somente 5,3% não necessita. 71,3% necessita reabilitar-se com prótese total. A EM média dos idosos sem necessidade de PD ($n=10$) foi de 0,71 ($\pm 0,22$), os que não necessita e não usa ($n=3$) 0,10 ($\pm 0,44$), e não usa e necessita ($n=58$) 0,73 ($\pm 0,23$). **Conclusão:** O desempenho mastigatório dos idosos institucionalizados é dependente da sua condição bucal. **Descritores:** Idosos; ILPI; Mastigação. **Apoio financeiro e comitê de ética:** Apoio CAPES e CAAE 31636620.4.0000.5149.

PosMP-014 A FORMAÇÃO EM EXTENSÃO NO ÂMBITO DA PÓS-GRADUAÇÃO E O PROJETO ESCOLAS SAUDÁVEIS

Igor Eduardo MAGALHÃES*, Marcelo NAKAO, Sthefane Gomes FERNANDES, Julia VillemburgTurini CONSTANTINO, Luiza Moreira SILVA, Rosália Aparecida Martins DINIZ, Bárbara da Silva Mourthé MATOSO, Raquel Conceição FERREIRA, Camilla Aparecida Silva de OLIVEIRA, Najara Barbosa da ROCHA, João Henrique Lara do AMARAL, Viviane Elisângela GOMES.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Objetivo: Relatar as contribuições do edital Formação em Extensão Universitária no âmbito da Pós-graduação (FORMEX-PG) no contexto do Projeto Escolas Saudáveis (PES). **Metodologia:** Com proposta vinculada ao Mestrado

Profissional em Odontologia em Saúde Pública (MPOSP) o PES pôde contar com 2 novos bolsistas e um voluntário da pós-graduação. A proposta envolveu (1) desenvolver critérios para qualificar e avaliar materiais educativos em saúde e; (2) desenvolver pesquisa com interface na extensão. No ponto 1, a equipe elaborou um *checklist* de forma colaborativa e baseado em evidência. No ponto 2, destaca-se a articulação dos projetos do MPOSP com as demandas do PES, que vem trabalhando em parceria com a *Affordable Health Initiative* na implementação de um modelo de escola promotora de saúde em escolas de Belo Horizonte. Em português, o modelo é intitulado Programa de Escola Promotora de Saúde da Iniciativa para uma Saúde Acessível (PEPS ISA). Uma *scoping review* sobre critérios de avaliação de materiais educativos em saúde bucal está sendo desenvolvida e, o Modelo Operacional do PEPS ISA está sendo traduzido e adaptado para o português brasileiro. **Resultados:** (1) Os critérios foram testados em materiais do PES e a primeira versão do *checklist* foi desenvolvida. (2) O protocolo da *scoping review* foi elaborado e 6999 referências foram recuperadas das bases de dados. O Modelo Operacional foi traduzido e está sendo avaliado por 19 professoras. **Conclusões:** O apoio do FORMEX-PG foi fundamental para o fortalecimento da integração dos estudantes, para as ações do PES e para o MPOSP. **Descritores:** Colaboração Intersetorial; Ensino Fundamental e Médio; Comunicação e Divulgação Científica. **Apoio financeiro:** Pró-Reitoria de Extensão, Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pró-Reitoria de Pesquisa da UFMG; Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

PosMP-015 APLICAÇÃO DE UM FLUXOGRAMA NA ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DE LESÕES RADIOPACAS

Laura Moraes Hubner de SOUZA*, José Luiz Cintra JUNQUEIRA, Francine Kühn PANZARELLA

São Leopoldo Mandic- SLMANDIC

Introdução: Aprendizagem ativa é uma estratégia de ensino eficaz que modifica a aula tradicional, por um modelo de aprendizado misto, com uso de tecnologia e centralização do aluno. **Objetivos:** Avaliar o desempenho de estudantes de Odontologia na aplicação do fluxograma na elaboração do diagnóstico radiográfico de imagens de lesões radiopacas. **Metodologia:** Foram selecionadas dez radiografias com imagens de lesões patológicas radiopacas e um fluxograma foi criado para formular a hipótese diagnóstica de imagens de lesões radiopacas. 52 alunos da turma A, assistiram uma aula virtual e após 7 dias fizeram um teste de múltipla escolha sobre as radiografias selecionadas e na semana seguinte, outro teste de múltipla escolha sobre elaboração do diagnóstico radiográfico com o uso do fluxograma criado. No ano seguinte 43 alunos da turma B, assistiram presencialmente a mesma aula proposta pelo estudo, e na sequência, os mesmos testes foram realizados. O número de acertos de cada etapa foi registrado na própria plataforma de ensino, sendo que cada resposta correta valia 0,5 pontos. **Resultados:** Os dados foram tabulados, analisados e aplicados testes inferenciais com nível de significância de 5%. Verificou-se melhora entre a etapa 1 e 2; sendo que as notas em 2022 tiveram uma dispersão maior que no ano de 2021. Em 2022 os alunos obtiveram a média de 3,78 na etapa 1, já na etapa 2 a média foi de 4,58, uma diferença de 0,79. Observou-se que apenas no grupo de 2022 houve diferença entre as médias ($p < 0,05$). **Conclusão:** Pode-se concluir que o fluxograma pode ser útil em especial no ensino presencial. **Descritores:** Aprendizagem; estudantes de odontologia; diagnóstico. **Apoio financeiro e comitê de ética:** Apoio financeiro próprio do apresentador e estudo aprovado pelo CEP da instituição nº4.356.610.

PosMP-016 PRONTIDÃO ORGANIZACIONAL PARA MUDANÇA ENTRE EQUIPES DE SAÚDE BUCAL PARA IMPLEMENTAÇÃO DE UMA FERRAMENTA DIGITAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Maria Edileusa SANTOS*, Raquel Conceição FERREIRA, Gloria Maria Moraes SOUZA, Elisa Lopes PINHEIRO, Poliana Valdelice CRUZ, Maria Inês Barreiros SENNA.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: Implementar mudanças no trabalho das equipes de saúde no SUS exige identificar os facilitadores e barreiras para o comportamento dos profissionais e estabelecer estratégias para superar as dificuldades e tornar as mudanças sustentáveis. Um elemento importante que precisa ser avaliado é a prontidão organizacional considerada um precursor das mudanças bem sucedidas. **Objetivos:** Avaliar a prontidão organizacional para mudança das equipes de Saúde Bucal (eSB) para a implementação de painel de indicadores de saúde bucal (SB) e a confiabilidade do instrumento *Organizational Readiness for Implementing*, adaptado e validado para o Brasil (ORIC-Br). **Metodologia:** Estudo de linha de base em 12 municípios mineiros que implementarão o painel de monitoramento de indicadores de SB. A prontidão organizacional foi determinada pelo ORIC-Br, composto por 11 questões em escala Likert de 5 pontos e avaliando dois construtos: compromisso e eficácia. O ORIC-Br foi aplicado de janeiro a abril de 2023, utilizando o *software online SurveyMonkey®*, cujo link foi compartilhado por e-mail e *WhatsApp*. Os dados foram analisados pelo SPSS/21. **Resultados:** Participaram 134 profissionais, sendo 46,6% cirurgiões-dentistas, 40,3% auxiliares e 13,4% técnicos em SB. A média do escore geral do ORIC-Br foi 48,88 ($dp=6,92$); já para os construtos compromisso e eficácia a média foi de 26,53 ($dp = 3,68$) e 22,35 ($dp = 3,42$), respectivamente. A consistência interna (CI) e confiabilidade do instrumento foi avaliada pelo Alfa de Cronbach geral (0,954), e dos construtos compromisso (0,927) e eficácia (0,905). **Conclusão:** As eSB apresentam prontidão organizacional positiva para implementação do painel de monitoramento e o ORIC-Br possui alta CI e confiabilidade. **Descritores:** Prontidão organizacional para mudanças; Cuidados de Saúde Primários, Saúde Oral. **Apoio financeiro e comitê de ética:** Pesquisa financiada com recursos da CHAMADA FAPEMIG 003/2020 - PROGRAMA DE PESQUISA PARA O SUS – PPSUS, em parceria MS/CNPq/FAPEMIG/SESMG. Submetido e aprovado pelo COEP/UFMG (CAAE: 55573922.30000.5149).

RESUMOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO

TCC-001 **USO DA FIBRINA RICA EM PLAQUETAS E LEUCÓCITOS (L-PRF) NA PERI-IMPLANTITE: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Carolina de Paula LOPES*, **Isabela Campos da SILVA**, **Jóice Dias CORRÊA**.

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC-Minas

Introdução: A peri-implantite é um processo inflamatório destrutivo em torno de implantes osseointegrados em função que leva à perda progressiva do osso de suporte. As opções de terapia consistem em remoção do fator causal e a restauração da saúde periodontal. Estas abordagens podem ser complementadas com métodos regenerativos. A fibrina rica em plaquetas e leucócitos (L-PRF) surgiu como uma nova opção de tratamento, e consiste em um plasma rico em fibrina e leucócitos possuindo fatores de crescimento que auxiliam no processo de regeneração óssea e saúde dos tecidos moles. **Objetivos:** Realizar uma revisão de literatura quanto ao uso do L-PRF na peri-implantite abordando suas vantagens, mecanismos de ação e técnica de obtenção. **Metodologia:** A busca nas bases de dados Scielo, Pubmed e Google Acadêmico foi realizada com os termos “fibrina rica em plaquetas e leucócitos” e “peri-implantite”. **Resultados:** Os resultados dos estudos mostram que o uso do L-PRF pode ser útil nos procedimentos regenerativos, com formação óssea considerável, uma ótima cicatrização dos tecidos moles e melhora do fenótipo periodontal. Além disso pode ser usado como adjuvante na descontaminação da estrutura do implante. **Conclusão:** Podemos concluir, considerando os limites desta revisão, que a evidência científica disponível demonstra uma melhoria dos parâmetros clínicos no tratamento da peri-implantite com a aplicação de L-PRF. Contudo, são necessários mais ensaios clínicos randomizados para chegar a uma conclusão baseada em evidências robustas. **Descritores:** fibrina rica em plaquetas e leucócitos, L-PRF, peri-implantite, regeneração óssea.

TCC-002 **CIRURGIA ODONTOLÓGICA EM PACIENTES PRÉ-TRANSPLANTE DE CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOIÉTICAS, FÍGADO E RIM: PROPOSTA DE PROTOCOLO**

Márcia Oliveira MILAGRE*, **Maria Elisa de Souza e SILVA**.

Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais – FAO UFMG

Introdução: É essencial que antecedendo aos procedimentos de transplante seja feita uma criteriosa avaliação das condições de saúde bucal dos pacientes e realizada uma assistência odontológica para eliminar focos de infecções bucais, através de procedimentos como exodontias. **Objetivos:** Esse trabalho tem como objetivo, através de revisão da literatura, propor um protocolo de atendimento em cirurgia odontológica a pacientes em fase de pré-transplante de rim, fígado e células-tronco hematopoiéticas (TCTH). **Metodologia:** A metodologia foi baseada em pesquisa em banco de dados, tais como: Portal CAPES, PubMed/MEDLINE e SciELO. Os trabalhos que se enquadraram nos objetivos foram analisados e incluídos. **Resultados:** Os cuidados para eliminação de focos de infecção bucal são observados a fim de reduzir possíveis intercorrências antes, durante e após o transplante, que poderiam evoluir, inclusive para infecções generalizadas. Para que as cirurgias odontológicas sejam realizadas com segurança devem ser seguidos protocolos que considerem particularidades de cada um dos pacientes, incluindo uma correta interpretação dos exames hematológicos, controle de indicadores vitais e escolha da correta medicação. **Conclusão:** Através do conhecimento das particularidades de cada um dos grupos avaliados, além dos riscos e cuidados a serem tomados no manejo dos pacientes, é plenamente possível realizar procedimentos cirúrgicos orais de forma segura. **Descritores:** transplante de fígado; transplante rim; transplante de medula óssea. **Apoio financeiro e comitê de ética:** Não se aplica.

TCC-003 **RESTAURAÇÃO EM RESINA COMPOSTA DE CLASSE IV, EM DENTE QUE SOFREU TRAUMATISMO, COM ENVOLVIMENTO DE ESMALTE E DENTINA: RELATO DE CASO CLÍNICO**

Victor Gabriel Braga de OLIVEIRA*, **Herbert Hauelsen SANDER**.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: O traumatismo dentário no adulto, apesar de possuir baixa incidência quando comparado com o traumatismo dentário infantil, deve ser compreendido pelo profissional cirurgião-dentista, por se tratar de situação que pode chegar ao consultório odontológico. Os prejuízos causados pelo trauma dental podem ser irreparáveis em alguns casos, criar danos estéticos, psicológicos, sociais e/ou produzir significativos custos e perdas para a vítima do traumatismo. **Objetivos:** O presente trabalho busca apresentar as etapas de diagnóstico, plano de tratamento e prognóstico, incluindo o passo a passo da técnica restauradora, do caso clínico de um paciente vítima de traumatismo dentário, com a finalidade de reabilitar o seu sorriso. **Metodologia:** Este relato de caso clínico mostra uma sequência operatória, passo a passo, que foi executada em dentes que sofreram traumatismo com envolvimento de esmalte e dentina, pela técnica restauradora de Classe IV, em que foi utilizada resina composta. **Resultado:** Foi realizada a restauração direta em resina composta dos elementos 11 e 21 tendo um ótimo resultado final, porém não foi possível finalizar o caso clínico pois o paciente desistiu do tratamento odontológico. **Conclusão:** O resultado alcançado mostra ser possível alcançar bons resultados clínicos e restabelecer função e estética de dentes fraturados, seguindo uma técnica restauradora com protocolo bem estabelecido, e utilizando materiais sobre os quais o profissional tem o domínio. **Descritores:** traumatismos dentários; resinas compostas; estética dentária. **Apoio financeiro e comitê de ética:** não se aplica.

TCC-004 **NÃO APRESENTADO**

TCC-005 **EFEITOS DA DIABETES MELLITUS NA POLPA DENTÁRIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Rafaella Milla Nunes PIMENTA*, **Alexandre Henrique dos REIS-PRADO**, **Sabrina de Castro OLIVEIRA**, **Juliana GOTO**, **Leopoldo COSME-SILVA**, **Luciano Tavares Ângelo CINTRA**, **Isabella Faria da Cunha PEIXOTO**, **Elen Marise Castro de OLIVEIRA**, **Francine BENETTI**.

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Introdução: A Diabetes Mellitus (DM) é resultante de alterações na produção/resistência de insulina em tecidos-alvo, levando à hiperglicemia. Como consequência, ocorrem alterações em vasos sanguíneos e sistema nervoso, reduzindo a resistência às infecções. Na cavidade oral, associa-se a maior gravidade da doença periodontal, devido às alterações imunológicas e vasculares. Em relação à polpa dentária, estudos mostram alteração na síntese e degradação de colágeno, e aumento dos processos inflamatórios, podendo resultar em necrose. **Objetivos:** Avaliar a influência da DM na resposta do tecido pulpar e comportamento celular pulpares, através de uma revisão sistemática. **Metodologia:** Realizou-se buscas no PubMed/MEDLINE, Embase, Web of Science e OpenGrey, até 03/2022. Estudos avaliando os efeitos do DM na inflamação do tecido pulpar e comportamento celular foram incluídos. O risco de viés foi avaliado. **Resultados:** Dos 615 estudos, 21 foram elegíveis, a maioria com análise *in vivo* (16). A inflamação pulpar (10) foi analisada sobretudo pela coloração HE; DM aumentou a inflamação/degeneração pulpar em 9 estudos, após procedimentos odontológicos. A viabilidade celular (5) foi analisada principalmente pelo ensaio MTT; DM e agentes glicantes diminuíram a viabilidade celular em 3 estudos. DM reduziu o colágeno nos 3 estudos. Houve resultados controversos em relação à mineralização, mas o aumento da fosfatase alcalina foi relatado em três de quatro estudos. **Conclusão:** DM aumenta a inflamação, degeneração e mineralização na polpa e reduz a proliferação celular. **Descritores:** Diabetes Mellitus; hiperglicemia; inflamação.

TCC-006 **REABILITAÇÕES PROTÉTICAS EM PACIENTES SUBMETIDOS A MAXILECTOMIA: UM RELATO DE CASO CLÍNICO**

Gustavo Ribeiro Marques e SILVA, **Francisca Daniele Moreira JARDILINO***.

Universidade Federal de Minas Gerais

Introdução: A reabilitação protética de pacientes submetidos a cirurgia ressectiva, por conta de câncer bucal, visa minimizar os danos advindos da patologia e do procedimento cirúrgico, restabelecendo as funções orais perdidas como mastigação, fala e deglutição. **Objetivos:** Relatar o caso clínico de reabilitação protética de um paciente submetido a maxilectomia, com próteses removíveis, obturadora superior e parcial inferior. **Metodologia:** Paciente VBF, sexo masculino, 63 anos, compareceu a FAOUFGM, no projeto de extensão “Reabilitação Protética do Paciente com Perda de Substância na Região de Cabeça e Pescoço” queixando de dificuldade de comer e falar. O paciente foi submetido a maxilectomia devido à câncer de seios paranasais, resultando em defeito estrutural e comunicação buconasal. O tratamento iniciou-se com a confecção de placa obturadora para obliteração do defeito enquanto o tratamento de atenção básica foi realizado simultaneamente em outro projeto, Atendimento de suporte odontológico ao paciente com câncer de cabeça e pescoço. Em seguida, o tratamento protético foi realizado seguindo todas as etapas clínicas e laboratoriais. **Resultados:** As próteses promoveram obliteração da comunicação buconasal, restabelecimento da função mastigatória, deglutição, fonação e estética satisfatória. **Conclusão:** O tratamento reabilitador protético bucomaxilofacial promoveu bem-estar e melhora na qualidade de vida do paciente, pois a função mastigatória foi devolvida, proporcionou conforto psicológico e reinserção do paciente no meio social. **Descritores:** Maxilectomia, reabilitação protética, prótese bucomaxilofacial, prótese obturadora.

TCC-007 **AValiação DE CUSTOS PARA IMPLANTAÇÃO DE UMA EQUIPE DE SAÚDE BUCAL NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM MINAS GERAIS**

Gustavo Campos dos SANTOS, **Rafaela da Silveira PINTO**.

Universidade Federal de Minas Gerais

Introdução: O SUS tem limitações de recursos, por isso é importante entender os custos e benefícios das atividades de saúde. A atenção básica em saúde é fundamental, incluindo a saúde bucal. Em 2004 lançou-se o Brasil Sorridente. Há poucos estudos sobre custos na área. É essencial considerar esses custos ao tomar decisões para usar os recursos públicos de maneira eficiente. **Objetivos:** Descrever os custos para implantação de uma Equipe de Saúde Bucal, na Estratégia Saúde da Família em Minas Gerais. **Metodologia:** Foi realizada uma análise de custos para calcular os gastos envolvidos. Foram levantados os custos de acordo com as normas do Ministério da Saúde e da Secretaria de Saúde do estado. Os valores foram obtidos por meio do portal de compras do estado, do painel de preços do Ministério da Economia e de cotações em lojas virtuais especializadas e foi calculada a média desses valores. **Resultados:** O custo para implantação de uma ESB em Minas Gerais foi de R\$ 61.364,83, onde R\$ 54.852,16 são referentes aos custos com equipamentos e móveis e R\$ 6.512,67 aos custos com instrumentais. **Conclusão:** É necessário que as esferas federal e estadual, participem de forma mais ativa no financiamento das ações de saúde bucal e da implantação das ESB. Políticas públicas devem ser planejadas e executadas baseadas em dados. **Descritores:** Serviços de saúde bucal; Sistema Único de Saúde; Investimentos em saúde. **Apoio financeiro e comitê de ética:** Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), pelo parecer n° 4.377.252 de 06/05/2020 e registrado pelo CAAE sob o n° 34740820.5.0000.5149.

TCC-008

USO DO TOMÓGRAFO PARA CONFRONTO EM ODONTOLOGIA LEGAL**Amanda Novaes GUERRA***, **Luciene Menrique CORRADI**, **Rosa Núbia Vieira de MOURA**.

Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais- UFMG

Introdução: A Odontologia Legal é uma especialidade imprescindível à Justiça, sendo reconhecida mundialmente como modalidade pericial na identificação humana, estimativas de idade, gênero e eventuais danos corporais. As características odontológicas são únicas em cada indivíduo e os dentes são estruturas mineralizadas, duráveis e resistentes a condições extremas de degradação, sendo, por vezes, os únicos resquícios para a identificação humana. A Tomografia Computadorizada tornou-se frequente nos prontuários odontológicos e, se bem produzida e armazenada, possibilita a individualização da pessoa com maior grau de acurácia que o método radiográfico convencional. **Objetivos:** Constatar a efetividade do uso da Tomografia Computadorizada como avanço tecnológico na identificação odontológica ao relatar o primeiro caso do IMLAR/BH utilizando o tomógrafo. **Metodologia:** A anuência para o uso dos dados, objeto do relato de caso, foi concedida pelo Centro de Estudos do IMLAR e o projeto foi aprovado pelo COEP UFMG. Posteriormente, os dados foram buscados junto à equipe antropológica do local. **Resultados:** O cadáver foi devidamente reconhecido após o confronto das imagens presentes na documentação odontológica (*ante-mortem*) e os exames de imagem periciais (*post-mortem*). **Conclusão:** O uso do Tomógrafo na Odontologia Forense agrega qualidade e celeridade ao processo de identificação humana, sendo sua presença nas atividades das Polícias Técnico-científicas necessária e irreversível. **Descritores:** Identificação humana; Odontologia legal; Tomógrafos computadorizados. **Apoio financeiro e comitê de ética:** Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais (CAAE): 55494421.2.0000.5149.

TCC-009

COMPORTAMENTOS NEGATIVOS NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DE ESCOPO**João Ângelo RODRIGUES-NETO***, **Andreia Maria Araújo DRUMMOND**.

Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais

Introdução: Comportamentos negativos podem afetar o desenvolvimento profissional e emocional, prejudicando o bem-estar e até mesmo a relação no ambiente de trabalho, contribuindo para a insatisfação no exercício profissional. **Objetivos:** Realizar uma revisão de escopo para conceituar e definir comportamentos negativos na odontologia, assim como uma análise sobre o tema. **Metodologia:** Nessa revisão de escopo, foram definidos os descritores: abuso, abuso-sexual, bullying, coerção, violência no trabalho, odontologia e as bases de dados: BV5, Embase, Google Acadêmico, PubMed, Scielo, Scopus, as quais foram realizadas as buscas. Os artigos encontrados foram inseridos no EndNote® e após a seleção dos textos os dados foram tabulados e realizada uma análise quantitativa. **Resultados:** Foram avaliadas 45 publicações datadas entre 1998 e 2023, com um crescimento a partir de 2020. Os comportamentos negativos mais citados foram: assédio e bullying, que parecem ter ocorrido devido às estruturas hierárquicas existentes no campo da odontologia. E, apesar dos estudos indicarem a ocorrência desses e outros comportamentos, como agressão, coerção e abuso sexual, não foram encontrados dados sobre as consequências em longo prazo. **Conclusão:** A partir dos trabalhos conclui-se que, apesar da importância da temática, há poucas publicações sobre o tema. Parece haver uma apreensão dos pesquisadores na temática devido à estrutura autoritária e coercitiva existente na área odontológica. **Descritores:** Assédio; Violência no trabalho; Odontologia. **Apoio financeiro e comitê de ética:** Não se aplica.

TCC-010

ASSOCIAÇÃO DO BRUXISMO E TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE**Fernanda Luiza do NASCIMENTO***, **Lucas Guimarães ABREU**.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) refere-se a uma condição neuropsicológica de desenvolvimento, na qual há comprometimento funcional significativo, com níveis prejudiciais de desatenção, desorganização e/ou hiperatividade-impulsividade. Acomete principalmente crianças e adolescentes e essa população tem mostrado uma alta prevalência de bruxismo. Assim sendo, estudos vêm investigando a possível associação entre TDAH e bruxismo. **Objetivo:** Comparar a prevalência de bruxismo entre crianças e adolescentes com TDAH e crianças e adolescentes sem essa condição. **Métodos:** Buscas em bases de dados eletrônicas (PubMed, Scopus e Web of Science) foram realizadas. As referências recuperadas na busca foram avaliadas seguindo critérios de elegibilidade. Extração de dados dos artigos incluídos e avaliação do risco de viés também foram feitos. O software Review Manager foi usado para a realização da meta-análise. Razão das chances (RC) e intervalo de confiança (IC) foram calculados. **Resultados:** A busca recuperou 311 referências. Após a remoção de 108 duplicações, 203 títulos/resumos foram avaliados e 12 estudos foram incluídos. A meta-análise demonstrou que a prevalência de bruxismo entre crianças e adolescentes com TDAH foi significativamente maior do que em crianças e adolescentes sem TDAH (RC = 2,75; IC = 2,03 – 3,73; I² = 40%). Todos os estudos apresentaram baixo risco de viés para teste estatístico. **Conclusão:** A prevalência de bruxismo em crianças e adolescentes com TDAH é maior do que em crianças e adolescentes sem TDAH. **Descritores:** Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade; Bruxismo; Crianças. **Apoio:** CNPq (305544/2022-5). **Apoio financeiro e comitê de ética:** não se aplica.

TCC-011

AValiação DE DENTIFRÍCIOS FLUORETADOS NO DESGASTE DENTÁRIO EROSIVO EM ESTUDOS IN VITRO - REVISÃO SISTEMÁTICA**Sara Caldas NOLASCO***, **Lorena Castro ROCHA**, **Patricia Santos SILVA**, **Sheyla Márcia AUAD**, **Fernanda de Moraes FERREIRA**, **Cristiane Meira ASSUNÇÃO**.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: O desgaste erosivo é uma condição multifatorial que resulta em perda de tecido duro dentário, causado por um processo químico e mecânico. **Objetivos:** Realizar uma revisão sistemática apresentando os efeitos de diferentes formulações de dentifrícios na perda de superfície de esmalte dentário *in vitro*. **Metodologia:** A busca foi realizada nas bases de dados PubMed, Web of Science, LILACS e Scielo. Foram filtrados artigos publicados no intervalo de 2010 a 2020, sem restrição de idioma. Buscou-se artigos que incluíssem protocolos de abrasão e erosão, por mais se assemelhar a realidade clínica, uma vez que o dentifrício é aplicado através da escovação dentária. A busca encontrou 992 artigos, entretanto somente 12 estavam dentro dos critérios da pesquisa. **Resultados:** Os estudos apontaram que associação dos fluoretos convencionais (NaF) com os metálicos pode ser promissora para a redução de perda de superfície pelo desgaste dentário erosivo. Dentifrícios contendo NaF, assim como estanho sem quitosana, apresentaram redução na perda de superfície, sendo considerada suficiente para indivíduos com exposição média aos ácidos. Em dentifrícios infantis, aquele que continha fluoreto de sódio apresentou uma redução de perda de superfície quando comparado com dentifrícios sem flúor. **Conclusão:** Diferentes protocolos podem resultar em menor ou maior perda de superfície de esmalte e as diferenças metodológicas devem ser consideradas. Para esclarecer os efeitos dos dentifrícios no desgaste erosivo, outras propriedades dos dentifrícios devem ser investigadas. **Descritores:** desgaste dentário erosivo; flúor; dentifrício.

TCC-012

CUIDADO EM SAÚDE ORAL NA SÍNDROME DE JACOBSEN - RELATO DE CASO CLÍNICO**Pollyana Horta Santos REZENDE**, **Rafaela Rodrigues CIRIACO**, **Mariela GONTIJO**, **Joice Dias CORRÊA**.

PUC MINAS

Introdução: A Síndrome de Jacobsen, é uma desordem hereditária causada pela deleção de uma determinada região do braço longo do cromossomo 11. É uma síndrome rara com ocorrência em 1 a cada 100.000 bebês nascidos. Ela é caracterizada por más formações, atraso mental, dismorfia facial e trombocitopenia. **Objetivo:** O presente estudo objetiva realizar uma revisão da literatura sobre a síndrome com descrição de um caso clínico, abordando as implicações para o tratamento odontológico desses pacientes. **Metodologia:** Relato um caso de uma paciente portadora da Síndrome de Jacobsen e busca bibliográfica nas bases Pubmed, Scielo e Google Scholar com os termos de "Síndrome de Jacobsen" "deletion 11 (q23q25)". **Resultados:** A paciente apresenta trigonocefalia, trombocitopenia, Síndrome de Paris-Trousseau, palato em V e atresia da maxila, retrognatia e apinhamento anterior mandibular, defeitos de esmalte. A paciente ainda apresenta Transtorno do Espectro Autista. Para o tratamento odontológico deve-se ter cuidado antes de cirurgias orais devido ao risco alto de sangramento. O manejo comportamental também será importante devido ao autismo e deve-se focar na prevenção ativa devido maior predisposição para cárie pela presença de defeitos no esmalte e apinhamento dentário. **Conclusão:** Ao se deparar com casos desafiadores e raros como o relatado aqui o profissional deve buscar informações na literatura sobre a saúde geral do paciente e quais riscos/benefícios o tratamento odontológico poderá trazer para a qualidade de vida do paciente. **Descritores:** Síndrome de Jacobsen; Saúde bucal; Atendimento odontológico; Pacientes Especiais.

TCC-013

RECOMENDAÇÕES DE ASSOCIAÇÕES DE PEDIATRIA E ODONTOPEDIATRIA DA AMÉRICA LATINA SOBRE SUCÇÃO DE CHUPETA: UMA REVISÃO CRÍTICA**Thainara Caroline Jordão e SILVA***, **Luana Viviam MOREIRA**, **Laura Jordana Santos LIMA**, **Maria Elisa da Consolação SOARES**, **Maria Leticia RAMOS-JORGE**, **Izabella Barbosa FERNANDES**.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: O uso de chupeta é um dos hábitos de sucção não nutritiva mais prevalentes na infância. **Objetivos:** Identificar e analisar as recomendações online de associações de pediatria e odontopediatria da América Latina, quanto à sucção de chupeta. **Metodologia:** Busca avançada foi realizada nos *websites* das entidades filiadas às associações americanas de pediatria e odontopediatria para responder às questões: 1) A associação recomenda a chupeta? 2) No caso de adoção da chupeta, quais cuidados a serem tomados? 3) Quais as vantagens? 4) Quais as desvantagens? 5) Qual idade ideal para remoção do hábito? 6) Quais métodos são recomendados para a remoção do hábito? **Resultados:** (1) A maioria das associações não recomenda a chupeta se o bebê amamenta exclusivamente no peito (50,0%). (2) Quase todas as entidades (85,2%) recomendam evitar oferecer a chupeta nos primeiros dias de vida do bebê. (3) A principal vantagem relacionada ao uso da chupeta foi a redução no risco de Síndrome de Morte Súbita Infantil. (4) Todas as associações respondentes de odontopediatria, e a maioria de pediatria (71,4%), associam a chupeta a problemas ortodônticos. (5) Todas as entidades respondentes de odontopediatria orientam a remoção da chupeta até no máximo 3 anos de idade. (6) A técnica mais relatada para remoção do hábito foi o reforço positivo (66,7%). **Conclusões:** Nem todas as questões investigadas são mencionadas nos *websites* das associações de pediatria e odontopediatria da América Latina, limitando o acesso da população e de profissionais da Odontologia a informações relevantes sobre o tema. **Descritores:** Odontopediatria; criança; comportamento de sucção. **Apoio financeiro:** Fapemig, Capes e CNPq.

TCC-014 DETERMINANTES DO CONSUMO DE SACAROSE POR CRIANÇAS ANTES DOS DOIS ANOS DE IDADE

*Maria Paula Santos OLIVEIRA**, *Karina Kendelhy SANTOS*, *Priscila Seixas MOURÃO*, *Maria Leticia RAMOS-JORGE*, *Izabella Barbosa FERNANDES*.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM

Introdução: O consumo de açúcar nos primeiros dois anos de vida tem sido associado a diferentes problemas de saúde a curto e longo prazo, tais como, obesidade, doenças cardiovasculares, diabetes tipo 2 e cárie dentária. Assim, a Organização Mundial da Saúde recomenda que o consumo de açúcar pela criança se dê apenas a partir dos dois anos de idade. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de consumo de sacarose por crianças antes dos dois anos de idade e os fatores associados a esse consumo. **Metodologia:** Uma amostra de 217 crianças com idade de 6 meses a 2 anos e seus pais/cuidadores foi recrutada aleatoriamente dentre aquelas registradas nas Unidades Básicas de Saúde de Diamantina, Minas Gerais. Os pais/cuidadores foram convidados a responder um questionário relativo aos dados sociodemográficos e econômicos da criança e sua família, à saúde da criança e seus hábitos de alimentação. Análises descritivas e Regressão de Poisson hierárquica foram realizadas. **Resultados:** Das crianças incluídas, 91,2% já haviam consumido sacarose antes dos dois anos de idade. Crianças que nunca foram ao dentista (RP=1,12; IC 95% 1,01-1,24; p=0,025), que tinham problemas de saúde (RP=1,08, IC 95% 1,01-1,17; p= 0,046) e com idade de um a dois anos (RP=1,13; IC 95% 1,03-1,24; p= 0,007) apresentaram maior prevalência de consumo de sacarose. **Conclusão:** A prevalência de consumo de sacarose antes dos dois anos de idade foi alta e associado à visita ao dentista, presença de problema de saúde e maior idade da criança. **Descritores:** Odontopediatria; criança; sacarose; açúcares; saúde. **Apoio financeiro:** Fapemig, Capes e CNPq. **Parecer do Comitê de Ética:** 987.876.

TCC-015 ATITUDES E CONHECIMENTOS SOBRE SAÚDE BUCAL DE PROFISSIONAIS QUE CUIDAM DE IDOSOS QUE VIVEM EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA

*Miguel Henrique Salomão de ALMEIDA**, *Vivianne Carvalho da Cunha TRAJANO*, *Thayse Mayara Chaves RAMOS*, *Aline Araújo SAMPAIO*, *Raquel Conceição FERREIRA*.

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Introdução: A saúde bucal (SB), muitas vezes, é negligenciada nas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs). **Objetivo:** Avaliar o conhecimento e as atitudes dos cuidadores de idosos que vivem em ILPI em relação à SB. **Metodologia:** Estudo exploratório com amostra não probabilística e coleta de dados usando um questionário adaptado transculturalmente no Brasil. Conhecimento foi avaliado por 19 afirmativas, com respostas: “certa”, “errada” e “não sei” (escores +1, -1 e 0). Um total de 21 questões avaliou as atitudes, com opções na escala de Likert (“discordo totalmente a concordo totalmente”). Os dados foram submetidos à análise descritiva. **Resultados:** Responderam ao questionário *on-line* 400 profissionais, maioria mulheres (92%), média de idade de 44,2 anos (dp = 11,6), 83% fez curso para cuidador e 67,3% já realizou algum treinamento para Higiene Bucal (HB). A média da pontuação de conhecimento foi 14,6 (dp = 0,09) (76,8%). Os maiores percentuais de acerto foram sobre associação entre SB e geral, dispositivos utilizados para limpeza interdental, hipossalivação como consequência do uso de medicamentos e funções de fala e mastigação associadas às condições dos dentes. Atitudes positivas foram sobre: importância da prevenção e dos cuidados bucais diários, treinamento para práticas adequadas de HB e a responsabilidade do profissional na SB. **Conclusão:** A maioria dos cuidadores tem bom conhecimento e assumem a responsabilidade pelos cuidadores bucais, reconhecem as capacitações para a melhora sustentável, apresentando atitude positiva em relação à SB. **Descritores:** Saúde bucal; cuidadores de idosos; instituições de Longa Permanência. **Apoio financeiro e comitê de ética:** Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG (CAAE 31636620.4.0000.5149); CNPq (152582/2021-5); FAPEMIG (PPM 00603-18).

TCC-016 PRODUÇÃO DE PLACAS OCLUSAIS PELO SUS: ESTUDO DESCRITIVO

Izabelle Damázio SCHMIDT, *Frederico Santos LAGES*, *Daniilo Rocha DIAS*.

Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: As placas oclusais são dispositivos intraorais usados para tratar disfunções temporomandibulares (DTM) e bruxismo. Devido à alta prevalência de DTM e bruxismo e a disponibilidade deste tratamento pelo Sistema Único de Saúde (SUS), é importante investigar a realização de placas oclusais no Brasil. **Objetivos:** Verificar a produção de placas oclusais pelo SUS entre 2017 e 2021. **Metodologia:** Este estudo descritivo utilizou dados secundários do DATASUS, disponíveis na plataforma online TABNET, para analisar a produção ambulatorial dos procedimentos “placa oclusal” e “colocação de placa de mordida” no Brasil, de 2017 a 2021, por região e unidade federativa. Os dados foram analisados por estatística descritiva. **Resultados:** A produção de placas oclusais pelo SUS foi baixa, com o Ceará liderando a produção, seguido por São Paulo e Minas Gerais. Alguns estados não produziram placas oclusais. A produção foi mais elevada na região Sudeste e mais baixa nas regiões Norte e Centro-Oeste. Em relação à colocação de placas de mordida, São Paulo apresentou a maior frequência absoluta, mas o Maranhão teve maior frequência relativa. A região Sudeste liderou a produção, seguida pela região Nordeste. Houve uma redução na produção de “placas oclusais” e “colocação de placas de mordida” em 2020, devido à pandemia de Covid-19. **Conclusão:** Conclui-se que, apesar das placas oclusais integrarem parte dos protocolos de tratamento de bruxismo e DTM do SUS, sua produção foi baixa entre 2017 e 2021, com grande discrepância entre os estados e regiões brasileiras. **Descritores:** Placas oclusais; disfunção temporomandibular; bruxismo. **Apoio financeiro e comitê de ética:** Não se aplica.

TCC-017 CARCINOMA MUCOEPIDERMÓIDE DE GLÂNDULA SALIVAR NA IDADE PEDIÁTRICA: ASPECTOS CLÍNICO-PATOLÓGICOS

*Witalo Pereira de JESUS**, *Fernanda Aragão FELIX*, *Lucas Guimarães ABREU*, *Silvia Ferreira de SOUSA*.

Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Introdução: O carcinoma mucoepidermoide (CME), apesar de raro, é o tumor maligno de glândula salivar mais comum em adultos e crianças, podendo se desenvolver como um segundo câncer (CMES). **Objetivos:** Sumariar características clinicopatológicas do CME primários (CMEP) e (CMES). **Metodologia:** Busca eletrônica executada entre Março/2021 até Março/2022 nas bases *PubMed*, *Scopus* e *Web of Science* com critérios de inclusão e testes estatísticos de Kruskal-Wallis e Kaplan Meier para sobrevida global (SG) e livre da doença (SLD) (P<0,05). **Resultados:** Incluídas 42 publicações expõem 84 casos, sendo 71 (84,5%) CMEP e 13 (15,5%) CMES. Maior prevalência no sexo feminino (64,3%), em adolescentes acima dos 12 anos (77,4%), na glândula parótida (61,9%). 36/42 (42,9%) eram assintomáticos, de consistência firme 21/39 (25%), tamanho 2,7±1,75 cm e evolução média de 10,3±9,7 meses. 53/81 (65,4%) indivíduos foram tratados apenas por cirurgia, com o nervo facial preservado em 31/52 (59,6). Houve recidiva em 10/79 (11,9%), com ausência de metástase nodal em 73/77 (94,8%). Apenas 1/71 (1,4%) óbito, com a SG de 97,8% e SLD de 94,3%. 82 (97,6%) eram de morfologia clássica, 47/77 (61,0%) de baixo grau, com invasão tecidual em 40/64 (62,5%). A translocação t(11;19) e fusão CRTC1-MAML2 foi a alteração mais descrita. MECS afetaram significativamente apenas a parótida (p=0,011). **Conclusão:** OCME deve estar entre as possibilidades diagnósticas em glândula salivares, além de necessitar de acompanhamento longo para pacientes que apresentarem neoplasia prévia, pela ocorrência do CMES. **Descritores:** Carcinoma mucoepidermoide; Pediatria; Neoplasias das Glândulas Salivares e Nervo Facial.

TCC-018 AVALIAÇÃO DE VÍDEOS DISPONIBILIZADOS NO YOUTUBE™ COMO FONTE DE INFORMAÇÃO SOBRE A ASSOCIAÇÃO ENTRE TABACO E CÂNCER DE BOCA

*Izabela GUMIERO**, *Daniela Pereira MEIRELLES*, *Karine Duarte da SILVA*, *Maria Cássia Ferreira de AGUIAR*.

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Introdução: O YouTube™ é uma plataforma de vídeos amplamente utilizada para diversos fins, incluindo educação em saúde. O uso de tabaco como fator de risco para câncer de boca já é reconhecido e tratado em diversos vídeos. **Objetivos:** Avaliar as informações disponibilizadas pelos vídeos hospedados no YouTube™ que abordam a associação entre tabaco e câncer de boca. **Metodologia:** Foram realizadas duas buscas na plataforma utilizando palavras-chave relacionadas ao tabaco e câncer de boca. Após seleção dos vídeos de acordo com os critérios de elegibilidade, foram avaliadas a qualidade, utilidade e confiabilidade dos vídeos. Adicionalmente, foram extraídas informações acerca de popularidade e perfil que realizou o upload. Foram realizadas análises estatísticas descritivas no *Software SPSS* versão 21.0. **Resultados:** Entre os 74 vídeos avaliados, a maior parte foi publicada por perfis de profissionais de saúde (25/33,8%), com média de 52 visualizações por dia. Foi constatado que a maioria dos vídeos possuía baixa ou moderada qualidade (53/71,6%), utilidade (60/81,1%) e confiabilidade ≤3 em escala até 5 (59/79,7%). Apenas um vídeo alcançou os escores máximos de qualidade e utilidade. **Conclusão:** Os vídeos analisados não foram avaliados como boas fontes de informação sobre uso de tabaco e câncer de boca. **Descritores:** Neoplasias bucais; Tabaco; Fumantes. **Apoio financeiro e comitê de ética:** CNPq, CAPES e FAPEMIG.

TCC-019 ESTUDO DAS MANIFESTAÇÕES BUCAIS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES HEMATOLÓGICAS: ANÁLISE PRELIMINAR

*Bruna de Barros Santos Diniz VIEIRA**, *Denise Vieira TRAVASSOS*, *Tarcília Aparecida da SILVA*, *Célia Regina Moreira LANZA*.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: Os distúrbios hematológicos neoplásicos e não-neoplásicos provocam, além de complicações sistêmicas, manifestações na cavidade oral. **Objetivos:** Descrever o perfil sistêmico e as principais manifestações odontológicas encontradas em uma amostra de conveniência constituída por pacientes infanto-juvenis que participaram de um projeto de extensão universitária hospitalar. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, retrospectivo de caráter epidemiológico. **Resultados:** Foram analisados os prontuários de 145 pessoas; destas, 82 meninos (56,5%) e 63 meninas (43,44%), com idade entre 1 mês e 17 anos (média de 9 anos e 3 meses). A análise preliminar mostrou que as leucemias representaram 53 casos (36,5%); as anemias, 15 casos (10,3%), linfomas, 11 casos (7,5%) e outras condições 15 casos (10,3%). 38 pacientes (26,2%) permaneceram sem diagnóstico e 10 (6,89%) apresentaram associação com síndromes. A plaquetopenia foi a complicação sistêmica mais prevalente em 42% dos casos. As manifestações bucais encontradas foram a gengivite (28,27%), mucosite, ressecamento labial, mordedura da mucosa jugal, queilite, úlceras e candidíase, dentre outras. **Conclusão:** Destaca-se a importância do cirurgião-dentista, como membro de equipe multiprofissional atuante no ambiente hospitalar no enfrentamento de doenças hematológicas e os agravos odontológicos associados. **Descritores:** Distúrbios hematológicos; Odontopediatria; Manifestações bucais. **Apoio financeiro e comitê de ética:** Este estudo está de acordo com o CAAE: 63051222.0.0000.5149.

TCC-020 CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO

Vitor Antunes Martins da COSTA*, Thaise Campos OLIVEIRA, Saulo Gonçalves ABREU.

Faculdade Arnaldo Janssen – Fajanssen

Introdução: O carcinoma de Células Escamosas (CCE) de cabeça e pescoço, também conhecido como epidermoide é um tipo de neoplasia malignas mais comuns, denotando mais de 90% dos tumores malignos que acometem a cavidade ora. **Objetivos:** O objetivo do trabalho foi descrever as características clínicas, imaginológicas e histopatológica do CCE com extensa destruição óssea. **Metodologia:** O presente relato de caso foi realizado com aprovação do comitê de ética em pesquisa da São Leopoldo Mandic e descreve o caso de um CCE em mandíbula de um paciente do sexo masculino. **Resultados:** Paciente, melanoderma, sexo masculino, cinquenta e seis anos, buscou atendimento com queixa de dor e inchaço. Relatou ser tabagista e estilista há 40 anos e hipertenso controlado. Durante exame físico, observou-se tumefação na mandíbula, estendendo para o lado esquerdo, úlcera extensa na base da língua, face lingual dos dentes adjacentes estendendo até assoalho labial. Após radiografia panorâmica, observou-se área de destruição óssea com limites irregulares localizadas no corpo da mandíbula com imagens difusas, comprometimento alveolar e sequestro ósseo. Na biopsia incisional, o diagnóstico foi de CCE. Paciente fez então uma pelvigglossomandibulectomia, esvaziamento cervical e traqueostomia. **Conclusão:** Tendo em vista a severidade da CCE é indispensável que o cirurgião-dentista esteja preparado para reconhecer as alterações clínicas e imaginológicas no exame clínico de rotina, possibilitando assim um tratamento mais assertivo e que leve mais qualidade de vida ao paciente. **Descritores:** Carcinoma de Células Escamosas; Panorâmica; Neoplasias. **Comitê de ética:** Parecer 5.815.439

TCC-021 AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS ALUNOS DO ÚLTIMO PERÍODO DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UFMG, EM PERÍODOS COM E PÓS ISOLAMENTO SOCIAL DA COVID-19

Larissa Eduarda Luna ALVES*, Walison Arthuro VASCONCELLOS, Raquel Conceição FERREIRA, Ricardo Rodrigues VAZ.

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Introdução: Em 2019, foi identificado um novo coronavírus (SARs-CoV-2) capaz de infectar seres humanos. Para conter o avanço da infecção, em março de 2020, foram adotadas medidas de isolamento social e uso de máscaras. Essas medidas causaram impacto na vida dos estudantes de Odontologia, como o atraso na graduação, receio em transmitir o vírus para seus familiares e inseguranças no mercado de trabalho. **Objetivos:** Avaliar a qualidade de vida dos alunos do último período do curso de odontologia da UFMG durante o período da *Coronavirus Disease 2019* (COVID-19), correlacionando com os sintomas de disfunção temporomandibular (DTM). **Metodologia:** O método utilizado foi um estudo transversal, e a coleta de dados foi realizada em 2021 e 2022, utilizando 3 grupos separados por momentos, através de questionário online do *World Health Organization Questionnaire for Quality of Life-bref* (WHOQOL-bref) e de sintomas de DTM. Foi realizado o modelo de regressão de Poisson e análise descritiva utilizando o Stata. Participaram 119 estudantes. **Resultados:** Atividade física ($p=0,005$), 6 horas ou mais de sono ($p=0,000$; $p=0,10$), uso de aparelho ortodôntico ($p=0,048$; $p=0,034$), uso de dispositivo interoclusal para bruxismo ($p=0,048$) foram associados a maior qualidade de vida. Presença frequente de dor na articulação temporomandibular apresentou menor qualidade de vida. Cerca de 60% dos alunos não apresentaram sintomas de DTM. **Conclusão:** Os alunos foram classificados com qualidade de vida razoável, talvez sendo impactados pela COVID-19. **Descritores:** COVID-19. Disfunção Temporomandibular. Estudantes de Odontologia. Pandemia. WHOQOL-bref. **Apoio Financeiro:** Recurso dos próprios autores. **Comitê de Ética:** CAAE 53068521.9.0000.5149.

TCC-022 SEDAÇÃO CONSCIENTE NA ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA

Karolina Souza ANDRADE*, Nathália Souza MALLIAGROS, Joice Dias CORRÊA.

PUC MINAS

Introdução: O controle da ansiedade é um constante desafio durante o atendimento odontológico. A aplicação das técnicas de sedação traz consigo diversas vantagens que auxiliam no tratamento de pacientes especiais e crianças, permitindo a redução dos quadros de ansiedade. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre os diversos aspectos relacionados ao uso da sedação consciente na prática odontológica, bem como os métodos de sedação, visando divulgar o conhecimento sobre essas técnicas. **Metodologia:** Busca bibliográfica nas bases Pubmed, Scielo e Google Scholar. **Resultados:** A sedação consciente proporciona um maior conforto durante a realização de tratamentos odontológicos, especialmente em crianças e pacientes com necessidades especiais. Diversas técnicas e fármacos, como os benzodiazepínicos, óxido nitroso, anti-histamínicos e opióides estão disponíveis para controle da ansiedade no consultório odontológico. **Conclusão:** O conhecimento sobre os variados métodos capazes de diminuir a ansiedade frente aos tratamentos odontológicos proporciona um melhor controle comportamental e bem estar dos pacientes durante os atendimentos. **Descritores:** Sedação Consciente, Ansiedade, Óxido Nitroso, Ansiolíticos, Ansiedade ao Tratamento Odontológico.

TCC-023 PROPAGANDA IRREGULAR NA ODONTOLOGIA

Rodolfo Alves de PINHO*, Kamila Rodrigues JUNQUEIRA, Ivana Meyer PRADO, Saul Martins PAIVA, Jéssica Cristina AVELAR

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Introdução: A Odontologia conta com auxílio do Código de Ética Odontológica (CEO), que serve como guia de orientação ao Cirurgião-Dentista (CD) durante o exercício da profissão. Apresentando regulamentações relativas ao anúncio, à publicidade e à propaganda na odontologia com pontos considerados obrigatórios e facultativos. **Objetivos:** Avaliar o cumprimento e/ou descumprimento das normas estabelecidas pelo CEO no que tange a publicidade e propaganda na Odontologia em 25 cidades do estado de Minas Gerais (MG). **Metodologia:** Foi realizado um estudo observacional transversal, no qual foram analisados 4 tipos de infrações e o cumprimento de itens considerados obrigatórios em todas as formas de publicidade de 640 placas de clínicas e consultórios odontológicos sediados em 25 municípios de MG, para posterior análises descritivas. **Resultados:** Das 640 placas analisadas, 87 (13,5%) eram de clínicas odontológicas e 553 (86,4%) de consultórios particulares, 74,4% (n=476) eram pessoas físicas e 25,6% (n=164) pessoas jurídicas. Foram cometidas 581 infrações éticas, sendo mais prevalente (86,4%) a exposição de preços dos tratamentos odontológicos. Das 476 placas de pessoas físicas, apenas 56 (11,7%) cumpriram todos os itens obrigatórios, segundo o CEO. Nenhuma das placas de pessoas físicas analisadas continha todos os itens considerados obrigatórios. **Conclusão:** Foram encontradas muitas infrações éticas, o que reforça a importância da conscientização dos CD quanto às normas vigentes e a necessidade de uma fiscalização efetiva por parte dos órgãos competentes. **Descritores:** Código de ética; Propaganda; Publicidade.

TCC-024 A VIOLÊNCIA CONTRA MULHER E O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Débora Aparecida Sad FERNANDES*, Darieli Priscila Fernandes DOS SANTOS, Larissa Passos BRITO, Patrícia Alves Drummond DE OLIVEIRA.

Faculdade Arnaldo Janssen (FAJANSSEN)

Introdução: É importante que os cirurgiões-dentistas saibam identificar as lesões mais comuns de violência contra a mulher em região de cabeça e pescoço, e que, atuem de forma integralizada. Os cirurgiões-dentistas têm o dever de preencher a notificação compulsória estando sujeitos a penalidades se não o fizerem. **Objetivos:** Apontar a importância da atuação do cirurgião-dentista nos casos de violência contra a mulher e os tipos de lesões na região de cabeça e pescoço resultantes dos atos de violência. **Metodologia:** Foram selecionados artigos publicados entre 2007 e 2023, em português e inglês, nas bases de dados Pubmed, BBO e SciELO. **Resultados:** É dever dos profissionais de saúde notificar casos suspeitos ou confirmados de maus-tratos, identificar os sinais da violência e tratar as lesões resultantes da agressão. Os cirurgiões-dentistas fazem encaminhamentos inadequados e poucos estão cientes da notificação compulsória. No Brasil, a cada 7,2 segundos uma mulher sofre violência física e a cada duas horas uma mulher é vítima de feminicídio. Estudos mostram que os agressores atingem a face da vítima, sendo que, 46,5% das lesões são traumatismos maxilofaciais, 20% avulsões dentárias, e em 40% dos casos a intervenção deve ser rápida para restabelecer função e estética. **Conclusão:** Devido à relevância do tema e sua alta prevalência se faz necessário um material educativo para auxiliar os cirurgiões-dentistas na identificação das lesões mais comuns e também orientá-los quanto ao acompanhamento integralizado da vítima e a notificação compulsória. **Descritores:** Violência contra mulher; Saúde pública; Trauma facial.